TEMPO: bom. TEMPERATURA: em elevação. VENTOS: fracos e variáveis. VISIB.: boa. MÁXIMA: 26.5. MÍNIMA: 11.5. (Mais detalhes na 1.ª pág. do Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro - - Sábado, 27 de abril de 1968

Ano LXXVIII — N.º 16

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna: 22-1818 — Telex n.ºs 431 — 432 — 433 — Sucursais: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7, Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and., gr. 602/7. Tel 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 21730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s| 1 003. Tel. 2-5793. B. Aires — Flórida, 142, lojas 10 e 14. Tel. 40-3855. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,30; Domingos, NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,50 — Domingos, NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCr$ 50,00; Semestre, NCr$ 26,00; Trimestre, NCr$ 15,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCr$ 18,00; Semestre, NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai $8, dias úteis e $15 domingos; Chile, dias úteis, 1,50 escudos, domingos, 2,70 escudos.

CARTÃO POSTAL

Policiais fardados, inclusive mulheres, são vistos em qualquer lugar do Haiti

Abono dá aos trabalhadores aumento em média de 7,4%

Em média, os trabalhadores do País receberão um aumento de 7,4% com o abono a ser concedido pelo Govêrno a partir de 1.º de maio, segundo o Diretor-Geral do Departamento Nacional de Salário, Sr. Ivo Pinheiro, que é também Secretário-Executivo do Conselho Nacional de Política Salarial, e ontem explicou a mecânica que evitará a inflação, apesar do abono.

Declarou o Sr. Ivo Pinheiro que a 1.º de maio terão aumento as categorias que obtiveram reajustamento entre maio e outubro do ano passado, quer dizer, 50% dos trabalhadores. Em junho terão abono os reajustados em novembro e assim sucessivamente. A diferença entre o resíduo e a inflação sofrerá permanente reajuste.

O Diretor-Geral do DASP, Sr. Belmiro Siqueira declarou ontem em Goiânia que a partir de 1.º de maio também os funcionários públicos federais terão aumento, uma vez que o abono dos trabalhadores, segundo êle, levaria fatalmente o Govêrno a isso.

Mais tarde, entretanto, o Sr. Belmiro Siqueira desmentiu com veemência a notícia, dizendo ao Ministro do Planejamento que a notícia era "descabida e improcedente". O Sr. Hélio Beltrão também reforçou em Brasília o desmentido, e o aumento realmente não atingirá os funcionários, mas as declarações do Diretor do DASP estão gravadas na TV Anhangüera. (Página 4)

Estudantes dos EUA em greve contra a guerra do Vietname

Milhares de estudantes norte-americanos, de um extremo a outro do país, deflagraram ontem uma greve de protesto contra o racismo e a guerra no Vietname, e a Polícia logo cercou a Universidade de Columbia, em Nova Iorque, temendo distúrbios violentos, depois que grupos de negros tentaram unir-se aos manifestantes.

Liderados por Rap Brown e Stokeley Carmichael, pregadores do Poder Negro conseguiram penetrar na Universidade, onde mais de mil alunos ocupam o *campus* universitário há quatro dias, enquanto uma comissão de professôres tentava convencê-los a suspender a greve.

Manifestações contra a guerra no Vietname ocorreram em cinco outras cidades — Tóquio, La Plata, São João de Pôrto Rico, Praga e Paris. Durante algumas horas, as bandeiras do Vietcong e do Vietname do Norte estiveram hasteadas na Catedral de Notre Dame, na Tôrre Eiffel, no Arco do Triunfo e na capela da Sorbonne. Em Tóquio, 72 policiais e 58 estudantes ficaram feridos em choques de rua.

Continua o impasse na escolha da sede dos contatos preliminares de paz, entre Washington e Hanói, e a população sul-vietnamita começou a armazenar alimentos e guardar dinheiro, à espera da anunciada ofensiva do Vietcong. (Página 2)

Gen. Bretas substituirá Cel. Campelo

Definindo-se como "um homem liberal e revolucionário da linha dura", o General-de-Brigada José Bretas Cupertino, mineiro de 61 anos, aceitou ontem o convite do Marechal Costa e Silva para assumir o cargo de Diretor-Geral do Departamento de Polícia Federal, em substituição ao Coronel Florimar Campelo, recentemente exonerado.

Diretor da Seção de Armamento e Munições do Exército, o General Bretas Cupertino — definido pelos companheiros como "duríssimo" — disse que a censura é um assunto delicado. — Nosso objetivo é a paz, a tranqüilidade e os princípios da moral cristã, resguardando principalmente a mocidade — disse, em relação à censura. (Noticiário, página 4 e **Editorial**, na página 6).

Govêrno quer punir Lacerda

O Presidente da República — segundo informação de alto prócer político — determinou ao Ministro da Justiça que estude o enquadramento do Sr. Carlos Lacerda na Lei de Segurança Nacional e encaminhe o processo à Justiça Militar. A notícia, porém, não chegou a ser confirmada nos altos escalões oficiais.

Aparentemente, o pronunciamento, anteontem, do Sr. Renato Archer, em tom de desafio, sôbre a volta da **frente** ampla banida pela Portaria 177 do Ministro da Justiça, irritou o Presidente Costa e Silva. Recorda-se que, há 20 dias, o Procurador-Geral da Justiça Militar recebera a incumbência de enquadrar o ex-Governador na Lei de Segurança. (Pág. 4)

Turismo não apaga terror de Duvalier

O Presidente vitalício do Haiti, François Duvalier, procura no turismo um meio de apagar a má impressão de seu regime no exterior, mas a única atração que oferece aos visitantes são os aspectos extravagantes de um país onde o terror e a miséria se transformaram em doutrina de Govêrno.

O enviado especial do JORNAL DO BRASIL à América Central, José Maria Mayrink, revela as condições em que vive hoje o povo haitiano, sufocado pela ditadura de um homem que, ao inaugurar recentemente o Aeroporto François Duvalier, considerou a obra tão importante quanto a construção das pirâmides do Egito. (Página 8)

MDB deixa à ARENA o encargo da aprovação das sublegendas

O MDB decidiu deixar à **ARENA** a responsabilidade pela aprovação do projeto das sublegendas: não participou da Comissão Mista constituída ontem para apreciar a matéria e também não participará de tôdas as fases de sua tramitação, reservando-se para, no momento oportuno, tomar as medidas que julgar de seu dever.

O Secretário-Geral do Partido, Deputado Martins Rodrigues, considera a mais lógica a posição adotada, ou seja: "Negar-se a avalisar, por qualquer forma, o projeto, ficando inteiramente livre para denunciá-lo e combatê-lo até mesmo na Justiça". Na opinião do parlamentar cearense, o projeto do Govêrno é "subversivo".

O Deputado Davi Lerer, do MDB de São Paulo, anunciou a intenção de apresentar emenda estendendo as sublegendas às eleições para Presidente e Vice-Presidente da República, em 1970. "Entendo que, por uma questão de coerência e de simetria constitucional, o Congresso Nacional deve ter também o direito de escolher entre seis candidatos o futuro Presidente".

O grupo renovador da **ARENA**, ao qual pertence o Deputado Rafael Magalhães, resolveu tomar posição contrária ao projeto das sublegendas e também ao enquadramento de 68 municípios na área de interêsse da segurança nacional.

O Presidente da **ARENA**, Senador Daniel Krieger, defendeu a soma de votos no projeto das sublelengas, "pois, do contrário, nós daríamos à Oposição a oportunidade de nos vencer na maioria dos Estados, bastando, para tanto, que ela concentrasse num candidato o seu eleitorado". O nôvo sistema, a seu ver, evitará a ditadura partidária. (Noticiário na página 3 e *Coluna do Castello*, página 4)

Nuvem de hidrogênio ameaça chocar-se com a Via-Láctea

O Professor Robert Gross, da Universidade Columbia, disse ontem em Washington, ante a Sociedade Americana de Física, que nuvens de hidrogênio, tendo cada uma delas massa 300 vêzes maior que a do Sol, ameaçam aparentemente chocar-se "com nosso universo, a galáxia Via-Láctea", a velocidades de até 200 quilômetros por segundo.

Falando na reunião anual da Sociedade, iniciada quarta-feira, o Professor Gross — uma autoridade em ondas de choque — comparou a penetração dessas imensas massas de gás na Via-Láctea à reentrada de uma nave espacial na atmosfera terrestre após uma viagem pelo cosmo. "Mas isto — disse êle — na escala das galáxias."

Recém-chegado da Universidade de Leiden, Holanda, onde foram descobertas essas nuvens invasoras, Gross disse que "sua origem é um mistério", mas levantou a hipótese de que elas tenham sido lançadas para fora por convulsões no centro da Via-Láctea e estejam agora voltando, atraídas pela fôrça gravitacional desta galáxia.

Qualquer que seja a origem dessas enormes nuvens H, assinalou Gross, sua penetração na Via-Láctea originaria temperaturas de milhões de graus e provocaria "um clarão de cegar" durante dez mil anos — um breve momento na escala de tempo das galáxias — até que eventualmente entrassem em equilíbrio com os gases de nossa galáxia. (**Página 11**)

"Premier" da Tailândia chega hoje

Chegam hoje ao Rio, às 8h55m, procedentes de Amsterdã, o Primeiro-Ministro da Tailândia, Marechal-de-Campo Chongkol Kittikachorn, sua mulher, Sr.ª Thanpuying Chongkol Kittikachorn e uma comitiva de 20 pessoa, para uma visita de cinco dias ao Brasil, a convite do Presidente Costa e Silva. Ao meio-dia o Marechal Kittikachorn será recebido no Itamarati.

Amanhã o Primeiro-Ministro da Tailândia irá ao Corcovado, às 12h30m será recebido em um almôço oferecido pelo Governador Negrão de Lima no *bateau-mouche*, durante um passeio pela Baía de Guanabara, e segunda-feira, em avião especial da FAB, viajará para Brasília. Retornará ao Rio têrça-feira à tarde e embarcará quarta-feira à noite para Miami. (Página 10)

Favela come plantas que contèm morro

Depois de livres — a muito custo — das lagartas e besouros, as leguminosas plantadas no Corte do Cantagalo para fixar sua encosta estão ameaçadas agora pelos favelados do Morro dos Cabritos, que saem de seus barracos à noite para, ludibriando a vigilância da SURSAN, colhêr alfafa e guandu.

As plantas consolidaram o terreno, afastando o perigo de novos desmoronamentos, mas a revegetação executada com base em método austríaco, pela primeira vez empregado na América do Sul, pode ser destruída se a Secretaria de Segurança não fornecer policiais para garantirem o trabalho de contenção da encosta. (Página 5)

Plebiscito define ação de Nasser

O povo egípcio opinará sôbre a preparação para "a próxima batalha com o inimigo" através do plebiscito de 2 de maio, cujos resultados, decisivos para o futuro da RAU, mostrarão se a solução política é o único caminho ou "se devemos entrar na luta decisiva", segundo afirmou o Presidente Nasser a estudantes do Cairo.

— A ação política é forçosamente limitada e não pode conduzir aos resultados desejados por todos nós, pois Israel ocupa uma parte de nosso território e imporá suas condições, as condições de vencedor — declarou o Presidente egípcio. No plebiscito, o povo dirá se está disposto ao sacrifício e a pagar o preço do combate. (Página 9)

Conferência do Teerã elege Brasil

Teerã (AFP — JB) — Brasil, Argentina e Jamaica foram eleitos Vice-Presidentes da Conferência Internacional dos Direitos do Homem, juntamente com União Soviética, Polônia, Grã-Bretanha, Estados Unidos, França, Austrália, RAU, Costa do Marfim, Mauritânia, Nigéria, Tanzânia, Índia, Iraque, Paquistão e Filipinas.

O Alto Comissário da ONU para os refugiados, Príncipe Saddrudin Aga Khan, fêz um apêlo aos Governos para que incluam em suas leis os princípios enunciados na **Declaração sôbre o asilo político** aprovada em 1967 pela Assembléia-Geral e já ratificada por 11 países. Os delegados árabes e israelenses discutiram a resolução da ONU sôbre o Oriente Médio.

Kennedy é o favorito em Indiana

Nova Iorque e Washington (AFP — UPI — JB) — O Senador Robert Kennedy receberá 43% dos votos Democratas nas eleições primárias de 7 de maio no Estado de Indiana, sendo seguido pelo Governador Roger Branigin com 26% e pelo Senador Eugene McCarthy com 19%, de acôrdo com uma pesquisa de opinião pública realizada entre 500 eleitores pela cadeira de televisão National Broadcasting Company.

O Governador Branigin concorre em seu próprio nome, depois da desistência do Presidente Johnson em pleitear a reeleição, e espera-se que o Governador apoie o Vice-Presidente Hubert Humphrey caso persista a atitude de Lyndon Johnson, a quem representava nesta eleição primária.

O Presidente Lyndon Johnson confirmou implicitamente que se propõe a retomar sua carreira no magistério e mais precisamente na Universidade de Texas, quando terminar seu atual mandato presidencial.

Ball, um crítico da escalada

George Ball, o nôvo representante permanente dos Estados Unidos na ONU, foi o primeiro a fazer ouvir suas críticas sôbre a política de escalada no Vietname, quando, em 1961, então Subsecretário de Estado do Govêrno Kennedy, se declarou contrário ao aumento da "presença" norte-americana no Vietname, até então representada por algumas centenas de assessôres militares.

Desde que deixou o cargo, em 1.º de outubro de 1966, para retornar à vida privada, vem declarando por escrito — e confirma em entrevistas — sua opinião de que os Estados Unidos deveriam deixar seu papel de "polícia do mundo" e empreender o estabelecimento de uma nova ordem mundial.

Em sua recente obra, *A Disciplina do Poder*, diz: "Suspeito que nunca os Estados Unidos voltarão a se intrometer num conflito tão distante de nós e só marginalmente relacionado com nossos interêsses. Estamos perto de encerrar nosso papel como solitário policial do mundo e, se temos sensibilidade suficiente para compreender as novas condições do mundo em evolução, poderíamos fazer com que nossas responsabilidades fôssem mais compartilhadas, no futuro".

Enquanto Subsecretário de Estado, empregou sua influência junto ao Govêrno, para combater a intensificação da guerra no Vietname. Sua indicação para o pôsto na ONU é considerada uma das atitudes mais significativas e audaciosas já tomadas pelo Presidente Johnson. Ball argumentava que o envio de fôrças militares americanas para o Vietname comprometeria o prestígio dos Estados Unidos, modificaria o caráter da guerra e tornaria sua retirada do conflito muito difícil.

E foram êsses argumentos que defendeu junto a Dean Rusk e Robert McNamara, indagando se os Estados Unidos estariam preparados para colocar o conflito em têrmos de solução militar. Ball dizia que não, Rusk e McNamara que sua indagação era justa, mas diziam que sim. O Presidente Johnson, posteriormente, viria a se dar conta da melancólica predição de Ball.

George Ball nasceu em 21 de dezembro de 1909, em Des Moines, Iowa, estudou direito e acabou por se tornar um perito em problemas econômicos europeus. Liberal, respondeu, em 1962, a um inquérito da Comissão Senatorial — que acusava o Departamento de Estado de abandonar a direção das Nações Unidas em favor de países jovens e carentes de experiência — dizendo que "também os Estados Unidos haviam sido uma Nação insolente e patrioteira, em fins do século XVIII".

Estudantes fazem greve nos EUA contra racismo e guerra

PERSEVERANÇA — Radiofoto UPI

Na Universidade de Colúmbia, os estudantes completam o quarto dia de sit-in

ABASTECIMENTO — Radiofoto UPI

Voluntários abastecem os militantes da luta anti-segregação e antiguerra

PAZ À VISTA — Radiofoto UPI

A indicação de Ball para a ONU pode acelerar a paz

Nova Iorque (AFP-UPI-JB) — Milhares de estudantes norte-americanos desencadearam ontem greves, de um extremo a outro dos Estados Unidos, para protestarem contra a guerra no Vietname e contra o racismo.

A Polícia cercou a Universidade de Colúmbia, enquanto uma comissão de professôres tentava convencer aos 27 mil alunos do estabelecimento a suspenderem uma greve que dura quatro dias e que desocupassem os edifícios tomados no **campus** universitário. O Reitor Grayson Kirk se nega a retirar a punição de alguns grevistas, o que é considerado pelos manifestantes como condição essencial para a suspensão do movimento. Grupos de negros tentaram entrar na Universidade, entre êles Rap Brown e Stockeley Carmichael, temendo-se a irrupção de violência. As obras do ginásio esportivo, que vai ocupar uma área usada por crianças negras para a recreação, e que foi o estopim da greve, foram suspensas por ordem do Prefeito de Nova Iorque, John Lyndsay.

Ação social

Saint Louis, Missouri (UPI-JB) — Os bispos católicos americanos aprovaram na quinta-feira um programa de ação social para aliviar a crise racial, visando principalmente auxiliar os negros e os brancos mestiços dos Estados Unidos.

John Wright, bispo de Pittsburgo, explicou que o programa incluirá "projetos de longo e curto alcance que chegarão até o fim do século". O programa estabelece a designação de uma comissão de padres e leigos feita pelo Arcebispo de Detroit, Dom John Dearden, Presidente da Conferência Nacional de Bispos Católicos, objetivando a coleta de fundos para os programas da Diocese.

Principais pontos

O programa elaborado pelos bispos católicos abarcam os seguintes pontos:

— Proclamação de uma política nacional para o desenvolvimento de escolas modelos em bairros pobres.

— Emprêgo de recursos católicos na assistência médica aos pobres.

— Participação ativa na Comissão Nacional Urbana.

— Apoio através do pessoal das entidades religiosas às metas legislativas necessárias para a melhoria de residências, do sistema de educação e do bem-estar social.

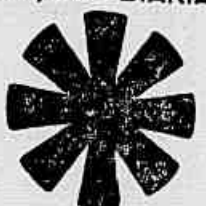
— Investimentos da Igreja para auxiliar os pobres nas zonas urbanas.

— A assistência da Igreja católica na Fundação Inter-Religiosa para a organização comunal de ajuda aos negros para conseguirem a necessária autodeterminação.

Assassino sôlto

Nova Iorque (AFP-UPI-JB) — A gigantesca caçada humana que se move contra o suposto matador do líder negro Martin Luther King continuou ontem sem resultados, enquanto uma onda de rumôres de conspiração se estendeu pelo país.

Segundo êstes rumôres, a Polícia Federal não poderá prender James Earl Ray, ou Eric Starvo Galt, pela simples razão de que os "patrões" que contrataram os assassinos os teriam executado, por sua vez, para evitar que falassem.

O FBI ofereceu 100 mil dólares de recompensa, a quem puder adiantar informes sôbre o paradeiro de Ray e sabe-se que a caça ao matador se estente até a Ásia, segundo revelaram fontes britânicas.

Saigon quer trégua com garantia contra invasão

Saigon (UPI-JB) — O Presidente do Vietname do Sul, Nguyen Van Thieu, declarou ontem que aceitará uma cessação das hostilidades, desde que o acôrdo de trégua inclua "garantias de que os comunistas não se apoderarão de nenhuma outra região do país".

Van Thieu irá aos Estados Unidos na última semana de maio ou em princípios de junho, após a visita de uma missão de 12 senadores sul-vietnamitas, que pretendem explicar ao povo americano os verdadeiros propósitos da Frente Nacional de Libertação (Vietcong).

OPINIAO

Thieu falou ontem, quando de visita ao Delta do Mekong. Acredita que o Vietcong e o Vietname do Norte estejam preparando uma nova ofensiva e que se aproveitariam da situação, se os Estados Unidos acedessem em suspender totalmente as incursões aéreas contra o Vietname do Norte.

Este e outros problemas serão discutidos quando de sua viagem aos Estados Unidos, onde conferenciará com o Presidente Johnson, e os vários candidatos à Presidência. Pretende também "manifestar a gratidão do povo vietnamita pela ajuda norte-americana".

A seu ver, se um acôrdo de trégua fôsse estabelecido, o Vietname do Sul deveria dispor de tropas suficientes para fechar a Zona Desmilitarizada entre os dois Vietnames, bem como as fronteiras sul-vietnamitas com o Laus e o Camboja.

Questão da sede ainda em impasse

Londres — Hanói — Washington (AFP-UPI-JB) — O porta-voz do Departamento de Estado norte-americano, Robert McCloskey, informou ontem que a situação sôbre a escolha da sede das conversações com Hanói não se modificou nas últimas 24 horas, e que os Estados Unidos continuam aguardando resposta oficial às suas propostas.

Os observadores diplomáticos ressaltam que nada, em Hanói, faz pensar que a situação esteja evoluindo para um acôrdo, diante do silêncio total em que se mantêm o Govêrno e a imprensa, que se limita a reproduzir artigos de jornais estrangeiros favoráveis à proposta norte-vietnamita de Pnom Penh ou Varsóvia como local do encontro.

PROBLEMA DE CONCESSÕES

Quase um mês se passou desde que o Presidente Johnson formulou sua oferta de paz, restringindo, a partir de então, os bombardeios aéreos ao Vietname do Norte.

Julgam os observadores que a intensificação dos bombardeios norte-americanos contra a região compreendida entre os Paralelos 17 e 19 permitirá aos norte-vietnamitas não fazer concessões sôbre a escolha da sede.

Ambos os lados mantêm suas sugestões iniciais: o Vietname do Norte, Pnom Penh ou Varsóvia; os Estados Unidos, Jacarta, Nova Déli, Rangum, Vientiane, Genebra — as primeiras cidades propostas — e mais 10 países, sendo seis na Europa e quatro na Ásia.

TÁTICA USUAL

Os observadores diplomáticos familiarizados com as táticas comunistas citam uma série de razões para a estratégia dilatória norte-vietnamita. Em primeiro lugar, continua gozando de uma pausa limitada nos bombardeios. Depois, o impasse permite explorar a atitude dos Estados Unidos e estabelecer até que ponto têm urgência em iniciar conversações. Ao mesmo tempo, poderia preparar a esperada nova ofensiva.

Em síntese, é opinião dos observadores que a demora continuará dominando os acontecimentos, num futuro próximo, quanto às negociações de paz para o Vietname.

Sul-vietnamitas armazenam alimentos temendo ofensiva

Hanói, Saigon (AFP-UPI-JB) — A população sul-vietnamita está estocando alimentos e dinheiro, à espera da nova ofensiva do Vietcong, e, dia após dia, as tropas norte-americanas e sul-vietnamitas, empenhadas na Operação-Vitória Total, descobrem novas bases fortificadas em tôrno de Saigon, provocando verdadeiro alarma.

Uma divisão norte-vietnamita, reconstituída depois da "limpeza" em Khe Sanh, voltou a atacar a base e fontes americanas prevêem que a ofensiva se estenderá não só às principais cidades sul-vietnamitas, mas às bases ao longo da Zona Desmilitarizada.

SUL

Os bombardeiros B-52 intervieram, na manhã de ontem, na Província de Hau Nghia, a 40 km a nordeste de Saigon, devido ao reinício das atividades vietcongs na região.

Os ataques nas proximidades da Capital se tornam mais numerosos, de dia para dia, enquanto no Vale de A Xau, nos Planaltos Centrais, os aviões americanos continuam seus bombardeios, para limpar a área, onde se afirma estão concentrados 10 mil norte-vietnamitas.

Desde têrça-feira, os F-111 A — agora proibidos de voar sôbre o Vietname do Norte — continuam efetuando missões de reconhecimento à grande altura, possivelmente no Laus e regiões fronteiriças.

Em Saigon, informou-se que três prisioneiros vietcongs, entre os quais uma mulher, serão libertados hoje em Bien Hoa, onde atualmente se encontram 958 viets.

NORTE

É possível que os F-111 reiniciem hoje os vôos contra o Vietname do Norte, à grande altura. As missões de ataque prosseguem e a imprensa norte-vietnamita denunciou que, nos bombardeios realizados desde o dia 31 de março, 100 pessoas morreram e 200 ficaram feridas.

Segundo o comunicado, de Lhan Hoa até Quang Binh, os aviões norte-americanos lançaram mais de 5 mil bombas de 500 a 3 mil libras e milhares de bombas de fragmentação, que destruíram mais de 100 casas e três igrejas. Os navios de guerra utilizaram canhões para bombardear populosas regiões costeiras.

O Coronel norte-vietnamita Mai Lan, membro permanente da Comissão de Investigação sôbre os Crimes de Guerra dos Imperialistas Norte-americanos, disse que o número de ataques e de bombas lançadas no limite autorizado foi muito maior nos últimos 15 dias do que na primeira metade de abril. Acusou, ainda, os Estados Unidos de realizarem bombardeios além do Paralelo 19, nos dias 4 e 18.

Protesto se estende a 5 cidades

Tóquio — La Plata — Pôrto Rico — Praga — Paris (AFP-UPI-JB) — Manifestações de protesto contra a guerra no Vietname ocorreram ontem em Tóquio, La Plata, São João de Pôrto Rico, Praga e Paris, onde estudantes contrários à política norte-americana hastearam as bandeiras do Vietcong e Vietname do Norte na Catedral de Notre Dame, na Tôrre Eiffel e no Arco do Triunfo.

Em Praga, a pedido do Ministro da Educação, os estudantes entram hoje numa greve de dois dias, em solidariedade aos universitários americanos contrários à guerra. Em Tóquio, onde as manifestações foram mais violentas, 72 policiais e 58 estudantes ficaram feridos, em choques de rua, quando êstes tentavam invadir o Ministério da Defesa e a Embaixada dos Estados Unidos.

JAPÃO

Os protestos no Japão se estenderam a Yokohama, Kobe e Sappor. Na Capital, cêrca de 3 500 estudantes, com cartazes antinorte-americanos, reuniram-se na cidade baixa, para marchar contra o Ministério da Defesa e a Embaixada dos EUA.

Impedidos pela Polícia, a luta se generalizou. Cêrca de 100 estudantes foram detidos, quase todos membros da Zengakuren, movimento esquerdista que organizou a manifestação.

FRANÇA

Em Paris, os estudantes haviam marcado sua passeata para as 18h30m. Pouco antes, hasteavam as bandeiras do Vietcong e Vietname do Norte na Catedral, Tôrre Eiffel e Arco do Triunfo, que foram retiradas pela Polícia tão logo descobertas. Outra bandeira vietcong foi içada na Capela da Sorbonne, onde permaneceu por mais de uma hora.

PÔRTO RICO

Cêrca de 25 estudantes foram detidos em Pôrto Rico, de madrugada. A Federação dos Estudantes Universitários e do Movimento Pró-Independência programaram uma manifestação na Universidade, que não se chegou a concretizar, com a prisão dos principais líderes.

ARGENTINA

Em La Plata, a Polícia entrou em choque com os estudantes, que começavam a provocar distúrbios diante da Universidade local. Gritavam lemas antinorte-americanos e protestos de apoio ao Vietname. Houve correrias e muita confusão, ficando detidos sete estudantes.

Camboja é contra satélite-espelho

Pnom Penh (AFP-JB) — O Govêrno do Camboja apresentou um protesto formal aos Estados Unidos, contra seu projeto de colocar em órbita um satélite-espelho, destinado a iluminar permanentemente o Vietname do Sul, com o objetivo de tolher o deslocamento do Vietcong, que opera na escuridão.

As autoridades cambojanas também protestaram junto ao Govêrno de Saigon, pela morte de um soldado, vítima do tiroteio de uma patrulha sul-vietnamita que penetrou, dia 19, no Camboja.

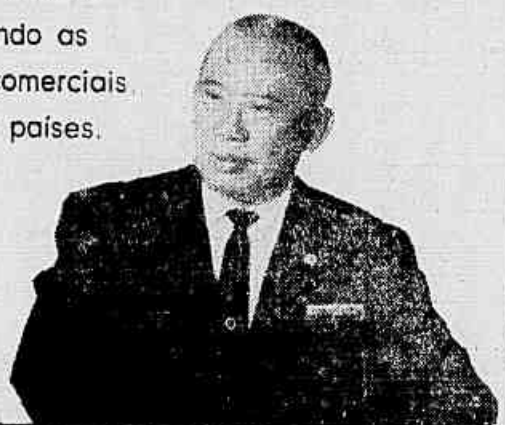
SATÉLITE

O projeto norte-americano, a cargo da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço (ANAE), consiste em colocar em órbita um satélite fixo, com 600 metros de diâmetro, capaz de refletir a luz solar sôbre uma extensa zona do Vietname do Sul, mesmo à noite.

Alega o Camboja, em sua nota, que o reflexo traria conseqüências nefastas às culturas e à vida dos sul-vietnamitas e dos países vizinhos.

BOMBAS TÓXICAS

A agência de notícias do Pathet Laus (comunista) denunciou ontem que aviões norte-americanos bombardearam o Laus com produtos tóxicos, causando a morte de mais de 200 pessoas, por envenenamento.

Os bombardeios teriam ocorrido nos dias 12, 28 e 29 de fevereiro, sôbre a povoação de Ban Huoi San, no Baixo Laus, em represália à suposta ajuda dada aos guerrilheiros do Vietcong.

Sublegendas equilibram as eleições, declara Krieger

O Senador Daniel Krieger, Presidente nacional da ARENA, voltou a defender o projeto das sublegendas, enviado ao Congresso pelo Executivo, com a soma de votos, "pois, do contrário, nós daríamos à Oposição a oportunidade de nos vencer na maioria dos Estados, bastando, para tanto, que ela concentrasse num candidato o seu eleitorado".

Segundo a explicação do Senador gaúcho, se não houvesse soma de votos, num contingente eleitoral de 350 mil votos, mesmo tendo a ARENA a maioria, ou seja, 200 mil e o MDB os 150 mil restantes, a Oposição estaria em condições de ganhar. Isto porque, enquanto os votos arenistas se diluiriam entre os três candidatos, a Oposição poderia descarregar num candidato os seus 150 mil votos.

CONTRA A DITADURA

O Congresso não está obrigado a aprovar o projeto, segundo o Presidente da ARENA, podendo, até mesmo, rejeitá-lo. No entanto, a proposição será aprovada porque, segundo o Senador gaúcho, a maioria esmagadora da ARENA é favorável aos seus têrmos, conforme levantamento que teve oportunidade de realizar.

A instituição da sublegenda, no seu entender, evitará a ditadura partidária, permitindo que fôrças políticas minoritárias tenham oportunidade de participar da disputa eleitoral. Citou, como exemplo, o caso da Guanabara, onde o MDB apresentou três candidatos ao Senado, e o Sr. Mário Martins, que foi eleito, se beneficiou da inovação.

A sublegenda, aliás, na opinião do Senador, já está instituída, de acôrdo com Ato Complementar baixado pelo ex-Presidente Castelo Branco 24 horas antes de deixar o Poder, isto é, a 15 de março do ano passado. E não se pode, segundo êle, argüir a inconstitucionalidade do Ato Complementar, reconhecido pela própria Constituição de 27 de janeiro de 1967.

— Não podemos concordar com a sublegenda sem soma de votos. Não somos estúpidos a êsse ponto — comentou.

O compromisso com a Oposição, de não introdução do voto vinculado total, como desejavam inúmeros membros da ARENA, foi e será mantido, segundo o Senador Daniel Krieger. Ao entregar ao Presidente da República o projeto da sublegenda, o Ministro da Justiça também fêz entrega de estudo sôbre o voto vinculado total, mas o Govêrno resolveu não levá-lo adiante.

Não concorda, o senador gaúcho, com a tese oposicionista de que a sublegenda esmagará a Oposição. Acha que a sublegenda tanto servirá à ARENA, para solucionar as divergências regionais dos seus integrantes, assegurando a unidade partidária, como, igualmente, à Oposição.

RESTRIÇÕES

O Senador Eurico Resende, Vice-Líder do Govêrno no Senado e que estaria contra o noticiário de ontem, proveniente de Brasília, distribuiu a seguinte declaração:

"Em têrmos gerais, meu apoio ao projeto das sublegendas é total. Outra não poderia, aliás, ser a minha opinião, eis que a idéia de se implantar o sistema surgiu do projeto que, em nome da ARENA, apresentei no Senado, no segundo semestre de 1967 e que, agora, vem de ser "desapropriado" pelo Executivo.

"Estou contra, no episódio, apenas no método preconizado pelo projeto para as eleições senatoriais. Entendo que o chamado "mutirão" tem dois vícios: o da inconstitucionalidade e o da inconveniência no campo democrático. Em conseqüência, combaterei, a proposição, mas apenas nesse ponto e, nas demais áreas, acolhendo a proposta governamental.

Minha atitude, porém, não representa rebeldia. Será inspirada, tão-sòmente no desejo de pelejar para que o projeto fique escoimado daqueles pecados, que considero insuportáveis. Nesse sentido, apresentarei ou apoiarei emendas, visando a suprimir o regime de sublegendas para o Senado, restabelecendo o processo tradicional, pelo qual, fica eleito, através da apuração exata da vontade popular.

Repito, porém, que não haverá rebeldes, no caso. De minha conduta, dei ciência prévia ao Senador Daniel Krieger, cujo comando político sempre lúcido e honrado, sempre se desenvolve em sentido de liderança e jamais na mecânica da hierarquia, o que lhe confere o alto e aplaudido prestígio que desfruta na interveniência dos seus companheiros e no respeito dos seus adversários".

C. Pinto não acha uma instituição ideal

São Paulo (Sucursal) — "O projeto que institui a sublegenda, já enviado ao Congresso Nacional, nada inova substancialmente, uma vez que ela já existe, nos têrmos do Ato 37, atualmente em pleno vigor" — declarou ontem o Senador Carvalho Pinto.

— O que se procura — prosseguiu — é apenas disciplinar a matéria, ajustando-a a esta fase de reconstituição política dos Estados e dos Municípios, mas a sublegenda não é uma instituição ideal, pois espelha divergências que a desejável unidade partidária não deveria abrigar".

O OUTRO LADO

— Nessa fase de transição — afirmou o senador — em que os Partidos ainda padecem dos vícios originários de estruturação artificial e de cúpula, a sublegenda, conscienciosamente regulamentada, pode entretanto ser um instrumento útil, dar autenticidade à representação das correntes políticas e assegurar a sobrevivência daqueles que possam estar minoritàriamente representados nas cúpulas. Poderá ser então um fator de progresso democrático, garantindo essa representação das minorias, permitindo a futura fusão e homogeneidade do Partido, ou a criação de outros com a sua espontânea emancipação.

O Senador Carvalho Pinto concluiu dizendo que "tudo dependerá da regulamentação legal, para que não se transforme as sublegendas em meros instrumentos de oligarquia, ou venham a sacrificar o indispensável pluripartidarismo".

ARENA do Paraná também reage à medida

Curitiba (Correspondente) — A repulsa ao projeto das sublegendas é geral no MDB e ganhou alguns setores da ARENA. O Presidente da Assembléia, Deputado Erondi Silvério, declarou: "O melhor seria mais dois ou três Partidos, porque a situação proposta com a sublegenda tem um sabor de sufocamento da Oposição".

O líder da bancada do MDB, Deputado Alencar Furtado, lastimou "um País que legisla para grupos, desfigurando a própria lei. Foi um projeto de encomenda que beneficia situações particulares, ao passo que a lei tem sentido universal dentro do Estado que a edita. Além disso, o projeto é desprimoroso na técnica, contendo um amontoado de heresias".

SOLUÇAO MELHOR

O Líder da ARENA paranaense, Deputado Abrão Miguel, acentuou que "o processo eleitoral que mais de perto atende aos anseios de uma democracia melhor é aquêle pelo qual o povo possa escolher, dentre muitos candidatos, o melhor. O aumento dos Partidos políticos — ressalvando-se os excessos — é a solução melhor".

PARTIDO ÚNICO

Pôrto Alegre (Sucursal) — Deputados do MDB condenaram ontem, na Assembléia, a instituição da sublegenda, que classificaram como "o último passo para a implantação da ditadura, pois a Oposição ficará sem condições de sobrevivência, e na prática estará implantado o Partido único para cumprir a vontade todo-poderosa do Govêrno".

Segundo o Sr. Geraldo Pinho Alves, porta-voz do Partido, "a Revolução de março, que nada fêz nem produziu nem inovou, agora dá o golpe de morte na democracia, embora tente manter as aparências com a conservação do Partido oposicionista, para o qual é melhor dissolver-se do que funcionar nos têrmos atuais".

Rebeldes da ARENA estão contra o projeto

O Deputado Rafael de Almeida Magalhães revelou que o grupo renovador e jovem da ARENA decidiu tomar posição contrária ao projeto da sublegenda e ao que declara de segurança nacional vários municípios brasileiros. "Estamos contra êsses projetos por uma questão de princípios, e identificados nesse ponto-de-vista com diversos parlamentares do MDB".

O Deputado Rafael de Almeida Magalhães continua insistindo, com todos os políticos com quem conversa, na necessidade da formação de um terceiro Partido político como única solução para o impasse em que vive hoje a classe política.

PARTIDOS ESTADUAIS

O projeto das sublegendas, no entender do representante carioca, é um espelho da atual classe política brasileira, que vive inteiramente divorciada dos problemas e dos anseios do nosso tempo. "Com o projeto das sublegendas, tal como foi preparado e se encontra no Congresso, iremos assistir à formação, nos Estados, de Partidos estaduais. Cada sublegenda será um Partido político estadual, inclusive com Convenção prevista na lei.

Quanto ao Govêrno Costa e Silva, o Deputado Rafael de Almeida Magalhães declara que as críticas que lhe fêz estão hoje mais de pé do que nunca. "O Govêrno — frisa êle — não tem uma linha de ação comum, falta-lhe impulso e determinação para encarar e resolver os grandes problemas nacionais, para enfrentar os problemas na sua profundidade".

DISCURSO

O Sr. Rafael Magalhães confirma que, passada a semana do 1.º de Maio, fará da tribuna o seu discurso, no qual também analisará a conjuntura político-militar, as implicações da **frente ampla** e os desdobramentos futuros da atual situação brasileira.

Lembra que sempre foi contrário à extinta **frente ampla** "por entender que ela a nada conduzia. E isso ficou comprovado com o passar dos tempos. Acredito que o Sr. Carlos Lacerda agora se encontra no caminho certo, no caminho que deveria ter palmilhado desde o início".

Mineiros vêem "derrota dos governadores"

Belo Horizonte (Sucursal) — O projeto da sublegenda está sendo interpretado nos meios políticos de Minas como "derrota dos governadores" que trabalharam junto ao Govêrno Federal para não adotar esta medida, pois viria fatalmente fracionar a ARENA em mini-Partidos, uns governistas e outros oposicionistas, durante a campanha eleitoral.

O Deputado Federal João Herculino, que ontem chegou a esta Capital, afirmou que o projeto "é mais uma medida desastrosa e antidemocrática do atual Govêrno, contra a qual o MDB lutará até as últimas conseqüências". Segundo o Sr. João Herculino, o projeto é "um monstrengo inconstitucional".

EMENDAS

A apresentação de diversas emendas ao projeto da sublegenda está sendo anunciada por alguns deputados federais da ARENA mineira. O Sr. Israel Pinheiro Filho, por exemplo, disse que apresentará uma emenda instituindo o voto distrital.

O Sr. Israel Pinheiro Filho informou que deverá ser formada uma Comissão para examinar a possibilidade de se apresentar a emenda instituindo o voto distrital. Segundo êle, o Sr. Gustavo Capanema, no encontro com o Presidente, feira reunião da bancada, e sustentou que a instituição do distrito eleitoral é a "grande reforma" política que se realizará, porque através dela se impedirá a pulverização das fôrças arenistas.

Outra emenda que o Sr. Israel Pinheiro Filho pretende apresentar é a que restringe as sublegendas a apenas duas num mesmo Partido.

Montoro estuda a autodissolução do MDB

O Deputado Franco Montoro, do MDB de São Paulo está mantendo contatos com os setores partidários para avaliar a receptividade à idéia da autodissolução da agremiação oposicionista, caso seja aprovada pelo Congresso a mensagem presidencial instituindo as sublegendas.

A informação foi dada no Rio por parlamentares oposicionistas recém-chegados de Brasília, e segundo os quais, "através da sublegenda, o MDB não terá, como Partido de Oposição, condições de sobrevivência".

A primeira impressão recolhida pelo Sr. Franco Montoro, e já manifestada a alguns de seus amigos, foi a de que a tese da autodissolução poderá adquirir envergadura nos próximos dias, se se caracterizar a decisão irreversível do Govêrno e da ARENA de manter intocada a mensagem encaminhada pelo Marechal Costa e Silva. A atitude oposicionista seria tomada em reunião dos organismos diretores do Partido, e, admite-se, até msemo por Convenção.

APÊLO

O Líder da ARENA na Assembléia Legislativa, Deputado Carvalho Neto, declarou-se contrário ao projeto das sublegendas, e informou haver dirigido apêlo aos senadores e deputados situacionistas a fim de apresentarem emenda para que a Guanabara seja excluída do nôvo processo eleitoral.

O apêlo, segundo explicou o Sr. Carvalho Neto, prende-se ao fato de a Guanabara não possuir municípios, "de forma que para nós não haverá dificuldade alguma em que se faça uma exceção, tendo em vista a nossa situação **sui generis** no seio da Federação". O Deputado Frederico Trota também é contra as sublegendas.

Oposição resolve omitir-se por completo

O MDB decidiu manifestar seu repúdio ao projeto das sublegendas, omitindo-se por inteiro de participar da Comissão Mista para apreciá-lo, e de tôdas as fases de sua tramitação, deixando, assim, exclusivamente com a ARENA a responsabilidade pela sua aprovação.

Tanto o Presidente do Partido, Senador Oscar Passos, como os seus líderes no Senado e na Câmara, Srs. Adalberto Sena e Mário Covas, caracterizam como de "perplexidade e inconformismo", a posição do Partido oposicionista em face desta tentativa do Govêrno de "ferir frontalmente princípios constitucionais reguladores do processo eleitoral".

DISCRICIONARISMO

Com esta atitude, quis o MDB reservar-se para, no momento em que julgar oportuno, tomar as medidas que entenda do seu dever, "para resguardo das aspirações do povo brasileiro, que abomina essas odiosas manifestações de discricionarismo", segundo a expressão do Deputado Mário Covas.

Também o Deputado Mário Rodrigues, Secretário-Geral do MDB, manifestou o sentimento de repulsa que predomina nos setores da Oposição, classificando o projeto das sublegendas como "subversivo", já que pretende subverter a ordem política, eliminar a possibilidade de êxito da Oposição e imobilizar o processo democrático, inclusive pela exigência de prazo (2 anos) para inscrição nos Partidos".

Acha o parlamentar cearense que a posição adotada pelo seu Partido é a mais lógica: "Negar-se a avalizar, por qualquer forma, o projeto, ficando inteiramente livre para denunciá-lo e combatê-lo até mesmo na Justiça".

VÁRIAS SUGESTÕES

Durante as discussões quanto à posição a ser assumida pelo MDB, surgiram diferentes sugestões. Houve quem propusesse que o Partido retirasse os seus representantes da Mesa do Senado e da Câmara e de tôdas as Comissões, para denunciar com um fato político de impacto o "opressivo predomínio do Partido oficial". Alguns preconizaram a autodissolução do Partido, e outros, ainda, que o MDB passasse a figurar como uma sublegenda da ARENA, para o efeito de demonstrar à opinião pública que a intenção do Govêrno é instituir o Partido único.

IMPOSSÍVEL SOMAR

Houve também quem considerasse mais producente que o MDB não abandonasse o campo, a fim de poder explorar as eventuais dissenções da ARENA e somar, aos seus, os votos dos inconformados e rebeldes do Partido oficial. Mas, a êste raciocínio, se contrapôs o argumento de que na hora êles votarão pelo projeto, limitando-se a manifestar restrições a um ou outro aspecto", mas nunca ao todo da proposição.

COERÊNCIA

Os dirigentes oposicionistas, ao anunciarem a posição oficialmente adotada pelo Partido, advertem que esta é uma linha de coerência do MDB, que, inclusive, quando se anunciou a elaboração do projeto em fase conclusiva no Palácio do Planalto, externou suas preocupações ante êste "mecanismo espúrio" aos Presidentes do Congresso, do Senado, da Câmara e da ARENA, manifestando-lhes que viam no projeto "o estreitamento final da precária faixa de atuação democrática existente no País".

AVAL MILITAR

O Deputado Mário Piva, da Bahia, sustenta que o MDB deve "fugir do comportamento contemplativo que tem servido e coonestado os atos discricionários do poder militarista que domina o País" e afirma:

— O pior é que a imoralidade dêste projeto está sendo praticada conscientemente e com o aval da fôrça militar. E tanto isto é certo que não incluíram no projeto o caso da Presidência e da Vice-Presidência da República. Ao contrário disso, excluíram-nos taxativamente.

O parlamentar baiano lamenta que "nem mais as regras do jôgo pré-estabelecido poderiam merecer confiança. Nestas condições, ao partido oposicionista não caberia outro caminho senão o de chegar à autodissolução, para demonstrar ao mundo democrático a farsa que se está encenando no Brasil, desmascarando os falsos democratas que se instalaram no poder, após o golpe".

COMISSAO MISTA

Constituída apenas por representantes da ARENA a Comissão Mista que opinará sôbre o projeto das sublegendas instalou-se ontem à tarde, elegendo o Senador Manuel Vilaça e os Deputados Flávio Marcílio e Raimundo de Brito para, respectivamente, presidente, vice-presidente e relator.

Até o dia 5 de maio, a Comissão receberá emendas à matéria, que será realatada no dia 21. Às 21 horas no dia 23 de maio terá início a discussão e votação, em reunião conjunta do Congresso Nacional.

Lerer quer mutirão no pleito presidencial

O Deputado Davi Lerer (MDB-SP) anunciou ontem, na Câmara, que vai apresentar emenda ao projeto que institui as sublegendas, de modo a estender essa medida às eleições de Presidente e Vice-Presidente da República, nas eleições indiretas de 1970.

— Mantendo o repúdio e a revolta de meu Partido, e a decisão de não participar do debate da sublegenda, entendo que, por uma questão de coerência e de simetria constitucional, o Congresso Nacional deve ter também o direito de escolher entre seis candidatos o futuro Presidente — frisou o deputado paulista.

CONTRA A SUBLEGENDA

"Trata-se de uma proposição inteiramente antidemocrática e, por isso, odiosa" — Joel Ferreira (MDB-Amazonas).

"A mensagem que cria esta figura é uma vergonha para as tradições democráticas do País e que, por eufemismo, se chama sublegenda, desnuda tôda uma filosofia antidemocrática perante a Nação" — Fernando Gama (MDB-Paraná).

"Esta mensagem representa o cair das máscaras daqueles que procuram ludibriar o povo" — Feliciano Figueiredo (MDB-Mato Grosso).

"A sublegenda é uma subsolução de uma subpolítica imposta por uma subfacção dêsse caótico, contraditório e kafkiano Govêrno" — Evandro Pinto (MDB-SP).

"Não há, de forma alguma nesse instante das sublegendas, qualquer pretexto jurídico ou legal que venha justificar sua criação, porque êste projeto afronta a consciência cívica e política da nação brasileira" — Paulo Macarini (MDB-Santa Catarina).

Esclarecendo que há mais de um ano se bate pela criação das sublegendas, o Deputado Francelino Pereira (ARENA-Minas) afirmou que a medida "é uma grande solução que vem atender a uma realidade da política nacional".

Ressaltou que "além de extirpar a tirania partidária, a sublegenda democratiza internamente os Partidos e abre oportunidades para as lideranças jovens ingressarem na atividade política, o que não ocorre no bipartidarismo atual".

Argemiro acusa assessoria de "criminosa"

O Senador Argemiro Figueiredo classificou, ontem, no Senado, de "criminosa" a assessoria política do Presidente da República, afirmando que não trai ela apenas o Congresso e o País, mas também o próprio Marechal Costa e Silva, levando-o a adotar posições erradas como as agora abraçadas pelo Chefe do Govêrno com os projetos das sublegendas e que torna municípios do interêsse da segurança nacional.

Afirmou o Sr. Argemiro Figueiredo que o Presidente da República, sendo militar, possui pleno conhecimento dos assuntos militares, sendo, porém, natural que necessite de assessoramento político. É lamentável, porém, que o Presidente da República possua uma assessoria política criminosa, que o trai e trai o regime.

A acusação do Sr. Argemiro Figueiredo foi feita em aparte que deu a discurso do Senador Bezerra Neto, no qual condenou êste o projeto que institui as sublegendas, notando que desgraçadamente temos, no Brasil, "memória de galo, pois esquecemos ràpidamente as lições do passado, mesmo que recente, como quando se adotou o artifício do parlamentarismo".

Daí continuarmos no regime "das meias-soluções, dos arranjos de emergência, dos artifícios políticos casuísticos". Disse ter a impressão de que o projeto do Govêrno "é mais uma contribuição a um desfecho futuro de aspectos trágicos, a violentar as melhores tradições brasileiras". O projeto das sublegendas — afiançou — é a negação do mais elementar racionalismo criador, o que é uma pena, pois agravado será o cansaço, a descrença que já caracterizam o povo brasileiro.

CRIMINOSOS

Em aparte, o Sr. Josafá Marinho deu apoio ao orador, afirmando que o projeto das sublegendas constitui um terrível desrespeito ao País. Reafirmou que o projeto é inconstitucional, por transformar pleitos majoritários em proporcionais, além de representar uma medida destinada ao esmagamento da Oposição.

Ainda o Sr. Argemiro Figueiredo, em seu aparte, assegurou ter plena confiança no Marechal Costa e Silva, em cujo patriotismo e em cujas boas intenções confia plenamente. Mas, notou, está êle sendo traído por assessôres que são verdadeiramente "criminosos", pois não crê que juristas ignorem o significado das medidas que têm levado ao Chefe do Govêrno, como a das sublegendas, cuja derrota reputou indispensável.

EDMUNDO

Em contra-aparte, o Sr. Edmundo Levi notou que, se fôr aceito o ponto-de-vista do Sr. Argemiro Figueiredo, o "criminoso-mor dêste País é o Ministro da Justiça", razão pela qual diverge do seu companheiro de Partido: afirmou reconhecer no Marechal Costa e Silva um homem de boa vontade, mas que não é vítima de traição de assessôres. A realidade, disse o Sr. Edmundo Levi, é que marchamos dia a dia para o fim da democracia.

Beltrão desmente que funcionalismo também vá ter aumento a 1.º de maio

Brasília (Sucursal) — O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, desmentiu ontem, no Palácio do Planalto, após uma ligação telefônica com Goiânia na qual conversou com o Diretor-Geral do DASP, Sr. Belmiro Siqueira, que êste tivesse anunciado em Goiânia a extensão do abono de emergência ao funcionalismo público federal.

— Isso é descabido, é improcedente, e jamais ocorreu — protestou o Diretor-Geral do DASP, segundo o Ministro do Planejamento, para quem o Sr. Belmiro Siqueira disse também que a notícia é produto da imaginação de "alguns ventríloquos que vêm espalhando declarações em seu nome para criar-lhe embaraços".

SEM SENTIDO

O próprio Ministro Hélio Beltrão reforçou, a seguir, o desmentido do Diretor-Geral do DASP, dizendo que "quando o Govêrno se esforça na busca de uma fórmula que permita a concessão de um abono não inflacionário para os trabalhadores, não tem sentido falar-se em extensão dêsse abono no funcionalismo, o que seria, aí sim, uma medida direta e altamente inflacionária".

Coluna do Castello

Proibido por seis anos nascer político

Brasília (Sucursal) — *Se fôr aprovado tal como está, o projeto da sublegenda irá imobilizar por seis anos os quadros políticos do País. Em 1970 só poderão se candidatar os que se declararem, até novembro dêste ano, filiados à ARENA ou ao MDB, desde que se tornará necessária a prévia filiação partidária de dois anos para alguém inscrever-se como candidato a qualquer pôsto eletivo, exceção dos postos de Presidente e Vice-Presidente da República, cujo preenchimento, por ser indireto, não exige registro de candidaturas perante a Justiça Eleitoral.*

Para o Sr. Martins Rodrigues êsse é o aspecto mais grave do projeto do Govêrno: imobilizar os quadros dirigentes num País em que se faz necessária a constante renovação dêsses quadros e num País em que metade da população tem menos de vinte anos.

O projeto transformará a classe política numa casta fechada. Se, depois do dia 15 de novembro dêste ano e por um espaço de dois anos, isto é, até 15 de novembro de 1970, emergir do meio social brasileiro alguma vocação política não terá vez. Se algum militar ou se algum civil pretender candidatar-se a vereador do mais remoto município, o caminho lhe estará vedado pela lei que assegurará por seis anos o monopólio da vida política ao grupo que a integra neste momento.

Com relação aos militares, registra-se com certa ironia nos meios oposicionistas que pelo menos nenhum dêles poderá sair da caserna em 1970 para candidatar-se ao Govêrno de qualquer Estado. A lei, que será votada sob a inspiração do regime militar, o proíbe. Só os militares que já fazem política continuarão a fazê-la, pois os que não a fazem não se dariam ao desfrute de inscrever-se a esta altura como membros da ARENA.

A prévia filiação partidária de dois anos gera outras conseqüências. Ela torna, por exemplo, pràticamente inviável a fundação de um terceiro Partido para operar no pleito de 1970. Não há tempo material para se organizar e pôr em funcionamento um nôvo Partido até o dia 15 de novembro. A hipótese do terceiro Partido torna-se portanto inviável, o que era de resto um dos objetivos da sublegenda: sufocar as tendências para formação de novos grêmios políticos.

A lei, em seu conjunto, atenderá, por outro lado, ao desejo da ARENA de consolidar-se como a fonte permanente e incontrastável do poder político. O MDB desaparecerá, como expressão importante, nos dois principais Estados da Federação. Em São Paulo, o Brigadeiro Faria Lima levará consigo para o Partido oficial 20 deputados estaduais e pelo menos 7 federais, num primeiro tempo. Sòmente os grupos esquerdistas continuarão ali no MDB, sob a liderança do Sr. Mário Covas. Em Minas, a maioria do MDB ingressará na sublegenda do Governador Israel Pinheiro e outra fração na sublegenda do Ministro Magalhães Pinto. Ficará no MDB um grupo residual, sem condições efetivas de eleger uma representação política apreciável.

Por outro lado, o projeto do Govêrno, se adotado, reforçará a hegemonia, dentro da ARENA, dos grupos que, em cada Estado, a dominam atualmente. Proibindo não só a aliança como o entendimento com grupos eleitorais estranhos ao Partido, retirará às dissidências atuais condições de disputar com êxito os Governos estaduais. O Sr. Cid Sampaio, em Pernambuco, o Sr. Nei Braga, no Paraná, o Sr. Dinarte Mariz, no Rio Grande do Norte, ficarão ilhados nas suas próprias formações. E não dispõem de muito tempo para examinar o futuro: sua decisão deverá ser tomada já, logo depois de votada a lei.

Preparado para a batalha

O Sr. Ernâni Sátiro está preparado para a luta nos têrmos em que a colocar o MDB, na Câmara. A obstrução, que, no seu entender, não é um direito, mas uma praxe, sòmente será exercida nos têrmos que o regimento torne possível. No mais, será cortada com medidas drásticas.

Sodré o alvo

Há um alvo na nota do Serviço de Relações Públicas do Ministério do Exército sôbre as declarações do General Carvalho Lisboa. Êsse alvo não é a imprensa, mas o Governador Abreu Sodré, cujas atitudes vêm causando crescente desagrado nos círculos ligados à Presidência da República.

O próprio Marechal Costa e Silva já teria tido oportunidade de manifestar êsse desagrado ao Governador de São Paulo, senão pessoalmente, pelo menos através de um telefonema.

O entendimento oficial é que o Sr. Sodré está agindo açodadamente para capitalizar situações políticas em favor da sua aspiração à Presidência da República.

O fardo

Na conversa da bancada mineira com o Presidente Costa e Silva, o Deputado Dnar Mendes interveio, a certa altura, para apontar causas diversas à crise: admite que a provocação comunista seja uma delas, mas não a única, e enumerou outras: a questão salarial, a questão política, a posição da Igreja. Depois, arrematou: "O importante não é mais fazer o diagnóstico, mas ajudar o Govêrno a carregar o fardo."

O Marechal aplaudiu: "Isso mesmo. O Deputado Dnar concluiu bem. A coisa é ajudar a levar o fardo."

O Sr. Dnar Mendes saiu da reunião com um fardo às costas.

A ARENA e a jaula

O Deputado Celso Passos dizia ao Deputado Aureliano Chaves que os emedebistas estão no dilema: dissolver o MDB como protesto ou dissolvê-lo para que todos entrem na ARENA. "Entrem na ARENA, que é melhor", aconselhou o Sr. Aureliano. "É melhor", acrescentou, "lutar na ARENA do que na jaula".

Carlos Castello Branco

Govêrno estuda a punição de Carlos Lacerda com base na Lei de Segurança

O Presidente da República determinou ao Ministro da Justiça, Professor Gama e Silva, que estude o enquadramento do Sr. Carlos Lacerda na Lei de Segurança Nacional e o processe na Justiça Militar, de acôrdo com o mesmo dispositivo legal, segundo informações liberadas ontem por uma alta figura do Partido do Govêrno.

O pronunciamento do Sr. Renato Archer, anteontem, no Congresso, prometendo que a *frente ampla* ressurgirá — não tomando conhecimento da Portaria do Ministro da Justiça que a extinguiu — teria levado o Presidente da República, segundo interpretação do informante, a autorizar o enquadramento do ex-Governador da Guanabara.

IRRITAÇÃO

O discurso do Deputado Renato Archer, feito anteontem, da tribuna da Câmara, provocou grande irritação nos meios oficiais. Sobretudo porque, numa linguagem considerada de desafio, o deputado maranhense prometeu que a **frente ampla** ressurgirá no momento oportuno, sem tomar qualquer conhecimento da Portaria que a extinguiu.

Segundo o mesmo político, o Govêrno não tem condições de ignorar tal promessa e nem de deixar que o Sr. Carlos Lacerda, quando voltar do exterior, continue sua pregação, que é classificada de subversiva, "enquanto humildes cidadãos estão sendo condenados na Justiça Militar por crimes de subversão".

De acôrdo com a informação dessa personalidade política, depois de estudar o assunto, bastará que o Ministro da Justiça encaminhe ofício ao Procurador-Geral da Justiça Militar determinando a preparação do processo e da denúncia contra o Sr. Carlos Lacerda. Junto ao ofício, o Sr. Gama e Silva poderá ajuntar as razões que o justificam, bem como documentos de posse do Govêrno.

PROVAS

Segundo se informa, aliás, na área oficial, todos os pronunciamentos do Sr. Carlos Lacerda foram gravados pelo Serviço Nacional de Informações, assim como o Govêrno está de posse de todos os artigos e entrevistas escritos e concedidas pelo ex-governador carioca nos últimos tempos, cujo tom se caracterizaria, de modo claro, como subversivo.

Essa notícia não chegou, no entanto, a ser confirmada nos altos escalões oficiais, embora se recorde que, há mais de 20 dias, quando era mais intensa a ação do Sr. Carlos Lacerda, o então Procurador-Geral da Justiça Militar — e hoje Ministro do Superior Tribunal Militar — Sr. Eraldo Gueiros, preparou documento enquadrando o ex-Governador em dispositivos da Lei de Segurança, o qual foi entregue ao Ministro Gama e Silva.

Renato Archer cuida já da nova "frente"

O Deputado Renato Archer, do MDB, chegou ontem ao Rio, vindo de Brasília, e disse já terem sido iniciados contatos visando à reformulação da extinta **frente ampla**, "de modo a dar-lhe um nôvo dimensionamento, que se fazia necessário mesmo antes da portaria ditatorial baixada pelo Ministro da Justiça, Professor Gama e Silva, proscrevendo-a".

Reiterou que os oposicionistas, particularmente os que chegaram a aderir à **frente ampla**, romperam a barreira do mêdo "e não mais se constrangem na participação política efetiva". Sustentou que a ex-**frente ampla** contribuiu poderosamente para "eliminar as preocupações e o atordoamento, levando à opinião pública a manifestar-se, inclusive nas ruas e nas praças públicas".

DISCURSO

O discurso pronunciado anteontem na Câmara pelo Deputado Renato Archer foi ouvido em silêncio e sem apartes pela Casa, segundo depoimento de parlamentares chegados do Distrito Federal, os quais salientaram que "o clima era o de quem desejava uma palavra de orientação". Destacaram que a fala foi bastante hábil, tendo sido feita referência à previsão do ex-Ministro Santiago Dantas, em 1964, de que os militares chegariam "a um bêco sem saída".

— Não apenas os militares estão num bêco sem saída, como querem arrastar para êsse bêco todo o povo — comentaram.

Os informantes lembraram que "a extinta **frente ampla** propôs uma solução pacífica para o impasse brasileiro, e a resposta que teve foi a do ato violento da sua proscrição".

— O Govêrno terá de continuar a violência, pois o movimento pela redemocratização do País não é da extinta **frente ampla**, mas do povo brasileiro, e nem é um empenho grupal, mas desejo coletivo — disseram.

Pimentel atribui o desafio a desajuste

São Paulo (Sucursal) — O Governador do Paraná, Sr. Paulo Pimentel, atribuiu ontem o desafio do Deputado Renato Archer ao Govêrno, prometendo levar a **frente ampla** às ruas, a "um pouco de desajuste no campo político nacional, que poderia ser consertado com um melhor entendimento entre o Executivo e o Congresso".

A advertência do parlamentar — de que "se o Govêrno pretende encaminhar-se para a violência deve preparar-se para ela" — e a afirmativa de que "nem a morte parará a **frente ampla**, não terão eco, no entender do Governador, que, depois de visitar algumas indústrias em São Paulo disse ter notado "tranqüilidade na área econômica e financeira, não havendo condições para agitação na área popular".

ATO INJUSTIFICÁVEL

Entende o Sr. Paulo Pimentel que o ato do Ministro da Justiça que pôs a **frente ampla** na ilegalidade "foi inteiramente injustificável, pois o movimento estava desaparecendo por si, dada a heterogeneidade de seus componentes".

— A Oposição — acrescentou — deve ser feita dentro do MDB, embora eu discorde do bipartidarismo e do sistema de sublegendas. A solução ideal para a questão partidária deve ser a do pluripartidarismo, com quatro Partidos.

GENERAL PRUDENTE — Telefoto UPI-JB

O Gen. Bretas disse que convite o surpreendeu

General Bretas Cupertino aceitou ser o diretor do Dep. de Polícia Federal

Brasília (Sucursal) — O General-de-Brigada José Bretas Cupertino, mineiro de 61 anos que vinha dirigindo a Seção de Armamento e Munições do Exército, aceitou ontem o convite do Presidente Costa e Silva para assumir o cargo de Diretor-Geral do Departamento de Polícia Federal, em substituição ao Coronel Florimar Campelo.

A notícia da escolha do Chefe de Polícia Federal sòmente foi divulgada ontem no Palácio do Planalto quando o General Bretas Cupertino já havia respondido afirmativamente ao convite do Presidente Costa e Silva e se retirava de uma longa reunião com os Ministros Gama e Silva, Rondon Pacheco, Mário Andreazza e o General Jaime Portela, no gabinete militar.

MENSAGEM SEGUE SEGUNDA

Embora a indicação do General Cupertino tivesse sido confirmada ainda pela manhã, sòmente na segunda-feira seguirá a mensagem submetendo o seu nome ao Senado Federal. A primeira justificação para êsse atraso foi a falta de informações imediatas para o texto do **curriculum vitae** que deveria acompanhar o documento ao Congresso.

Ao deixar o Gabinete Militar, ao fim da reunião com os três Ministros e o General Portela, o General Cupertino afirmou não ter declarações a fazer, pois fôra "apanhado de surprêsa para o cargo" e não tinha ainda "tomado pé nos problemas da Polícia Federal".

— Vejam vocês — disse aos jornalistas — que ontem por essas horas eu não tinha nem idéia de ser convidado para a Polícia Federal. Confesso que foi coisa com que nunca me preocupei e agora, como militar, aceito a convocação do Presidente.

ANDREAZZA RECOMENDA

Ouvido sôbre a indicação do General Cupertino, o Ministro Mário Andreazza afirmou que se trata de um militar "de alto conceito entre seus companheiros do Exército, conhecido pela prudência e o bom senso na tomada de decisões".

Informou o Ministro que durante a revolução de 64, o então Coronel Bretas Cupertino teve importante desempenho em favor do movimento, no comando de destacamentos de Infantaria em Minas Gerais.

O General Cupertino foi promovido ao generalato por decreto do Presidente Castelo Branco, em julho de 1965.

LINHA-DURA

— Dizendo que "sou um homem liberal e revolucionário da linha-dura", o General José Bretas se apresentou aos jornalistas.

Não querendo fazer muitas declarações, porque "ainda nem fui nomeado", o General Bretas é radicalmente da revolução, definido pelos companheiros como "duríssimo".

A CENSURA

É um assunto muito delicado. Deve haver uma certa tolerância, dentro de certos limites. Não queremos prejudicar quem quer que seja. Nosso objetivo é a paz, tranqüilidade e os princípios da moral cristã, resguardando, principalmente, a mocidade, pela qual somos responsáveis, e que será a dona do Brasil de amanhã.

LINHA DE AÇÃO

Com entrevista marcada hoje, às 10 horas, com o Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, o nôvo Chefe da Polícia Federal diz que ainda não sabe como vai agir.

"Meu objetivo é servir o Exército e o Brasil".

Leia Editorial "Cidadãos Armados"

Belmiro disse em Goiânia o que mais tarde desdisse

Goiânia (Correspondente) — Embora depois tivesse desmentido em contato com Brasília que houvesse anunciado aqui a extensão ao funcionalismo do abono de 10% que o Govêrno concederá aos assalariados a partir de 1.º de maio, o Diretor-Geral do DASP, Sr. Belmiro Siqueira, realmente fêz a declaração em programa da Televisão Anhanguera, ontem à noite.

O Sr. Belmiro Siqueira começou com evasivas quando o entrevistador lhe perguntou sôbre o aumento de vencimentos ao funcionalismo (até então só se discutia administração pública brasileira de um modo generalizado), mas, pressionado pelo repórter, acabou dizendo que o Govêrno fatalmente concederá o aumento e poderá fazê-lo já a partir de 1.º de maio.

NECESSIDADE

Discutiu-se em seguida a posição do Ministro Passarinho no assunto e êle admitiu que a política salarial do Govêrno conduziu à necessidade de ajustar os vencimentos dos trabalhadores e dos funcionários.

O entrevistador perguntou em seguida se o Tesouro agüentaria a nova carga e o Diretor-Geral do DASP disse que "o problema no Brasil não é de o Tesouro gastar mais ou menos, mas de arrecadar mais". É verdade que só disse tudo isso sob a carga insistente do repórter, mas disse. Há fita gravada na TV Anhanguera.

Diretor do Departamento de Salário: aumento é 7%

O Diretor-Geral do Departamento Nacional de Salário, Sr. Ivo Pinheiro, anunciou ontem que a sistemática do abono vigente a partir de 1.º de maio dará aos trabalhadores, sem onerar as emprêsas, um aumento salarial de 7 por cento, em média, resguardando o poder aquisitivo dos salários de tôdas as categorias profissionais.

Segundo o Sr. Ivo Pinheiro, Secretário-Executivo do Conselho Nacional de Política Salarial, o Govêrno manterá o salário real médio da massa trabalhadora, livrando-o do impacto inflacionário, mas evitando sempre influir na hierarquia salarial. Afirmou ainda, que as emprêsas, durante o pagamento, terão reduzidos os seus encargos sociais.

ESTIMATIVA

— A filosofia da política salarial — explicou o Sr. Ivo Pinheiro — imagina que, no reajustamento de uma categoria, os trabalhadores devem ter uma faixa de reajustamento que lhes permita vencer os 12 meses seguintes. Como não sabemos como será a inflação, estimamos um resíduo inflacionário. O projeto que tramita no Congresso, com o objetivo de preservar o poder aquisitivo dos salários, considera que a partir do sexto mês de reajustamento o assalariado perde, gradualmente, seu poder aquisitivo.

Disse que, em 1.º de maio próximo, as categorias que obtiveram reajustamento entre maio e outubro último terão abono de 10 por cento, abrangendo 50 por cento da massa trabalhadora.

— Em junho — acrescentou o Sr. Ivo Pinheiro — terão abono os reajustados em novembro e assim sucessivamente. A diferença entre o resíduo e a inflação sofrerá permanente reajuste, pois a sistemática do cálculo dará aos trabalhadores um aumento, em média, de 7 por cento, permitindo-lhes acompanhar o processo sem perda salarial.

Passarinho diz que haverá compensação para emprêsas

O Ministro Jarbas Passarinho, em encontro ontem com dois líderes empresariais, confirmou a sua intenção de compensar as emprêsas pelo abono salarial de 10%, através da redução de suas contribuições para o SESC, SENAI, SENAC, SESI, IBRA e FGTS, de modo a que seja de apenas 1,5% a incidência do aumento nas fôlhas de pagamento de pessoal.

Explicou que a fórmula está ainda em estudos nos diferentes setores que serão afetados, para se saber qual poderá ser a participação de cada um na compensação. Participaram da reunião os presidentes da Confederação Nacional da Indústria, Sr. Tomás Pompeu Neto, e da Confederação das Associações Comerciais, Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório, que comunicaram ao Ministro a preferência das emprêsas de que o abono incida na área tributária.

Mesmo diante da explicação do Ministro, segundo o qual o problema está ainda em estudos, os dois empresários enfatizaram parecer muito mais lógico que a compensação pelo abono seja dada na área tributária, onde a incidência de aumentos tem sido enorme nos últimos anos, e não na previdenciária, destinada a beneficiar o trabalhador.

Acrescentaram que tal procedimento reduziria em muito o desejo do Govêrno de ajudar o assalariado, pois, se daria de um lado, tiraria por outro. O Sr. Antônio Carlos Osório sugeriu especificamente que a compensação fôsse dada através da eliminação do já decretado aumento de 3% no Impôsto de Circulação de Mercadorias.

O Presidente da Confederação das Associações Comerciais, apesar da sua resistência em aceitar a compensação às emprêsas pela área previdenciária admitiu que qualquer que venha a ser a solução adotada, desde que esta, tal como pretendem as autoridades, incida em apenas 1,5% nas fôlhas salariais das companhias, o abono de 10% não deverá, realmente, provocar nenhum impacto nos custos da produção e nem, conseqüentemente, no custo de vida.

Presidente anunciará de Brasília o afrouxamento

O Presidente Costa e Silva falará aos trabalhadores brasileiros de Brasília, no dia 1.º de maio, quando deverá anunciar a sanção — dependendo de sua tramitação na Câmara — do projeto de lei do afrouxamento salarial, que virá substituir o abono salarial de emergência em têrmos definitivos.

Ao anunciar ontem que caberá ao Presidente da República, êste ano, falar à Nação no dia 1.º de maio, o Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, disse que recusou o convite para participar do ato público que será realizado na Praça da Sé, em São Paulo, por ter sido êle organizado por uma entidade ilegal, o Movimento Intersindical Antiarrôcho (MIA).

FIM DA TRADIÇÃO

Disse o Sr. Jarbas Passarinho que êste deverá ser o último ano em que o Govêrno fará uma proclamação oficial, anunciando a adoção de novas medidas na área trabalhista, por ocasião do Dia do Trabalho.

Entende o Ministro que a manutenção desta tradição não tem mais sentido, uma vez que a atuação do Govêrno se faz no dia-a-dia, resolvendo os problemas à medida que êles surgem, ou então pondo em prática os planos elaborados por seus setores responsáveis. Retardar a implantação de uma providência, só para anunciá-la no dia 1.º de maio, é um fato que não se justifica — acrescentou.

Disse o Ministro que não participará de nenhuma manifestação programada pelos trabalhadores, e que tirará o dia para descansar em sua casa de Brasília.

O Presidente Costa e Silva deverá anunciar também, em sua mensagem, a remessa ao Congresso do anteprojeto que institui o abono salarial de emergência para todos os trabalhadores do País, com vigência a partir do dia 1.º de maio, para as categorias profissionais que estiverem completando seis meses de vigência do último acôrdo.

Outra das medidas que o Presidente anunciará será a revogação do Decreto-Lei n.º 127, baixado pelo ex-Presidente Castelo Branco, retirando muitas das prerrogativas e direitos dos sindicatos dos trabalhadores da orla marítima.

A revogação do decreto-lei permitirá aos sindicatos indicarem novamente os seus representantes para ocuparem os cargos de chefia no trabalho da estiva, o que vinha sendo feito pelas emprêsas interessadas.

Comissão fluminense volta convencida que decreto dos municípios será promulgado

Niterói (Sucursal) — A comissão especial da Assembléia fluminense, que foi a Brasília tentar salvar a autonomia de Duque de Caxias, retornou, ontem, convencida de que o anteprojeto do Govêrno que transforma 68 cidades, em diversos Estados, em áreas de segurança, não será aprovado pelo Congresso, mas promulgado *ex-officio*, em razão do prazo regimental requerido para a sua tramitação, que é de 45 dias.

O Deputado Zoelzer Poubel (MDB), autor do requerimento que permitiu a constituição da comissão especial, disse que apenas os Deputados Getúlio Moura e Altair Lima, dos 21 representantes do Estado do Rio, no Congresso, acompanharam a delegação que integrou, nos contatos mantidos na área da Presidência da República, mostrando-se os demais desinteressados pelo assunto.

IRREVERSÍVEL

A comissão avistou-se com os chefes das Casas Civil e Militar da Presidência da República, Ministro Rondon Pacheco e General Jaime Portela, deixando com ambos cópias de uma exposição de motivos que declara "injusta e absurda" a inclusão de Caxias na relação de municípios que perderão a sua autonomia, a partir de 1970.

No encontro com o General Portela, segundo revelou o Deputado Zoelzer Poubel, a comissão de parlamentares fluminenses foi informada apenas de "que a relação dos municípios considerados em zonas de interêsse da segurança nacional, foi elaborada pelo Conselho de Segurança Nacional, sendo entregue ao Presidente da República como matéria irreversível". O Chefe da Casa Militar explicou que "o problema agora é do Congresso".

Abreu Sodré responderá às críticas federais só depois de 1.º de maio

São Paulo (Sucursal) — O Governador Abreu Sodré só responderá às críticas de estar tirando partido de sua posição simpática na última crise estudantil e das declarações do General Lisboa em defesa do civilismo, depois do dia 1.º de maio, segundo informaram ontem seus assessôres políticos.

O estafe do Sr. Abreu Sodré levanta dúvidas sôbre a veracidade da notícia de que suas posições venham realmente repercutindo mal junto ao Govêrno federal, atribuindo essas informações a possíveis candidatos à sucessão do Presidente Costa e Silva.

MOMENTO OPORTUNO

A assessoria política do Governador preocupa-se com a escolha do momento oportuno para seu discurso do dia 1.º de Maio, quando participará de uma concentração operária na Praça da Sé, pois sabe que, por parte dos trabalhadores, serão feitas muitas críticas ao Govêrno federal, e querem evitar que a presença do Sr. Abreu Sodré seja interpretada como atitude de apoio a essa oposição.

Diante disso, o mais provável é que o Governador fale logo ao início da manifestação, saindo em seguida para comparecer a outros festejos do dia 1.º de Maio.

— Governar não é apenas colocar pedra sôbre pedra, mas também definir-se, defender idéias assumir a responsabilidade política — disse ontem o Sr. Abreu Sodré, ao presidir cerimônia de assinatura de contratos para a execução de obras rodoviárias no interior do Estado.

O Governador acrescentou que seu apêlo para a união das fôrças políticas de São Paulo já havia sido atendido e que "hoje o Estado está em paz para trabalhar e para progredir.

Favelados colhem plantas que garantem a fixação da encosta do Cantagalo

As leguminosas plantadas no Corte do Cantagalo para a fixação da encosta e que há meses foram devastadas por milhares de lagartas e, no replantio, atacadas por besouros, estão novamente sob ameaça, desta vez por parte de alguns favelados, que começam a colhêr — à noite —, guando e alfafa da plantação, apesar da forte vigilância ali montada pela SURSAN.

Os engenheiros responsáveis pela obra de contenção da encosta vão pedir à Secretaria de Segurança que envie alguns policiais ao Morro dos Cabritos, para garantir o êxito dos trabalhos de revegetação, executados segundo método austríaco, pela primeira vez empregado na América do Sul.

PROTEÇÃO PRECÁRIA

O método austríaco consiste em estender um tapête palha adubado ao longo de tôda a encosta, no qual foram plantadas diversas espécies de leguminosas, atualmente consolidadas no terreno e bastante desenvolvidas. No início o trabalho estêve ameaçado pela devastação quase total inflingida por vorazes lagartas que devoraram as sementes plantadas.

Uma outra plantação estêve também em perigo com o aparecimento de bezouros, mas os engenheiros, então prevenidos, conseguiram salvá-la aplicando fortes doses de inseticida. A vigilância constante que se seguiu impediu o aparecimento de outras pragas, o que permitiu que tôda a encosta, em poucos meses, se apresentasse agora coberta de vegetação.

Contudo, certas leguminosas — principalmente o guandu e a alfafa — atraíram a atenção de um grupo de favelados que vem pilhando continuamente a plantação.

Esclarecem os técnicos que, além do guandu e da alfafa, o Corte recebeu outras leguminosas que pouco atraem os pilhadores. Pretendem, tão logo a plantação esteja definitivamente consolidada, plantar ali árvores de grande porte como ipês, figueiras, paineiras e fedegosos.

História do Brasil pode ser vista em exposição itinerante nas escolas

O Secretário de Educação do Estado, Sr. Gonzaga da Gama Filho, inaugurou ontem, no Colégio Pedro Alvares Cabral, a primeira exposição itinerante sôbre a história do Brasil, preparada pela Divisão do Patrimônio Histórico do Departamento de Cultura, composta de 46 painéis.

A exposição faz parte das comemorações do Ano Cabralino, e foi organizada pela Sr.ª Maria Augusta Machado da Silva que preocupada em dar um cunho didático à mostra dividiu os painéis em oito seções: *Precursores, Arqueologia Naval Portuguêsa, A Cidade de Lisboa, D. Manuel, Viagem da II Armada, Cabral, Documentos* e, *Camões, o Poeta dos Descobrimentos.*

A INAUGURAÇÃO

O Secretário Gonzaga da Gama Filho chegou ao Colégio Pedro Álvares Cabral — Rua República do Peru, 72 — às 9 horas, acompanhado do diretor da escola, Professor Dinamérico Gomes, do Diretor do Departamento de Cultura, Sr. Vicente Barreto, e do Diretor da Divisão de Patrimônio Histórico e Artístico. A exposição itinerante permanecerá aberta ao público, inclusive amanhã, até o dia 2 de maio.

Falando sôbre a atuação "cada vez mais presente" da juventude brasileira na vida do País, o Secretário de Educação lembrou que "se a interferência de vocês é aceita deve também ser exigido o respeito". Depois falou sôbre as facilidades que os alunos terão para conhecer documentos históricos, apenas visitando com atenção a exposição tornando, assim, desnecessárias as consultas ao acêrvo do Museu ou das próprias bibliotecas do colégio.

A EXPOSIÇÃO

O primeiro painel da exposição é a reprodução de uma pintura do século XV, atribuída a Nuno Gonçalves, em que estão retratadas figuras da época: fidalgos, monjes e um judeu, "provàvelmente doutor em astrologia e astronomia", segundo a Sra. Maria Augusta da Silva, que organizou a mostra.

Logo depois os alunos entram em contato com as naus e navios da época, os instrumentos náuticos e uma gravura de Vasco da Gama. A terceira seção contém gravuras da Cidade de Lisboa, extraídas de um livro de Georgius Braun.

Um D. Manuel jovem, guerreiro, é apresentado em seguida, junto com as ordenações manuelinas, que o tornaram conhecido como legislador. As reproduções dêsses painéis foram da capa do livro **Mundos Novos**, da tradução alemã.

O Castelo de Belém, de onde saíam os navegadores; a Armada de Pedro Álvares Cabral; a gravura de Nossa Senhora da Esperança, que acompanhou Cabral na viagem; o mapa assinalando a viagem de Cabral e a 2.ª missa rezada no Brasil fazem parte da quinta seção.

O Brasão de Armas e uma gravura de Cabral, igual a das notas de NCr$ 1,00 fazem parte da sexta seção, enquanto a sétima contém a última fôlha do Tratado de Tordesilhas com as assinaturas de Fernando e Isabel, Reis da Espanha; carta de Pero Vaz Caminha; carta do físico João, um dos consultores da Armada de Cabral, e a carta de D. Manuel aos reis católicos.

ITINERÁRIO

A exposição deverá sair do Colégio Pedro Álvares Cabral no dia 2 de maio para visitar outros estabelecimentos do Estado. O Sr. Vicente Barreto disse que o próximo colégio a receber a mostra deverá ser o Infante Dom Henrique.

Conselho da Música Popular do MIS presta homenagem a Pixinguinha durante almôço

Ao som de *Ingênuo* e *Carinhoso*, Pixinguinha foi homenageado ontem pelo Conselho de Música Popular do Museu da Imagem e do Som, com um almôço que contou com a presença, além do Governador Negrão de Lima, de tôda a velha guarda da música popular brasileira: Donga, João da Baiana, Almirante, Clementina de Jesus, Jacó do Bandolim, João de Barro e Zilda do Zé.

O Governador Negrão de Lima, ao lado do compositor, explicou que desde sua época de Prefeito do antigo Distrito Federal integrou-se na corrente do "pixinguismo", que congrega os admiradores de Alfredo Rocha Viana. Quase ao final da festa, Pixinguinha pegou seu saxofone e, sob aplausos gerais e chuvas de pétalas de rosa, iniciou a execução de *Ingênuo*.

EMOÇÃO

Pouco antes de o almôço terminar, Pixinguinha explicou que o "segrêdo para emplacar 70 é ter paz e saúde, e logo a seguir iniciou a execução de vários choros de sua autoria, executados por um conjunto da velha guarda. Em seguida o Presidente do Museu da Imagem e do Som, Sr. Ricardo Cravo Albim, solicitou que Pixinguinha fizesse o acompanhamento com saxofone.

Desculpando-se Pixinguinha disse que não tocaria no saxofone:

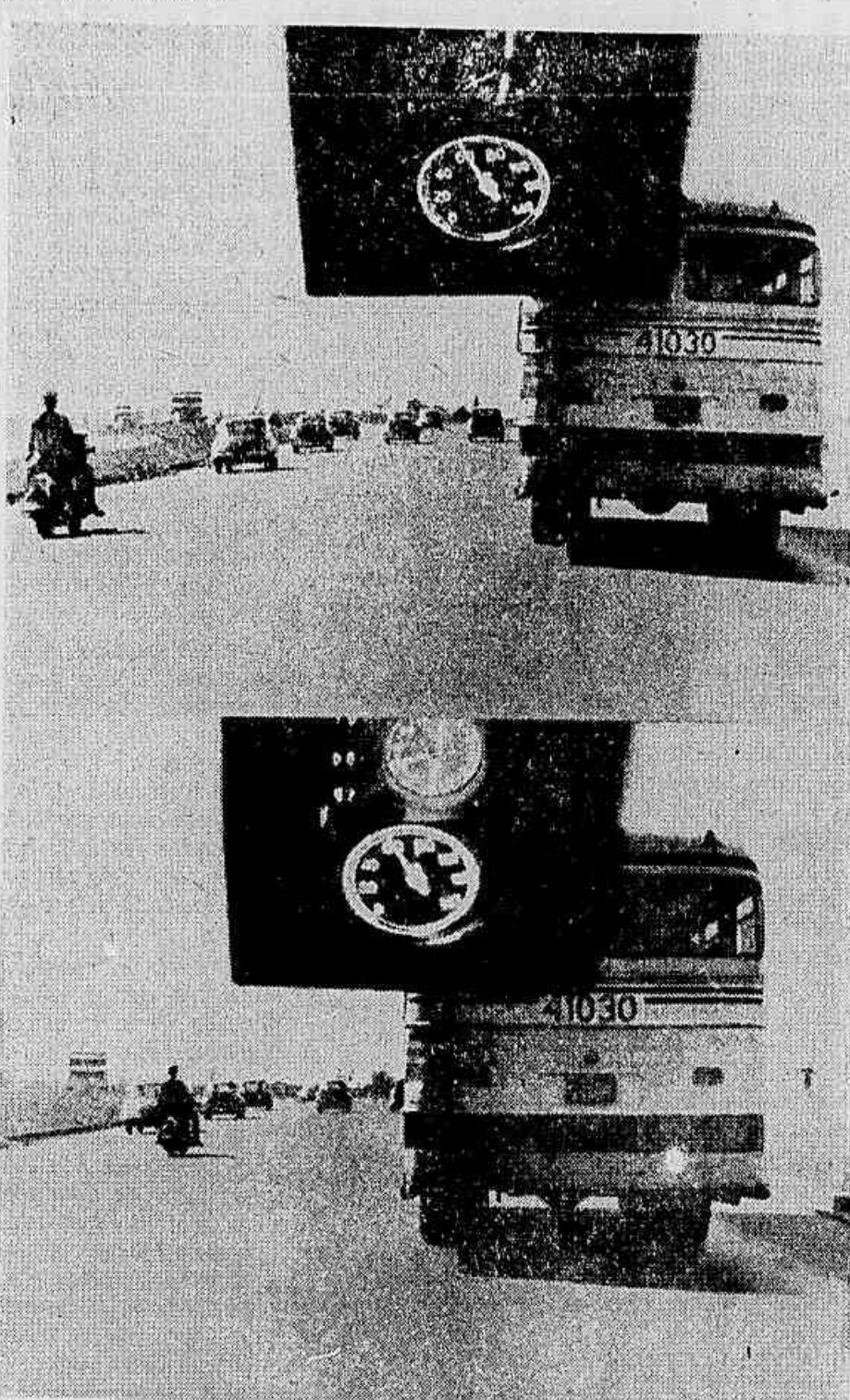
Olha Ricardo, hoje não dá mesmo, não estou bom.

Passados alguns instantes, o conjunto continuava executando choros, quando Hermínio Belo de Carvalho, compositor e parceiro de Pixinguinha lhe entregou seu saxofone, que estava exposto no Museu da Imagem e do Som.

Pixinguinha apanhou o instrumento, enquanto Ademilde Fonseca cantava **Fale Baixinho**. Com as mãos um pouco trêmulas retirou a capa do saxofone, ajustou o bocal, dando alguns acordes. Todos estavam em silêncio, quando Pixinguinha olhando para o conjunto disse "vamos lá", e iniciou a execução de **Ingênuo**.

Em cada solo do saxofone, ouviam-se aplausos. Pixinguinha, em meio à execução esboçava um sorriso acanhado, e Almirante, sentado sôbre a mesa começou a chorar, emocionado. Donga e João da Baiana faziam esforços para silenciar os fotógrafos que gritavam solicitando poses especiais.

Feita uma pausa, Pixinguinha, acompanhado por Jacó do Bandolim, executou **Carinhoso**. Ao fim da música, Donga abraçou o amigo com grande emoção, escondendo o rosto para não mostrar que chorava.

O FLAGRANTE

O trafipax mostra a infração com a hora, velocidade e o dia do mês

Multas de trânsito agora vêm com foto para prova

Quem fôr pagar as multas do seu carro no Departamento de Trânsito, poderá encontrar uma delas acompanhada da fotografia do veículo no momento em que cometia a infração. Ela foi tirada por um dos dois aparelhos *Trajipax* — máquinas fotográficas especiais adaptadas a carros de passeio —, que estão trabalhando para o Departamento de Trânsito, desde segunda-feira.

Êsses aparelhos, usados com sucesso há cinco anos na maioria dos países da Europa, já registraram mais de 1.500 infrações em quatro dias de funcionamento. Têm muitas vantagens: evitam qualquer dúvida sôbre a infração, dispensam discussões desnecessárias, impedem engarrafamentos e poderão acabar com a corrupção entre os guardas de trânsito.

COMO É

O *Trafipax* compõe-se de uma câmara Robot, com lente de 75 milímetros, *flash* camuflável em farol dianteiro, relógio indicador de 24 horas com ponteiro de segundo, calendário ajustável e velocímetro com contrôle eletrônico. Todo o sistema é transistorizado.

O aparelho, que pode ser colocado em frente ao painel ou em outras partes do carro, tira a foto da infração, onde aparecem também a hora em que foi cometida, o dia, mês e ano, e a velocidade do carro no qual o aparelho está instalado, indispensável para o cálculo da velocidade do veículo infrator.

Os *Trafipax*, que custam NCr$ 20 mil cada, estão instalados em dois carros — Volkswagen e DKW —, e são operados por técnicos da firma Fotran, que adquiriu do fabricante alemão direitos exclusivos para sua utilização no Brasil. A firma fêz um contrato em 1967 com o Departamento de Trânsito, pelo qual compromete-se a percorrer diàriamente itinerários prèviamente traçados pelo DT para fotografar os carros que cometem infrações.

Atualmente o trabalho está sendo feito nas ruas do Centro, Flamengo, Botafogo, Catete e Copacabana, por determinação do Comandante Celso Franco. O aparelho pode fotografar qualquer tipo de infração de trânsito, mas o Diretor do DT pediu especial atenção para os seguintes: quatro rodas na calçada, excesso de velocidade, entrada à esquerda na Avenida Atlântica, ultrapassagem proibida, avanço de sinal e direção perigosa.

Quem bate o *flash* é o próprio motorista e seu ajudante toma nota do local em que a infração foi cometida e a hora. Só tem valor a foto em que a placa do carro apareça nítida. Para caracterizar a infração de excesso de velocidade verifica-se a velocidade do carro onde o aparelho está instalado; bate-se então uma foto e, alguns segundos depois, outra. Se o veículo estiver na mesma posição em relação ao carro de onde foi tirada a fotografia, e se a velocidade dêste continua a mesma, está caracterizada a infração, desde que ela seja considerada excessiva num trecho determinado.

Segundo os técnicos da Fotran, a tendência é que os *Trafipax* acabem substituindo por completo o trabalho de autuação dos guardas de trânsito, que ficarão encarregados sòmente de ordenar o tráfego. O registro das infrações será assim um trabalho eminentemente técnico e poderá fazer com que terminem de uma hora para outra as *caixinhas* dos guardas de trânsito.

Mais dois *Trafipax* deverão ser adquiridos pela firma dentro de dois meses e as quatro máquinas já poderão produzir mais que todo o atual sistema de policiamento da Cidade, segundo calculam os técnicos, baseados em estudos já realizados na Europa.

Fazendo uma comparação com o sistema de radar, já considerado obsoleto como instrumento de contrôle de velocidade, os técnicos chegaram às seguintes conclusões: um sistema de radar precisa de 12 homens, dois aparelhos *intertalk* e quatro motocicletas para registrar em uma hora cêrca de 15 infrações, numa extensão de 200 metros. O *Trafipax* precisa de um carro e duas pessoas para registrar cêrca de 35 infrações em uma hora, numa extensão de 20 quilômetros.

O nôvo modêlo de notificação do Departamento de Trânsito tem um espaço, no canto superior, para ser colada a fotografia, se houver. O sistema de fotografias permitirá inclusive a descoberta de muitas *chapas frias*, de carros roubados, segundo informaram os técnicos.

A Fotran deverá levar também para Minas cinco aparelhos *Trafipax*, e cinco para o Estado do Rio. Além de Belo Horizonte e Niterói, ainda não estão decididas as cidades onde as máquinas deverão operar, dentro de aproximadamente 15 dias.

Os países que mais têm *Trafipax* são a França, com 216, a Alemanha Ocidental, com 168 e a Holanda, com 21. A União Soviética adquiriu há poucos meses seus dois primeiros aparelhos.

"Catarinas" farão policiamento

O Comandante Celso Franco, diretor do Departamento de Trânsito, anunciou ontem em entrevista coletiva que o órgão passará a contar com uma Polícia especializada, composta por homens recrutados nas Fôrças Armadas e na Polícia Militar, e que oito catarinas da PE do Exército já foram requisitados para começarem a trabalhar o mais cedo possível.

Revelou ainda o Diretor de Trânsito que até o próximo dia 15 serão lançados no Rio os "discos de estacionamento", iguais aos que existem em Roma e Paris. Com essa medida as vagas serão rotativas, permitindo o estacionamento dos que se demoram pouco tempo para tratar de negócios ou fazer compras.

DE METER MÊDO

— A partir de junho — disse o Sr. Celso Franco — o trânsito no Rio vai melhorar muito, porque começaremos a cobrança de multas. Há proprietários de carros com infrações que vão a mais de NCr$ 500,00. Quando forem pagar ficarão tão apavorados que deixarão de infringir as leis.

O Departamento de Trânsito apreendeu ontem mais 13 coletivos sem as mínimas condições de tráfego e que punham em risco a vida dos passageiros. Foram também apreendidas 56 carteiras pelas mais variadas infrações, como mão tripla e excesso de velocidade. No momento, há 32 ônibus recolhidos ao depósito.

Segundo o Sr. Celso Franco, algumas casas estão vendendo triângulos que não obedecem à especificação do Código de Trânsito, pois são de tamanho diferente e não têm luminosidade. Por isto, aconselha os que ainda não compraram o triângulo a adquirirem-no nos postos da Legião Brasileira de Assistência.

— Aquêles que já os possuem devem procurar constatar se estão de acôrdo com as normas estabelecidas — comentou.

Por autorização do Secretário de Segurança, o Sr. Celso Franco vai retirar da Avenida Presidente Vargas o que resta dos antigos currais e para isso contará com a colaboração do engenheiro Armando Hinds, da Fundação dos Terminais Rodoviários. Para a próxima semana já estão programadas modificações no tráfego da Rua Marquês de Sapucaí e do Largo do Maracanã.

Dupla de compositores da Lemos Brito inscreveu-se no festival da Excelsior

Pensando mais na possibilidade de "conseguir alguém para gravar a minha música", do que no prêmio de NCr$ 50 mil que será oferecido ao primeiro colocado, Manuel Rodrigues da Silva Filho, detento da Penitenciária Lemos Brito, foi ontem à tarde na TV Excélsior fazer sua inscrição no I Festival Nacional de Música Popular Brasileira, acompanhado de um guarda à paisana.

Brasil sem Preconceitos, a música inscrita, foi feita por Manuel de parceria com Aderbal Cruz, também presidiário da Penitenciária. É a segunda vez que ambos tentam uma oportunidade para suas composições, pois participaram do II Festival Internacional da Canção Popular, em outubro, com a *Sinfonia Tropical*, que não chegou a ser classificada.

OPORTUNIDADE

Manuel Rodrigues da Silva Filho contou que tanto êle quanto seu parceiro Aderbal Cruz nasceram em São Paulo, mas só se conheceram aqui, na Penitenciária Lemos Brito, e já fizeram várias composições de parceria.

— A música *Brasil Sem Preconceito* — um samba exaltação — foi feito há seis meses, e não estávamos pensando em nenhum concurso. Mas como soubemos agora dêsse festival da TV Excelsior resolvemos fazer a inscrição. E ainda vamos inscrever mais duas músicas, que não estão escolhidas.

Ambos estudam na escola de música que existe na Penitenciária. Aderbal toca contrabaixo e também atua como regente, mas Manuel diz que "não dou muito para a parte de teoria, mas costumo cantar um pouco".

E deu prova disso, gravando em fita a música que levou para inscrever, acompanhado de violão, segundo exigência do regulamento do concurso.

Manuel disse ainda que cantava em São Paulo, na Rádio Recorde, em 1953 e 1954, e até 1960 continuou nessa atividade.

Sôbre as suas composições, afirmou Manuel que gosta de música romântica, mas acha que "um compositor não pode se dedicar a um só gênero". Lembrou ainda que a música *É Doce Amar*, que também inscreveram no Festival Internacional da Canção Popular do ano passado, é um samba-canção.

Naquele Festival, a inscrição foi feita por Eliana Pitman, a quem êles fizeram um pedido através de uma carta, e que a cantora respondeu prontamente.

Além de estudar há seis meses na escola de música da Penitenciária, Manuel trabalha como encadernador, e acha que a classificação de sua música no concurso da TV Excelsior terá importância no seu processo, que está para ser resolvido.

Como **Brasil sem Preconceito**, algumas de suas outras composições também fazem a exaltação do Rio de Janeiro, cidade de que êle gosta muito, embora não tenha nascido aqui.

Manuel contou ainda que seu parceiro Aderbal não foi junto para fazer a inscrição porque apenas êle estava escalado para sair, e lembrou a boa vontade do Diretor da Penitenciária, Sr. Telus Alonso Adelino Memória.

CONCURSO

As inscrições do I Festival Nacional de Música Popular Brasileira ficarão abertas até o dia 20 de maio, mas até agora só no Rio já existem quase 1 200 músicas inscritas, e, no resto do País, cêrca de cinco mil.

Com músicas concorrentes de todos os Estados, o Festival realizará concursos eliminatórios nas estações da Rêde Excelsior de Televisão, nas principais capitais: Recife, Salvador, Niterói, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, São Paulo, Curitiba e Pôrto Alegre.

Em cada uma dessas capitais serão escolhidas as cinco melhores músicas, que serão incluídas entre as finalistas.

Do espetáculo final, que será realizado no Maracanãzinho, provàvelmente no dia 27 de julho, participarão 24 músicas finalistas, sendo três de cada Estado participante dos concursos preliminares.

Os prêmios dêste festival são os maiores já oferecidos até agora em concursos de música: NCr$ 50 mil para a melhor música e NCr$ 10 mil para o intérprete, além de outros prêmios em dinheiro para as finalistas dos Estados, num total de NCr$ 200 mil.

Cada autor poderá inscrever até três músicas, levando 10 cópias dactilografadas da letra e a melodia cifrada, além da fita gravada em 7,5 polegadas por segundo. Os concorrentes poderão também fazer a gravação em fita na própria TV Excelsior, no local de inscrição, Praça Nossa Senhora da Paz, Galeria do Cine Bruni-Ipanema, sobreloja, sala 212.

O compositor Geraldo Vandré já está inscrito e, segundo os organizadores do concurso, Chico Buarque, Edu Lôbo e Zé Kéti deverão fazer suas inscrições na próxima semana.

O detento Manuel Rodrigues da Silva Filho foi à TV Excelsior em um carro da Penitenciária, acompanhado só de um guarda à paisana, quase seu homônimo, Manuel Rodrigues Paulino Filho, e ambos voltaram de ônibus à Lemos Brito.

EM BUSCA DO SUCESSO

Manuel Rodrigues tinha Lueli Figueiró a seu lado ao inscrever-se

"America" chega com 90 jatos

Para uma visita de três dias, chega ao Rio o porta-aviões norte-americano *America*, que pode acomodar cêrca de 90 aviões em seu convés, muitos dêles caças e bombardeiros à jato dos mais avançados. A tripulação do navio é composta de 440 oficiais e 4 400 marujos.

O Contra-Almirante Leroy V. Swanson, Comandante da 2.ª Divisão de Porta-Aviões da Marinha dos EUA, é a autoridade de maior patente a bordo do *America*, que está em operação desde 1964 e equipado com dois dispositivos gêmeos lançadores de mísseis Terrier.

Negrão cria Quarteto do Municipal

O Governador Negrão de Lima criou, em decreto, o Quarteto de Cordas do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, que será composto de dois violinistas, um violoncelista e um violista, sob a direção do primeiro violino. O Quarteto integrará os Corpos Estáveis do Teatro Municipal.

Diz o decreto que o Quarteto "exibir-se-á, obrigatòriamente, no Teatro Municipal, podendo exibir-se em outros locais, a critério da direção, para difundir a música de câmera". A escolha dos músicos será por concurso público de âmbito nacional a ser realizado pelas Secretarias de Educação e Administração.

Amostra do inverno já apareceu

A primeira amostra do inverno dêste ano foi observada na madrugada de ontem, no Alto da Boa Vista, quando os termômetros caíram até 11,5 graus, devido ainda aos efeitos da massa polar, que vem obrigando a fazer usos de agasalhos, principalmente durante a noite. A máxima, foi verificada no Engenho de Dentro, com 26,5 graus.

Para hoje, porém, o Escritório de Meteorologia prevê temperatura em elevação, mantendo-se o tempo bom com nevoeiro pela manhã, com possibilidade de que amanhã as condições do tempo ainda se apresentem melhores.

Rua Tomé de Sousa terá alargamento de 10 para 21 metros, mas devagar

O alargamento de dez para 21 metros da Rua Tomé de Sousa, cuja área foi desapropriada desde novembro de 1940 pelo Projeto 3 481, que criava a Avenida Presidente Vargas, será feito paulatinamente segundo o critério do recuo progressivo: todo prédio deve ser construído respeitando-se a margem de alargamento.

O plano, além de proporcionar gabarito mais elevado — imóveis de 22 pavimentos perto da Avenida Presidente Vargas, e de oito nas imediações da Rua da Alfândega — permitirá maiores loteamentos, dentro do plano de urbanização da SURSAN, que espera apenas a liberação judicial da área.

LOTEAMENTO

A Secretaria de Obras, encarregada do loteamento da área, ainda não fixou data, para o início dos trabalhos mas já determinou as áreas:

A primeira quadra é a compreendida entre a Avenida Presidente Vargas e as Ruas Tomé de Sousa, Regente Feijó e Alfândega; a segunda, entre Presidente Vargas e as Ruas Tomé de Sousa, Alfândega e Praça da República; a terceira, entre Presidente Vargas e Marechal Floriano e as Ruas Tomé de Sousa e Regente Feijó; a quarta quadra será entre a Rua Tomé de Sousa, as Avenidas Presidente Vargas e Marechal Floriano e a Praça da República.

Kennel adia exposição de S. Cristóvão

A exposição de cães que estava programada para amanhã no Pavilhão de São Cristóvão, reunindo associações filiadas ao Brasil Kennel Clube, foi transferida para o dia 5 de maio.

O local da exposição será divulgado pelos organizadores na próxima semana.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 27 de abril de 1968

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro

Diretor: M. F. do Nascimento Brito

Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

Onde está Laurêncio?

"Laurêncio Sena Barreto, nascido em Bonfim de Feira, Bahia, filho de Bernardino Sena e Vergília Barreto, chegou ao Rio em 1953. Morou inicialmente no Morro do Estado, em Niterói, mudando-se mais tarde para a Rua Figueiredo Rocha, 474, Vigário Geral. Depois, foi para a Rocinha, na Gávea.

Aí, sumiu. Somos seus parentes e queremos encontrá-lo com urgência.

Leôncio Barreto dos Santos, José Almeida e Francisco Sena de Oliveira — Qualquer notícia sôbre Laurêncio deve ser enviada para a Rua Valdemar Falcão, 369, Brotas, Salvador, BA".

JB — 77 anos

"Nossos efusivos cumprimentos pelo transcurso do 77.º aniversário de fundação do JORNAL DO BRASIL, conceituado órgão jornalístico.

José Eugênio Lefevre — Diretor-Executivo da Comissão de Financiamento da Produção."

"A Diretoria do Náutico Atlético Cearense deliberou, em sua sessão do dia 18, inserir em ata um voto de louvor ao JORNAL DO BRASIL, pelo transcurso de seu 77.º aniversário de fundação. O JB é o paladino das mais nobres causas, sereno, equilibrado, coerente e desassombrado.

Marcos Furtado Neto — Diretor-Secretário do Náutico Atlético Cearense — Fortaleza".

"Advertência ao JB"

"O JORNAL DO BRASIL é, inegàvelmente, o maior jornal do País, mas noto que vem descambando para a popularidade fácil, deixando de lado aquêle equilíbrio e isenção de opinião que o fizeram um grande jornal.

Certamente o jornal tem recebido centenas de cartas e telegramas de esquerdistas ou pseudo-esquerdistas pela nova face de sua posição.

Jarbas Dorojes — Praia de Botafogo, 356, ap. 836 — Rio."

Sôbre militares

"Foi ridícula a nota oficial do Serviço de Relações Públicas do Exército, assinada pelo Coronel Celso Méier, na qual os jornais são acusados de terem deturpado as declarações feitas pelo General Carvalho Lisboa, durante o encontro com o Governador Abreu Sodré.

A nota, aliás, veio com um atraso de vários dias. Isso demonstra que houve dificuldades a serem contornadas. Naturalmente, longas reuniões foram realizadas. E, afinal, saiu uma nota redigida em estilo confuso. Positivamente, o Coronel Celso Méier, que no meu tempo de garôto era um habilidoso jogador de basquete, em matéria de redação deveria ser reserva dos reservas.

A verdade é que as declarações políticas do General Carvalho Lisboa deixaram o Ministro do Exército (e o Govêrno) em sinuca. Por declarações semelhantes, o Coronel Rui Castro foi punido. Para ser coerente, o Ministro do Exército teria de punir o General Lisboa. Mas, cadê a coerência, e, principalmente, cadê a coragem?

Júlio Batel — Rio."

A greve dos modelos

"A propósito da greve das modelos que posam para os alunos da Escola de Belas-Artes, esclareço que a Escola não está sendo pressionada pelo Diretório Acadêmico para atender às suas obrigações em relação aos modelos. Êsses modêlos devem passar a receber, mediante contrato anual, por iniciativa da administração da Escola e não do Diretório Acadêmico.

Para atender à situação do momento, enquanto se processa na Universidade Federal do Rio de Janeiro a autorização dos contratos, a direção pediu e já obteve um adiantamento de NCr$ 1 500,00 com o qual espera pagar amanhã os débitos existentes

Gerson Pompeu Pinheiro — Diretor da Escola de Belas-Artes da UFRJ."

Chiqueiros nas favelas

"Parece que as autoridades sanitárias estão cúmplices com os criadores de porcos na Zona Sul, pois há mais de 200 chiqueiros com porcos, alguns até com 40 animais, nas favelas da Praia do Pinto e da Catacumba.

Estamos na época em que vale tudo.

Manuel Ferreira da Silva — Rio".

"Onde estão os táxis?"

"Não consigo achar resposta à pergunta **Onde estão os táxis do Rio?**, que só pode ser esclarecida por pitonisas ou adivinhos. Os táxis desaparecem entre 7 e 9 horas e das 17h30m às 20 horas; parece que só lhes interessa trabalhar nas "horas mortas".

Ao "técnico" à frente do Departamento de Trânsito falta competência para solucionar o problema. Acho que é hora de êle pensar no assunto e acabar com essas palhaçadas de operação-tranca-rua, operação-mão-bôba, etc.

Darcy Lomas — Rio".

Integração Nacional

As Fôrças Armadas têm um importante papel a cumprir na integração nacional. **Delas já dependem em grande parte vastas regiões do País aonde a civilização, sòmente agora, começa a levar timidamente os seus primeiros sinais.**

Pioneiras do desbravamento de rincões afastados, as Fôrças Armadas, irmanadas no contexto da segurança nacional, levam a mensagem do progresso ao homem marginalizado do interior, exposto a tôda sorte de perigos pela sua condição mesma de insulamento.

Enquanto os Batalhões de Fronteiras realizam um verdadeiro apostolado no cumprimento do seu plano assistencial às populações abandonadas, cooperando também na abertura de estradas e na construção de pontes, a Fôrça Aérea Brasileira encurta as distâncias, promovendo êsse fenômeno tão característico da mecânica de contrastes com que o Brasil procura solucionar os seus problemas: muitas localidades do interior conhecem o avião antes de conhecer o carro de boi. A estrada, o trem, chegam sempre depois, quando chegam.

Nas zonas fluviais, a Marinha presta inestimáveis serviços, preenchendo com seus meios naturais de transporte as deficiências peculiares dessas áreas nos setores ferroviário e rodoviário.

Mas, a despeito de todo êste ingente esfôrço que, juntas, realizam, as Fôrças Armadas deparam-se com a imensa responsabilidade de consolidar a sua obra e ampliar o seu raio de ação, contribuindo com a experiência de longos anos de sacrifício para complementar a tarefa de unificação do Brasil.

A desproporção territorial do País e o conseqüente desnível que se verifica nas condições de vida do homem, variando conforme a região, intrigam a compreensão dos mais lúcidos. Como explicar o fenômeno da unidade nacional, se são tão antagônicos os fatôres que consolidam o espírito da nacionalidade? Que pode haver de comum entre o brado do extremo Norte e o do extremo Sul? O caboclo da Amazônia e o industrial de São Paulo? O nordestino e o catarinense? Condições sociais, clima, alimentação, recursos médicos, instrução e até mesmo o linguajar variam de forma acentuada quase que de Estado a Estado. Como somar quantidades tão heterogêneas, de que maneira garantir o sentimento de brasilidade e manter, sob os quatro pontos cardiais, o espírito de Nação?

Só as Fôrças Armadas têm resposta a esta pergunta. Elas, precisamente, que começaram a ligar o País pelo telégrafo, através do altruísmo de Rondon, sòmente elas dispõem dos elementos imprescindíveis à execução de um plano de interiorização para salvar milhões de brasileiros que vivem na miséria e promover a política integracionista de salvação do homem e da terra.

Essa é, aliás, a fórmula mais nobre para restabelecer a admiração dos civis pelos militares, eliminando o desgaste a que êstes se têm exposto pela interferência sistemática na política. Contribuindo para o desenvolvimento do Brasil, as Fôrças Armadas só tendem a engrandecer-se e a receber o acato e o respeito que merecem.

Cidadãos Armados

O nôvo Diretor-Geral do Departamento de Polícia Federal assumirá o cargo, onde substituirá o Coronel Florimar Campelo, num momento da vida nacional em que tal função tem uma importância tôda especial. Não é preciso dizer que a Polícia é sempre importante, em qualquer país do mundo e sob não importa que tipo de regime. A manutenção da ordem pública é axiomática. Sem ela nada é possível. Só um regime que não creia em si mesmo, que ache, no seu desânimo, que não vale a pena sobreviver é que não cuida da Polícia.

O caso do Brasil, em relação à Polícia, é diferente. Apesar de todos os pesares o País cresce e se desenvolve. Amadurece. Como é natural no processo, as idéias políticas adquirem contôrno mais firme e levam a lutas mais incisivas. É o processo normal, democrático e desejável. Mas exatamente para que êsse processo se desenrole pelos caminhos normais do debate e nunca pelas vias perigosas da violência, é preciso que cresça e se desenvolva também o sistema de manutenção da ordem. E no momento atual êle é lamentável.

O nôvo chefe do DPF tem, como tarefa prioritária, a reforma de alto a baixo do aparelhamento policial do País. Do sertão brasileiro às grandes metrópoles o que se verifica hoje em dia é uma espécie de trágica confusão entre crime e Polícia. A falha básica é uma quase total descrença no treinamento e educação das fôrças policiais. Tudo no Brasil revolve em tôrno do problema educacional e não se quer que, do dia para a noite, no País geralmente desprovido de Educação, surja uma Polícia igual à dos grandes países democráticos. Mas é preciso que não continuemos a braços com uma das piores Polícias do mundo.

A Guanabara acaba de viver o pesadelo que representa uma Polícia despreparada para qualquer emergência. A atuação da Polícia Militar nos recentes distúrbios estudantis foi inqualificável. E aos poucos vão surgindo os pormenores. Não se trata apenas dos cassetetes e das patas de cavalo contra povo, fotógrafos e jornalistas no exercício de sua profissão. Mais torpe, porque mais covarde, é o tratamento a que foram submetidas, no interior das viaturas policiais ou nas prisões, jovens detidas na rua. Foram vítimas do desrespeito atrevido de policiais que não têm o direito de agir assim nem quando efetuam detenções em zona de meretrício.

No entanto, se a Guanabara constitui um ilustre exemplo de má Polícia, não lhe cabe com exclusividade o privilégio. Estamos diante de um mal geral, que depende, para sua erradicação, de uma vigorosa liderança federal. É indispensável que se faça um estudo em profundidade das causas do despreparo e da corrupção, para, em seguida, criar sérios padrões policiais.

O nôvo Secretário de Segurança da Guanabara começou sua administração suprimindo a Delegacia de Costumes. O nôvo chefe da Polícia Federal terá talvez de suprimir corporações inteiras. O problema é vital. Caso contrário, voltaremos à estaca zero em que todos os cidadãos portarão arma, inclusive para usá-la, em grande número de casos, contra a Polícia.

Órgão e Função

Se há uma peça que perdeu a razão de ser no atual mecanismo federal é o Ministério da Justiça. A êle era reservada a tarefa de coordenação política do Govêrno, cujo exercício se fazia no plano mais alto mas também se ampliava ao interior. Chamava-se, aliás, Ministério do Interior e Justiça.

A nova estruturação estabelecida na Carta constitucional de 67 criou o Ministério do Interior, com a atribuição de coordenar os órgãos regionais de competência federal, no plano administrativo. Ficou ao Ministério da Justiça o campo exclusivo de ação política. Como a função é que faz o órgão, resulta que a Pasta da coordenação política atrofiou-se, resumindo-se a um mínimo, para salvar as aparências.

A liderança política no regime presidencialista, e fortemente presidencialista como o brasileiro, emana diretamente do Presidente da República. Já vimos porém o suficiente para sentir que o exercício dessa liderança passou a ser feito através de outros canais de competência. A Casa Militar assumiu posição mais dinâmica, como peça de intermediação política, principalmente na parte coordenativa das providências que partem do centro do Poder.

O Ministério da Justiça não se ajustou à responsabilidade centralizadora das linhas de coordenação política. Não tem linhas de comunicação com as lideranças, mesmo com a engrenagem da maioria a serviço do Govêrno no plano parlamentar. Falha também no entrosamento com os governantes estaduais e municipais, que era no âmbito político sua esfera de ação no interior do País. E esta atribuição não foi transferida ao Ministério do Interior.

Não vale sequer contrapor à constatação do esvaziamento político a sugestão de que a ação do Ministério da Justiça se desenvolva na coordenação de providências federais que digam respeito à Justiça. Identificou-se o Ministério da Justiça com atividades repressivas e punitivas, num critério político estreito, em contradição com o seu próprio nome.

Acontece o inevitável: a tarefa política de coordenação, que devia ficar exclusivamente aos cuidados do Ministro da Justiça, começa a ser assumida por outros órgãos federais, já que alguém tem de desempenhar o papel centralizador dos entendimentos. A Casa Civil da Presidência consome-se em atividades e preocupações menores, muito mais administrativas do que políticas, pelo menos no sentido de política federal. A Casa Militar ocupa o espaço vazio, já que a política tem horror ao vácuo. Em suma, o Ministério da Justiça perdeu a razão de ser e se torna um apêndice inútil.

Coisas da Política

Rebeldes pensam que virá mudança se houver pressão

Brasília (Sucursal) — O Deputado Rafael de Almeida Magalhães passará o domingo em São Paulo, discutindo com o Governador Abreu Sodré a crise nacional. Leva o deputado, como tema de debate, sua convicção de que é preciso mudar homens e métodos no Govêrno federal e de que isso só será feito na medida em que se articular poderoso esquema de pressão política dentro da ARENA.

É indispensável vencer, sustenta êle, o conservantismo do Marechal Costa e Silva. ***De outra forma, o País não chegará à sucessão de 1970 ou chegará conflagrado. Em qualquer das duas hipóteses, o futuro seria sumamente incerto e perigoso.***

O grupo rebelde da ARENA, que se reorganiza na Câmara, deposita grande esperança no comportamento do Governador Abreu Sodré e na unidade dos círculos ***dirigentes de São Paulo em favor de uma política de alívio capaz de conduzir o País em segurança à normalidade a partir de 1970. Dêsse grupo saiu a iniciativa do telegrama de aplausos ao Sr. Sodré, subscrito por mais*** *de cem deputados, por ocasião dos episódios da agitação estudantil. A esperança dos deputados rebeldes cresceu em face da atitude mais recente com que o Governador confirmou sua linha de conduta, ao autorizar o comício de Primeiro de Maio, prontificando-se a comparecer à Praça da Sé e falar aos trabalhadores que ali se reunirem.*

Prudência

Não se deve esperar, no entanto, que o Deputado Rafael de Almeida Magalhães peça ao Sr. Abreu Sodré que aumente os riscos que calculadamente vem assumindo.

Conhecem os rebeldes a reação de suspicácia, e mesmo de desconfiança, que se está formando no Govêrno federal e em áreas militares a respeito do procedimento do Governador paulista. Têm êles, inclusive, a informação de que o Sr. Sodré enfrentou fortes pressões para manter sua decisão de comparecer ao comício por êle mesmo autorizado. Tudo isso aconselha prudência. Deve-se até prever, daqui por diante, durante certo período, maior comedimento do Governador, embora não um recuo.

O Sr. Rafael de Almeida Magalhães procurará identificar meios adequados para amparar as posições do Governador Sodré a ampliar as bases de apoio às pressões que de São Paulo se poderão exercer pela mudança de orientação no plano federal. O Governador não se recusaria, parece claro, a examinar os têrmos de uma colaboração com os rebeldes, desde que cautelosa, para não comprometer suas relações com o Palácio do Planalto.

É óbvio que o Sr. Abreu Sodré não poderia aderir, por exemplo, à tese do terceiro Partido. Êste será, porém, um dos assuntos do encontro de domingo. O Governador poderia influenciar decisivamente a bancada paulista na Câmara para a resistência aos preceitos do projeto sôbre as sublegendas que dificultam ainda mais o rompimento do bipartidarismo, se é que não o impedem de todo. O Sr. Rafael não quereria mais do que isso, neste momento, para preservar a idéia do terceiro Partido como um dos instrumentos de pressão sôbre o Govêrno federal.

Os remédios

Os deputados rebeldes da ARENA vão se reunir nos próximos dias, a fim de escolher sua tática de luta contra o projeto das sublegendas e o que cassa a autonomia de 68 municípios.

Nessa reunião, segundo informa o Sr. Israel Dias Novais, será também discutida a conveniência de elaborar um documento, a ser encaminhado ao Marechal Costa e Silva, no qual se formule o diagnóstico da situação nacional e se apontem os remédios para debelar a crise. O Sr. Israel Dias Novais considera a elaboração dêsse documento altamente conveniente. Não só porque representaria uma definição global sôbre os problemas, mas sobretudo porque, "se as críticas começam a ser levadas ao Presidente da República, poucos são os que ousam entendê-lo quando êle diz que é fácil fazer o diagnóstico e pede que lhe sejam indicados os remédios".

Minipartidos Inconstitucionais

Carlos A. Dunshee de Abranches

O exagerado número de partidos políticos, a falta de conteúdo programático e de disciplina partidária por parte dêles marcaram a vida pública brasileira e têm sido apontados, com razão, como causas relevantes do baixo nível atingido no Brasil pela prática do regime democrático.

A remoção dessas causas, o saneamento das atividades políticas e a criação de condições propícias ao funcionamento de autênticos partidos foi uma das grandes bandeiras levantadas pela Revolução de 1964 para sensibilizar tanto as massas como as classes mais cultas.

As cassações de direitos políticos sem contrôle judicial, o bipartidarismo, as sublegendas para a eleição parlamentar de 1966 e outras medidas conexas, implantadas no período de exceção revolucionária, podiam ser criticados, mas tinham a justificativa de seu caráter transitório.

Afinal, a Constituição de 1967 lançou as bases do nôvo sistema político-partidário brasileiro, estabelecendo os grandes princípios a que deverá obedecer, em definitivo, a lei federal sôbre a organização, o funcionamento e a extinção dos partidos. No Estatuto de 1964 dita matéria era tratada em artigo perdido no meio do rol dos direitos individuais, mas ganhou um capítulo próprio na carta vigente. Esta incorporou algumas das contribuições que a Ciência Política extraiu do estudo comparado dos vários regimes democráticos, para oferecer ao moderno legislador constituinte.

Manteve-se o princípio de que o regime representativo e democrático é inseparável da pluralidade de partidos e da garantia dos direitos fundamentais do homem.

Estipularam-se, entre outras normas, a atuação permanente dos partidos dentro dos repectivos programas, a disciplina partidária, a exigência de 10% do eleitorado e a proibição das coligações partidárias.

Na verdade, a conjugação dêsses quatro fatôres, se aplicados com seriedade, poderá oferecer condições capazes de erradicar os defeitos de que ainda se ressentem os políticos em nosso País e incentivar o surgimento de novas figuras na vida partidária, tão carente, em geral, de competência, bom senso e dedicação ao interêsse coletivo.

Contrariando tais princípios e o que deveria ser o espírito revolucionário, o Poder Executivo enviou agora ao Congresso Nacional projeto de lei pelo qual é autorizada a formação de sublegendas nas eleições porporcionais e nas majoritárias, salvo para Presidente da República e seu vice. Essas sublegendas são listas autônomas de candidatos que concorrerão à mesma eleição dentro de cada partido, instituídas pela convenção partidária estadual ou municipal, bastando que alcancem o apoio de 20% dos respectivos convencionais.

Se prevalecer o projeto, a cada sublegenda, permitidas até três dentro do mesmo partido para cada eleição, serão atribuídos todos os direitos que a lei concede aos partidos políticos, inclusive propaganda através do rádio e TV. Êsses minipartidos, em que se fracionará cada partido periòdicamente nos sucessivos processos eleitorais, serão dirigidos pelos respectivos "instituidores", ou seja, pequenas minorias, até de um quinto dos convencionais dos partidos registrados pela Justiça Eleitoral.

Qualquer pessoa, mesmo sem experiência partidária, compreende que isso significará a derrogação implícita das normas constitucionais sôbre atuação permanente de cada partido dentro do seu programa, sôbre a disciplina partidária e sôbre a exigência de um apoio mínimo do eleitorado.

Realmente, o projeto do Executivo abre as portas à formação de tais sublegendas sem respeitar os citados preceitos da lei básica vigente. O único requisito para a instituição de uma, duas ou três sublegendas é que na convenção para a escolha dos candidatos de determinado partido, em certo Estado ou Município, 20% dos convencionais assim o decidam.

Não precisam os instituidores da sublegenda apresentar razão doutrinária ou factual contra a direção partidária ou contra a maioria dos convencionais para justificar a dissidência e a formação transitória dêsses minipartidos. Não se trata de proteger minorias dispostas a lutar eventualmente na defesa de uma boa causa contra a ditadura das cúpulas ou de maiorias ocasionais, que se apartem do programa do partido. O móvel da formação dêsses grupos será, portanto, apenas o interêsse eleitoreiro, sem qualquer consideração pela causa pública.

A disciplina partidária e a exigência de eleitorado mínimo serão assim reduzidas a zero, enquanto as coligações entre políticos de diferentes partidos passarão a valer, desde que não sejam confessadas ou ostensivas.

MEC ainda afastará vários diretores de Departamentos

Brasília (Sucursal) — Fontes do Ministério da Educação e Cultura anunciavam ontem que a ação do Relatório Meira Matos continuará a se manifestar, através do afastamento de altos funcionários, até que se completem os objetivos a que se propôs a Comissão Especial para Assuntos Estudantis.

Sòmente ontem foi divulgado o ato do Ministro Tarso Dutra aprovando as normas de trabalho da Comissão, criada em dezembro do ano passado. Segundo se comentou, a divulgação foi protelada até que os comentários negativos sôbre o assunto diminuíssem.

DIVULGAÇÃO EXTERNA

De acôrdo com o regimento interno da Comissão Especial, criada pelo Decreto n.º 62 024, de 29 de setembro de 1964, ela tem por objetivo assessorar o Ministro da Educação e Cultura na solução dos problemas relacionados com a política estudantil no País e na coordenação e supervisão das medidas decorrentes da aplicação das diretrizes governamentais no setor estudantil.

Estabelece ainda as atribuições de seu Presidente, a quem compete, entre outras coisas, propor ao Ministro as sugestões e medidas aprovadas pela Comissão e representá-la nos contatos com autoridades públicas e organizações estudantis. Determina como devem se reunir os integrantes da Comissão — "ordinàriamente três vêzes por semana e extraordinàriamente tantas vêzes vêzes quantas fôr convocada" — e diz que sòmente os membros poderão participar das sessões secretas.

Nas disposições finais, diz que os casos omissos serão resolvidos pelo Ministro de Estado, com parecer conclusivo da Comissão, e que o regimento interno entrará em vigor na data de sua publicação no *Diário Oficial*. É assinado pelo Sr. Tarso Dutra, com a data de 1.º de março dêste ano.

A portaria que aprovou o Regimento, de número 243, tem a data de 22 de abril.

COMENTÁRIOS

No Rio, ao mesmo tempo em que se falava na indicação do Sr. Benjamim de Morais para a Diretoria do Ensino Superior ou a de Ensino Secundário, para preenchimento de uma das vagas criadas com o afastamento dos Professôres Epílogo de Campos e Gildásio Amado, circulava no Ministério da Educação a informação de que outros diretores serão afastados.

Segundo um assessor do gabinete, o afastamento dos Diretores de Departamentos do MEC faz parte do plano governamental de promover a substituição do chamado "segundo escalão de comando", argumentando que o mesmo está se verificando em outros Ministérios, especialmente nos do Planejamento e da Fazenda.

SUBSTITUIÇÕES

A Diretoria de Ensino Superior, até a indicação de um nôvo diretor, será dirigida interinamente pela Professôra Elza Gomide, em substituição à subdiretora, Professôra Nair Fortes Abu-Mehry, que estava chefiando a diretoria interinamente, desde a saída do Professor Epílogo de Campos, e que viajou ontem à noite para os Estados Unidos, para aproveitar uma bôlsa-de-estudos oferecida pela Embaixada norte-americana.

As Diretorias de Ensino Secundário e Comercial serão dirigidas interinamente pelos Srs. Óton Andrade e Rubens Batista de Oliveira.

Tarso irá segunda-feira a Maceió

Brasília (Sucursal) — O Ministro da Educação e Cultura, Sr. Tarso Dutra, segue segunda-feira para Maceió e, em seguida, para João Pessoa, onde, segundo anunciou, permanecerá até resolver o problema de todos os excedentes, autorizando sua admissão nas Universidades.

O Ministro Tarso Dutra autorizou ontem o pagamento da segunda parcela do Plano Nacional de Educação de 1967 às Secretarias de Educação dos Estados da Paraíba (NCr$ 318 348,24) e de Alagoas (NCr$ ...... 117 751,24).

CONVITE AO PRESIDENTE

O Presidente Costa e Silva aceitou convite para presidir, no dia 3 de maio, a solenidade de instalação dos cursos das Faculdades de Direito, de Ciências Econômicas e Contábeis e de Filosofia e Ciências do Centro Universitário de Brasília. A solenidade será realizada às 17h30m, no auditório do BNDE.

O convite foi feito por um grupo de professôres, tendo à frente o Presidente do Centro, Professor Alberto Peres, que na oportunidade também agradeceu ao Govêrno a aprovação daqueles cursos pelo Conselho Nacional de Educação. Entre os professôres encontra-se o Deputado federal Lauro Leitão (ARENA-RS), que é o Diretor da Faculdade de Direito.

Prof. Atos condena críticas à UFRJ

O Sub-Reitor de Ensino para Graduados e Pesquisa da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Prof. Atos da Silveira Ramos, disse ontem, em entrevista coletiva, que as recentes críticas feitas à Universidade brasileira e, em particular, à UFRJ são "impatrióticas e primárias", acrescentando que "os detratores futuramente provocarão o descrédito dessas instituições no exterior".

Explicou o Sub-Reitor que estava defendendo um ponto de vista pessoal e citou diversos convênios, financiamentos e doações de emprêsas estatais, semi-estatais e internacionais feitos à UFRJ "como provas de que a Universidade é idônea e muito boa". Disse que outra prova é a grande aceitação de cientistas brasileiros nos centros de pesquisa estrangeiros.

NOVA MENTALIDADE

— Uma nova mentalidade, ativada pelo Reitor Raimundo Moniz de Aragão no sistema universitário, está sendo implantada na UFRJ, no sentido de aproveitar-se tôdas as suas potencialidades, com a finalidade de dar aos estudantes, em todos os níveis, os mais modernos métodos de ensino e pesquisa — continuou.

Explicou então que "a parte positiva da universidade nunca é comentada nem divulgada, e me constrange profundamente assistir a esta campanha destrutiva feita contra a Universidade brasileira em geral, que não pode ter comparação com as demais latino-americanas e muitas vêzes está em condições de igualdade com as de outros centros mais desenvolvidos".

Situando esta nova mentalidade como motivada pela reestruturação da Universidade, disse o Sub-Reitor de Ensino para Graduados e Pesquisas que o importante para os atuais dirigentes da instituição é o aproveitamento dos talentos jovens nos cursos de Doutorado e Mestrado, nos Institutos e Laboratórios de Pesquisa. E citou o fato de "isto estar sendo realizado, apesar de tôdas as dificuldades e da carência de recursos, com apoio de entidades como o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, Conselho Nacional de Pesquisas, CAPES (Comissão de Aperfeiçoamento do Ensino Superior, Fundação Ford e outras.

— Em 1957 — acentuou —, foi dado o primeiro passo para a concretização dêsse ideal universitário (o ensino e a pesquisa indissociáveis), com a resolução tomada pelo Conselho Universitário aprovando a criação do Conselho de Pesquisas e determinando, inclusive, o destaque de uma percentagem do orçamento global para o estímulo da pesquisa.

OS DADOS

Como dados referentes à reestruturação da UFRJ, citou o Professor Atos da Silveira Ramos o aumento de recursos para o incremento dos programas e auxílios à pesquisa; da dotação inicial de NCr$ 1 850,00, no orçamento de 1958, a área de pesquisa da Universidade contou em 1967, com NCr$ 371 997,00 — ou um por cento do orçamento da instituição.

Sôbre as críticas que estão sendo feitas "pela imprensa à Universidade brasileira e, em particular, à Universidade Federal do Rio de Janeiro," reafirmou que são injustas e comentou:

— Com referência à nossa Universidade, se algumas são construtivas, outras, evidentemente, são profundamente injustas e até certo ponto primárias, pois, baseadas em dados e estatísticas imprecisos e mal interpretados, mostram apenas o desconhecimento total da Universidade e dos seus aspectos primordiais da formação profissional, do trabalho de pesquisa, da formação pós-graduada e da assistência prestada à comunidade. Existem falhas da própria estrutura em que foi criada, mas desde 1961, sistemàticamente, através de comissões, procuramos corrigi-las e, com a reforma, serão certamente minimizadas.

OS FATÔRES

Para o Sub-Reitor de Ensino para Graduados e Pesquisa, "fatôres alheios à nossa vontade, tais como falta de recursos, baixos salários para o magistério, atraso no recebimento das cotas orçamentárias, contribuem para que nem todos os nossos planos possam ser executados. Com tudo isso o desenvolvimento da UFRJ é impressionante".

Segundo suas informações, foram matriculados no ano passado 14 958 alunos nos cursos de graduação, 1 442 diplomados em cursos para graduados, incluindo doutorado, mestrado, extensão universitária, especialização e aperfeiçoamento, dando à instituição um quantitativo de 16 400 estudantes em todos os níveis do ensino superior. No campo da pesquisa, foram desenvolvidas 119 no ano passado e trabalhos atuais, são, por exemplo, um projeto que está sendo estudado pelo BNDE para financiamento do trabalho sôbre **Contrôle Químico-Biológico da Esquistossomose.**

Reitor gaúcho manda ver finanças

Pôrto Alegre (Sucursal) — Com a explicação de que é um "ato puramente de rotina administrativa", o Reitor José Carlos Fonseca Milano nomeou uma comissão formada por três professôres da Faculdade de Ciências Econômicas para analisar o movimento financeiro durante sua gestão.

A comissão é integrada pelos professôres Manuel Marques Leite — ex-chefe de Gabinete da Secretaria da Fazenda; Valdir Comerlato, antigo contador-geral do Estado, e Maria Enilda Costa e Silva.

QUASE DESNECESSÁRIA

Segundo o Reitor, a análise financeira do quadriênio 1964/1968 é quase desnecessária, pois o balanço da Universidade é submetido anualmente à aprovação do Conselho Universitário e enviado ao Tribunal de Contas.

O Reitor terminará sua gestão no dia 18 de maio e poderá ser reconduzido, apesar de o Conselho da Universidade ter votado seu nome em terceiro lugar na lista tríplice, abaixo dos nomes dos professôres Eduardo Faraco e Delfim Mendes da Silveira.

Pe. Arrupe louva papel dos jovens

Recife (Sucursal) — O Superior Geral dos Jesuítas, padre Pedro Arrupe, disse ontem na Universidade Católica de Pernambuco, onde dialogou com os estudantes, que os jovens têm um papel muito importante e devem lutar para que haja caridade e amor no mundo.

Discordou, porém, das queixas dos estudantes de que os jesuítas estabeleceram uma ditadura na Universidade, afirmando que êles estão apenas cumprindo sua missão, que é formar e educar.

Depois de manter contatos com os trabalhadores rurais, o Papa Negro chegou sorrindo à Universidade Católica. Os estudantes abriram alas para que êle passasse e chegasse à mesa do hall, sempre entre palmas e demonstrações de simpatia.

Após a saudação de um membro do Diretório, que exprimiu os anseios da mocidade, o Papa Negro iniciou seu discurso lembrando que a impaciência juvenil tem sua razão de ser, pois é o resultado da inadequação das estruturas, da falta de amor e caridade no mundo.

Padre Arrupe preferiu não se pronunciar sôbre o aumento das anuidades na Universidade Católica de Pernambuco, que os estudantes apontaram como uma contradição às suas idéias e teses. Prometeu estudar a questão, para ver se é possível atender as reivindicações que lhe foram feitas.

No final, muitos estudantes estavam desanimados e alguns chegaram a ensaiar uma vaia, que foi contida pelos líderes, preocupados em evitar que a visita perdesse seu caráter fraternal.

Patrulheiros revelam nome do agente que prendeu os artistas

Os patrulheiros que transportaram presos os irmãos Rogério e Ronaldo Duarte no dia da missa do estudante Édson Luís prestaram depoimento, ontem, na 3.ª Delegacia Distrital, onde afirmaram que o agente responsável pela prisão chama-se Válter Rodrigues, que na ocasião se identificou como sendo do Serviço Nacional de Informação.

O depoimento dos guardas Álvaro de Oliveira, chefe da patrulha, José Xavier Tôrres e Antônio Macedo Portela, durou três horas e foi vedado à imprensa. Soube-se, entretanto, que os três policiais confirmaram as declarações dos irmãos Duarte, acrescentando ainda que o agente também queria levar as jovens Rute Queirós e Silva Escorel.

DEPOIMENTO

Eram 11 horas quando os patrulheiros, todos vestidos à paisana, chegaram à 3.ª Delegacia Distrital. Estavam aparentemente calmos, mas se recusaram a prestar qualquer declaração à imprensa alegando que não desejavam perturbar o andamento das investigações.

Depois de subir para o segundo andar da Delegacia, ficaram fechados numa das salas durante três horas. O primeiro a sair foi o chefe da patrulha.

Após as perguntas insistentes dos repórteres afirmou que o depoimento dos irmãos Duarte é perfeito e corresponde exatamente ao que aconteceu. Relembrou que êles foram apanhados na Rua do Ouvidor, em frente ao número 89, e ficaram na porta da sede do Serviço de Segurança do DCT, na Travessa Tinoco, nas imediações da Praça 15.

O agente que prendeu os dois irmãos identificou-se como sendo do SNI e deu o nome de Válter Rodrigues. O guarda Álvaro de Oliveira explicou que a patrulha não estava passando casualmente pelo local onde os irmãos Duarte foram presos. Foi mandada à Rua do Ouvidor pela Central da Polícia Civil. Não soube precisar quem havia chamado a patrulha.

O agente Válter Rodrigues, segundo disse, também queria levar as jovens que acompanhavam os dois irmãos, Rute Queirós e Sílvia Escorel. Êle, como chefe da patrulha, avisou que a idéia era impraticável, porque uma das môças (Rute) era menor de idade. O agente decidiu levar a outra (Sílvia Escorel), mas os guardas afirmaram que era também impossível, porque ela teria, como maior, de acompanhar a jovem Rute.

PAUSA PARA PENSAR

O detetive Rubem Risol, que está interrogando todos os acusados de torturar os irmãos Duarte, pretende interromper por alguns dias os demais depoimentos, a fim de coordenar melhor os trabalhos e continuar as investigações.

Nada pôde informar sôbre o andamento dos depoimentos, alegando que qualquer informação precipitada poderia dificultar as investigações. Disse que ficou bastante impressionado com a precisão das declarações dos irmãos Duarte, que não deixaram margem para dúvidas sôbre as torturas.

O depoimento dos guardas confirma as declarações dos irmãos Rogério e Ronaldo Duarte. Está contido em nove laudas dactilografadas. Uma cópia será enviada ao 1.º Exército e a outra permanecerá na 3.ª Delegacia Distrital.

Para os guardas que depuseram ontem, tudo poderia ser resolvido de maneira muito mais fácil: "Basta juntar todos os policiais que estiveram de serviço no dia da missa de Édson Luís, e acareá-los junto com os irmãos Duarte. Caso isso fôsse impraticável, bastaria levar os irmãos Duarte ao Departamento de Pessoal das várias regiões distritais, inclusive na Secretaria de Segurança ou no SNI, onde os possíveis culpados seriam imediatamente identificados pelos retratos.

Coronel diz que os PMs não detonaram as armas

Ao depor ontem na Comissão de Inquérito que apura as responsabilidades pela morte do estudante Édson Luís, o Chefe do Estado-Maior da PM, Coronel Antenor Cardoso Cruz, disse que recolheu e vistoriou tôdas as armas levadas pelo choque da PM ao Calabouço no dia 28 de março e não verificou em nenhuma delas sinais de detonação recente.

O Presidente da Comissão de Inquérito, Procurador Dardeau de Carvalho, ouviu também o Subcomandante do Batalhão Motorizado, Major Nilton Martins Veiga, o Capitão Alexandre Cássio Coelho e o Tenente Falcão.

ARMAS

Declarou o Coronel Cruz que o primeiro choque foi enviado ao Restaurante do Calabouço através de uma ordem do General Niemeyer e que o choque de refôrço só partiu para lá depois da notícia de que um estudante havia sido baleado.

Revelou depois que examinou tôdas as 17 armas levadas pelo choque da PM, logo após o seu retôrno do Calabouço, e constatou que nenhuma havia sido detonada. Disse que tôdas as armas continham os seis cartuchos que haviam sido distribuídos e também que não havia sinal de nenhum disparo recente em qualquer uma das armas.

MOTIVO

O Major Nilton Martins da Veiga, Subcomandante do Batalhão Motorizado, ao qual pertenciam os dois choques enviados ao Calabouço, declarou que juntamente com a ordem de enviar os choques recebeu a informação de que havia um elemento subversivo entre os estudantes e que tinha a função de excitá-los para a passeata que estava programada para às 17 horas.

Esclareceu ainda o Major Veiga que os choques enviados ao Calabouço deveriam fazer o policiamento ostensivo, a fim de evitar a passeata prevista e que havia sido proibida pelas autoridades.

Finalizou seu depoimento dizendo que dos 30 homens enviados no primeiro choque apenas 17 carregavam armas de fogo e que os restantes usavam cassetetes. O choque de refôrço foi armado sòmente com bombas de efeito moral e cassetetes.

CONVIDADO

O Capitão Alexandre Cássio Coelho declarou que presenciou os acontecimentos porque foi convidado pelo General Niemeyer a acompanhá-lo ao Calabouço.

Declarou que logo depois que chegaram ao Restaurante do Calabouço uma coluna de manifestantes, com cartazes, faixas e aos gritos, saiu da Galeria dos Estudantes. Logo que o choque da PM chegou, alguns minutos mais tarde, os soldados saíram correndo atrás dos estudantes, a fim de dispersá-los.

— Quando estava me dirigindo para a calçada oposta ao Restaurante — disse ainda o Capitão Coelho —, em direção à parte fronteira da Galeria, foi que ouvi o barulho de dois ou três estampidos, que me pareceram vir do interior da galeria. Depois dos tiros, o General Niemeyer e eu retiramo-nos para o saguão do Ministério da Aeronáutica. Após êsses tiros só ouvi mais um, que foi disparado um pouco depois, não conseguindo ver seu autor.

Deputado critica entrega de discursos a militares

Belém (Correspondente) — O Deputado Laércio Barbalho, do MDB, denunciou na reunião de ontem que o Presidente da Assembléia Legislativa entregou ao Serviço Secreto do Exército tôdas as cópias taquigráficas dos discursos feitos pelos parlamentares durante a recente crise estudantil.

Levantou depois uma questão de ordem, solicitando que a Mesa providenciasse a publicação, no *Diário da Assembléia*, de todos os pronunciamentos dos deputados, "pois isso evitará que o Exército peça cópias dos discursos, de vez que tudo estará ali publicado".

O Deputado Antônio Mergulhão, da ARENA, revoltado por desconhecer o fato, embora integre a Mesa da Assembléia, pediu ao Presidente que fizesse a leitura, para conhecimento do plenário, do ofício do Comando Militar da Amazônia solicitando cópias dos discursos, e também da resposta. O Presidente da Assembléia, Deputado Abel Figueiredo (ARENA), entretanto, não deu a menor atenção ao pedido.

Dom José não informa se foi procurado por Tarso

Enquanto o Vigário-Geral do Rio, Dom José de Castro Pinto, dizia que não foi procurado, nem poderia adiantar nada a respeito "porque eu assumi compromissos de nada informar", no Ministério da Educação ninguém sabia esclarecer quando o Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, irá procurar Dom José, como determinou o Presidente Costa e Silva.

O Vigário-Geral, no entanto, explicou que "eu estou tomando as minhas providências para que seja cumprido o que foi combinado com o Presidente da República, mas assumi o compromisso de que tudo seria feito com uma certa reserva, motivo pelo qual nada posso informar. Só posso dizer que, até o momento, não fui procurado por ninguém".

POSSIBILIDADE

Um informante do Gabinete do Ministro da Educação, embora ressalvando que não existe nada de oficial, informou que é possível que na próxima segunda-feira o Sr. Tarso Dutra determine que Dom José de Castro Pinto seja procurado para marcar o encontro.

Sôbre a coordenação com os estudantes, para que seja realizada a reunião com os Ministros de sua própria escolha, Dom José de Castro Pinto disse que não está em condições de adiantar nenhuma informação, afirmando apenas que "conforme os compromissos assumidos, eu estou trabalhando nesse sentido".

Estudantes debatem a proposta

Os líderes estudantis fizeram ontem várias reuniões no Diretório Central dos Estudantes da UFRJ e nos Diretórios das Faculdades com a finalidade de debater a anunciada proposta governamental de abertura de diálogos, sem que os estudantes chegassem a conclusões definitivas. O assunto continuará a ser debatido na próxima semana.

Embora elogiem a boa intenção do Vigário Geral do Rio, alguns líderes estudantis dizem que por causa das experiências anteriores não acreditam na possibilidade do diálogo, porém adiantam que "no caso de êle se realizar, serão apresentadas as reivindicações já conhecidas".

INTERÊSSE DE TODOS

Os líderes negaram-se a falar sôbre a escolha dos Ministros que deverão iniciar o diálogo, explicando que "certas decisões sòmente poderão ser tomadas depois que forem consultadas as diversas lideranças no plano nacional, porque as soluções interessam a todos".

Ressaltaram diversos líderes que "para a classe estudantil não haverá maior dificuldade nesse diálogo, que há muito vem sendo solicitado e que sempre foi negado pelas autoridades". Acrescentaram que estão "céticos em relação aos resultados do diálogo".

DCE fluminense fará plebiscito

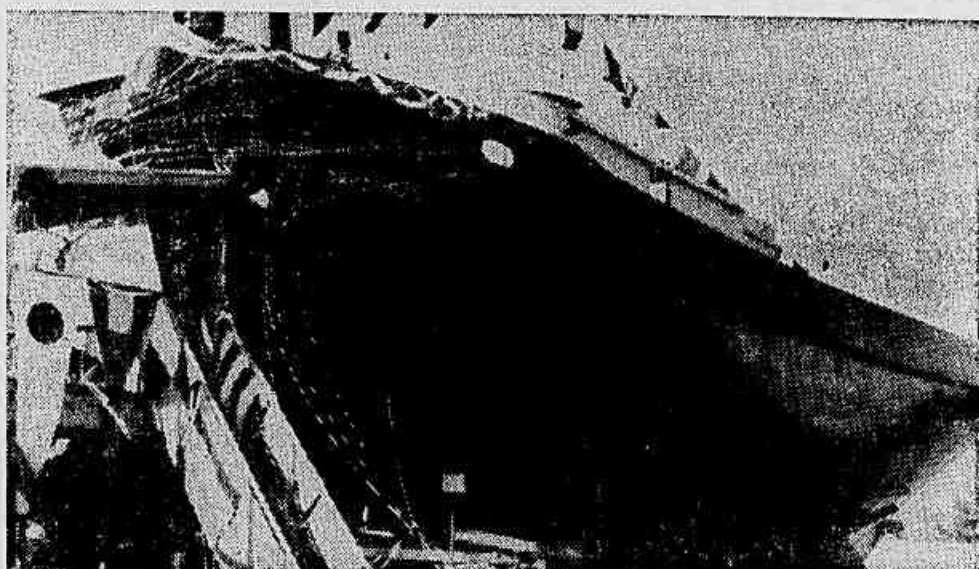
Niterói (Sucursal) — O Diretório Central dos Estudantes da Universidade Federal Fluminense anunciou, ontem, que pretende promover um plebiscito entre os acadêmicos sôbre a reforma universitária, que no Estado do Rio começou a ser implantada nas áreas de ciências humanas e de estudos gerais, atingindo principalmente a Faculdade de Filosofia.

Observou que a implantação da reforma se faz acomodadamente, sem que os estudantes tenham sido consultados sôbre "se o nôvo organograma instituído pelo Govêrno da União virá ou não atender a nossos interêsses". O DCE chegou a levantar a suspeita de que a revisão "tem por objetivo o fracionamento da classe universitária".

LIDERANÇA

Com a subdivisão da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras em institutos básicos, foi iniciada em Niterói a competição em tôrno das lideranças estudantis, especialmente nas áreas de Ciências Sociais e de História, consideradas as mais importantes como instrumentos de conscientização — dentro da terminologia universitária.

Há um grupo, o do Diretório Acadêmico Oliveira Viana, que se opõe, pelo menos em princípio, à criação de outro diretório autônomo para aquelas duas áreas. Entende que por se achar ainda em processamento a desvinculação dos cursos, os 1 700 alunos da Faculdade de Filosofia devem manter-se em um só diretório no caso o Oliveira Viana.

Esse grupo, partilhando as suspeitas do Diretório Central dos Estudantes e que a reforma poderá servir para fracionar os atuais Centros Acadêmicos da UFF, iniciou movimento junto às demais Faculdades no sentido de que seja evitada a criação de tantas representações estudantis quantos forem os institutos. Lançou a idéia de que tais representações se organizem por grupos de institutos correlatos.

O "Saveiros", engalanado, pronto para ser lançado ao mar

Lançado ao mar segundo rebocador de 1.200 H.P. da Companhia Saveiros do Rio de Janeiro

Cumprindo o programa estabelecido com o lançamento, em novembro do ano passado, do rebocador "Walsa", a Cia. Saveiros do Rio de Janeiro acaba de lançar ao mar a sua segunda unidade, o rebocador "Saveiros", de 1 200 HP.

O "Saveiros", de características semelhantes ao seu irmão mais velho foi, como o "Walsa", construído nos Estaleiros Mac Laren e se destina a suprir antiga necessidade de nosso pôrto para atender a navios de grande tonelagem, como petroleiros e graneleiros. Ainda por suas características e potência, o "Saveiros" poderá rebocar navios em alto mar.

Pelo que representa para o Pôrto do Rio de Janeiro a sua colocação em serviço, a Comissão de Marinha Mercante concedeu financiamento para sua construção, a exemplo do que já fôra feito anteriormente com relação ao rebocador "Walsa".

Discursando na oportunidade do batismo e lançamento do "Saveiros', o Almirante Luiz Fernando Netto Machado disse que "a Cia. Saveiros do Rio de Janeiro continua com o firme propósito de renovar sua frota de embarcações, a fim de que o Pôrto do Rio de Janeiro possa contar com embarcações modernas, potentes e perfeitamente capazes de atender à demanda sempre crescente sôbre os serviços de reboque".

A Cia. Saveiros do Rio de Janeiro faz parte de um grupo de Emprêsas lideradas pela Rea Brothers Ltd., que congrega, também, extensa rêde de Bancos Mercantis da Inglaterra. Preside êsse complexo empresarial o Sr. Walter Salomon.

Grande entusiasta das coisas do Brasil e absolutamente confiante no papel que está reservado ao nosso País no concêrto das nações em futuro muito próximo, o Sr. Walter Salomon teve oportunidade de afirmar, quando aqui veio para o lançamento do rebocador "Walsa", que a entrega daquela unidade e do "Saveiros" ao serviço do Pôrto do Rio de Janeiro é parte de uma série de investimentos que continuará mantendo no Brasil.

Foi madrinha do "Saveiros' a Srta. Cláudia Viana de Macedo Soares Guimarães, filha do ilustríssimo Sr. Presidente da Comissão de Marinha Mercante, Almirante José Celso de Macedo Soares Guimarães.

Inúmeras figuras de nosso mundo social, econômico e marítimo estiveram presentes às solenidades de batismo e lançamento do "Saveiros", destacando-se o Diretor do Lloyd Brasileiro, Sr. Ney Garcia Sotello; Almirante José Celso de Macedo Soares Guimarães, Presidente da Comissão de Marinha Mercante; Comandante Paulo Clare, representante do Coronel Superintendente da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro; Comandante Paulo Bruno Brito de Araújo Filho, Superintendente da FRONAPE; Almirante Luiz Clovis de Oliveira, Diretor do Departamento de Portos e Vias Navegáveis; Dr. José Mendonça, representando o Comandante Marcos Dias, Diretor da DOCENAVE; Coronel Astórico de Queiroz, representante do Diretor do Material de Engenharia do Exército Brasileiro; Comandante Eugênio Rodrigues Frazão, Capitão dos Portos dos Estados da Guanabara e do Rio de Janeiro; Sr. R. H. Eagling, Diretor-Presidente, R. G. Betts e J. K. Walker, Diretores, e Sr. Aldo M. Misan, gerente, respectivamente, da Cia. Saveiros, além do Presidente dos Estaleiros Mac Laren, Sr. Arthur Mac Laren.

O "Saveiros", ainda embandeirado, tomando seu primeiro contato com as águas da Guanabara

Salazar é Ministro há 40 anos

Phil Newson
Especial para o JB

Nova Iorque (*UPI-JB*) — *Em 1928, Antônio de Oliveira Salazar tomou posse como "a boa dona-de-casa" das finanças de Portugal e, em 1932, tornou-se Primeiro-Ministro, cargo que ocupa até hoje.*

Êste fim de semana marca a passagem de seu 40.º aniversário no poder e, no domingo, comemora-se seus 79 anos de idade. Mas não haverá bandas de música para o abstêmio Salazar, que se mantém fiel ao credo de que "meu objetivo é ser útil e não ser querido".

OPINIÃO DOS OUTROS

Para o ditador Salazar, agradar aos outros nunca foi uma preocupação.

Os críticos de seu Govêrno que atingem certa influência ou posição estão, geralmente, na cadeia.

Mas, por outro lado, para a pequena população de Portugal, êle manteve os preços da condução, do telefone, dos aluguéis e da alimentação em níveis estáveis.

À exceção dos intelectuais, tem havido pouco motivo para revolta contra Salazar, que governa Portugal com um pulso de ferro, mas sempre realizando o que acredita ser bom para o país.

Estabilidade em Portugal e a integridade das colônias de ultramar eram, e continuam sendo, os dois pólos de sua política.

Ao contrário de outras nações européias que se retiraram formalmente da África, Salazar postou-se contra "os ventos da mudança".

Sòmente os anúncios funerários indicam que Portugal está em guerra na África, para manter Moçambique, Angola e Guiné, fato que muita gente já esqueceu.

Estas são as três "províncias ultramarinas" que somam quase uns dois milhões de quilômetros quadrados e uma população de mais de doze milhões de habitantes, dos quais apenas 500 mil são brancos. A duras penas, Portugal mantém 120 mil homens armados nas três colônias.

CABEÇA DURA

Portugal contrariou tôdas as resoluções das Nações Unidas contra a manutenção das colônias africanas. Para Salazar, a ONU é um instrumento das grandes potências.

Anticomunista ferrenho, Salazar entrou para a OTAN quando foi criada a organização de defesa do Atlântico Norte e tem se mostrado um defensor intransigente da política norte-americana no Vietname.

Em Portugal, considera que liberdade absoluta é sinônimo de anarquia e que democracia é uma ficção.

Mas sua personalidade é tão forte, que até mesmo um sucessor liberal teria que se manter dentro das linhas-mestras de sua política, segundo se diz em Lisboa, especialmente em relação às colônias africanas.

As vantagens de Portugal na África são imensas. Os territórios africanos possuem petróleo, diamantes, ferro, cobre e outros minerais à espera de desenvolvimento. Mas Portugal é o país mais pobre da Europa, com uma renda per capita de apenas 400 dólares.

Entretanto, Salazar não é contrário a uma mudança. A principal fraqueza de Portugal está na sua agricultura. Um nôvo plano de seis anos prevê investimentos de mais de meio bilhão de dólares nesse setor da economia portuguêsa, e um aumento da renda per capita, que passará a ser de 600 dólares anuais.

DEMONSTRAÇÃO DE FÔRÇA

Neste local, as tropas de Duvalier treinam, fazem desfiles militares e executam os inimigos do Papa Doc

AMÉRICA CENTRAL 1968 — V

Duvalier tenta apagar imagem que a ditadura criou no Haiti

Texto e fotos de *José Maria Mayrink*

O Embaixador do México em Pôrto Príncipe foi recebido em audiência. Dois soldados armados de metralhadoras guardavam o Presidente François Duvalier. O diplomata reclamou, pois queria falar sem ser ouvido. Duvalier mandou que os guardas saíssem, mas retirou um revólver da gaveta e colocou-o em cima da mesa. O Embaixador sacou um revólver da cintura e fêz o mesmo. — Agora podemos conversar, estamos quites — disse ao Presidente.

Esta é a última anedota que se conta no Haiti. Ela passa de bôca em bôca, como tôdas as informações que os jornais não publicam. O Presidente Vitalício François Duvalier tem total contrôle do seu pequeno país, e os 4 milhões e 700 mil haitianos têm consciência disso. A situação não é mais tão tensa quanto em 1963, mas sofreu pouca mudança. O Haiti continua sufocado.

Benvindos ao Haiti

O convite colocado em grandes letreiros na praça fronteira ao cais de Pôrto Príncipe é sincero. François Duvalier está procurando intensificar o turismo, na falta de outras fontes de renda. O Haiti é um dos poucos países em que o turista estrangeiro não tem suas malas revistadas, ao desembarcar.

Seus hotéis são modestos e caros, mas muito convidativos. Pode-se ter certeza de que os gerentes são homens de confiança do Govêrno, que assim controla os hóspedes, mas êsse contrôle é quase imperceptível. O motorista de táxi com que o visitante faz seu primeiro contato é, provàvelmente, da Polícia Secreta. No entanto, é fácil desvencilhar-se dêle.

Difícil é o haitiano conseguir sair do país. As três fronteiras com a República Dominacana estão bem vigiadas, graças a entendimentos entre François Duvalier e Joaquim Balaguer. As outras saídas são por navio ou avião. Um passaporte custa cêrca de US$ 30, quantia superior ao salário médio da população. Além disso, só têm permissão de deixar o país os elementos de confiança do Govêrno.

Pôrto Príncipe (250 mil habitantes) é uma cidade que com outro tratamento poderia ser simpática. O haitiano é acolhedor e bem educado. O estrangeiro só é importunado pelos pedintes de esmolas. E êles são centenas, nem sempre gente maltrapilha. A cidade é vazia de carros e de pessoas. O desemprêgo generalizado transforma grande percentagem da população. Em cada porta, há um grupo de vagabundos conversando.

Não existem ônibus em circulação. Os caminhões (777 em todo o país, de acôrdo com os dados de 1965) transportam também passageiros. Os táxis fazem lotação, mas têm o inconveniente de desligar o motor em cada parada para economizar a gasolina. Na capital, anda-se mais a pé do que de condução, mesmo distâncias superiores a dez quilômetros. As lojas são muito raras. As placas do centro da cidade indicam oficina de alfaiates, barbeiros e profissionais de artesanato. Muito procurados em Pôrto Príncipe são os pintores primitivos, alguns com quadros de valor.

O dinheiro é o **gourde**, cotado em cinco por dólar, mas sem nenhum valor fora do país. A moeda norte-americana circula paralelamente e consta das contas dos hotéis e restaurantes. Nas ruas compra-se refrêsco de frutas tropicais. As praças estão cheias de estudantes, que decoram suas lições em apontamentos de cadernos. Inclusive os alunos de Medicina e de Engenharia, pois nem êles dispõem de instalações convenientes nem de livros didáticos. Os mais privilegiados vão estudar nos Estados Unidos ou na Europa.

Não há dados atualizados, mas é certo que tem aumentado o número de turistas no Haiti. A preocupação de Duvalier é desfazer a má impressão criada pela fama de ditadura de seu Govêrno. O armador Onassis e sua mulher Maria Callas, convidados oficialmente, saíram de Pôrto Príncipe com declarações muito elogiosas ao povo e ao Govêrno haitianos. O Presidente Vitalício costuma pagar as despesas de seus hóspedes mais célebres, como no caso de Maria Callas.

"Papa Doc"

Perguntei a meu guia improvisado se podia fotografar o Palácio Presidencial. O Embaixador do Haiti em São Domingos tinha recomendado que eu pedisse um guia ao Ministério das Relações Exteriores e avisou Pôrto Príncipe de minha visita. Tive o cuidado de chegar um dia antes e pude andar sem a companhia da Polícia de Turismo, como é chamada.

— Não convém fotografar, o Presidente não gosta, é perigoso — respondeu meu companheiro de passeio. E depois acrescentou:

— Bem, você é livre, eu não. Eu vou para o outro lado da praça, espero lá longe, encontramo-nos depois.

O haitiano tem mêdo de comprometer-se, mesmo nas coisas mais sem importância. Tem terror dos *tonton-macoute*, que estão por tôda parte, fardados de azul na Polícia, ou à paisana. No aeroporto, êles usam um revólver ostensivamente por fora da camisa.

O Presidente Duvalier, que não é mais chamado respeitosamente de *Papa-Doc*, está bem defendido. Ràramente sai do Palácio, onde sua guarda de confiança é formada de 40 homens, que não pertencem nem ao Exército nem à Polícia, fôrças com quatro mil homens cada uma.

De cada lado do Palácio Presidencial, dois tanques antiquados estão de sobreaviso, cobertos de lona. Os soldados são mal armados, mas há informação de que dispõem de armas mais modernas. Elas estão entrando no Haiti através da fronteira da República Dominicana, por um favor do Presidente Joaquim Balaguer.

Os que se entrevistam com o Presidente Duvalier acham-no um homem afável e atraente. Mas só aparece nas ocasiões formais. Uma de suas últimas aparições em público foi em setembro do ano passado, para inauguração do nôvo Aeroporto François Duvalier. Foi então que o Presidente vitalício declarou:

— Essa obra é digna das pirâmides do Egito.

Ninguém achou graça. Duvalier conhece o público a quem se dirige. O Haiti tem certamente 80% de analfabetos. Em 1957, quando o Presidente assumiu o poder, eram 90%, porcentagem que êle diz ter diminuído. Segundo dados da Aliança para o Progresso, o Haiti emprega 12,6% do seu Orçamento em educação. Quem vive em Pôrto Príncipe tem sérias dúvidas. O Orçamento atual é de aproximadamente US$ 25 milhões, destinando-se a metade à manutenção do regime.

O regime

Em sua última entrevista, o Presidente Duvalier definiu o regime como uma "democracia aplicada". Isso é repetido constantemente nos jornais. Êle se orgulha de comandar, pessoalmente, os pelotões de execução, dizendo que é dever do Presidente liquidar os seus inimigos.

Quase todos os automóveis de Pôrto Príncipe têm uma placa suplementar, nas côres nacionais vermelha e preta, com os dizeres: "Querer destruir Duvalier é querer destruir o Haiti". O quartel central da Polícia tem o retrato do Presidente e o dístico: "10.º Ano da Era Duvalierista". François Duvalier entrou em 1957 e declarou-se Presidente vitalício em 1964.

O Parlamento, unicameral, tem 67 membros, todos indicados pelo Presidente. Conta-se em Pôrto Príncipe que nas últimas eleições parlamentares foi muito difícil o Govêrno conseguir três mil votos contrários, para dar uma impressão de democracia. O atual homem forte no Haiti é o Diretor Nacional de Turismo, Luc Albert Foucard, genro de Duvalier.

Não existem, no momento, asilados políticos. Os 12 últimos deixaram a Embaixada do Brasil, no final do ano passado e início dêste ano, por um ato de liberalidade de Duvalier, ao receber nosso nôvo Embaixador. O único prêso político importante é o ex-Ministro da Justiça Mouville Figaro, que está em Fort-Dimanche, perto da capital, se não tiver sido executado.

O nôvo aeroporto, moderno e modesto, foi a última obra de Duvalier. Ao se perguntar ao haitiano o que está fazendo o Govêrno, êle responde prontamente: "Nada, já fêz tudo". Na realidade, o país está parado, vivendo da venda de suas limitadas produções de açúcar, café, algodão e sisal. O turismo poderá passar para a liderança das fontes de divisas.

Está em construção uma grande barragem para produção de energia elétrica. Norte-americanos e suíços não se interessaram pelo financiamento da obra, por falta de garantias de seus respectivos governos. Duvalier, reconhecendo as dificuldades econômicas, atribui a má vontade dos países desenvolvidos e de organismos de crédito internacionais à "discriminação contra uma pequena nação negra encravada nas Antilhas".

Não há possibilidade de oposição no Haiti. Atualmente, não há preocupação também com invasão vinda de fora. A última vez em que se falou de uma ameaça, foi com relação a uma fôrça de 70 homens, treinados nas Bahamas. Duvalier dá grande importância ao apoio garantido pela sua velha amizade com o Presidente Joaquim Balaguer, e êle de fato tem sido valioso.

A defesa

O jornal The New York Times é vendido nas bancas de Pôrto Príncipe, mas são recortadas tôdas as notícias consideradas desagradáveis ao Haiti. Aconteceu sair uma notícia favorável, que foi recortada por fôrça do hábito, mas publicada no dia seguinte na íntegra pelos jornais locais.

A imprensa noticia boletins do Govêrno e se congratula com a Prefeitura, por ter inaugurado na praça mais um retrato do presidente, iluminado a néon. As rádios transmitem notícias do exterior, e a televisão simplesmente não existe, apesar de constar a existência de dois canais. Os poucos cinemas passam filmes dublados na França e antiqüíssimos.

Os brancos, haitianos ou estrangeiros, são calculados em apenas 5 500 contra 4 milhões e 700 mil negros. Duvalier se orgulha de seu país falar o francês, mas na realidade a língua e o crioulo (**créole**), dialeto que marca profundamente a construção do francês falado por uma pequena minoria de haitianos.

A morte de Luther King foi recebida com quatro dias de luto oficial, durante os quais tudo fechou. O único cassino da capital desconheceu o decreto, mas foi fechado imediatamente pela Polícia. Duvalier está construindo, agora, em frente ao Palácio, um Monumento ao Negro Desconhecido.

O povo é de uma apatia total. Vive na miséria, sob uma ditadura sufocante, mas não tem consciência disso. O pouco que vê do exterior são os aviões e navios que tocam em Pôrto Príncipe. Uma pequena classe de privilegiados, donos do açúcar, do café e do sisal, prefere alienar-se: não compactua abertamente com Duvalier, mas também não se opõe a seu regime.

As perspectivas são más. Duvalier diz ter 61 anos de idade, embora aparente mais. Se êle sair, ou fôr derrubado, será apenas substituído por outro ditador, que continuará mantendo o mesmo regime. Não há aspirações à democracia nem preparação para ela.

Cuba está muito perto, mas não há ameaça de invasão proveniente de lá. Os exilados haitianos partiriam antes de Miami. Duvalier insiste em seus pronunciamentos no combate ao comunismo. De acôrdo com boas informações, êle não tem recebido nenhuma ajuda dos Estados Unidos, que continua, entretanto, entre seus bons compradores. A influência da França é mais sentimental e cultural.

François Duvalier concordou em se deixar fotografar tendo nas mãos o livro **Os Comediantes**, de Graham Greene, mas fêz questão de segurar ao mesmo tempo seu **Breviário Político**, uma coletânea de discursos que lhe dá em Pôrto Príncipe a classificação de intelectual.

As embaixadas estrangeiras no Haiti, Duvalier enviou uma circular prevenindo que a liberação do filme baseado no livro representaria uma ofensa ao seu país e poderia criar problemas futuros. O embaixador haitiano no Panamá tentou impedir a exibição do filme e, como não conseguiu, divulgou uma nota dizendo que tudo aquilo era mentira: "O Haiti vai bem, informou o diplomata, pois está até importando perfume francês". E, de fato, uma das poucas coisas boas que se pode comprar em Pôrto Príncipe.

LUGAR COMUM

Os tonton macoute, armados e bem vestidos, seguem de perto os passos dos habitantes do Haiti

Acôrdos entre Brasil e Argentina derrubam Chanceler do Uruguai

Montevidéu (AFP-UPI-JB) — Por ter sido considerado omisso em relação aos recentes convênios de pesca entre o Brasil e Argentina, o Ministro das Relações Exteriores do Uruguai, Hector Luisi, sofreu, ontem, uma moção de censura do Senado e, horas depois, anunciou sua renúncia.

Com isso — e mais uma interpelação a que deverá responder o Ministro do Trabalho, acusado de favorecer irregularmente uma emprêsa privada —, agrava-se a crise ministerial, com resultados imprevisíveis para o Partido Colorado, do Presidente Jorge Pacheco Areco, segundo os observadores.

CENSURA

O Senado considerou "insatisfatórias" as explicações do Chanceler a respeito da ausência do Uruguai nos convênios assinados entre Brasil e Argentina, sôbre pesca e conservação dos recursos naturais no Atlântico Sul, que possibilitam aos dois países a extensão a 200 milhas da jurisdição de suas águas.

O Senador Amílcar Vasconcelos, integrante de uma das facções do Partido Colorado, afirmou que a vigência dos convênios causará ao Uruguai a perda de "uma considerável porção do mar, numa zona particularmente rica para a pesca de merluza e badejo". Segundo êle, o Brasil e Argentina se permitirão até pescar dentro das águas jurisdicionais uruguaias. "Foi uma hábil manobra política dos dois governos" — salientou, acrescentando que Brasil e Argentina "passaram a perna" no Uruguai.

EXPLICAÇÃO

O Ministro Luisi falou durante três horas, tentando justificar a ausência da Chancelaria uruguaia nas negociações. Recorreu ao princípio da não intervenção e afirmou que o Uruguai não tinha sido convidado para os debates.

Ao final, frisou que o Uruguai ainda poderá participar dos acôrdos, através do que chamou "a execução de um hábil trabalho diplomático".

Não obstante, 15 senadores, de um total de 29, votaram a favor da moção de censura.

Cubanos preparam-se para ouvir Fidel no dia 1.º de Maio

Havana e Miami (AFP-UPI-JB) — Com uma série de providências destinadas a embelezar a capital, Cuba organiza os preparativos para as comemorações do Primeiro de Maio, as quais culminarão com um discurso do Primeiro-Ministro Fidel Castro.

Centenas de trabalhadores voluntários pintam as fachadas das casas, plantam flôres nos jardins públicos e enfeitam as ruas com faixas e cartazes alusivos à data. Na véspera do dia Dia do Trabalhador, haverá bailes populares e queima de fogos de artifício. Os festejos são organizados pelo Partido Comunista Cubano.

ANISTIA

Em Miami, Jorge Roblejo, líder do chamado "Comitê dos Cem", anunciou a possibilidade de que Fidel Castro conceda anistia aos presos políticos, no próximo dia 26 de julho.

Roblejo revelou ter feito uma petição a Castro e enviado telegramas ao Presidente do México, Gustavo Diaz Ordaz, solicitando sua colaboração para o que chama "uma obra humanitária". O "Comitê dos Cem" fracassou recentemente em suas gestões para conseguir do Govêrno da Bolívia a troca da libertação do intelectual francês Régis Debray pela de presos políticos cubanos.

MOBILIZAÇÃO

Cêrca de 500 mil pessoas foram mobilizadas pelo Govêrno cubano para as tarefas nos canaviais das províncias orientais, onde a sêca prolongada ameaça atrasar o plantio da primavera.

Essas regiões, que ainda não têm sistema de irrigação, figuram nos planos especiais agrícolas de Castro, recentemente anunciados, visando a que a safra de 1970 atinja dez milhões de toneladas.

Venezuela anistia 141 condenados por crimes políticos

Caracas (AFP-UPI-JB) — O Govêrno venezuelano anunciou a anistia de 141 presos, entre os quais figuram 37 membros do Partido Comunista e do Movimento de Esquerda Revolucionária, todos encarcerados por crimes políticos. A data do indulto não foi, entretanto, revelada.

O Secretário da Presidência, Manoel Mantilla, que comunicou a medida, afirmou que o Presidente Raúl Leoni tem o propósito de conseguir a pacificação total do país e um desenvolvimento normal do processo eleitoral. Em dezembro será eleito o nôvo Presidente da República.

Gustavo Machado, fundador do Partido Comunista Venezuelano, poderá ser libertado na próxima semana, segundo Mantilla. Machado, que completará 70 anos pròximamente, foi prêso em 1963, juntamente com seu irmão, Eduardo, e condenado a dez anos e dez meses de prisão, julgado de rebelião.

Por encontrar-se gravemente doente, Machado teve sua pena transformada de prisão em confinamento domiciliar, no último dia 8. Na lista dos anistiados também figura Freddy Muñoz, ex-líder comunista estudantil da Universidade Central.

O corpo de Martín José Pena, Secretário do Movimento Eleitoral do Povo, Partido da Oposição ao Govêrno Leoni, foi encontrado dentro de uma tumba, a cem quilômetros de Barquisimeto, cidade do interior do país.

Junta Militar festeja um ano de revolução libertadora na Grécia

A Embaixada da Grécia distribuiu comunicado informando do primeiro aniversário da "revolução de 21 de abril, quando as Fôrças Armadas foram obrigadas a intervir para salvar o país do caos a que o extremismo político e a demagogia o tinham conduzido, e libertá-lo dos anacronismos sociais que minavam seu progresso".

"O movimento de 21 de abril, diz o comunicado, liderado pelas Fôrças Armadas que emanam diretamente do povo grego, trabalha para abrir o caminho para uma verdadeira democracia, dentro de uma sociedade moderna e dinâmica, capaz de responder às exigências dos tempos modernos".

OBJETIVOS

Os objetivos do nôvo Govêrno militar da Grécia, segundo a nota, são: a elaboração de uma Constituição moderna, como base para um regime parlamentar que satisfaça às aspirações profundamente democráticas do povo grego e às necessidades de um Estado progressista, onde os Partidos políticos contribuirão para a livre e consciente expansão da vontade popular; o saneamento e a modernização da máquina estatal; o desenvolvimento econômico e a justiça social através da plena mobilização dos recursos naturais e dos valôres humanos do país, baseado na estabilidade monetária e na harmoniosa colaboração da iniciativa privada com o setor público.

O plano econômico qüinqüenal do Govêrno militar grego, segundo o comunicado, prevê um aumento da renda per capita de 720 dólares para 1 100 dólares anuais.

"No campo da política internacional, a Grécia continua fiel à aliança de defesa atlântica, e proclama sua amizade a todos os países, sem discriminação de regime, com a condição de que não intervenham nos seus assuntos internos".

No campo social e econômico, as medidas até agora adotadas foram radicais e têm em vista a melhoria das condições de vida das classes menos favorecidas. Entre estas medidas, destacam-se o aumento de 70 por cento das pensões dos camponeses, a participação pela primeira vez do setor educacional em 15 por cento do orçamento nacional, a melhoria das condições dos estudantes, como o fornecimento gratuito de livros e a ampliação do sistema de bôlsas-de-estudo.

O saneamento das finanças prossegue, diz o comunicado da Embaixada da Grécia, de maneira que pela primeira vez, depois de vários anos, o deficit da balança comercial foi reduzido em 46 milhões de dólares, no ano passado.

A política de estabilização dos preços teve resultados excelentes, e a Grécia foi um dos poucos países no qual o custo de vida, em 1967, baixou um por cento. Prova também de confiança do mundo financeiro internacional na economia grega é que, sòmente no primeiro semestre depois da Revolução, foram investidos cem milhões de dólares em capitais estrangeiros, soma esta que representa um recorde.

A nova Constituição — conclui o comunicado — elaborado por uma comissão integrada por eminentes juristas, será submetida ao referendo popular, no dia 1.º de setembro, depois de uma livre discussão pública, e será a base jurídica de uma nova e sã vida parlamentar, dentro do quadro democrático, alicerçada nos princípios tradicionais da civilização greco-cristã".

RAU decide dia 2 se fará a guerra

Cairo (AFP—JB) — O pronunciamento do povo egípcio sôbre a preparação "para a próxima batalha com o inimigo" será decisivo para o futuro da RAU, anunciou o Presidente Nasser em sua primeira exortação sôbre o referendo marcado para a próxima quinta-feira, 2 de maio, acrescentando estar seguro de que os "egípcios lutarão até a morte".

Falando na noite de quinta-feira aos estudantes da Universidade do Cairo, Nasser afirmou que o pronunciamento popular mostrará se a solução política é a única possível "ou se devemos entrar na luta decisiva", ressaltando que "a ação política é forçosamente limitada e não pode levar aos resultados desejados".

PROGRAMA

Nasser submeterá ao povo egípcio um programa de ação que compreende a preparação para a batalha e a mobilização ideológica das massas em função dêsse objetivo, segundo anunciou em seu discurso.

"Se o problema da liquidação dos vestígios da agressão se reduzisse a recuperar o Sinai — afirmou — teríamos chegado ràpidamente a uma solução fazendo concessões e submetendo-nos às condições dos norte-americanos e dos israelenses."

"Poderíamos abandonar nossa causa árabe, deixar Israel em Jerusalém e na margem ocidental do Jordão, autorizar os barcos com bandeira israelense e passar pelo Canal de Suez e permitir, enfim, a Israel realizar seu sonho de estender-se do Nilo ao Eufrates."

ALTERNATIVA

"Porém o problema do Oriente Médio não é o problema do Sinai — ressaltou. — É mais vasto. Trata-se de saber se continuaremos sendo um país independente e soberano ou se capitularemos."

Os resultados do referendo dirão, "dez meses após a derrota, que a determinação e resolução do povo egípcio não são fruto de uma reação passional, mostrando se a solução política é a única via ante nós ou se devemos entrar na luta decisiva", disse Nasser.

"A ação política — ressaltou — é forçosamente limitada e não pode conduzir aos resultados desejados em cada um de nós, pois Israel ocupa uma parte de nosso território e imporá suas condições, as condições de vencedor".

O plebiscito dirá se os egípcios estão dispostos ao sacrifício e a pagar o preço do combate, disse Nasser, manifestando em seguida sua gratidão à União Soviética pelo fornecimento gratuito de aviões, tanques e armamentos à República Árabe Unida.

PARTICIPAÇÃO

Quanto à exigência dos estudantes de que lhes seja permitido participar ativamente da vida política do país, disse Nasser: "Quero ressaltar que a participação de estudantes na ação política é coisa desejável e recomendável, pois êles representam nosso futuro".

"A meu ver, a juventude norte-americana provocou a tomada de consciência do povo dos Estados Unidos, particularmente no que diz respeito ao problema do Vietname", ressaltou Nasser, acrescentando que é necessário informar as novas gerações estrangeiras sôbre o problema palestinense, para que o compreendam melhor.

Respondendo ao pedido do Presidente da União dos Estudantes do Cairo, que o precedeu na tribuna, de que seja suspensa "a tutela das organizações estudantis, se suprimam as cláusulas estatutárias que limitam suas atividades e se forme uma Federação Nacional de Estudantes", Nasser afirmou:

"Não sei o que o Presidente da União de Estudantes entende por tutela, mas estou de acôrdo com êle. A meu ver sòmente a ação revela o homem e diferencia as fôrças nacionais das fôrças hostis à revolução".

Escuta seu ignorante, plebiscito quer dizer que NÃO queremos guerra votando pelo NÃO, e que somos pela PAZ votando pelo SIM, tá?

(Charge de *LAN*)

General Moshe Dayan adverte os jordanianos

Jerusalém, Nações Unidas (UPI-AFP-JB) — O Ministro da Defesa israelense, Moshe Dayan, advertiu ontem a Jordânia de que, caso persista em apoiar a infiltração de terroristas, a luta "será transferida para dentro do próprio território jordaniano".

O comunicado oficial israelense — o primeiro emitido desde o retôrno de Dayan à atividade — foi dado a público enquanto tropas israelenses e jordanianas trocavam tiros com tanques, morteiros e metralhadoras através do Rio Jordão, no décimo incidente da semana.

O combate de artilharia entre unidades israelenses e jordanianas teve início às 11h20m locais, na região do Vale de Beisan, informou-se em Telaviv, em conseqüência de um ataque jordaniano. Porta-vozes da Jordânia disseram que os israelenses abriram fogo com metralhadoras às 8h40m contra suas posições no sul do Lago Tiberíades.

O tiroteio prosseguiu intermitentemente durante 20 minutos, segundo os informantes jordanianos, e depois de uma pausa de 45 minutos os tanques israelenses entraram em ação e foi reiniciado o fogo de metralhadoras e morteiros.

A nota de Dayan foi a mais séria desde que terminou a guerra árabe-israelense de junho do ano passado, com uma frágil trégua freqüentemente rompida por choques egípcio-israelenses no Canal de Suez e incidentes jordaniano-israelenses no Rio Jordão.

O comunicado oficial emitido ontem afirma enèrgicamente que a Jordânia pagará um alto preço pelas incursões árabes e pelos tiroteios quase diários através do Rio Jordão.

As autoridades israelenses informaram que seis integrantes de um grupo terrorista da organização El Fatah infiltrado através do Jordão foram mortos na noite de quinta-feira por soldados israelenses, na região de Beer Ora.

Nigéria justifica suas armas

A Embaixada da Nigéria distribuiu ontem uma nota à imprensa afirmando que as aquisições de armamentos britânicos e soviéticos feitas pelo Govêrno Federal Militar são operações estritamente legais, semelhantes às que realizam todos os Governos do mundo, enquanto que o regime rebelde de Biafra recebe ilegalmente armas do estrangeiro em grande volume.

Parte dêsse armamento de Biafra, que inclui enormes quantidades de armas e munições, morteiros, metralhadoras, aviões de caça e bombardeio e canhões antiaéreos, é fabricada por países que haviam se recusado a fornecer armas ao Govêrno Federal Militar, acrescenta a nota.

DUPLICIDADE

"Os rebeldes, certamente, não estão usando machados e arco e flecha para suas lutas — prossegue a nota. — Ésses fornecimentos ilegais, que foram armazenados pelos rebeldes, em grandes quantidades, em preparação para sua malograda rebelião, continuam sendo feitos mesmo quando críticos demonstram ostensivamente sua ansiedade pela cessação de fogo, e início de negociações de paz".

"O Govêrno faz ver que êsse fato, do conhecimento de todos os interessados, faz duvidar da sinceridade e objetividade dêsses críticos e comentaristas, que nos dão a impressão de preferirem ver a crise nigeriana se prolongar indefinidamente", diz o documento, acrescentando não haver garantia "de que o fornecimento de armas aos rebeldes cessará com a interrupção da compra de armas à Grã-Bretanha e União Soviética pelo Govêrno Federal Militar."

A crise é um assunto interno nigeriano, acentua a nota, e "será resolvida até o fim pelos próprios nigerianos e sòmente êles". Depois de ressaltar que só haverá paz duradoura quando Biafra se integrar na estrutura de 12 novos estados e após acusar "Ojukwu e seus companheiros" de desencadearem sôbre o resto do país "o terrorismo das armas" a nota distribuída pela Embaixada da Nigéria afirma que "o Govêrno Federal está decidido a continuar a adquirir os meios necessários para prosseguir a guerra até que os rebeldes concordem em aceitar as condições justas e honrosas para a paz e a reconciliação que lhes foram oferecidas".

Barnard em Lima promete nova operação

Lima (AFP-JB) — O Professor Christian Barnard informou ontem, em entrevista à imprensa, que realizará em breve um nôvo transplante de coração e que o paciente é uma mulher de 65 anos.

O cirurgião da Cidade do Cabo concedeu a entrevista em um dos pavilhões da Feira Internacional do Pacífico, onde se efetua o VIII Congresso Interamericano de Cardiologia.

REITERAÇÃO

Barnard reiterou que só tira o coração do doador quando êste está com o coração parado e o cérebro morto.

Informe JB

Reunião concentrada

Problemas pendentes, do maior interêsse para o Brasil, levam ao exterior amanhã o Ministro do Planejamento. O Sr. Hélio Beltrão vai a Washington, para a reunião concentrada que o CIAP promove na cidade vizinha de Chestertown.

Durante três dias Beltrão discutirá os problemas de comércio internacional dos países subdesenvolvidos, em função das linhas fixadas na segunda reunião da UNCTAD, realizada em Nova Déli.

* * *

Em Washington, o Ministro do Planejamento tratará junto ao BID de andamento mais rápido para os projetos de interêsse do Brasil, na alçada da entidade continental de crédito.

E já de volta, ultimará as negociações iniciadas pelo Ministro Delfim Neto, para a colocação de títulos brasileiros na Bôlsa de Nova Iorque.

* * *

Enquanto o Sr. Hélio Beltrão vai e volta, no espaço de cinco dias, o secretário-geral do Planejamento assumirá o pôsto de Ministro. Caberá ao economista João Paulo Veloso coordenar a aprovação do Plano Diretor da SUDENE.

Em Brasília, nos últimos dias, Beltrão dedicou-se à coordenação de uma fórmula não inflacionária para o abono salarial.

Direção

Recaiu sôbre o médico Romeu Loures a responsabilidade de dirigir a Coordenação Nacional da Assistência Médica, órgão criado ontem pelo Presidente da República para executar o Plano Nacional de Saúde.

O médico Romeu Loures foi o primeiro Administrador Regional da Guanabara e o organizador da Companhia de Habitação (COHAB-GB).

Há 20 anos pertence ao quadro de médicos do Hospital Rocha Faria, do qual aliás já foi também diretor.

Vasco derrotado

O sôpro da vitória que tem animado o Clube de Regatas Vasco da Gama restringe-se às competições esportivas, porque nos pleitos judiciais a derrota tornou-se vascaína.

Com efeito, o Vasco invicto e sem ponto perdido acaba de ser condenado, pelo Juiz de Direito da 3.ª Vara Cível, a pagar os honorários pleiteados pelo advogado Miguel Lins, que representou o clube na liquidação extrajudicial do Banco Pan-Americano, conseguindo reaver inteiramente o seu crédito.

* * *

Os supersticiosos não gostaram da derrota na semana decisiva do Vasco.

Semelhanças

O ditador egípcio Gamal Abdel Nasser voltou a falar grosso, demorado e empolado, para convocar os árabes à erradicação do Estado de Israel.

Quando Nasser fala, os brasileiros se lembram automàticamente do ex-Presidente Jânio Quadros, que o tinha como modêlo e em retrato sôbre a mesa de trabalho. Entre os dois, há em comum certa bazófia oratória, em estilo empolado.

* * *

A diferença é que Nasser não é bôbo de renunciar. Verdade que, depois da derrota do ano passado, na invasão de Israel, quis renunciar, mas preparou melhor a cena e mal anunciou o propósito a claque começou a coaxar.

* * *

Mas, falando do jeito de ontem, Nasser vai acabar escrevendo também uma História do Povo Egípcio e, nos intervalos, cultivando o turismo.

Números

De 29 de maio a 4 de junho a Guanabara será sede da 1.ª Conferência Nacional de Estatística, promovida pelo IBGE.

A iniciativa atende ao disposto na lei que, ao instituir o regime de fundação para o IBGE, determinou a realização de conferências com a periodicidade de máxima de três anos.

Na primeira Conferência de Estatística vão ser examinados os programas de atividades dos órgãos vinculados ao Sistema Estatístico Nacional. Estarão presentes representantes do Govêrno, de entidades públicas e do setor privado, produtoras e usuários de estatística, técnicos e especialistas em assuntos relacionados com estatísticas contínuas e censitárias.

Barreira derrubada

O primeiro município em estatística industrial no Estado do Rio é Duque de Caxias, cortado pelas Rodovias Rio—Belo Horizonte e Rio—Bahia, e a seis quilômetros da Rio—São Paulo. Em matéria de estrada de ferro, é servido pela Leopoldina e, através de uma variante, será ligado a Japeri, ficando em conexão com São Paulo.

Mas a infra-estrutura não foi bastante para impulsionar o desenvolvimento de Duque de Caxias, porque a legislação tributária era um cipoal que nenhuma iniciativa conseguia vencer.

O Prefeito Moacir do Carmo acaba de revogar a barreira burocrática, sancionando a lei que a Câmara Municipal aprovou, isentando de qualquer impôsto as novas indústrias que ali se instalem até 1972.

* * *

Duque de Caxias vai contar, dentro de poucos meses, com uma subestação rebaixadora de 50 mil KW da energia produzida em Furnas, que reforçará a energia servida pela Light, para atender à possibilidade de demanda nos próximos anos.

Estudos de solo

Para facilitar os estudos geológicos em função da agronomia nordestina, tendo em vista a elaboração de projetos de recuperação de terras da região, uma emprêsa privada brasileira vai instalar e operar em Recife o primeiro Laboratório de Solos.

Intensificam-se os programas executados em vários Estados do Nordeste pelo Ministério do Interior.

Poderão fazer uso do laboratório emprêsas particulares interessadas em estudos geoagronômicos. A Sondotécnica instalará e operará o Laboratório.

BH não fica atrás

O Prefeito de Belo Horizonte, orgulhoso de ter em caixa alguns bilhões de cruzeiros antigos, está com a idéia fixa de dotar a capital mineira de um metrô.

Considera altamente favorável o fato de não ter desapropriações vultosas a fazer, porque o leito está totalmente desimpedido para a execução da obra.

A idéia é construir o metrô em linha dupla, ao lado da linha da Rêde Ferroviária Federal. Esta é a surprêsa com que a administração Sousa Lima, considerada sem imaginação e frustrante, resolve mudar a imagem negativa.

* * *

A Prefeitura anuncia contar desde já com apoio estadual e federal. A assinatura recente do convênio firmado pela Prefeitura, através do qual engajaram-se no compromisso os Ministros Hélio Beltrão, Mário Andreazza e o Diretor do DNER, Sr. Eliseu Resende, é a prova dada pelo Prefeito Sousa Lima de que o metrô não ficará no papel.

Jacta-se a Prefeitura de contar com propostas de financiamento externo, com prazos que vão de dez a quinze anos, com carência de dois anos.

* * *

A última proposta foi feita pelo Banco Nacional (de Paris). O metrô belo-horizontino será a céu aberto, mas ganhará um capeamento para constituir um *free-way* para transportes rodoviários de longo percurso.

* * *

Só falta agora o mar para Belo Horizonte equiparar-se ao Rio.

Lance-Livre

● Contesta o pessoal da editôra José Olímpio o sentido pioneiro atribuído à editôra Nova Fronteira, no que respeita à publicidade de página inteira e ao uso de cartazes no lançamento de livros. O lançamento de *Minha Vida*, de Charles Chaplin, em setembro de 65, teve página inteira nos jornais e cartazes enormes nos muros do Rio.

● A COPEG começa segunda-feira a financiar a compra de casa própria, numa faixa de poder aquisitivo, e cujo preço vai até 150 salários mínimos. O plano destina-se especificamente à Zona Norte e tem em mira dar ênfase ao plano habitacional do Govêrno estadual, destinado à parcela de menor poder aquisitivo.

● Pelo cabo submarino, o Embaixador Gilberto Amado comunicou ao Sr. Antônio Gallotti que havia lido *Manchete* e lhe pedia "para exprimir a David Nasser meu deslumbramento pelas suas páginas" que tratam de Chateaubriand.

Noutra oportunidade, o mesmo Gilberto Amado já havia diagnosticado, também, ao Sr. Antônio Galotti, que "o turco atrevido de olhos vorazes a prear tudo, nasceu escritor" e denuncia em David Nasser "a sem cerimônia, a desfaçatez com que se apodera dos assuntos (...) e os conduz aonde quer". Acha que sabe lidar com as palavras, "família do artista, suas filhas, suas irmãs. Trata-as como deve, com respeito, com amor".

● A Livraria Diálogo lança, hoje à noite, em Niterói, o livro *Incompetência do Só*, de autoria de José Jeremias. Os poetas Paulo Mendes Campos, Vinícius de Morais, Manuel Bandeira e Walmir Ayala vão discutir em mesa-redonda o tema da poesia moderna.

● Os 26 integrantes da Companhia Brasileira de Ballet estarão, hoje e amanhã (às 21 horas), no palco do Municipal, para finalizar a série de três apresentações, iniciadas ontem. O espetáculo será em benefício da Fundação do Bem-Estar do Menor, na campanha Todo Mundo é Filho de Deus.

● Os líderes empresariais Tomás Pompeu, Amaral Osório e outros estiveram juntos ontem na Confederação da Indústria, tratando do abono geral anunciado para primeiro de maio.

● Os sócios do Montanha Clube não escondem a satisfação pela inauguração, hoje, do prolongamento da linha de ônibus 221 (Usina—Castelo). Haverá cerimônia de batismo do primeiro veículo da linha que dará acesso ao clube, com a presença do Secretário de Serviços Públicos, Diretor do Trânsito e Administrador Regional da Tijuca.

● O filme de Jean Luc Goddard, *La Chinoise*, será tema de debate no Colégio do Brasil: tomarão parte na discussão os Srs. Décio Pignatari, Chaim Katz e Sérgio Augusto. E ali também o Prof. Emanuel Carneiro Leão dará um curso sôbre Hegel, em maio, com duração de um mês.

● Uma companhia paulista de financiamento, a Independência, cujo volume de aplicações no comércio e na indústria já ultrapassou a casa dos 400 milhões de cruzeiros novos, aumentou em abril seu capital de 5 para 12 milhões de cruzeiros novos e já registra um nôvo recorde: o volume de suas responsabilidades em aceites cambiais atingiu 93 milhões de cruzeiros novos.

● O conjunto de edifícios Príncipe de Gales, em Niterói, projetado por Sérgio Bernardes para a construtora Almeida-Orcal, será inagurado têrça-feira. É a primeira vez que uma firma particular usa o talento de Sérgio Bernardes para uma obra de caráter popular.

● A atriz Maria Fernanda quer montar *O Romanceiro da Inconfidência*, de Cecília Meireles. A encenação deverá ser no local em que se situava a masmorra onde Tiradentes ficou prêso e onde hoje funciona o Museu Histórico Nacional.

● Um coquetel de inauguração da Exposição de Jóias Modernas, criação de artistas finlandeses, dia seis de maio, será parte das comemorações do 50.º aniversário da Independência da Finlândia. A exposição será na H. Stern e terá a presença do Embaixador da Finlândia.

Magalhães Pinto entrega comendas aos agraciados com Ordem de Rio Branco

O Ministro Magalhães Pinto agraciou ontem, no Itamarati, com a Ordem do Rio Branco, diversas personalidades nacionais e estrangeiras, ocasião em que ressaltou os serviços que todos vêm prestando às boas relações internacionais do Brasil.

Recebendo a Grã-Cruz da Ordem de Rio Branco, o Embaixador Carlos Alves de Sousa Filho falou em nome dos condecorados, agradecendo o ato do Chefe do Govêrno em conferir-lhe tal honraria e frisando que ela tornava ainda maior o desejo de todos em trabalhar pelas boas relações exteriores do País.

OS AGRACIADOS

Além do Embaixador Alves de Sousa, foram agraciados no grau de Comendador da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, os Srs. Lauritz Lachmann e Conrad Rostan Wrzos. No grau de Comendador da Ordem de Rio Branco, o Coronel-Aviador Guilherme Rebelo Silva e o Sr. Zilmar Montaury. No grau de Oficial da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul foi condecorado o Sr. Guido Santi Sezante, Diretor-Superintendente da Olivetti.

O grau de Oficial da Ordem de Rio Branco foi conferido ao Brigadeiro Alfredo Gonçalves Correia, Coronel-Aviador Cassiano Pereira; Capitão-de-Mar-e-Guerra Paulo de Castro Moreira da Silva; Coronel Fernando da Silva Abrantes e Tenente-Coronel Mário Orlando Ribeiro Sampaio e Sr. Odilon Dantas Barreto. O grau de Cavaleiro da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul foi conferido à Sr.ª Nora de Paula Cidade Fonsigileze e o mesmo grau da Ordem de Rio Branco à Srª Lucília Bhering Delayti.

Grupo de Trabalho decide segunda-feira se censura muda critério para filmes

O Grupo de Trabalho que estuda novos princípios para a Censura decidirá segunda-feira se estenderá ao cinema o critério aprovado para peças teatrais — indicação apenas de limites de idade —, segundo informou o jurista Clóvis Ramalhete, encarregado de coordenar os trabalhos.

Círculos teatrais consideraram ontem que a indicação apenas para limites de idade foi a mais alta conquista da classe, mas estão pessimistas quanto à sua aprovação pelo Congresso. A vitória da classe teatral está restrita, até agora, aos têrmos do Grupo de Trabalho presidido pelo jurista Clóvis Ramalhete.

CINEMA É DIFERENTE

A última reunião do Grupo de Trabalho terminou às 23 horas da última quinta-feira, após mais de cinco horas de debates, mas não se chegou a qualquer resultado positivo. O cineasta Luís Carlos Barreto apresentou uma proposição estendendo ao cinema o princípio classificatório aprovado para o teatro, mas alguns membros do Grupo de Trabalho apresentaram reação à idéia.

Os opositores à idéia alegaram que haveria liberdade em demasia para o cinema, onde a comunicação com o público se faz em têrmos quantitativos, e não qualitativos, como no caso do teatro.

Funcionário só se aposenta aos 25 anos de serviço se tiver lutado na II Guerra

Brasília (Sucursal) — A concessão de aposentadoria em 25 anos de serviço a servidores públicos que não tiveram participação efetiva em operações de guerra foi julgada ilegal pelo Tribunal de Contas, ontem, contra apenas um voto em autos que examinavam o ato de inatividade de Adelino Alves do Amaral Filho, servidor da Secretaria da Câmara dos Deputados.

Em suas concessões, o Ministro-Relator Vitor Amaral Freire salienta o Art. 178 da Constituição de 67, que eliminou os abusos e favores na concessão das vantagens da legislação de guerra e ressalta que, para executar as novas regras moralizadoras, o Tribunal só admitirá a aposentadoria nos exclusivos têrmos dêste artigo e da Lei n.º 5 315/67, aos que venham completar 25 anos de serviço a partir de 15 de março.

CORRENTE DE FELICIDADE

O Ministro-Relator, em seu parecer, diz que "a partir do Dec. 10 940-A/42 (secreto), uma quase caótica legislação se expediu no sentido de se conceder favores especiais a militares e civis que não estiveram nos campos de guerra da Europa. Com o objetivo de reconhecimento e gratidão do País a brasileiros que realmente haviam prestado serviços de guerra, várias leis foram estendendo essas vantagens a interessados que não participaram de operações de guerra pròpriamente ditas.

Este sentido paternalista da legislação passou a atender não apenas a militares normalmente integrados em suas unidades, como também a simples alunos de Tiros-de-Guerra e cursos de defesa passiva ministrados em entidades não militares, em algumas horas e alguns dias do mês.

Justiça pede processo de aeroporto

Brasília (Sucursal) — O juiz da 1.ª Vara da Justiça Federal enviou ofício à Prefeitura do Distrito Federal e ao Ministério da Aeronáutica, requisitando os processos que trataram da construção da estação de passageiros do aeroporto internacional da Capital da República, os quais instruirão a ação popular requerida por Oscar Niemeyer e outros arquitetos, que não se conformam com a edificação dessa estação.

Assim que receber os processos o Juiz abrirá vistas dos autos aos requerentes, para que seus advogados repliquem a contestação oferecida pelos réus na ação popular.

Voto ao JB nos Anais de S. Catarina

Florianópolis (Correspondente) — O primeiro secretário da Mesa Diretora da Assembléia, Deputado Fernando Viegas, obteve, por unanimidade de votos do Legislativo, a consignação nos Anais, de um voto de congratulações ao JORNAL DO BRASIL pela sua edição dedicada a Santa Catarina.

Após tomarem conhecimento da homenagem da Assembléia, o Superintendente do JB, Sr. Liwal Sales; o chefe do Departamento de Circulação, Sr. Breno Resende, e o chefe da Sucursal de Pôrto Alegre, Sr. Lucídio Castelo Branco, ofereceram às autoridades, à imprensa e à sociedade, um coquetel no Querência Palace Hotel.

Belas-Artes paga aos seus modelos

Com o pagamento dos atrasados aos modelos em greve, o Diretor da Escola Nacional de Belas-Artes, Professor Gérson Pompeu Pinheiro, espera que tudo volte ao normal, uma vez que está eliminado o ponto de discórdia entre alunos, modelos e Diretoria.

Desmentiu, na ocasião, que a Escola se ache em situação precária de conservação e que, conforme declararam membros do Diretório Acadêmico, ponha em risco a segurança dos alunos e professôres.

A Diretoria da Escola liberou verba, ontem mesmo, para o pagamento dos atrasados aos modelos que servem nas cadeiras de Pintura, Modêlo Vivo, Anatomia e Escultura. Declarou o Professor Gérson Pompeu Pinheiro que, ao contrário do que se divulgou, o atraso no pagamento era de apenas um mês, visto que "recebendo por hora, os modelos só começaram a trabalhar em março, juntamente com o início do ano letivo. Agora, a partir de maio, passarão a receber por mês, o que as beneficiará enormemente, pois gozarão de todos os direitos e benefícios de funcionárias da Escola.

Quanto aos salários, não há nada estabelecido ainda. É necessário que se reúna o Conselho de Curadores da Escola e que seja o orçamento submetido à aprovação do Govêrno.

Primeiro-Ministro tailandês chega ao Rio com a espôsa para uma visita de 5 dias

O Primeiro-Ministro da Tailândia, Marechal-de-Campo Thanon Kittikachorn, e espôsa, Sr.ª Thanpuying Chongkol Kittikachorn, chegam esta manhã ao Rio (8h55m), procedentes de Amsterdã, para uma visita oficial de cinco dias ao Brasil, a convite do Presidente da República.

O Chefe do Govêrno tailandês vem acompanhado de uma comitiva de 20 pessoas, entre as quais os Ministros dos Negócios Estrangeiros e do Desenvolvimento Nacional, e o programa da visita prevê uma estada de dois dias em Brasília.

PROGRAMAÇÃO

Ao meio dia de hoje o Marechal Kittikachorn visitará o Ministro Magalhães Pinto, no Itamarati, com quem conversará, sôbre aspectos das relações entre Brasil e Tailândia.

À tarde (17 horas) o Primeiro-Ministro tailandês colocará uma coroa de flôres no Túmulo do Soldado Desconhecido, no Monumento Nacional aos Mortos da II Guerra Mundial.

O programa de domingo prevê um passeio turístico ao Corcovado e, às 12h30m, um almôço oferecido pelo Governador e Sra. Negrão de Lima, no bateau-mouche, em passeio pela Baía de Guanabara.

O resto da tarde e a noite são livres. Na segunda-feira, às 9 horas, um avião especial da FAB, que partirá do Aeroporto Santos Dumont, levará o Primeiro-Ministro da Tailândia e comitiva para Brasília.

Seu retôrno ao Rio está previsto para o fim da tarde de têrça-feira e a partida, para Miami, na noite de quarta-feira próxima.

EM BRASÍLIA

Brasília (Sucursal) — É o seguinte o programa oficial da visita do Primeiro-Ministro da Tailândia a esta Capital: segunda-feira, às 11h44m, chegada; às 15h35m visita ao Presidente do Supremo Tribunal Federal, Sr. Luís Gallotti, no Palácio da Justiça; às 16h30m visita aos Presidentes do Congresso Nacional, Sr. Pedro Aleixo, da Câmara dos Deputados, Sr. José Bonifácio, e do Senado Federal, Sr. Gilberto Marinho, no Palácio do Congresso; às 20h30m, jantar oferecido pelo Presidente da República e Sra. Costa e Silva ao Primeiro-Ministro da Tailândia e sua mulher, no Palácio do Itamarati.

Têrça-feira: às 10 horas, passeio turístico pela Cidade; às 12h30m, almôço oferecido pelo Primeiro-Ministro e Senhora ao Presidente Costa e Silva e Senhora, no Hotel Nacional. Às 15h30m, partida de Brasília para o Rio.

A tranqüilidade tailandesa

Departamento de Pesquisa

Já se disse que o budismo e o excesso de arroz foram os responsáveis pela tranqüila atitude dos tailandeses em relação à vida. A afirmação, que não é inteiramente verdadeira, serve para descrever o caráter nacional da Tailândia, que é uma espécie de paraíso asiático.

Chamada antigamente de Sião, a Tailândia é a única nação do Sudeste asiático que não sofreu as pressões do colonialismo. Talvez por isso, seu povo é um dos mais apáticos em matéria de política em tôda a Ásia; talvez por isso a Tailândia seja hoje grande aliada dos Estados Unidos, recebendo uma ajuda militar anual de 60 milhões de dólres.

O velho Sião tem muita floresta, muita borracha e muito arroz. Noventa por cento da população vive da agricultura e da pesca. O país é o quarto exportador de cereais do mundo, o segundo de arroz e um importante fornecedor de milho e mandioca. Reina na Tailândia a tolerância religiosa e étnica, e a moeda tailandesa é a mais forte do Sudeste asiático, desconhecendo a inflação. O padrão de vida dos tailandeses é também um dos mais altos da região.

Tôdas essas maravilhas não significam ausência de problemas. A corrupção no Govêrno, o aumento dos preços para o homem pobre e a infiltração comunista — ao Sul, vinda da Malásia, e no Nordeste, originária do Laus —, ameaçam alterar a imagem que a Tailândia oferece aos turistas, e que é a de um país tranqüilo, repleto de templos e palácios, sôbre os quais brilham telhas douradas que terminam em uma ponta suavemente recurvada.

PRIDI E PIBUL

No Século XIX, mais por um equilíbrio das diferentes tendências ocidentais do que pela solidez da sua estrutura, a Tailândia conseguiu manter-se independente, apesar da poderosa influência ocidental.

No fim do Século XIX e princípio do Século XX nasce uma classe média formada intelectualmente na Europa. A sua oposição à aristocracia feudal tornou-se logo evidente, e cristalizou-se no golpe de 1932, que transformou a Tailândia em uma monarquia constitucional. O golpe, entretanto, limitou-se a transferir o poder da aristocracia para um grupo de oficiais e intelectuais. O partido vencedor, do que emergeu Pridi Phanomyong e Pibul Songgram, nada fêz para alargar as bases democráticas do regime.

Os novos líderes tentaram seguir uma política nacionalista, obtendo tratados menos lesivos para a Tailândia. Êste nacionalismo acentua-se em 1938 com a substituição de Pridi por Pibul. É então que o nome do país (Sião) é mudado para Tailândia: a idéia era reunir sob uma mesma liderança todos os povos "Thai" da península indochinesa.

Essas ambições levam Pibul a aceitar os japonêses, enquanto Pridi organiza a Resistência, de acôrdo com os aliados. Mas Pridi, pouco depois, torna-se suspeito de tendências esquerdistas, e é afastado da política; Pibul, apoiado pelo exército, volta ao poder em 1948.

Fica até 1957, quando é deposto por um outro General, Sarit Thanarat. Êste governa até a sua morte (1964), sendo substituído pelo General Thanon Kittikachorn.

OPORTUNISMO

"As modificações nos grupos não influem sôbre o caráter oportunista da ditadura tailandesa", comenta o historiador Le Thanh Khoi, da Universidade de Paris, em seu livro sôbre o Sudeste da Ásia.

"Aliada ao Japão durante a guerra, é para os Estados Unidos que a Tailândia se volta hoje, para receber apoio militar e financeiro. Bancoc, placa giratória, é a sede da Organização do Sudeste asiático. A oposição não pode exprimir-se, a corrupção paralisa a vida econômica e o budismo alimenta nas massas a obediência à autoridade".

"O balanço de pagamentos é deficitário", continua o autor. "E como êsse deficit não pode ser resolvido senão pela ajuda estrangeira, esta pode impor uma limitação às emprêsas de capital público, e exigir uma legislação favorável aos investimentos de firmas internacionais, em prejuízo da indústria e do comércio nacionais".

A PAISAGEM AINDA TRANQUILA

Pela sua participação na guerra do Vietname, a Tailândia tem sido chamada, ùltimamente, de "o maior porta-aviões norte-americano". Encontram-se atualmente na Tailândia 40 mil soldados norte-americanos, e as bases podem abrigar 100 mil. Os mil soldados tailandeses enviados ao Vietname já foram elogiados várias vêzes pelo General Westmoreland.

As guerrilhas começaram em 1966 e aumentaram consideràvelmente em 1967. Há mais de dois mil homens agindo nas montanhas, e só em 1966 foram mortos 80 funcionários do govêrno.

Êste mundo de Deus

A primeira tentativa de aplicar efetivamente a técnica dos **mass-media** às pregações da Igreja Católica foi feita pelo padre canadense Anthony Schilacci, da Universidade de Fordham, discípulo de Marshall McLuhan, que apresentou sua visão do sermão do futuro uma conferência em Toronto.

A maioria dos padres acredita que o sermão é uma arte em decadência. Mas, se não sermão, o quê? Schilacci parece ter encontrado a resposta: mobilizar o homem total através da técnica de comunicação de massa.

Na prática, mobilizar o homem total significou para Schilacci a mobilização de seis projetores de cinema, quatro projetores de **slides** e dois gravadores, para contar a Paixão e Morte do Senhor.

A paixão foi dissecada numa multiplicidade de imagens de refugiados de guerra, môças de biquíni e **gangs** de jovens motorizados, ao som de Bob Dylan. Para a seqüência da morte, Schilacci utilizou uma parábola de dois vizinhos lutando pela posse de uma flôr que cresceu entre suas propriedades. Intercaladas, havia cenas de soldados morrendo no Vietname e órfãos chorando.

No final, Schilacci projetou na tela a sua própria mensagem, ao som da balada **pop**, **What the World Needs Is Love**: "Como a maioria dos problemas do mundo é função de velhos imperativos, velhas superstições e do velho em geral, a Igreja se projeta com tôda a exuberância para o futuro".

As reações da platéia de especialistas foram as mais contraditórias. Houve os vibradores e os que lamentaram "o sermão avançado", sob o argumento de que nada supera um padre pregando com fé.

EUA aprovam diaconato para homens maduros

A Conferência Episcopal dos Bispos dos Estados Unidos aprovou a restauração do diaconato permanente para os homens casados e solteiros "em idade madura", conforme as normas fixadas pelo Concílio Vaticano II e as diretrizes baixadas pelo Papa Paulo VI em junho.

A decisão foi adotada mediante votação secreta da qual participaram os 200 bispos e cardeais que integram o episcopado norte-americano. Segundo o Monsenhor James Shannon, porta-voz da Conferência, os participantes da reunião concordaram em pedir ao Papa a autorização formal para restaurar a instituição.

O restabelecimento do diaconato foi interpretado pelos observadores como uma solução parcial para a crescente escassez de sacerdotes, sobretudo nas zonas rurais e nas cidades do interior dos Estados Unidos — fenômeno que se repete em muitos outros países.

Billy Graham condena a linha conservadora

O evangelista Billy Graham anunciou pùblicamente as divergências existentes entre sua atuação missionária e o antiecumenismo do grupo fundamentalista (linha de teologia conservadora das Igrejas protestantes), acusando-o de "incompatível com o Evangelho, em virtude de suas constantes campanhas separatistas e difamatórias".

A atitude do Dr. Billy Graham surpreendeu os meios protestantes norte-americanos, porque êle sempre se caracterizou pelo conservadorismo de suas campanhas de evangelização e de sua própria posição teológica. Agora se insurge contra o líder do grupo fundamentalista, alegando o caráter acentuadamente político-ideológico do grupo, que é liderado por Carl McIntyre.

Dezenove grupos religiosos e civis denunciaram uma rádio ligada ao grupo fundamentalista à Comissão Federal de Comunicação dos Estados Unidos, opondo-se à renovação da licença de estação para o grupo, sob a alegação de que seus programas são um **forum** de racismo, anti-semitismo, antidireitos civis e anticatolicismo romano.

Católicos e anglicanos procuram solução comum

A Igreja Católica e a Igreja Anglicana estão estudando conjuntamente a maneira de resolver o problema da educação dos filhos que atinge casais de religiões diferentes. Na semana passada, uma Comissão Mista das duas Igrejas realizou reunião no Castelo de Windsor, Grã-Bretanha, a fim de examinar o assunto.

Segundo o Vaticano serão estudados com particular interêsse as dificuldades que se apresentam nos casos em que o compromisso de um católico no sentido de educar seus filhos dentro da religião "não seja aceito pela parte não católica, por razões de consciência".

O comunicado do Vaticano não esclarece se a Igreja decidiu modificar sua lei canônica segundo a qual os filhos de um casamento misto devem ser educados como católicos, embora há algum tempo venha manifestando a disposição de abandoná-la para promover a unidade cristã.

Na primeira reunião da Comissão Mista, foi debatido o seguinte tema: "Pode moralmente um católico contrair núpcias com um cônjuge anglicano, se o dever de educar os filhos como católicos puder criar problemas que ponham em perigo a unidade da família?"

Metodistas fundam uma Igreja Autônoma em Cuba

Uma Igreja Metodista Autônoma foi fundada em Cuba com a eleição de bispos e uma cerimônia, que contou com a participação de quase todos os membros da Universidade da Igreja Metodista de Havana.

A nova Igreja foi criada a partir da Conferência Anual da Igreja Metodista, realizada em Cuba. Possui nove mil membros e 54 pastores e mantém ligações com os metodistas norte-americanos.

Dominicano condena a Igreja sul-africana

O ex-Prior do Convento dos Dominicanos de Santa Cruz, em Leicester, Malcolm Magee, fêz uma violenta crítica à Igreja da África do Sul, acusando-a de heresia flagrante e desafiando-a a tomar claramente uma posição contra o **apartheid**.

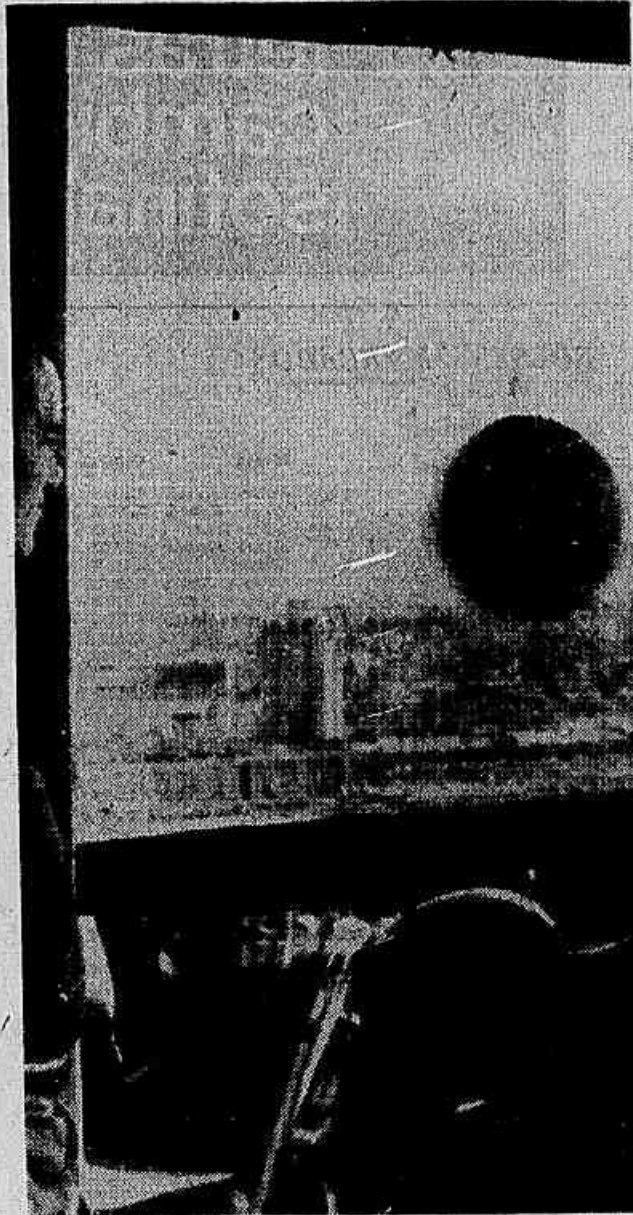
Em um artigo publicado no semanário **New Christian**, o ex-Prior, que obteve licença do Vaticano para voltar ao estado de leigo, explica detalhadamente como as atitudes da Igreja em face do **apartheid** são contraditórias: se ela o condena em princípio, ela o tolera na prática, dando total liberdade aos católicos para que votem em qualquer Partido, inclusive no Partido Nacionalista, cuja posição racista é bem conhecida.

Indonésia promove a integração religiosa

O Govêrno da Indonésia está intensificando sua campanha em prol da tolerância religiosa entre as comunidades muçulmana (90% da população) e cristã, em virtude dos freqüentes choques entre os dois grupos que vêm ocorrendo desde 1967.

O primeiro incidente noticiado foi em Makassar, onde muçulmanos atacaram templos católicos e protestantes, depois de circularem rumôres de que um professor cristão havia dito que Maomé tinha sido adúltero.

Em Pandang, na Sumatra Central, um cemitério cristão foi violado e os túmulos abertos. Os sacerdotes e ministros cristãos chegaram a ser apedrejados.

IMPACTO — Radiofoto UPI

Prédios de Las Vegas abalados por explosão atômica

Teste com bomba-H teve protesto de dois mil cientistas

Pahute Mesa, Las Vegas e Washington (UPI-AFP-JB) — Apesar dos protestos de 2 300 cientistas norte-americanos, os Estados Unidos realizaram ontem sua maior explosão termonuclear subterrânea, com uma bomba de uma megatonelada, sessenta vêzes mais potente que o artefato que destruiu Hiroxima.

A bomba foi colocada dentro de um poço de 1 150 metros de profundidade, sob o Monte Pahute, no deserto de Nevada. Os edifícios de Las Vegas, a 160 quilômetros da explosão, estremeceram. Os habitantes de Beatty, a 50 quilômetros de distância, saíram às ruas pensando tratar-se de um terremoto.

O Presidente Johnson recebeu ontem um apêlo de 2 200 cientistas americanos, pertencentes à Federação Norte-Americana de Cientistas, para que suspendesse indefinidamente as experiências nucleares, tendo em vista, principalmente, o empenho dos próprios Estados Unidos em ver aprovado o tratado de não proliferação de armas atômicas, que se discute nas Nações Unidas.

A Comissão de Energia Nuclear americana revelou que o teste com a bomba de maior potência já explodida no mundo tem objetivos militares e se relaciona com o programa de mísseis intercontinentais.

Comissão da ONU inicia debate sôbre o desarme

Nações Unidas (UPI-AFP-JB) — A Assembléia-Geral das Nações Unidas iniciou ontem, às 12h30m de Brasília, os debates sôbre o Sudoeste africano. Às 17 horas, na Comissão Política, teve início a discussão sôbre o tratado americano-soviético de não proliferação de armas nucleares, com discursos dos representantes dos Estados Unidos e da União Soviética.

O bloco de 38 países africanos manteve sua determinação de apoiar o projeto de tratado, caso as Nações Unidas consignam a libertação imediata do Sudoeste africano, território administrado ilegalmente pela África do Sul. O Sudoeste africano foi possessão alemã até o final da Primeira Guerra Mundial, sendo depois entregue aos sul-africanos.

Via-Láctea está sob a ameaça de nuvens cheias de hidrogênio

Joseph Myler
Especial para o JB

Washington — O Professor Robert A. Gross, da Universidade de Columbia, disse ontem que enormes nuvens de hidrogênio, contendo mais matéria do que 300 estrêlas do tamanho do Sol, parecem estar se movendo em direção à Via-Láctea — a galáxia onde se encontra o nosso sistema solar — a velocidades de até 200 quilômetros por segundo.

Os efeitos de choque que surgiriam da penetração dessas nuvens em nossa galáxia foram descritos pelo Professor Gross ante a reunião anual da Sociedade Americana de Física, iniciada quarta-feira em Washington.

CHOQUES

Gross, uma autoridade em ondas de choque, comparou a penetração dessas imensas massas de gás na nossa galáxia à reentrada de uma nave espacial na atmosfera terrestre depois de uma viagem pelo cosmo. "Mas isto — disse êle — na escala das galáxias".

A Via-Láctea, composta de 100 bilhões de estrêlas, inclusive o Sol, é uma das milhões de galáxias no universo. Radioastrônomos dedicados à delineação de um mapa de nossa galáxia têm observado, com freqüência, o movimento do que chamam de nuvens locais de hidrogênio.

O hidrogênio é o constituinte básico do universo. É de hidrogênio que as estrêlas são feitas. Uma típica nuvem de hidrogênio da Via Látea tem um diâmetro de 300 trilhões de quilômetros, com uma massa equivalente a 300 sóis, e movimenta-se no espaço interestelar a velocidades ao redor de 10 quilômetros por segundo.

Entretanto, radioastrônomos holandeses, dirigindo seus instrumentos para regiões do espaço além da Via-Láctea, observaram cêrca de 30 nuvens de hidrogênio que parecem estar-se movendo para penetrar em nossa galáxia a velocidades de 100, 150 e 200 quilômetros por segundo.

Gross trabalhou recentemente, com cientistas holandeses, na Universidade de Leiden, no estudo das complicadas ondas de choque que seriam criadas da colisão dêsse hidrogênio interestelar com a Via-Láctea.

Êle disse que a origem dessas nuvens invasoras é um mistério. Talvez elas tenham sido lançadas para fora por convulsões no centro da Via-Láctea e estejam agora voltando, como a referida nave espacial.

Talvez, também, elas tenham se originado em algum lugar do universo e passaram suficientemente perto da Via-Láctea para serem atraídas pela fôrça gravitacional de nossa galáxia.

Qualquer que seja o caso, sua penetração na Via-Láctea, originaria temperaturas de milhões de graus e provocaria "um clarão de cegar" durante 10 mil anos — um breve momento na escala de tempo das galáxias — até que entrassem em equilíbrio com os gases de nossa galáxia.

Moscou lançou mais um Cosmos que pode ser ônibus espacial

Moscou (UPI-AFP-JB) — A União Soviética colocou ontem em órbita terrestre o satélite Cosmo-219, em meio a informações de peritos norte-americanos de que tôdas as naves da série Cosmo lançadas êste mês são **ônibus espaciais**, capazes de transportar até seis astronautas.

Desde o dia 1.º dêste mês, os cientistas soviéticos lançaram 10 satélites terrestres da série Cosmo e um da série Molniya, além da nave Luna-14, que entrou em órbita lunar. Os Cosmos-212 e 213 realizaram um acoplamento automático ao redor da Terra.

Segundo anunciou a rádio de Moscou, o Cosmo-219 tem a bordo instrumentos e um sistema de rádio que permitem medir os diversos elementos da órbita, além de um sistema para a transmissão à Terra dos dados sôbre o funcionamento de todos os aparelhos do satélite.

O Cosmo-219, acrescentou a rádio, está colocado em uma órbita com as seguintes características: apogeu de 1 770 quilômetros, perigeu de 222 quilômetros, inclinação orbital de 48,4 graus e período inicial de revolução de 104,7 minutos.

Washington (AFP-JB) — O diretor do programa Apolo, General Samuel Phillips, disse ontem que o próximo vôo em órbita terrestre do foguete Saturno-1B, cinco vêzes menos poderoso do que o Saturno-5, será tripulado e se realizará no último trimestre dêste ano.

Em entrevista à imprensa, o diretor do programa para enviar três americanos à Lua até fins de 1969 acrescentou que o próximo vôo do Saturno-5 terá lugar "em fins do presente ano" e, se fôr aceita sua recomendação à direção da ANAE, será também tripulado.

Segundo a opinião do General Phillips, os três pequenos defeitos apresentados pelo Saturno-5 em seu teste de vôo do início dêste mês poderão ser corrigidos em poucas semanas, de modo a garantir a segurança dos três astronautas destacados anteriormente para o próximo vôo do superfoguete.

Acrescentou o diretor do programa Apolo que os EUA têm "uma probabilidade razoável" de efetuar o primeiro desembarque astronautas norte-americanos na Lua antes que termine 1969.

Russos superam o programa dos EUA

Evert Clark
do New York Times

Washington (NYT—JB) — A União Soviética na quinta-feira recomeçou as provas de um sistema de bombas orbitais, disseram fontes autorizadas. Soube-se também que uma tentativa soviética de enviar uma nave espacial em tôrno da Lua falhou no último fim de semana.

O teste da bomba orbital de quinta-feira foi o nono vôo espacial soviético nos últimos 11 dias, o período mais ativo para qualquer nação desde que começaram os vôos espaciais.

Na quarta-feira, os soviéticos lançaram o quarto do que se tornou um misterioso grupo de vôos que parecem ser experiências com um grande nôvo estágio de foguete, altamente manobrável.

Além disso, Moscou anunciou que "naves de pesquisa" da espécie usada para acompanhar e controlar vôos tripulados foram disseminadas nas zonas tropicais no Atlântico e alhures, indicando que um vôo tripulado está bem próximo.

O tumulto de lançamentos soviéticos excede mesmo os de outubro último, quando a URSS comemorou o décimo aniversário de seus vôos espaciais e o 50.º da revolução comunista lançando 10 naves espaciais em 19 dias.

O teste de quinta-feira com a bomba orbital, identificado pelos soviéticos apenas como o Cosmos-218, foi o primeiro em seis meses. Ocorreu depois que muitos observadores presumiam que as experiências haviam terminado.

Há agora especulação no sentido de que os testes com a bomba orbital podem ser relacionados às manobras de estágios de foguetes. O Cosmos-217, lançado quarta-feira, seguiu-se a semelhantes testes de manobra feitos pelos Cosmos-185, 198 e 209 em outubro, dezembro e março últimos. Mas êle voou a uma inclinação ligeiramente diferente ao equador, por motivos que não são claros imediatamente.

O ex-Secretário de Defesa Robert McNamara anunciou testes de bomba soviética a 3 de novembro último, depois que êles tinham sido revelados em notícias de jornais. Disse então que a União Soviética parecia estar aperfeiçoando "um sistema de bombardeio orbital fracional" que podia atacar os Estados Unidos da direção Sul numa trajetória muito baixa.

Alguns analistas militares sentiram que êsse sistema representava apenas um primeiro passo no sentido de bombas que poderiam ser postas em órbita por longo tempo — um sistema chamado de bombardeio multiorbital. Os Estados Unidos declinaram de aperfeiçoar qualquer dos dois sistemas na convicção de que êles seriam inexatos e ineficientes.

Uma bomba que permanecesse em órbita por longo tempo poderia ser localizada mais cuidadosamente por um adversário do que outra que procurasse o seu alvo depois de fazer apenas uma fração do circuito da Terra. Mas uma bomba orbital com um poderoso estágio de manobra apenso podia ser desviada da órbita de "armazenagem" e enviada ao alvo tão ràpidamente que um adversário teria dificuldade em localizá-la e interceptá-la.

Os primeiros três testes com estágios de manobra deixaram destroços tanto em suas órbitas iniciais como nas órbitas mais elevadas para as quais êles subiram depois. Não é dada nenhuma explicação para isso.

Noticia-se que o fracasso de um estágio de foguete impediu um planejado vôo de órbita circumlunar de atingir uma órbita terrestre no fim da semana passada. Um desastre semelhante prejudicou uma tentativa soviética de enviar uma nave não tripulada a uma circunavegação da Lua a 22 de novembro do ano passado.

Peritos americanos dizem que a União Soviética não sòmente acelerou o ritmo de seus lançamentos nos últimos meses, mas também os recursos e o número de operários especializados no seu programa espacial.

Isso numa ocasião em que os cortes orçamentários, resultantes principalmente da guerra do Vietname, forçaram rigorosas reduções no programa espacial americano.

James E. Webb, chefe do programa, disse quarta-feira a uma comissão do Senado que "êles (a URSS) estão trabalhando num ritmo de nos dar preocupação como nação".

Webb tem repetidas vêzes predito que os soviéticos em breve farão um foguete maior do que o Saturno-5 dos Estados Unidos, destinado a ir à Lua. Êsse Saturno, o primeiro a dar aos Estados Unidos uma liderança nítida na capacidade de conduzir pêso, será produzido à razão de sòmente dois por ano depois dos primeiros vôos lunares. Webb predisse que a União Soviética procurará fazer mais freqüentes lançamentos com êsse nôvo foguete gigante, como tem feito com a maioria de seus outros foguetes.

"Guevara" de Angola foi morto

Luanda (UPI-JB) — O Exército português comunicou ontem em nota oficial ter morto em combate o líder dos guerrilheiros do Movimento Popular de Libertação de Angola, José Mendes de Carvalho.

Segundo a nota, Mendes de Carvalho, considerado por alguns como o **Guevara** de Angola, foi morto no início do mês, durante um ataque rebelde às fôrças portuguêsas de Caripande, no leste da colônia.

A nota afirma que as fôrças portuguêsas mataram ainda 23 guerrilheiros, surpreendidos num acampamento a nordeste da cidade de Gago Coutinho, também na parte oriental de Angola.

Durante a semana de 14 a 20 de abril, informou finalmente a nota, os guerrilheiros mataram três e feriram outros três soldados portuguêses, e mataram e feriram 26 civis.

Roubada na Itália obra de Ticiano

Medole, Itália (UPI-JB) — Uma das obras artísticas mais valiosas da Itália, a tela **Jesus Ressuscitado Aparece à sua Mãe**, de Ticiano, foi roubada ontem de uma pequena igreja desta aldeia do Norte italiano, por ladrões que a retiraram da moldura com uma chave de fenda, que abandonaram no local.

O roubo da tela — que mede aproximadamente 2,70 m por 1,00 m — foi descoberto pelo Cura Luigi Grossi quando entrou na Igreja de Santa Maria Assunta, às seis horas, para a primeira missa. A obra tem o seu valor calculado em NCr$ 2 milhões.

COMÉRCIO BRASIL–GRÉCIA

O intercâmbio comercial entre o Brasil e a Grécia tem apresentado sistemàticamente saldo favorável ao nosso País. O valor CIF de nossas exportações para a Grécia registra uma permanente expansão nos últimos anos, enquanto o valor FOB das exportações gregas para o Brasil tem diminuído sensìvelmente. As vendas brasileiras, segundo a CACEX, se concentram na sua quase totalidade no café. Pela Grécia suas exportações se restringem especialmente ao colofônio (resinas), arame farpado e, com participação menor, figos secos, azeitonas, passas, uvas, plantas medicinais e sulfato de cobre.

O Brasil é o principal fornecedor de café para o mercado grego, com uma participação que atinge até 75 por cento do valor CIF das importações gregas do produto.

FNM — Estão no Rio dois técnicos da Citroen que, em contatos diários com técnicos do Ministério da Indústria e do Comércio, e com o próprio Ministro Macedo Soares, tentam negociar o contrôle da Fábrica Nacional de Motores. Embora o Ministro seja pessoalmente contra a venda da fábrica, a concessão dada à Alfa-Romeo terminou — inclusive os cinco engenheiros que trabalhavam aqui já foram chamados de volta à Itália — e o Govêrno terá que tomar uma decisão, uma vez que não achou interessante renovar o contrato com a indústria italiana.

HOMENAGEM — Pelos serviços prestados à entidade, o corretor Luís Cabral de Meneses foi homenageado ontem com um jantar pela Bôlsa de Valôres do Rio.

MAIOR OFERTA — Segundo os especialistas do setor, poucas vêzes se chegou a ter um volume de ofertas de dinheiro no mercado tão grande quanto o atual. Os técnicos atribuem o fenômeno a diversos fatôres, como o início da comercialização das safras, para explicar a oferta acima do normal.

JUROS — Existem no momento diversos papéis de renda fixa com juros negativos, ou seja, abaixo da correção monetária que chegou a ter cálculos para ter o índice fixado no atual trimestre, pelas autoridades monetárias, ao redor de 9%.

SEGURADORES — O Sr. Orlando Tomásio Gêllo, Diretor-Superintendente do Consórcio Bancário Andrade Arnaud-Ultramarino Brasileiro, é o nôvo Presidente do Clube dos Seguradores e Banqueiros.

MISSÃO COMERCIAL — Para manter contatos com o Governador Alacid Nunes sôbre a possibilidade de se montar em Belém uma fábrica de automóveis, com vistas a abastecer o mercado interno e a exportar para a América do Sul, encontra-se na capital paraense uma missão comercial tcheco-eslovaca, integrada por diretores da fábrica Skoda; acompanhados pelo Sr. José Wady, assessor do Ministro do Interior.

BÔLSA — O Presidente da Bôlsa do Rio, Sr. Marcelo Leite Barbosa, creditou a baixa nas cotações das ações registradas nos últimos dias a uma saída de posição dos investidores que, depois das grandes altas registradas recentemente, começaram a vender suas ações. Mas a Bôlsa voltou a se recuperar ontem, com uma alta superior a 2 pontos.

CACAU — O Banco do Brasil acaba de abrir nova linha de crédito, de NCr$ 5 milhões, destinada a financiar os produtores de cacau da Bahia, em face da situação crítica que atravessam êsses produtores, diante do atraso da safra temporão, prejudicada pelas enchentes da região cacaueira em janeiro último.

INTERCÂMBIO — A edição em português do Clipper Cargo Horizons, publicação da Pan American World Airways, destinada a promover um maior intercâmbio comercial entre o Brasil e o resto do mundo, foi apresentada ontem à imprensa econômica.

REFORMA DO IBC — A Comissão Mista do Congresso, que estuda a reformulação da política cafeeira nacional, apresentará, no próximo dia 10 de maio, um rascunho do anteprojeto que prevê a transformação do Instituto Brasileiro do Café, de autarquia em: emprêsa de economia mista, banco do café, reformulação da própria autarquia, ou em emprêsa privada. Tudo leva a crer que se fará do IBC uma emprêsa de economia mista.

MERCADO DE CAPITAIS — A Pontifícia Universidade Católica fará realizar um curso sôbre Mercado de Capitais, dirigido pelo Professor Teófilo Azeredo Santos, Presidente da Comissão Consultiva de Mercado de Capitais do Conselho Monetário Nacional.

Eletrobrás e CNEN construirão até 71 usina nuclear

O Brasil terá em 1971, em pleno funcionamento, a sua primeira usina termonuclear, segundo convênio assinado ontem entre a Comissão Nacional de Energia Nuclear e a Eletrobrás. O custo da obra está orçada em 150 milhões de dólares e a região Centro-Sul do País foi o local escolhido para sua instalação.

Embora afirmasse que o local exato da futura obra estava sendo mantido em sigilo, porque "nós o consideramos área de segurança nacional", o Ministro Costa Cavalcânti, que presidiu o encontro, adiantou que os técnicos já selecionaram 12 lugares, "os únicos que, por seu potencial energético, permitem a instalação de uma usina nuclear".

PRIMEIRO PASSO

Após a assinatura do convênio pelo Presidente da Comissão Nacional de Energia Nuclear, Sr. Uriel Costa Ribeiro e pelo Presidente da Eletrobrás, Sr. Mário Pena Bhering, o Ministro das Minas e Energia, Coronel Costa Cavalcânti, fêz um pronunciamento onde declarou que o Brasil, ao assinar o documento, dava o primeiro grande passo para o desenvolvimento da ciência nuclear no País.

— Com essa solução — adotada pela França, Canadá, Itália, Inglaterra e Estados Unidos — disse o Ministro — fica, desde logo, excluída a idéia e a necessidade, pregadas por determinados técnicos e políticos, da criação de uma tal Atomobrás. Sem sombra de dúvida o ato que acabamos de presenciar marca uma das fases mais decisivas na história da energia nuclear no País. — Agora sim, podemos dizer, vamos de fato possuir a nossa primeira central nuclear.

Segundo o Ministro Costa Cavalcânti, outras decisões importantes deverão ser tomadas dentro dos próximos meses. A primeira será a seleção das linhas preferenciais de reatores de potência, cujo estudo já determinou fôsse feito com a maior urgência.

— De acôrdo com o processo de reformulação das diretrizes para o desenvolvimento das aplicações da energia nuclear — informou o Ministro — o Govêrno encaminhou ao Congresso emendas a um projeto em tramitação, com o objetivo de atender ao problema salarial dos técnicos e cientistas. Essas normas de contratação, elaboradas pelo Ministério das Minas e Energia, já foram examinadas e homologadas pelo Ministério do Planejamento e pela Secretaria-Geral do Conselho de Segurança Nacional. Posso dizer que na próxima semana será assinado pelo Presidente Costa e Silva o decreto que permitirá a execução do nosso programa salarial.

ULTRA-SECRETO

Após seu pronunciamento oficial sôbre o convênio, o Ministro Costa Cavalcânti leu para os presentes à cerimônia as linhas gerais que definem a política nuclear do Govêrno, "a que de direito o povo deve ter conhecimento, porque êste é um setor vital para o desenvolvimento e o futuro do Brasil".

As linhas gerais do documento estão contidas em sete laudas datilografadas, mas o documento na íntegra alcança quase 20 páginas. A parte que não foi tornada pública o Ministro das Minas e Energia classificou-a de "ultra-secreta".

As diretrizes — diz o documento — determinam o aproveitamento, "plena e racionalmente", dos quadros de pessoal científico e técnico do País, em todos os níveis", ampliação e equipagem dos órgãos regionais de pesquisa e de ensino, que se dedicam ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia nuclear, é estímulo à utilização da energia nuclear para fins pacíficos, nos diversos setores do desenvolvimento nacional.

Convênio entre o BNDE e a União dá NCr$ 7500 mil para o sal-gema em Sergipe

O Conselho de Administração do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico aprovou, em sua última reunião, convênio com a União Federal prevendo adiantamento de recursos no montante de NCr$ 7 500 mil para pesquisas destinadas à determinação do valor das ocorrências de sal-gema no Estado de Sergipe.

A área do Estado de Sergipe que totaliza aproximadamente 470 quilômetros quadrados foi considerada pelos órgãos técnicos do BNDE como da mais alta importância para a economia nacional e principalmente para a Região Nordeste dada a repercussão que a presença de sal-gema e sais de potássio terá nas indústrias que se estão implantando e serão instaladas nos Estados de Sergipe e Alagoas.

IMPORTANCIA

Os dados fornecidos pelo BNDE mostram a importância do projeto, esclarecendo que o Brasil importou, em 1965, 100 mil toneladas de óxido de potássio, no valor aproximado de US$ 8 milhões, admitindo-se uma necessidade, em 1975, de cêrca de 250 mil toneladas do produto, no valor aproximado de US$ 20 milhões.

Além da demanda interna que, com a facilidade do fornecimento local do componente potássico deverá ser certamente superior à cifra apontada acima, haverá ainda a possibilidade do atendimento de pedidos provenientes de países membros da Associação Latino-Americana de Livre Comércio.

Brasil obtém 10,5 milhões nos E. Unidos

Washington (AFP-JB) — A Agência para o Desenvolvimento Internacional anunciou ontem a concessão de um crédito ao Govêrno brasileiro no valor de US$ 10,5 milhões, para ajudar o financiamento de seu programa contra a malária. O crédito será utilizado para a aquisição, nos Estados Unidos, de material de equipamento e serviços.

Política cambial em conferência

Belo Horizonte (Sucursal) — A Associação Comercial de Minas convidou ontem o Diretor da Associação Comercial do Rio de Janeiro, Sr. Luís Cabral de Meneses, para pronunciar uma conferência na sede da entidade sôbre "a política cambial e suas repercussões na economia nacional". A promoção faz parte de uma intensificação de relações entre as entidades que representam o comércio no País.

Também ao Consultor Jurídico da Associação Comercial do Rio de Janeiro, Sr. Gilberto Ulhoa Canto, foi encaminhado convite pela Associação Comercial de Minas para que venha a Belo Horizonte, pronunciar uma palestra sôbre A Reforma Tributária Nacional.

MAIS UMA LIDERANÇA

O Brasil vem de garantir mais uma liderança, na América Latina, como primeiro país desta parte do Continente a implantar o seguro de crédito à exportação. Esse passo pioneiro na garantia dos riscos financeiros do exportador nacional, nas vendas a crédito no comércio internacional, foi dado, na última quinta-feira, com a assinatura, na sede do Instituto de Resseguros do Brasil, dos primeiros contratos na modalidade. O ato contou com a presença do ministro da Indústria e do Comércio, general Macedo Soares, que é visto no flagrante, examinando um dos contratos, tendo à direita o presidente da Casa, sr. Anísio Rocha, e, à esquerda, diretores de companhias seguradoras e do IRB, órgão responsável pela criação do nôvo tipo de seguro implantado no país

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 3,20
Venda 3,22

LIBRA

Compra 7,60
Venda 7,80

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moeda	Compra	Venda
Dólar	3,20	3,22
Dólar Canad.	2,96508	3,00071
Libra Ester.	7,64192	7,70578
Marco Alemão	0,80252	0,80915
Florim	0,89457	0,89171
Franco Belga	0,064355	0,064813
Franco Franc.	0,64008	0,65475
Franco Suíço	0,73609	0,74320
Lira	0,005123	0,005171
Coroa Din.	0,42768	0,43196
Coroa Norueg.	0,44601	0,45041
Coroa Sueca	0,61648	0,62194
Xelim Aust.	0,123520	0,125902
Escudo Port.	0,111520	0,113827
Peseta	nominal	nominal
Pêso Arg.	0,009000	0,009660
Pêso Uruguaio	nominal	nominal

TAXAS DO MANUAL

Moeda	Compra	Venda
Libra	7,60	7,80
Dólar	3,20	3,22

Moeda	Compra	Venda
Pêso Argent.	0,009	0,010
Dólar Canad.	2,90	3,00
Marco	0,79	0,815
Coroa Dinam.	0,41	0,43
Xelim Aust.	0,118	0,127
Pêso Urug.	0,015	0,017
Coroa Sueca	0,60	0,62
Franco Belga	0,06	0,065
Franco Franc.	0,64	0,66
Escudo Port.	0,110	0,115
Florim	0,87	0,90
Lira	0,005	0,0053
Franco Suíço	0,73	0,75
Peseta	0,046	0,050
Bolívar	0,68	0,71

BÔLSA DE VALÔRES

O movimento da Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro apresentou-se ontem bastante procurado, ocasionando alta de 2,2 pontos no índice BV, que se fixou em 184 pontos. O volume de negócios atingiu 1 072 000 ações na importância de NCr$ 1 349 000,00. Os papéis mais transacionados foram: Belgo Mineira, Brasileira de Roupas Mesbla-preferenciais, Brahma-preferenciais e Petrobrás-preferenciais. Dentre as ações que compõem o IBV, 15 subiram, 2 baixaram, 9 permaneceram estáveis e 2 não foram negociadas. As que mais subiram: Aços Villares-preferenciais (+ 12,1), Ferro Brasileiro (+ 4,3), Willys-ordinárias (+ 3,6), Brasileira de Roupas (+ 3,3) e Lojas Americanas (+ 3,1). As que mais caíram: Petrobrás-ordinárias (— 0,9) e Banco do Brasil (— 0,5).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

24-4-68	25-4-68	19-4-68	11-4-68	Abril de 1967
6513	6408	6257	6411	2911

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da cota	Ult. distr.		Valor do fundo
CRESCINCO	25-04-68	0,921	01-03-68	(0,02)	64 444 336,77
DELTEC	17-04-68	0,389	12-03-68	(0,03)	8 227 411,99
FEDERAL	08-04-68	1,79	22-03-68	(0,03)	5 826 560,00
ATLANTICO	17-04-68	3,38	28-12-67	(0,15)	1 469 506,43
S. B. S. SABBA	24-04-68	0,141	29-03-68	(0,005)	1 011 324,97
VERA CRUZ	25-04-68	5,46	29-12-67	(0,60)	995 116,63
TAMOIO	25-04-68	1,19	29-12-67	(0,17)	691 534,08
BRASIL	03-11-67	1,33	31-12-67	(0,17)	47 177,66
NORTEC	03-11-67	0,56	31-12-67	(0,17)	44 882,74
HALLES	25-04-68	0,568	29-03-68	(0,02)	1 230 608,25
CONTA HALLES	25-04-68	1,269	29-12-67	(0,02)	3 301 130,68

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

Ações	Cot. Média	Quantidade
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe A	1,11	17 500
A. VILLARES, Pref., Classe B	0,90	400
ALPARGATAS	1,83	8 300
ARNO	0,78	8 100
BEMOREIRA, Pref., Port.	0,45	150
B. DO BRASIL	6,47	26 455
B. LAR BRASILEIRO, Pref.	1,83	150
BELGO-MINEIRA	0,55	205 700
BELGO-MINEIRA Nom.	0,50	14 244
BRAHMA, Pref.	1,71	36 700
BRAHMA, Pref., Ex/Div.	1,65	46 700
BRAHMA, Ord., Ex/Div.	1,55	3 100
BRAHMA, Ord.	1,58	3 900
BRAS. DE E. ELÉTRICA	0,74	36 700
BRAS. DE GÁS	0,80	1 038
BRAS. DE ROUPAS	0,63	76 500

Ações	Cot. Média	Quantidade
CARIOCA INDUSTRIAL, Pref.	0,93	2 800
CARIOCA INDUSTRIAL, Ord.	0,88	24 400
C. B. U. M.	0,30	4 000
CIMENTO ARATU	3,60	5 400
D. INDUSTRIAL	0,37	6 000
D. DE SANTOS	1,24	38 600
DOMINIUM, Pref. S/D 67	0,42	1 500
DOMINIUM, Ord., S/D 67	0,42	1 200
D. ISABEL, Pref.	0,76	23 200
D. ISABEL, Ord.	0,70	3 000
ESTRÊLA, Pref.	1,94	9 500
F. BRASILEIRO	1,20	45 200
FIAT LUX	0,70	15 000
HIME	0,37	19 300
KIBON	3,65	1 300
LETRAS HIPOTECÁRIAS DO BEG	0,66	13 100
L. AMERICANAS, Dir., Subs.	2,45	2 300
L. AMERICANAS	5,38	8 300
WHITE MARTINS, MANN, Pref.	0,63	4 300
MESBLA, Pref., Novas	1,19	12 900

Ações	Cot. Média	Quantidade
MESBLA, Ord., Novas	1,19	15 700
MESBLA, Pref.	1,22	57 200
MESBLA, Ord.	1,21	34 600
M. FLUMINENSE	1,25	12 900
N. AMÉRICA, Port.	1,33	2 200
N. AMÉRICA, Nom., Pref.	1,40	1 400
P. DE F. E LUZ	0,76	44 356
PETROBRÁS, Pref.	1,53	45 720
PETROBRÁS, Ord., C/Bon., Ord.	1,19	28 152
PETROBRÁS, Ord., C/Bon., Pref.	1,26	5 500
PETR. IPIRANGA Pref., Nom., ex/Div.	1,35	100
PETR. IPIRANGA Pref., Ex/Div.	1,45	572
PETR. IPIRANGA, Nom., Ord., Ex/Div.	1,35	1 150
PETR. IPIRANGA, Ord., Ex/Div.	1,40	4 456
REF. UNIÃO, Pref.	1,20	588
SAMITRI	0,74	20 800
SIDER. NACIONAL, Port.	0,65	11 200

Ações	Cot. Média	Quantidade
SOUSA CRUZ	3,44	25 600
UNIÃO DE B. BRASILEIROS, Pref.	1,00	8 000
UNIÃO DE B. BRASILEIROS, Ord.	1,00	3 000
V. RIO DOCE, Port.	3,50	18 200
V. RIO DOCE, Nom.	3,40	126
WHITE MARTINS, Ex/Div.	3,90	10 000
WILLYS, Pref.	0,50	800
WILLYS, Ord.	0,58	4 200
VENDAS EM LEILÃO		
CIA. DE SEGUROS MAR. E TER. L. SUL-AMERICANO	1,00	13
TÍTULOS DOS ESTADOS		
(GUANABARA)		
LEI 14	0,85	1 963
LEI 303	0,85	748
T. PROGRESSIVOS	600,00	30

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque, ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	906,44	912,27	898,00	906,03	+ 0,46
20 FERROVIAS	234,65	236,11	233,19	234,67	— 0,16
15 CONCESSIONÁRIAS	122,48	123,40	121,58	122,41	— 0,10
65 AÇÕES	313,11	315,15	310,58	313,02	— 0,04

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 991 800. Ferrovias 169 900; Concessionárias Serviços Públicos 123 600. Total 1 285 300.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100). Final 136,18.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

A J Ind	9—1/2	Con Ed	33—7/8	Int Tel & Tel	55—1/8	Rep Stl	41—1/8	U S Steel	39—3/4
Allied Chem	36—1/4	Cont Can	53	Johns Manville	66—1/8	Rey Tob	42—7/8	U S Gypsum	81—3/8
Am Can	52—1/8	Cont Stl	44—1/2	Kennecott	39—3/4	Sears	69	Union Royal	49—5/8
Am Met Cl	47—3/8	Cord Pd	39—1/4	Kroger	28—5/8	Sinclair	82	U S Smelting	
Amer Std	37—1/2	Crown Zell	43—1/2	Lehman	21—1/2	Souther R	53—1/8	Warner Bros	34—5/8
Amer Smel	70—3/4	Curtiss W	23—7/8	Lockheed	55—1/4	Std O Ind	53—5/8	West Air Br	46—1/2
Am T & T	50	Du Pont	162—3/4	Loews Thea	80	Std O Cal	62—1/8	Woolwth	24
Amer Tob	31—3/4	East Air L	33—1/2	Lonestar Cem	24—1/2	Std O N J	70—3/8	Westg El	77—1/4
Anaconda	45—3/4	Eastman	153	Mobil Oil	44—3/8	Std Brands	43	Allen Inc	24
Armour	38—3/8	Electron Spc	33—1/2	Mont Ward	29—1/2	Stude Worth	62—5/8	Ark La Gas	36—5/8
Atlan Rich	116—1/2	Ford	58—1/2	Nat Cash R	137—1/2	Swift	26—3/8	Brit Pet	9—3/16
Atlas Corp	5—1/8	Gen Ele	95—3/8	Nat Dist	36—7/8	Tech Mat	14	Creole P	38—1/4
Bendix	38—3/8	Gen Foods	79	Nat Lead	62—1/4	Texaco	75—7/8	Espey Mfg	15—1/8
Beth Stl	29—3/4	Gen Motors	82—3/8	Otis Elev	42—7/8	Texas Gulf	138—1/4	Giant Yell	11—1/4
Can Pac	48—3/4	Gillete	55—1/2	Pac G El	32—1/4	Textron	51—1/4	Home Oil A	24—7/8
Case J I	17—1/8	Goodyear	52	Pan Am	21—3/8	Timken	39—1/4	Husky Oil	23—1/8
Cerro	39—3/8	Grace W R	38—3/4	Penn N Y Cen	75	Un Carbide	44—3/8	Norf So Ry	39—3/4
Ches & Oh	62—1/8	IBM	659	Phillips P	59	Union Pacific	42—7/8	Seeman	10—3/8
Chrysler	66—3/8	Int Harv	32—1/4	Pub S E G	31—1/4	United Aircr	77	Syntex	59—1/8
Col Gas	26—3/8	Int Nick	113—1/4	RCA	52—1/8	Utd Fruit	58—1/2		

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível permaneceu ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1967-68, mantendo-se ao preço de NCr$ 5,50 por 10 quilos. Não houve vendas e fechou calmo.

AÇÚCAR-RIO

Mercado firme e inalterado, tendo chegado 10 200 sacos procedentes do Estado do Rio e saído 10 000. O estoque é de 40 837 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama continuou calmo e estável. De São Paulo vieram 116 fardos e de Minas Gerais, 82. Saídas: 200. Existência: 1 080 fardos.

CACAU-NOVA IORQUE

O cacau tipo Bahia foi cotado ontem na Bôlsa de Nova Iorque a 25,05 centavos de dólar a libra-pêso, correspondendo a NCr$ 13,04 por 15 quilos, base Ilhéus — segundo informação do Instituto do Cacau.

O açúcar mundial do contrato número 8 para entrega futura fechou ontem com alta de dois a sete pontos, foram vendidos 1 227 lotes. O nacional número 10 terminou inalterado com venda de 60 lotes. Os preços do açúcar mundial para entrega a têrmo aumentaram em operações moderadamente ativas. À falta de fatôres influentes na exportação, a firmeza foi atribuída a considerações técnicas e às informações de que a produção açucareira da União Soviética poderia ser inferior à esperada. O preço do açúcar mundial para entrega imediata fechou inalterado a 1,95 centavos a libra na Bôlsa de Nova Iorque e a 1,87 na de Londres. Ambas as cotações para o produto pôsto em Pôrto das Caraíbas. O açúcar nacional para entrega imediata aumentou dois pontos para fechar a 7,45 centavos a libra, depois da compra de 46 mil toneladas de brutos. Por duas refinarias do Noroeste dos Estados Unidos a êsse preço.

CEREAIS E DIVERSOS

São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelos SIMA — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agrícola (Convênio M. A. CONTAP/USAID/ETA).

COTAÇÕES DO DIA:

PRODUTOS	26-4-1968 GUANABARA	26-4-1968 SÃO PAULO	26-4-1968 MINAS	26-1-1968 PARANÁ	26-4-1968 R. G. DO SUL
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelão Especial	40,00 a 42,00	37,50 a 43,00	45,00 a 49,00	35,00 a 40,00	36,00 a 39,00
Agulha Especial	34,00 a 38,00	36,00 a 38,50	40,00 a 42,00	40,00 a 42,00	x x x
Blue-Rose Especial	40,00 a 41,00	36,00 a 37,80	x x x	40,00	33,00 a 35,00
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Jalo	35,00 a 36,00	34,00 a 36,00	54,00	19,00 a 20,00	30,00 a 34,00
Prêto	21,00 a 22,00	21,00 a 22,50	24,00 a 29,00	19,00 a 20,00	22,00 a 23,00
Mulatinho	24,00 a 25,00	22,00 a 24,00	28,00	15,00 a 16,00	x x x
OVOS (Cx. 30 dz.)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. firme
Grande	32,00 a 33,00	34,00	36,00	38,00	37,00 a 38,00
Médio	31,00 a 32,00	32,00	34,00 a 35,00	37,00	35,00 a 36,00
AVES (p/ quilo)	merc. estáv.	merc. est.	merc. estáv.	x x x	merc. estáv.
Vivas	1,90	1,20 a 1,30	1,50 a 1,60	x x x	1,40 a 1,50
MILHO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. firme	merc. estáv.
Amarelo mesclado	8,50 a 8,70	8,20 a 8,50	9,50 a 10,00	7,20 a 7,50	10,70 a 12,00
Amarelo híbrido	9,00 a 9,20	8,10 a 8,30	9,50 a 10,00	8,00 a 8,50	10,70 a 12,00
BATATA (Sc. 60 quilos)	merc. fraco	merc. estáv.	merc. firme	merc. estáv.	merc. estáv.
Comum 1.ª	6,00 a 7,00	x x x	9,00 a 16,00	6,00 a 9,00	x x x
Comum especial	7,00 a 10,00	9,00 a 12,00	12,00 a 20,00	6,00 a 12,00	13,00 a 15,00
TOMATE (Cx. 25 quilos)	merc. fraco	merc. fraco	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Extra	10,00 a 13,00	16,00 a 19,00	13,00 a 16,00	14,00 a 16,00	15,00 a 16,00
Especial	6,00 a 10,00	13,00 a 16,00	10,00 a 13,00	12,00 a 14,00	12,00 a 14,00
LIMÃO (Cx.)	merc. estáv.	merc. firme	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Galego	2,00 a 4,00	4,00 a 10,00	5,00	8,00 a 10,00	7,00 a 8,00

Integração latina é a meta do BID em suas resoluções

Bogotá (AFP-UPI-JB) — Com a aprovação de quatro resoluções versando bàsicamente sôbre a integração da América Latina e recomendando tratamento preferencial aos países de menor desenvolvimento econômico relativo, os Governadores do Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID — encerraram ontem a sua 9.ª Reunião, decidindo que o próximo encontro deverá se realizar na Guatemala, em abril de 1969.

Em seu discurso de encerramento dos trabalhos, o Presidente do BID, Sr. Felipe Herrera, disse que a Assembléia de Bogotá "pode ser registrada como a reunião da integração latino-americana", frisando que "a atitude do Presidente Lyndon Johnson constitui estímulo para nossas atividades, já que indica o desejo dos Estados Unidos de aprofundar sua associação com a América Latina".

CICLO DE PROGRESSO

O peruano Alfonso Grados, Diretor Executivo do BID, inaugurou o Ciclo sôbre Desenvolvimento Político e Integração Econômica, organizado pela Universidade dos Andes. O título da conferência de Alfonso Grados foi **Aspectos políticos da integração da América Latina**.

— Minha tese sustenta, frisou, que os problemas que a integração apresenta não se hão de resolver se o acôrdo político não existir. Isto não quer dizer que seja preciso partir para uma integração política, mas que se deve precisar a concordância de definições no âmbito interno de cada país, no âmbito regional e no âmbito internacional.

Neste ciclo de conferências intervirão, também, Perroux e Gustavo Lagos (Chile), Diretor do Instituto para a Integração da América Latina.

O encerramento do ciclo estará a cargo do Sr. Felipe Herrera, Presidente do BID, mas que não deverá fazer qualquer conferência.

A Assembléia debateu o problema da integração por solicitação do Presidente Johnson, que enviou mensagem aos delegados, destacando a importância do assunto.

Na sessão de encerramento da assembléia, foi aprovada uma série de medidas. A Guatemala foi escolhida para ser a sede da próxima reunião ordinária dos dirigentes do BID, em 1969.

Durante os debates, que tiveram início na segunda-feira, foram expostas teses relacionadas à integração e ao desenvolvimento dos países americanos.

O Presidente da Colômbia, Carlos Lleras Restrepo, propôs a cooperação dos países socialistas através do BID. Solicitou que seja realizado um estudo global a respeito do que tem sido a cooperação financeira internacional para a América Latina durante os últimos anos, para se saber o que deve ser feito a fim de corrigir as falhas internas e as falhas da cooperação exterior.

A Delegação Brasileira solicitou uma substancial melhoria das condições de assistência financeira internacional e apresentou uma série de projetos destinados a fortalecer o setor monetário.

O representante do Chile, Sérgio Molina, sugeriu aos países latino-americanos a adoção de uma política comum em relação aos investidores estrangeiros.

Victor Hurtado, da Venezuela, pediu uma diminuição das taxas de juros sôbre os empréstimos internacionais e solicitou que o banco dê prioridade à produção agrícola e industrial, a fim de equilibrar o comércio exterior dos países americanos.

Enquanto isso, o subsecretário de Estado para Assuntos Latino-Americanos dos Estados Unidos, Covey Oliver afirmava que "apenas através da Aliança para o Progresso, planejada para acabar com a pobreza do hemisfério, podemos esperar solução para os nossos problemas".

Os países do grupo andino para o desenvolvimento — Peru, Bolívia, Equador, Venezuela, Chile e Colômbia — conseguiram alguns progressos em suas conversações destinadas a resolver os problemas que surgiram para a formulação das bases do programa de integração sub-regional.

Desenvolvimento para CEPAL não satisfaz

Washington (UPI-JB) — Um grupo de economistas que se dedicam ao desenvolvimento da América Latina estuda cuidadosamente alguns possíveis pontos de divergência encontrados em dois relatórios divulgados por duas entidades especializadas no assunto.

A comissão econômica para a América Latina (CEPAL) afirma em seu relatório que os resultados obtidos em 1967 pelo programa de desenvolvimento não foram satisfatórios. O Banco Inter-Americano do Desenvolvimento garante que a taxa de crescimento foi "relativamente favorável".

BAIXA RADICAL

A CEPAL ressalta que houve um certo progresso no setor agropecuário, mas que a indústria manufatureira perdeu muito do seu dinamismo.

O banco, por sua vez, afirma que houve uma queda de um por cento na produção agrícola, devido a uma baixa radical nos países maiores, a Argentina e o Brasil.

O BID não observou uma "perda de dinamismo" no crescimento industrial. Depois de ressaltar que em 1966 a produção industrial cresceu 6,5, afirma que "com base nos dados estatísticos parciais divulgados até o momento, acreditamos que o crescimento do setor manufatureiro é tão favorável como foi em 1966".

COM A CEPAL

A produção agrícola da América Latina aumentou em seis por cento, no ano passado, segundo diz um estudo publicado pelo Departamento da Agricultura dos Estados Unidos.

No mesmo período, a produção por habitante aumentou em 3 por cento. O Departamento assinalou que as colheitas tardias foram afetadas pela sêca em vários países (Argentina, Uruguai, América Central e México), mas que, no conjunto, 1967 foi um ano bom para a agricultura latino-americana.

O aumento da produção resultou amplamente de um substancial incremento da colheita no Brasil e de um nítido progresso na Argentina e na Venezuela.

O aumento da renda por exportação agrícola, do Hemisfério Ocidental, foi de apenas 1 (um) por cento, contra 5 (cinco) por cento em 1966.

Em razão do aumento da produção agrícola mundial e das dificuldades monetárias, as perspectivas comerciais dos produtos agrícolas do Hemisfério para êste ano, diz o referido estudo, são algo incertas, apesar de assinalar que as exportações de trigo da Argentina e do México poderiam aumentar.

Seguro atrairá recursos para financiar exportações dos produtos brasileiros

A assinatura do primeiro contrato de seguro de crédito à exportação abre ao nosso País novas possibilidades neste campo, com inegáveis reflexos positivos para a economia do País, segundo declarou ontem o Prof. Teófilo de Azeredo Santos, Presidente da Comissão Consultiva de Mercado de Capitais.

Acrescentou que o seguro de crédito à exportação estimulará os bancos comerciais, bancos de investimento e as financeiras a operar neste sistema, uma vez que terão a garantia de pagamento do valor do financiamento, independentemente do que ocorrer com a mercadoria exportada.

NÔVO TIPO

Observa o Professor Teófilo que o seguro de crédito à exportação já é tradicional na Europa e nos Estados Unidos, embora sòmente agora tenha sido concluído o primeiro contrato desta modalidade na América Latina.

— Êste seguro cobre os riscos de insolvência comercial do devedor e se refere apenas ao contrato de financiamento, nada tendo com a operação comercial da exportação — explicou.

O primeiro contrato assinado se refere ao financiamento da exportação de máquinas para a África.

Conclui o Professor Teófilo que mediante a garantia de liquidação normal da operação, é lógico prever-se que as instituições financeiras dediquem um razoável fluxo de recursos para apoiar nossas exportações, contribuindo desta forma para a conquista de novos mercados no exterior.

Govêrno vê entrada de dólar e emissão de letras nos EUA

Segundo esclarecimentos do Ministério da Fazenda, a colocação de títulos brasileiros no exterior será feita como forma de captar recursos externos adicionais para programas de investimentos federais e as atuais negociações decorrem de oferecimento, feito em setembro passado, por um consórcio de bancos.

Êste consórcio de bancos mostrou as condições favoráveis que existiam no mercado de capitais nova-iorquino para a colocação de títulos do Tesouro brasileiro "tendo em vista a confiança despertada pelo programa de recuperação financeira pôsto em prática pelo Govêrno Costa e Silva e a simultânea aceleração do ritmo de atividade econômica".

CONDIÇÕES HISTÓRICAS

Desde o Império até 1931, segundo os técnicos da Fazenda, o Brasil levantou recursos junto a banqueiros estrangeiros, mediante a garantia de seus títulos emitidos. Não apenas o Govêrno federal, mas também os Estados e Municípios realizaram diversas formas de operações para captar recursos e nem sempre essas operações atendiam aos interêsses nacionais.

Em diversas ocasiões elas se realizaram sob pressão de problemas urgentes de Balanços de Pagamentos ou mesmo para cobrir deficits nos orçamentos internos, resultando em condições extremamente desfavoráveis, no que se refere a juros e a prazos de amortização. Conseqüentemente, viam-se os governos diante da necessidade de procurar acôrdos apressados com os credores, procurando adiamento dos prazos estabelecidos e com isso agravando ainda mais o serviço de pagamento das dívidas.

Tais processos concorreram para tornar bastante precárias as possibilidades de créditos em condições favoráveis, tornando impraticável a obtenção de recursos dessa natureza nos mercados externos.

Entende o Ministro Delfim Neto que, a partir de 1964, foi realizado um esfôrço sério de saneamento da dívida externa brasileira, "colocada rigorosamente em dia", antecipando-se mesmo o pagamento de débitos de menor valor e que apenas contribuíam para gravar desnecessàriamente o item Serviços. O programa de recuperação financeira e os índices favoráveis de crescimento da produção brasileira "fizeram surgir condições totalmente diversas para a negociação de títulos brasileiros no exterior", na opinião do Ministro da Fazenda.

Destacou o Ministro Delfim Neto as seguintes condições favoráveis para a colocação de títulos:

a) — em primeiro lugar, nós estamos examinando propostas que nos foram trazidas espontâneamente;

b) — não estamos sob pressão para cobrir despesas externas, cujos pagamentos estão perfeitamente equacionados e em dia;

c) — em terceiro lugar, conta o Govêrno brasileiro com reservas em moeda forte perfeitamente razoáveis;

d) — e, em quarto lugar, não pretendemos esterilizar recursos externos para cobrir os internos e sim os desejamos para acelerar programas de investimentos.

Autoridades monetárias informaram ontem que poderão ser adotadas medidas restritivas para as operações de ingresso de capitais estrangeiros no País a curto prazo, através dos mecanismos da Resolução 63 do Banco Central e da Instrução 289 da extinta SUMOC, porque o volume dêsses recursos já ultrapassa os US$ 200 milhões e sua instabilidade poderá acarretar problemas ao balanço de pagamentos.

De Nova Iorque, noticiou-se que os últimos detalhes para o lançamento de títulos brasileiros no mercado de capitais norte-americano foram acertados ontem à tarde, depois de um almôço do qual participaram o Ministro Delfim Neto — que volta amanhã ao Brasil — e representantes das casas bancárias Dillon Read, Lazar Frères e Kuhn Loeb, além de 25 outras personalidades dos meios financeiros locais.

Petrobrás tem nôvo executivo

O Presidente da Petrobrás, Gen. Candal da Fonseca, afirmou ontem, ao empossar o Sr. Carlos Santana no cargo de Superintendente Comercial da Emprêsa, serem amplas e promissoras as perspectivas de um rápido desenvolvimento econômico brasileiro e que a Petrobrás cresceu "mais de 20% nesses três primeiros meses de 1968, em relação ao mesmo período do ano passado".

Assegurou ainda o Gen. Candal da Fonseca, que a Emprêsa tem um amplo plano de expansão de suas atividades, e explicou que na sua execução serão aplicados investimentos de ordem superior ao montante já aplicado, caracterizando êsse fato como a maior prova do acêrto e da confiança dos brasileiros no aproveitamento econômico do seu petróleo.

Ao assumir o cargo, em substituição ao engenheiro Rinaldo Schiffino, que foi levado à Vice-Presidência da Petroquisa S.A., afirmou o Sr. Carlos Santana, que o departamento comercial sempre foi um órgão ativo, nervoso, trepidante e, pelo vulto de suas operações, pelas conexões em diversos setores da economia nacional, permanentemente vem sendo pôsto à prova. Por essa circunstância mesmo, a condução dêsse departamento exige do seu titular, a par da imprescindível vivência dos problemas da emprêsa, verdadeiro espírito público e compreensão exata da realidade nacional.

Lavoura e comércio de café criticam ação monetarista usada na comercialização

Representantes da lavoura e do comércio de café afirmaram ontem que as decisões relativas ao produto "não podem continuar a ter por base o monetarismo, pois tal política vem provocando a total descapitalização da cafeicultura, com sensíveis reflexos negativos na economia geral do País".

Em entrevista à imprensa, o Presidente do Centro de Comércio de Café do Rio de Janeiro, Sr. Ialdi Reis dos Santos, e o Presidente da Federação dos Cafeicultores do Paraná, Sr. Tirso da Silva Gomes, lembraram que "o café é produzido para ser vendido" e afirmaram a necessidade urgente "de se facilitar e desburocratizar a exportação do produto".

PROBLEMÁTICA

Depois de apontarem os elevados custos operacionais (política salarial, tributação excessiva e a proibição de financiamento de fertilizantes pelo FUNFERTIL) como um dos principais obstáculos ao aumento da produtividade do setor, disseram os Srs. Tirso da Silva Gomes e Ialdi Reis dos Santos, que ao contrário do que o Govêrno pensa, a substituição dos cafèzais é problema de técnica demorada "e que mesmo com um adequado sistema de financiamento, a diversificação da lavoura acarretaria um ônus muito pesado e que beneficiaria, "exclusivamente, ao Govêrno, num prazo curto".

Após lembrar que o desestímulo provocado pelo Govêrno fêz desaparecer 500 mil propriedades cafeeiras no País, disse o Sr. Tirso Sousa Gomes, que cêrca de 10 mil pessoas, direta ou indiretamente envolvidas no setor, não sabem agora o que fazer. Prosseguindo, disse que a repercussão negativa dêsse fato para a economia nacional é imensa, e que para isso, basta considerarmos que só o soerguimento do poder aquisitivo do mercado rural poderá reativar a demanda de produtos industriais e combater a recessão que se verifica nesse setor.

Ao pedirem uma melhor remuneração à lavoura, disseram os homens do café que também a taxa de inflação é enorme no setor, causando uma queda real da produção — 14 milhões de sacas na safra 68/69, contra 17 milhões na anterior, e a possibilidade de produzirmos entre 10/12 milhões de sacas na safra 69/70 — dados que "o Conselho Monetário Nacional deverá considerar ao esquematizar o nôvo plano de safra".

SERGEN

SERVIÇOS GERAIS DE ENGENHARIA S/A.

FILIAL
BRASÍLIA
(DISTRITO FEDERAL)
Superquadra 101/301
Tel.: 2-0136

MATRIZ
RIO-GB
Rua Visconde de Inhaúma
conjunto 718/723
Tel.: 43-1247

FILIAL
BELO HORIZONTE
Rua Goitacazes, 103
conjunto 1208/1212
Tel.: 2-6925

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Em cumprimento à obrigação estatutária, a Diretoria apresenta aos Senhores Acionistas o Relatório das atividades da Firma no ano de 1967, o Balanço Geral, a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, bem como o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1967.

1) — CONSIDERAÇÕES GERAIS

Ao ensejo da publicação do Balanço da SERGEN S. A. apresentamos aos Senhores Acionistas algumas considerações que possam indicar o procedimento da Firma, diante da conjuntura econômico-financeira por que atravessa o País.

Julgamos que parte do êxito alcançado pela SERGEN S. A., resulta da diversificação das atividades no campo da engenharia, acompanhando o programa de desenvolvimento nacional, através de execução de obras em diversos Estados da Federação.

Durante o exercício de 1967 ampliamos a nossa atuação nos Estados do Paraná e Minas Gerais e iniciamos as nossas atividades no Rio Grande do Sul, através de obras rodoviárias.

2) — METAS DA EMPRÊSA

De acôrdo com os objetivos já alcançados estamos providenciando a organização da nossa Filial no Rio Grande do Sul, a fim de melhor atender as diversas obras em andamento, aumentando-lhes a produtividade e dando condições à Firma, para novos empreendimentos naquela região.

No setor de investimentos, tivemos a satisfação de ver aprovado, pela SUDENE, o nosso projeto IBACIP para execução de uma fábrica de cimento, no município da Barbalha, Ceará.

Esperamos para o próximo exercício, podermos fazer uma grande aplicação de recursos neste empreendimento, a fim de concluí-lo antes do prazo estabelecido e assim colaborar, ativamente, com o desenvolvimento de uma vasta região do Nordeste.

No setor imobiliário continuaremos presentes através da construção de edifícios de alto padrão, que vem caracterizando os lançamentos da SERGEN S. A., no Rio de Janeiro, nos bairros de Ipanema e Leblon.

3) — EXERCÍCIO SOCIAL

O exercício social de 1967 representou para a SERGEN S. A. o estabelecimento de novas frentes de trabalho aumentando de modo considerável o volume de obras contratadas e em execução.

O sucesso alcançado nos lançamentos imobiliários nos anima ao estudo de novos empreendimentos a serem concretizados no próximo ano, continuando, assim, a construção dos edifícios Bandeirante.

4) — RESULTADO DO EXERCÍCIO

A análise do Balanço e a Conta de Lucros e Perdas, refletem a nossa expansão patrimonial e o aumento considerável das novas atividades em relação ao exercício anterior, dando-nos condições de continuarmos, cada vez mais, colaborando, com a nossa modesta participação, para o desenvolvimento nacional.

5) — CONCLUSÃO

Ao finalizarmos esta exposição, agradecemos aos funcionários da SERGEN S. A., a valiosa colaboração dispensada para aprimorar a organização administrativa e execução dos serviços, reafirmando aos nossos clientes, que nos honraram com sua confiança, os nossos propósitos de melhor servir.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1967.

a) SERGIO GOMES DE VASCONCELLOS
Diretor-Executivo

a) ANTONIO DE PADUA C. TAVARES PAIS
Diretor-Executivo

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os Membros do Conselho Fiscal, abaixo assinados, tendo examinado minuciosa e detidamente o Balanço e a Conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1967, apresentados pela Diretoria, e sendo-lhes fornecidas tôdas as informações e esclarecimentos solicitados, declaram ter encontrado o referido Balanço e Conta em perfeita ordem e correção, recomendando-os por isso à aprovação da Assembléia-Geral.

Rio de Janeiro, 29 de fevereiro de 1968

a) NILO NEME
a) MOACYR MOURA
a) NELSON ALVARENGA

RESUMO DO BALANÇO GERAL, ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1967

MATRIZ E FILIAL — BELO HORIZONTE

Inscrição C.G.C. M.F. N.º 33.161.340

ATIVO

	NCr$	NCr$	NCr$
DISPONÍVEL			
Caixa		53.855,18	
Bancos C/Movimento		227.772,72	
Numerário em Trânsito		80.164,57	361.822,47
REALIZÁVEL			
a Curto Prazo			
Cred. a Receber Clientes	1.462.149,93		
Apólices da Dív. Púb. Federal e Outros	44.236,07		
Contas Correntes	31.701,55		
Créditos Diversos	53.587,87		
Créditos Imobiliários	546.930,00		
Depósitos e Cauções	114.522,76		
Obrigs. Reaj. Tes. Nacional	127.713,41		
Terrenos em Edificação	682.821,44	3.069.664,78	
a Longo Prazo			
Ações e Q. Outras Emp.	121.139,20		
Adicionais Restituíveis	1.402,17		
Deps. Compls. Invest. SUDENE	113.437,00		
Créditos Imobiliários	201.300,00	437.278,37	3.506.943,15
IMOBILIZADO			
Bens Imóveis	161.579,50		
Móveis e Utensílios	79.704,44		
Veículos	337.314,43		
Máqs. Equips. Industriais	1.167.522,24		
Ferramentas	20.913,82		
Marcas e Patentes	425,00	1.767.459,42	
Reaval. Bens do Ativo Fixo		197.317,46	1.964.776,89
PENDENTES			
Despesas a Classificar		13.826,56	
Imp. de Renda — Aumento de Capital		11.056,00	
Despesas de Obras em Curso — Contratadas		2.634.630,86	2.659.513,42
COMPENSAÇÃO			
Empreitadas Contratadas		7.734.252,78	
Cauções de Obras		112.556,43	
Ações em Caução		200,00	
Bancos — C/Cobrança		5.050,00	7.852.059,21
SOMA TOTAL DO ATIVO			16.365.115,14

PASSIVO

	NCr$	NCr$	NCr$
NÃO EXIGÍVEL			
Capital		1.026.000,00	
Reserva Legal do Capital	51.446,61		
Fdo. Correção O.R.T.N.	20.813,22		
Fundo de Depreciação	483.493,18		
Lucros em Suspenso	47.593,66		
Provisão P/Dev. Duvidosos	24.054,59	627.401,26	1.653.401,26
EXIGÍVEL			
a Curto Prazo			
Débitos a Pagar Forneced.	593.065,20		
Déb. Banc. P/ Tít. Desc.	81.951,13		
Débitos Imobiliários	1.521,60		
Contrib. a Recolher	155.103,48		
F.G.T.S.	10.406,77		
Financiadores	621.640,00		
Outros Débitos a Pagar	194.273,54	1.657.961,72	
a Longo Prazo			
Bancos — C/Financ. — FINAME		114.605,42	1.772.567,14
PENDENTES			
Receitas Futuras — Venda de Imóveis		218.349,85	
Receitas de Obras em Curso — Contrat.		4.373.752,44	
Rédito Líq. à Disposição Ass. Geral		494.985,24	5.087.087,53
COMPENSAÇÃO			
Contratos de Empreitadas		7.734.252,78	
Obras — Conta Caução		112.556,43	
Caução da Diretoria		200,00	
Títulos em Cobrança		5.050,00	7.852.059,21
SOMA TOTAL DO PASSIVO			16.365.115,14

DEMONSTRATIVO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" REFERENTE AO PERÍODO DE 1.º DE JANEIRO DE 1967 A 31 DE DEZEMBRO DE 1967

DÉBITO

	NCr$	NCr$
RESULTADO LÍQUIDO ADMINISTRATIVO	644.792,23	
Depreciações de Móveis e Utensílios, Veículos, Máqs. Equips. Inds. e Ferramentas	315.809,22	960.601,45
PROVISÃO P/DEVEDORES DUVIDOSOS		
3% S/NCr$ 801.819,82 referente ao Saldo das Contas de Créditos Imobiliários e Créditos Diversos		24.054,59
FUNDO CORREÇÃO — O.R.T. NACIONAL		20.813,22
FUNDO DE RESERVA LEGAL		
5% S/NCr$ 521.037,09	26.051,85	
Rédito Líq. à Disposição Ass. Geral	494.985,24	521.037,09
SOMA TOTAL		1.526.506,35

CRÉDITO

	NCr$	NCr$
RESULTADO LÍQUIDO INDUSTRIAL		1.492.409,87
Correção Monetária de Obrig. Reaj. do Tesouro Nacional		20.813,22
REVERSÕES:		
Fundo de Indenização Trabalhista	13.012,99	
Provisão P/Devedores Duvidosos	270,27	13.283,26
SOMA TOTAL		1.526.506,35

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1967

SERGEN — SERVIÇOS GERAIS DE ENGENHARIA S. A.
SERGIO GOMES DE VASCONCELOS
DIRETOR EXECUTIVO

SERGEN — SERVIÇOS GERAIS DE ENGENHARIA S. A.
ANTONIO DE PÁDUA COIMBRA TAVARES PAIS
DIRETOR-EXECUTIVO

JOSÉ AUGUSTO DE BARROS LEMOS
Técnico em Contabilidade — Reg. CRC 18 876 — GB.

II Forum da Amazônia vai ser em maio

Um ciclo de 16 conferências constituirá o II Forum sôbre a Amazônia, que a Fundação Casa do Estudante do Brasil promoverá no Rio a partir de 6 de maio, sob a direção do Professor Artur César Ferreira Reis, ex-Governador do Amazonas.

A primeira conferência estará a cargo do Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, e se realizará no salão nobre da Casa do Estudante, na Praça Ana Amélia n.º 9, no Castelo, às 18 horas do dia 6. As inscrições estão abertas no 4.º andar do prédio, das 13 às 18 horas.

CONFERENCISTAS

As demais conferências, sempre no mesmo local e horário, estarão a cargo dos Srs. Djalma da Cunha Batista, Armando Mendes, Sócrates Bonfim, Rubens Lima, Leandro Tocantis, Cosme Ferreira Filho, Cel. João Válter de Andrade, Orlando Valverde, Mauri Gurgel Valente, Pe. Carlos Coimbra, Gen. Alves Pinto, Ronaldo Bonfim e Artur César Ferreira Reis.

Biblioteca de Olaria vai reabrir

O Diretor do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação, Prof. Vicente Barreto, disse ontem que dentro de um mês, no máximo, deverá estar funcionando a Biblioteca Estadual de Olaria, num galpão situado na Rua Comandante Coimbra, 60, que ontem foi alugado pela Secretaria de Educação.

— A Biblioteca funcionará no galpão provisòriamente, até que o Estado construa um prédio próprio. Sabemos que a solução não é a ideal, mas acreditamos que dessa maneira estamos resolvendo o problema mais urgente, que devolver ao povo da Leopoldina a sua biblioteca — afirmou o Professor Vicente Barreto.

RAZÕES DE SEGURANÇA

Segundo o Diretor do Departamento de Cultura, o Estado interditou o velho prédio da Rua Uranos, 1.326, onde funcionava a Biblioteca, porque êle não apresentava as mínimas condições de segurança, colocando em risco inclusive a ida dos funcionários e das pessoas que a freqüentavam.

— Desde então — disse — estávamos procurando um imóvel para alugar, já que o processo de desapropriação do prédio da Biblioteca demoraria algum tempo. Entramos em contato com estudantes de Olaria para que êles nos ajudassem na localização do prédio. Mas foi em vão.

Disse o Professor Vicente Barreto que o galpão, onde funciónava uma garagem, foi alugado pela Secretaria de Educação, depois de aprovado pelos técnicos da Secretaria e será adaptado para abrigar a Biblioteca.

Equipe de São Paulo tem também uma vacina contra anticorpos do fator RH

São Paulo (Sucursal) — A vacina para impedir a formação de anticorpos devidos à incompatibilidade do fator RH, responsáveis pela morte prematura do bebê, não é novidade no Brasil, pois nesta cidade uma equipe de especialistas do Hospital do Servidor Público Estadual realiza experiências há sete meses com um produto idêntico ao que será lançado em junho no mercado farmacêutico norte-americano, tendo obtido resultados animadores até o momento.

As experiências são coordenadas pelo Dr. Jacob Rosemblit, Chefe do Serviço de Hematologia do Hospital, que já encaminhou uma amostra do produto brasileiro, "uma gama-globulina", ao Dr. A. Pollack, produtor da vacina norte-americana, de nome Rhogan, pela Ortho Pharmaceutical Corporation, de Nova Jérsei, que recebeu autorização para sua comercialização.

COMO VAI

O Dr. Jacob Rosemblit disse ao JB que a vacina produzida por êle e sua equipe ainda não é produtora de uma imunidade definitiva, mas fornece uma proteção parcial após o parto. Seis mulheres sujeitas à produção de anticorpos foram escolhidas há sete meses para as primeiras aplicações de gama-globulina e até hoje reagem como tôda gestante comum.

O produto é obtido do próprio plasma da paciente e o Hospital do Servidor Público Estadual conseguiu até agora um valor técnico de 1 para 32 na vacina.

ESTÁGIO FINAL

Estamos trilhando o caminho certo — disse o médico — e começamos a levar as experiências a um estágio final através de um grupo-contrôle de 40 gestantes sensíveis. As aplicações de gama-globulina nessas mulheres foram iniciadas esta semana e eu espero que já em fins de dezembro os princípios de janeiro obtenhamos a medida definitiva da eficácia da vacina.

Tão logo isso ocorra o Dr. Rosemblit pretende levar sua descoberta ao Congresso Internacional de Transfusão de Sangue, que será realizado no ano que vem, em Moscou. Depois, como nos Estados Unidos, o produto poderá ser colocado à venda.

A par disso, sua equipe vem fazendo algumas transfusões intra-uterinas e salvando crianças através de cesarianas e trocas de sangue periódicas depois do nascimento, embora os resultados não sejam tão bons quanto os da gama-globulina.

A doença do fator RH se manifesta quando a mãe com o fator RH negativo gera um filho com RH positivo, herdado do pai. Neste caso o organismo materno passa a produzir anticorpos que destroem o sangue do feto. Geralmente o fenômeno só se manifesta após a segunda gestação.

Médico vê na vacina fim da hemólise em 20 anos

— A vacina capaz de prevenir a doença provocada nos fetos pelo fator RH, que na verdade é uma gama-globulina anti-RH, descoberta há poucos dias nos EUA, é de tal importância que, se fôr difundida, dentro de vinte anos não haverá mais doença hemolítica — afirmou o cirurgião-obstetra Volta Batista Franco.

O Professor Alquinda Soares Filho, Diretor do Centro Médico da Universidade Gama Filho, acha que a descoberta da vacina é de "imenso valor para a medicina", ressaltando entretanto que êle seria muito maior se ela pudesse ser aplicada em mulheres grávidas, cujo organismo estivesse reagindo contra o feto.

A DOENÇA

— A doença hemolítica pré-natal ou a eritroblastose fetal e do recém-nascido constitui um problema obstétrico e pediátrico da maior importância, sendo conseqüente da incompatibilidade com o sangue da mãe. Embora conhecida de tão longa data pelas suas manifestações clínicas de icterícia e hidropsia, só depois que se tomou conhecimento do fator RH sua natureza ficou esclarecida — declarou o Dr. Volta Franco.

Segundo o Dr. Volta Franco, para que haja a doença é necessário que se verifique a passagem de anticorpos da gestante para o feto. O organismo da mãe entra em luta com o feto, através dos anticorpos, tentando expulsá-lo de seu útero.

— A aplicação da vacina se faz por meio de uma injeção única nas horas imediatas ao parto, precisando, entretanto, que a paciente não esteja isoimunizada, porque se estiver não produz efeito — disse o Dr. Franco.

O Dr. Alquinda Soares Filho revelou que, antes do conhecimento da vacina, os médicos, ao saber que a mãe possuía fator RH negativo e o pai positivo, tinham duas opções: aconselhavam ao casal evitar filhos ou realizavam uma operação de transfusão de sangue, na criança recém-nascida ou no próprio feto, ainda no útero materno.

A ANTIPÍLULA

A fórmula do Professor Haas aumenta o número de elementos fecundantes

CIBEVAL fará bebidas em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — Com a produção inicial de 150 mil caixas de cerveja e 75 mil de refrigerantes por mês, será inaugurada hoje, em Governador Valadares, a Companhia Industrial de Bebidas do Vale do Rio Doce (CIBEVAL), do grupo da Companhia Mineira de Cervejas, para atender ao mercado consumidor da região, do Estado do Rio, Bahia, e Espírito Santo.

A fábrica, instalada num terreno de 25 mil metros quadrados, tem área coberta de 2,5 mil metros quadrados, com excelentes condições para o escoamento da produção através da Rio—Bahia, atingindo um mercado de 20 milhões de consumidores dos três Estados vizinhos. À inauguração estarão presentes os dirigentes da Companhia Mineira de Cervejas e autoridades, além de convidados especiais.

CIBEVAL

Colaborando para transformar a cidade de Governador Valadares em verdadeiro pólo de desenvolvimento econômico, o grupo da Companhia Mineira de Cervejas, fabricante das cervejas Ouro Branco, Ouro Prêto e Ouro Fino, está levando à região, através da CIBEVAL, uma atividade industrial que abre novos mercados de trabalho.

A construção da CIBEVAL em Governador Valadares obedeceu aos requisitos técnicos de funcionalidade, racionalização de trabalho e de produção e obtenção de matéria-prima. A técnica de fabricação é a mesma empregada pela Companhia Mineira de Cervejas em seus produtos, que já conquistaram os mercados de Belo Horizonte, Rio, São Paulo e Brasília.

Nova fórmula brasileira faz de um estéril e pré-suicida um homem radiante

Com um nôvo sal italiano, o fosforilcolamina, adicionado a uma fórmula utilizada anteriormente no tratamento da velhice, o pesquisador brasileiro Edmundo Haas conseguiu em seis meses curar, através da medicina psicossomática (elemento emocional aliado à bioquímica), um homem estéril, pré-suicida e que, agora, "está radiante da vida".

O professor, que é Diretor do Centro de Pesquisas da ABBR, enviará brevemente seus estudos iniciais à Academia de Ciências de Nova Iorque e outras instituições internacionais, e apela para que seus colegas, de diferentes especialidades, "procurem arrancar da terapêutica resultados que são animadores, mas até então ignorados".

O TRATAMENTO

— Com a utilização de uma fórmula, composta de sulfapiramidina, certas vitaminas e certos sais minerais, adicionada do sal italiano fosforilcolamina, afirmou o pesquisador, conseguimos curar um rapaz que era estéril e pré-suicida, e abrimos novos horizontes para a solução dos problemas gerados pela infecundidade no homem.

Em apresentação prévia, já que suas pesquisas terão continuidade e seus trabalhos serão enviados a outros países, o professor Edmundo Haas informou também que o terreno da pesquisa é muito vasto, porque o tratamento psicossomático levantou grandes possibilidades para a cura da azoospermia (incapacidade de se gerar elementos fecundantes).

Segundo o pesquisador, a fórmula utilizada em sua pesquisa era anteriormente aplicada no combate a defeitos neurológicos, falhas de memória em crianças difíceis, fadiga por exaustão, stress e fadigas por depressão. Na Europa, foram feitas pesquisas em cavalos aposentados com bons resultados, "mas não consta que o pesquisador francês A. Ravina tenha apresentado seus trabalhos com o rigor exigido em relação a um caso humano", disse.

A CURA

O rapaz que foi procurar o médico e professor Edmundo Haas era bancário, recém-casado, estéril e pré-suicida. Foi submetido inicialmente a uma orientação profissional e, apresentadas várias alternativas, comprou um táxi para colocar na praça.

— Hoje, disse o pesquisador, está radiante da vida, perfeitamente integrado na sociedade, curado, vai comprar um outro táxi para seu irmão e, de zero espermograma, passou a ter 100 milhões.

Assinado acôrdo entre o Brasil e a Suíça visando desenvolver a tecnologia

Brasil e Suíça assinaram ontem, no Itamarati, um acôrdo de cooperação técnica e científica, visando a desenvolver o intercâmbio bilateral no campo da ciência e da tecnologia. O documento foi firmado pelo Ministro Magalhães Pinto e pelo Embaixador suíço, Sr. Giovanni Enrico Bucher.

O acôrdo, que entrará em vigor depois de cumpridas as formalidades constitucionais de ambos os países, vigorará até 31 de dezembro de 1970, sendo, após essa data, sucessivamente prorrogado pelo prazo de um ano até ser denunciado formalmente por qualquer das partes.

DISPOSIÇÕES

As formas de cooperação técnica e científica poderão ser livremente consideradas pelas partes interessadas. Contudo, fundamentalmente, essa cooperação se traduzirá na forma de concessão de bôlsas-de-estudos ou de formação técnica, envio de peritos ou pessoal técnico e subvenção a instituições semipúblicas ou privadas, para execução de projetos de desenvolvimento.

As bôlsas-de-estudos concedidas pelo Govêrno suíço, na medida de suas possibilidades, poderão ser no próprio Brasil, na Suíça ou em qualquer outro país, e os candidatos serão escolhidos de comum acôrdo.

Universidade do Paraná utiliza fundos patrimoniais para não fechar hospital

Curitiba (Correspondente) — O Conselho Universitário aprovou ontem a solução apresentada pelo Reitor Flávio Suplici de Lacerda, de serem usados os fundos patrimoniais da Univerisdade Federal do Paraná para resolver o problema da falta de verbas e do iminente fechamento do Hospital de Clínicas, respeitados os valôres consignados no orçamento da Universidade e obedecido o plano de contenção, fixado pelo Govêrno da União.

Os pagamentos das despesas de custeio, com verbas dos fundos patrimoniais, serão feitos a título de adiantamento, restituindo-se ao fundo provedor as quantias antecipadas, quando recebidas as verbas do Govêrno federal que estão em atraso.

USO DE VERBAS

O Conselho Universitário estabeleceu, finalmente, que se as receitas previstas, oriundas do orçamento da União, não forem cumpridas até o final do exercício, os fundos patrimoniais responderão por elas, evitando-se, porém, que êsses fundos cheguem a uma posição crítica, com ameaça de total extinção.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

4.ª ASSEMBLÉIA DO

FUNDO MÚTUO DE VEÍCULOS ASMEG

O FUNDO MÚTUO DE VEÍCULOS ASMEG comunica a realização de sua 4.ª Assembléia, dia 28 de abril, das 10 às 16 horas, para recebimento de antecipações de mensalidades, pelo Banco que estará presente no local. Não haverá, durante a assembléia, nem inscrições, nem transferências.

ATENÇÃO: NA ASSEMBLÉIA, AS ANTECIPAÇÕES DE MENSALIDADES SÓ PODERÃO SER FEITAS EM DINHEIRO OU CHEQUES VISADOS.

LOCAL DA ASSEMBLÉIA: Rua Senhor dos Passos, 241 — 1.º andar. (P

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

RESOLUÇÃO N.º 433

A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, no uso das atribuições legais conferidas pela Lei n.º 1 779, de 22 de dezembro de 1952 e

CONSIDERANDO o aspecto promocional que poderá encerrar o uso de café brasileiro a bordo dos navios que fazem escalas em portos nacionais;

CONSIDERANDO a necessidade de melhor ajustar, periòdicamente, a quota global por pessoa a bordo,

RESOLVE:

Art. 1.º — Elevar para 12 (doze) quilos por pessoa a bordo, tripulante ou passageiro, a quota anual de café torrado ou torrado e moído, estabelecida no artigo 4.º, da Resolução n.º 393, de 10 de fevereiro de 1967.

§ único — Na hipótese de navios que permaneçam afastados de portos brasileiros por mais de 30 (trinta) dias e cujas rotas imponham essa condição, o suprimento de café para consumo de bordo poderá atingir, em um só embarque, até 3 (três) duodécimos da quota anual.

Art. 2.º — As emprêsas de navegação ou seus representantes que se interessarem na promoção do café brasileiro a bordo de seus navios de passageiros, de linhas de longo curso, deverão submeter os respectivos programas promocionais a competente exame pelo IBC, de sorte a fazerem jus a uma quota adicional de café.

Art. 3.º — Ficam revogadas as disposições que colidirem com a presente Resolução.

Rio de Janeiro, 25 de abril de 1968.

(a.) CAIO DE ALCÂNTARA MACHADO
Presidente. (P

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

GRUPO EXECUTIVO DE RACIONALIZAÇÃO DA CAFEICULTURA — GERCA

AVISO IBC-GERCA 68/1

Regulamentação da Resolução n.º 85 do Conselho Deliberativo do GERCA

O Conselho Deliberativo do Grupo Executivo de Racionalização da Cafeicultura — GERCA, no uso de suas atribuições, e no decorrer de sua Reunião Ordinária, realizada no dia 16 de abril de 1968, autorizou, pela Resolução n.º 85, a quitação da promissória referente à 3a. parcela e, conseqüentemente, a liquidação dos contratos de diversificação, em situação regular, cujas áreas liberadas já tenham sido diversificadas durante dois períodos agrícolas, subseqüentes à erradicação.

Para atender a essa Resolução, deverá ser observada a seguinte regulamentação:

1. As entidades credenciadas para a fiscalização dos contratos de diversificação deverão realizar, a partir desta data, fiscalizações com a finalidade de constatar a regularidade dos contratos, para efeito de sua quitação.
2. Os órgãos fiscalizadores deverão utilizar o impresso relativo à ORDEM DE LIBERAÇÃO DA 3a. PARCELA para esta fiscalização, devendo constar, nas observações, que o mutuário manteve diversificadas as áreas liberadas ou suas equivalentes, durante os dois períodos agrícolas subseqüentes à erradicação, não tendo havido renovação da cultura cafeeira na área contratada, ficando assim autorizada a quitação da 3a. parcela do contrato de diversificação.
3. Os Agentes Financeiros ficam autorizados, mediante o laudo de fiscalização estabelecido no item 2, a quitar a promissória referente à 3a. parcela, com conseqüente devolução das promissórias dadas em garantia pelos mutuários e a liquidar o contrato de diversificação.

Rio de Janeiro, 22 de abril de 1968

CAIO DE ALCÂNTARA MACHADO
Presidente

(P

CONSELHO NACIONAL DO COMÉRCIO EXTERIOR

RESOLUÇÃO N.º 30

O CONSELHO NACIONAL DO COMÉRCIO EXTERIOR, na forma do deliberado em sessão de 26-4-68, e tendo em vista o disposto no inciso I, art. 4.º, do Decreto n.º 59.607, de 28-11-66, e na Resolução CPA-526/68, de 28-3-68, do Conselho de Política Aduaneira, publicada no Diário Oficial da União de 19-4-68;

CONSIDERANDO a necessidade de estabelecer o equilíbrio entre a produção e a demanda internas de cimento;

RESOLVE:

I — Autorizar a importação — a partir de 1-5-68 e até 31-12-68 de até 450.000 toneladas de cimento portland comum, com alíquota reduzida para 20% "ad valorem".

II — A CACEX poderá admitir tais importações pelos portos de Belém, São Luís, Fortaleza, Salvador, Rio de Janeiro, Santos e Pôrto Alegre.

III — As solicitações de importação serão examinadas pela CACEX de acôrdo com o mérito decorrente da distribuição do produto, favorecendo-se os pedidos formulados diretamente pelos consumidores e órgãos governamentais situados em regiões deficitárias.

IV — Na apreciação dos pedidos da espécie será dada preferência às importações originárias de países das áreas de moeda convênio e da Associação Latino-Americana de Livre Comércio (ALALC).

V — Se e quando julgado necessário, poderá a CACEX suspender as importações do produto nas condições estabelecidas no item I desta Resolução.

VI — A CACEX, com base em estudos realizados quanto às estimativas de produção e de consumo, determinará as quotas de importação atribuíveis a cada pôrto, bem como baixará as normas necessárias ao cumprimento da presente Resolução.

Rio de Janeiro, 26 de abril de 1968

Benedicto Fonseca Moreira
Secretário-Geral do
CONSELHO NACIONAL DO COMÉRCIO EXTERIOR

(P

CONSELHO NACIONAL DO COMÉRCIO EXTERIOR

RESOLUÇÃO N.º 31

O CONSELHO NACIONAL DO COMÉRCIO EXTERIOR, tendo em vista deliberação tomada em sua sessão de 26-4-68, e em face do estipulado nos artigos 3.º e 5.º da Lei n.º 5.025, de 10-6-66;

CONSIDERANDO a necessidade de esclarecer quais os tipos de madeiras abrangidos pelos benefícios de que trata a Lei n.º 4.663, de 3 de junho de 1965,

RESOLVE:

I — Excluir da relação objeto da Resolução n.º 1, de 1.º-9-66, dêste Conselho, com vistas aos benefícios previstos no artigo 5.º da Lei n.º 4.663, de 3-6-65, os produtos ali descritos da seguinte forma:

Alínea	Capítulo	Posição	Produto
XII	44	Tôdas	Madeira, carvão vegetal e manufaturas de madeira.

II — Incluir na mesma relação a que se refere a Resolução n.º 1, os seguintes produtos, de acôrdo com sua classificação na Tabela do impôsto sôbre produtos industrializados:

Alínea	Capítulo	Posição	Produto
XII	44	44.11 44.13 a 44.20 44.22 a 44.28	Madeira, carvão vegetal e manufaturas de madeira.

Rio de Janeiro, 26 de abril de 1968

Benedicto Fonseca Moreira
Secretário-Geral do
CONSELHO NACIONAL DO COMÉRCIO EXTERIOR

(P

CONSELHO NACIONAL DO COMÉRCIO EXTERIOR

RESOLUÇÃO N.º 32

O CONSELHO NACIONAL DO COMÉRCIO EXTERIOR, na forma do deliberado em sessão de 26-4-68, tendo em vista as atribuições que lhe confere a Lei n.º 5.025, de 10-6-66, regulamentada pelo Decreto n. 59.607, de 28-11-66;

CONSIDERANDO a complexidade de que se revestem os trabalhos de elaboração e revisão dos projetos relativos à padronização dos produtos mencionados na Resolução n.º 22, de 14-9-67, dêste Conselho;

RESOLVE:

Fica prorrogado até 25 de julho de 1968 o prazo estabelecido no item II, da Resolução n.º 22, dêste Conselho.

Rio de Janeiro, 26 de abril de 1968

BENEDICTO FONSECA MOREIRA
Secretário-Geral do
CONSELHO NACIONAL DO COMÉRCIO EXTERIOR

(P

Francisco Amaral vê leis trabalhistas desfiguradas no 25.º ano da Consolidação

Brasília (Sucursal) — O Presidente da Comissão de Legislação Social da Câmara, Deputado Francisco Amaral, comentando o 25.º ano da Consolidação das Leis do Trabalho, afirmou que ela está totalmente desfigurada, porque sofreu mais de mil modificações, das quais mais de 200 no Govêrno Castelo Branco. Disse o representante paulista que o problema mais sério nessa desfiguração é o decorrente das "leis extravagantes".

Destacou, entre estas, a lei do repouso remunerado, a de greve, as regulamentações das inúmeras profissões, e as leis sôbre reajustamentos salariais. Estas últimas "são contrárias à tôda a linha jurídica da CLT, o mesmo se podendo dizer da lei que instituiu o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço, atentando contra a estabilidade".

CLT

O Sr. Francisco Amaral afirmou que a CLT preencheu a sua finalidade, porque pràticamente implantou em nosso País o Direito do Trabalho, antes esparso e de difícil aplicação, pois leis especiais eram baixadas para regular direitos de diferentes categorias profissionais. Embora com defeitos, acrescentou, a CLT deu organicidade e sistema aos direitos trabalhistas, principalmente porque, antes dela, foi criada a Justiça do Trabalho.

Citou, ainda, a sanção pelo Presidente Costa e Silva, da lei que aumenta o número de juízes dos Tribunais Regionais de Trabalho, "permitindo o funcionamento maior em turmas, pois essa era uma providência que tardava e que se fazia indispensável para que se restabelecesse a confiança na justiça especializada.

CODIFICAÇAO

Sôbre a codificação, o representante oposicionista afirmou que essa medida é indispensável, e mais cedo ou mais tarde se concretizará. Lembrou que os juristas Evaristo de Morais Filho e Mozart Vitor Russomano, por solicitação do Govêrno, elaboraram dois Códigos — o do Trabalho e o Judiciário do Trabalho. Os anteprojetos foram revistos no Ministério da Justiça e o Código Judiciário do Trabalho chegou a ser encaminhado ao Congresso, sendo depois retirado. — Contudo, por vários motivos — esclareceu —, êsses projetos não se —, coordenam com a exuberante legislação revolucionária e o assunto foi esquecido.

Pe. Hélder chega hoje ao Recife e deputado pede à Polícia para protegê-lo

Recife (Sucursal) — Padre Hélder Câmara regressa hoje da Europa, e o Deputado Edmir Régis (ARENA) apelou, na sessão de ontem da Assembléia, para que a Secretaria de Segurança envie um forte dispositivo policial ao Aeroporto dos Guararapes, de modo a proteger a vida do Arcebispo de Olinda e Recife contra um eventual atentado.

A Secretaria de Segurança informou que, mesmo sem pedidos de deputados, sempre manteve policiais disfarçados quando do desembarque de personalidades, mas que ainda não recebeu nenhuma denúncia formal nem queixa de familiares ou auxiliares do Arcebispo que a obrigue a sair das medidas rotineiras de segurança.

DESCONHECE

O Sr. Batista Moreno, substituindo o Secretário de Segurança, que se encontra nos Estados Unidos, disse não dispor de dados nenhum sôbre um possível atentado à vida do padre Hélder Câmara. Não há sequer elementos para, pelo menos, uma investigação preliminar, frisou.

O Deputado Edmir Régis teme que aconteça ao Arcebispo de Olinda e Recife o mesmo que a seu irmão, o jornalista Édson Régis, vítima de uma bomba no Aeroporto dos Guararapes, a qual se destinava ao Marechal Costa e Silva, então candidato à Presidência da República. O Deputado entende que padre Hélder Câmara é uma grande figura que, por tomar posições corajosas e autênticas, pode estar sofrendo pressões ou ameaças de morte.

RECONHECEM

Alguns religiosos, políticos e estudantes admitiram que um fanático poderia matar o Arcebispo de Olinda e Recife, cujas pregações decerto irritam grupos econômicos, políticos e religiosos radicais, insatisfeitos com os ideais e posições dêle.

Acrescentaram que, embora o atentado seja muito difícil de ocorrer, não o é impossível, sobretudo porque pistoleiros estão eliminando trabalhadores rurais e políticos na área do Arcebispado.

Afirmaram alguns que certa vez foi tramada a prisão do padre Hélder Câmara, que só não se consumou porque houve a interferência de altas autoridades federais. Esclareceram que nenhum dos inimigos declarados do Arcebispo, como o Vereador Wandenkolk Vanderlei e o sociólogo Gilberto Freire, seria capaz dêsse tipo de violência.

No entanto, acreditam que grupos cujas posições o vereador e o sociólogo refletem poderiam tentar contra a vida de padre Hélder Câmara. Em defesa de seu ponto-de-vista, lembraram que muitos líderes rurais — cuja defesa o Arcebispo de Olinda e Recife tomou — foram assassinados na zona canavieira, sem que até hoje se tenha feito qualquer coisa de positivo para descobrir e punir os criminosos.

BOATOS

Corria ontem pelo Recife o boato de que o padre Hélder Câmara ao denunciar seu possível assassinato, quis ir adiante; ou seja, a sua denúncia teria outras implicações e revelaria uma tentativa muito séria e próxima para alterar o regime, que marcharia definitivamente para a ditadura.

Dizia-se também que o Arcebispo de Olinda e Recife deixou dois discursos para serem lidos no dia que chegasse do exterior, mas de lá mandou cancelar a divulgação, porque teria recebido informações de que era muito grave a situação no País.

Padre Hélder Câmara chega hoje ao Recife e não há nenhuma manifestação especial programada por seus amigos, mas é certo que o Governador Nilo Coelho irá recebê-lo no aeroporto, assim como o Deputado Edmir Régis, que pediu à Secretaria de Segurança um dispositivo especial para proteger a vida do Arcebispo de Olinda e Recife.

NO RIO CEDO

Paris (UPI-JB — O Arcebispo de Olinda e Recife embarcou ontem à noite de volta ao Brasil, pelo vôo 827 da VARIG. O avião deverá pousar no Galeão às 7h10m desta manhã.

Últimos grevistas voltam a trabalhar e fábricas ainda dispensam alguns em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — Os últimos operários grevistas da Cidade Industrial voltaram ontem ao trabalho, sob a vigilância constante de soldados da Polícia Militar, enquanto quatro fábricas continuam a dispensar empregados e o operário Moacir Rodrigues permanece prêso no Departamento de Vigilância Social.

O Delegado Regional do Trabalho, Sr. Onésimo Viana, declarou desconhecer o número certo de operários demitidos e que fará um levantamento das dispensas, seguindo determinações do Ministro Jarbas Passarinho que não deseja qualquer repressão aos grevistas.

PRISÕES

Pouco antes da prisão do Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, Sr. Antônio Santana Barcelos, "aprisionado por engano" pelos agentes federais e já em liberdade, o operário Moacir Rodrigues, funcionário da fábrica Phoilh-Heckel, "foi prêso ao distribuir boletins contra o arrôcho salarial na Cidade Industrial", estando incomunicável no DOPS, onde seus companheiros de serviço e da diretoria do sindicato da classe foram visitá-lo em vão.

A secretária do Sindicato, Srt.ª Maria da Conceição Imaculada, não apareceu na entidade desde que os policiais do DOPS passaram a exigir identidade de tôdas as mulheres que deixavam o prédio de número 570 da Rua Bahia. O Presidente Antônio Santana Barcelos afirma que "ela está descansando um pouco, pois ficou muitos dias sem dormir durante a greve" e que vai comunicar aos deputados da CPI instaurada pela Câmara Federal todos os casos de demissões ilegais feitas pelos patrões, tão logo tenha o balanço total das dispensas dos últimos dias. As fábricas que estão demitindo sob "justa causa" vários operários são Brasilit, que não é metalúrgica e pertence à construção civil; Industam, Minasfer e Iafersa.

INJUSTIÇA

Antônio Santana disse que "as fábricas não estão seguindo as promessas dos diretores da Federação das Indústrias de Minas e do Centro das Indústrias da Cidade Industrial, no sentido de não haver qualquer punição aos participantes da greve. A dispensa de alguns é discriminatória e visa a conseguir um bode expiatório que pague pelo movimento. Se todos participaram da greve, qualquer punição a um grevista seria injusta e só se tornaria geral e não se restringir a casos particulares, com graves prejuízos para as famílias dos menos favorecidos".

Um dos diretores do Sindicato dos Metalúrgicos foi impedido de retirar depósitos no Banco do Brasil, relativos a bôlsas-de-estudo fornecidas pelo PEBE (Programa Especial de Bôlsas-de-Estudo). O Delegado do Trabalho negou qualquer bloqueio de contas do sindicato, mas confirmou "um simples levantamento de contas, já que tivemos informação de que, antes da posse da atual Diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos, o saldo da classe referente à contribuição sindical era de NCr$ 50 mil, quantia que hoje é de apenas NCr$ 900. Disse ainda que controlará, na medida do possível, qualquer dificuldade de retirada dos diretores do sindicato, no Banco do Brasil.

TELEGRAMAS

Ao mesmo tempo em que recebia um telegrama do Ministro Jarbas Passarinho, elogiando "a colaboração da Federação das Indústrias de Minas nas negociações sôbre a greve dos metalúrgicos", o Presidente Fábio de Araújo enviou outro ao Presidente Costa e Silva enaltecendo a "vigorosa impressão causada nos meios empresariais mineiros pela atuação firme e decisiva do Govêrno Federal, representado pelo ilustre Ministro Jarbas Passarinho nos recentes acontecimentos que envolveram emprêsas da Cidade Industrial".

PEDROSA EM SÃO PAULO

São Paulo (Sucursal) — O movimento dos metalúrgicos de Minas Gerais "foi uma greve de fome", disse ontem o Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Crédito, Sr. Rui de Brito Pedrosa.

— Foi a primeira greve de reflexo nacional contra o arrôcho e a única forma válida de luta pela sobrevivência — comentou o Presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Têxtil de São Paulo, Sr. Paulo Cach.

Deputado mineiro analisa greve dos metalúrgicos e critica política salarial

Belo Horizonte (Sucursal) — O Deputado Dálton Canabrava, do MDB, comentando, em longo discurso, a recente greve dos metalúrgicos da Cidade Industrial, disse, ontem, na Assembléia, que no Brasil de hoje "o patrão não tem mais liberdade de dar aumento aos seus operários e êstes não possuem o direito de reivindicá-lo".

Criticou o Deputado Dálton Canabrava o abono prometido pelo Ministro do Trabalho, afirmando que essa majoração é ridícula. Disse que ao trabalhador que esteja ganhando NCr$ 100,00, será concedido um aumento de NCr$ 10,00, "o que nem merece comentário e pode ser chamado de mini-aumento".

CRÍTICAS

Afirmou o Sr. Dálton Canabrava que "é preciso ter-se senso de humor para suportar o equívoco que tomou conta de nossas autoridades", acrescentando:

— Não podemos entender por qual passe de mágica o Brasil romperá a barreira do subdesenvolvimento, mantendo a atual política salarial, responsável pelo êxodo dos nossos técnicos mais capazes. Se quisermos desenvolver o Brasil, temos que mudar, estruturalmente, a nossa política econômico-financeira em geral, e a salarial em particular.

Analisando a situação dos técnicos científicos, que buscam melhores salários no exterior, o Deputado comparou a situação brasileira com a de outros países e disse que "não é necessário ser inteligente para perceber que sem alterarmos nossas estruturas nunca chegaremos à situação das nações mais desenvolvidas".

A seguir, o Sr. Dálton Canabrava passou a analisar a situação dos trabalhadores, dizendo que, "a partir de 1964, para nossa decepção, vemos o movimento operário esmagado, humilhado, confuso e ofendido, incapaz, portanto, de produzir senão o que espera, pois um chorrilho de leis e decretos, feitos pelo ex-Presidente Castelo Branco, manietou os operários brasileiros, lançando-os na perplexidade".

Sodré confirma presença na Praça da Sé, "sem mêdo de bombas ou subversão"

São Paulo (Sucursal) — O Governador Abreu Sodré reafirmou ontem que comparecerá ao comício dos trabalhadores no dia 1.º de Maio, na Praça da Sé, "sem mêdo de bombas ou subversão", enquanto os dirigentes sindicais discutem ainda se convidam ou não o Ministro Jarbas Passarinho.

O Presidente da Confederação dos Bancários, Sr. Rui de Brito Pedrosa, afirmou ontem que a presença do Ministro é necessária, "porque êle permite o diálogo e muito tem feito pelos trabalhadores", mas a maioria dos representantes de 30 sindicatos reunidos, ontem, considerou que a presença do Sr. Jarbas Passarinho provocará policiamento excessivo e o afastamento do povo.

CONSTRANGIMENTO

O Sr. Rui de Brito informou que as confederações nacionais dos trabalhadores estão autorizadas a convidar o Ministro, que talvez passe o 1.º de Maio em Recife, porque já estêve em São Paulo no ano passado.

Para o Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, Sr. Joaquim dos Santos Andrade, o Sr. Jarbas Passarinho "poderá constranger-se caso tente comunicar-se com o povo".

— Nosso movimento estaria melhor sem êle — disse. — Ficaríamos mais à vontade.

A convocação dos trabalhadores continua sendo feita "dia e noite" pelos sindicatos, através de cartazes, folhetos e faixas.

Os organizadores esperam lotar a Praça da Sé para a concentração que "será de protesto, não interessa quem venha".

O Prefeito Faria Lima e o Cardeal-Arcebispo de São Paulo, D. Agnelo Rossi, convidados, não confirmaram sua presença, o Bispo de Santo André, D. Jorge Marcos, será um dos oradores, além do Governador.

ESTUDANTES

A União Estadual dos Estudantes, entidade não reconhecida pelo Govêrno, realizará hoje uma reunião no Centro Acadêmico Osvaldo Cruz, da Faculdade de Medicina da USP, para coordenar a participação dos grupos de estudantes na concentração de trabalhadores do dia 1.º de Maio, na Praça da Sé.

Depois da reunião, os estudantes pretendem confeccionar faixas e cartazes que levarão à manifestação, com críticas à política salarial do Govêrno e à atitude do Ministro do Trabalho na greve dos metalúrgicos mineiros.

Através de informes das lideranças estudantis, o Grêmio da Faculdades de Filosofia, um dos que coordenam a movimentação de universitários, pretende fazer um levantamento do número de estudantes que deverão comparecer ao comício. O Presidente do órgão, Bernardino Figueiredo, calcula que mais de mil estudantes estarão na Praça da Sé.

Quanto à presença do Sr. Abreu Sodré na concentração, o Presidente do Grêmio da Faculdade de Filosofia disse que "os estudantes serão obrigados a assumir uma atitude de denúncia da hipocrisia do Governador, que pertence ao mesmo esquema de Govêrno que oprime os trabalhadores".

Mineiros vão criticar a lei de greve e salários

Belo Horizonte (Sucursal) — Líderes sindicais intensificam hoje os preparativos da manifestação contra a contenção salarial programada para o dia 1.º de maio, através da distribuição de boletins nas ruas e nos locais de trabalho, pedindo a participação de todos "nesta luta importante e que definirá nossas aspirações êste ano".

Os boletins distribuídos aos trabalhadores fazem um histórico do movimento sindical em todo o mundo e criticam duramente o nôvo salário mínimo, além de alertar os operários para os "perigos do Fundo de Garantia, a unificação dos institutos, lei de greve, intervenção nos sindicatos e leis salariais".

Os organizadores da manifestação explicam que "a concentração será essencialmente operária".

Não se convidarão autoridades do Estado ou do Govêrno federal, principalmente do Poder Legislativo, já desgastado e inteiramente distanciado do povo.

Vários sindicatos como o dos pedreiros, e a Federação dos Bancários de Minas e Goiás vão realizar manifestações, em faixa própria, decretando luto no dia 1.º de maio.

A participação dos estudantes na concentração é explicada pelo Sindicato dos Bancários de Belo Horizonte como "apoio expontâneo de uma classe que também vem sofrendo pesados sacrifícios com a política global do Govêrno, razão pela qual serão bem recebidos pelos operários".

Fluminenses cancelam atos e decretam luto

Niterói (Sucursal) — Os trabalhadores fluminenses decidiram permanecer de luto no Dia do Trabalho — serão afixadas faixas negras diante dos sindicatos — e cancelar a eleição da Rainha do Trabalhador e uma concentração no Barreto.

Quatro federações e 16 sindicatos haviam solicitado permissão à Secretaria de Segurança para promover uma concentração em praça pública e a resposta foi uma reunião do Secretário Homem de Carvalho com os líderes sindicais. Depois da reunião, os trabalhadores cancelaram as comemorações do Dia do Trabalho.

SEM PROIBIR

O Secretário Homem de Carvalho explicou ao JB que não proibiu a concentração do dia 1.º de maio, "mesmo porque seus organizadores não chegaram a formalizar pedido de autorização naquele sentido".

— Nove dos 11 dirigentes sindicais que estiveram em meu gabinete, para tratar do assunto, tomaram a iniciativa de desaconselhar, êles próprios, a concentração, sob o argumento de que ela seria esvaziada pelo jôgo Vasco x Flamengo, marcado para o mesmo dia, no Maracanã.

NO CEARÁ

Fortaleza (Correspondente) — O Deputado José Correia, do MDB, condenou da tribuna da Assembléia Legislativa a decisão da Delegacia Regional do Trabalho de proibir qualquer manifestação pública dos sindicatos no dia 1.º de maio, declarando que "o Govêrno dá mais uma demonstração de que pretende restringir as liberdades democráticas".

— Mas os estudantes começam a se movimentar, dispostos a enfrentar a arbitrariedade policial e a violência, para defender os princípios democráticos — disse o deputado da Oposição.

A Delegacia do Trabalho só permitirá solenidades comemorativas do Dia do Trabalhador no interior dos sindicatos.

Associação Médica acha que é inconstitucional projeto vetando as greves à classe

O Presidente da Associação Médica do Estado da Guanabara, Sr. Osvaldo Morais de Andrade, declarou ontem ao JORNAL DO BRASIL que "é inconstitucional" o projeto de lei que considera ilegal qualquer greve de médicos, enfermeiros e empregados em estabelecimentos hospitalares, apresentado na Câmara federal pelo Deputado Paulo Abreu (ARENA-São Paulo).

A opinião do Presidente do Sindicato dos Médicos, Sr. Luís Murguel, é idêntica à do Sr. Osvaldo de Andrade, pois "se a lei admite a greve é lógico que a classe médica não pode ser discriminada". Adiantou, ainda, que "a greve dos médicos é *sui generis* porque o médico jamais deixa de atender aos casos graves".

ENFERMEIROS

O Presidente do Sindicato dos Enfermeiros do Estado da Guanabara, Sr. Juraci Martins, ainda não tomou conhecimento do projeto de lei do Deputado Paulo Abreu, mas disse que "nós, enfermeiros, temos que fazer tôda e qualquer reivindicação para o benefício da classe, mas nunca poderemos entrar em greve, pois o nosso trabalho trata de coisa muito importante, que é o nosso semelhante".

— A única greve de enfermeiros ocorreu no fim do ano de 1963, em Santos — disse —, quando seis hospitais ficaram paralisados durante quase uma semana.

A ASSOCIAÇAO MÉDICA

O Presidente da Associação Médica informou que o projeto é inconstitucional, pois "a Constituição brasileira vigente permite o direito de greve como medida de reivindicação dos direitos de diversas classes, entre elas a dos médicos e enfermeiros".

— O direito de greve dos médicos é universal. Acompanhamos os movimentos ocorridos na Inglaterra, Itália, Bélgica, França e no Chile. O médico em greve nunca deixa de atender os casos de urgência, pois a greve é para apelar a quem de direito, que olhe para a classe médica, que também é trabalhadora.

A classe médica brasileira já utilizou o direito de greve por duas vêzes, foi o que informou o Sr. Osvaldo Morais de Andrade. Uma delas foi no Govêrno do Sr. Café Filho, quando reivindicavam a estipulação de um ordenado fixo.

— Foi o famoso Decreto n.º 1 082 — disse o médico — que estabelecia um ordenado mínimo de NCr$ 8,30 para os médicos.

PAULISTAS

São Paulo (Sucursal) — O Presidente do Sindicato dos Enfermeiros e Empregados em Hospitais e Casas de Saúde, Sr. Firmo de Sousa Godinho, considerou "absurdo e inócuo, por abordar caso já previsto na Consolidação das Leis do Trabalho", o projeto do Deputado Paulo Abreu que extingue o direito de greve para enfermeiros e médicos.

A Consolidação das Leis do Trabalho prevê o estabelecimento de uma equipe de emergência em época de greve, para trabalhar nos departamentos que não podem ficar abandonados ou parados — cozinha, lavanderia e atendimento de doentes mais necessitados —, de forma a não prejudicar o êxito do movimento grevista quando deflagrado.

Passarinho anula eleições no Sindicato do Petróleo e nomeia junta governativa

Depois de ter mandado suspender a exigência de apresentação de atestado de ideologia, feita pelo Serviço de Segurança do seu Ministério, para a posse dos candidatos eleitos no Sindicato do Petróleo, o Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, anulou ontem aquelas eleições, aprovando o recurso apresentado por um associado do sindicato, da chapa perdedora.

Na portaria em que anulou as eleições, o Coronel Jarbas Passarinho nomeou uma junta governativa para o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Refinação e Destilação de Petróleo da Guanabara e do Estado do Rio, que tomará posse na próxima segunda-feira, convocando, em seguida, novas eleições para dentro de 60 dias.

PROTESTO

Uma comissão de integrantes da chapa verde, ganhadora das eleições, afirmou ontem ao JB "que o ato do Ministro tem caráter nitidamente político, pois o recurso apresentado pelo Sr. Giovani Batista Borges, de parceria com o atual Presidente do Sindicato, Sr. Lourival Coutinho, que se candidatou à reeleição e foi derrotado, é muito débil, e a nós não foi dado o direito de contestá-lo".

Argumentam ainda que todos estranharam o tempo de tramitação do recurso, que durante oito dias percorreu todos os canais burocráticos necessários — recursos idênticos levam, no mínimo, 60 dias para serem definidos — sendo levado anteontem ao Ministro Jarbas Passarinho, que aprovou o parecer do Departamento Nacional do Trabalho favorável à anulação das eleições.

Segundo os integrantes da chapa verde, o que definiu mesmo a questão foi a exigência do atestado de ideologia, que continua prevalecendo para todos os candidatos a eleições sindicais.

A seguir, desafiaram pùblicamente os integrantes da chapa derrotada a disputarem novas eleições, afirmando "que êles serão derrotados novamente numa eleição livre e democrática".

O recurso do Sr. Giovani Batista Borges alegava, entre outras coisas, que o edital de convocação das eleições fixava que as urnas deveriam recolher votos até às 20h nos diversos postos, o que não foi cumprido, porque em alguns setores da Petrobrás elas foram recolhidas às 18h.

FESTA DE INAUGURAÇÃO

O Embaixador de Portugal, Sr. Manuel Fragoso, felicita o Sr. Arnaldo Brenha por ocasião da inauguração de mais uma agência do Banco Bordalo Brenha. A nova filial está instalada em moderno prédio da Rua General Roca, 819-A, na Tijuca, e conta com uma equipe de 30 funcionários, estando capacitada para realizar tôdas as operações bancárias. No seu primeiro dia de funcionamento registrou um movimento de NCr$ 2 milhões em depósitos. O coquetel de inauguração da nova agência do Banco Bordalo Brenha reuniu líderes industriais, comerciantes, políticos e membros de entidades portuguêsas

Tarquino condena expulsão de repórter do banquete oferecido ao General Siseno

São Paulo (Sucursal) — A expulsão do repórter Bernardo Lerer do banquete oferecido anteontem ao General Siseno Sarmento, foi ontem qualificada de "indecente" pelo Deputado Esmeraldo Tarquínio (MDB), que jantava ao lado do jornalista e estranhou não ter êle regressado à mesa, depois de pedir licença e sair para obter uma informação.

O Sr. Esmeraldo Tarquínio, após relatar a maneira como o jornalista foi expulso comentou que "nem o ar paternal do General Siseno Sarmento, a quem se pretendia homenagear como um baluarte da democracia, conseguiu amenizar o ar carregado do ambiente, devido à presença de tantos policiais".

BRILHO EMPANADO

O Sr. Esmeraldo Tarquínio comunicou o ocorrido ao Presidente da Assembléia, Deputado Nélson Pereira, em discurso no qual ressaltou ser "importante informar-lo, pois como anfitrião da festa deve saber que êsse incidente, e o grande número de policiais, empanou o brilho que se pretendia dar à homenagem".

— Eu mesmo fui vigiado o tempo inteiro por um policial de terno branco — acrescentou.

O jornalista Bernardo Lerer, do JORNAL DO BRASIL e da Fôlha de São Paulo, não sabe a que atribuir a atitude dos agentes, acreditando que o tenham expulso do banquete por ser irmão do Deputado Davi Lerer (MDB-SP), um dos nove parlamentares paulistas ameaçados de perder seus mandatos.

Contou que, ao procurar obter uma lista das personalidades presentes, foi chamado a um canto por um homem em trajes civis, que, sem dar explicações, o entregou aos dois agentes recomendando que o pusessem para fora. Êstes, torcendo seus braços para trás, advertiram que andasse devagar, "para não cair", e não gritasse, "para não ser pior".

Empurraram-no então para um elevador, onde o revistaram, e, ao chegar ao andar térreo do Restaurante Fasano, atiraram-no para fora. Quando perguntou porque agiam assim, a única resposta foi um "cala a bôca, seu indesejável". Advertiram-no que não tentasse retornar ao local do banquete, "para não piorar a situação". O jornalista foi seguido por três policiais até o seu automóvel.

Inquérito fecha cartório

O cartório da 4.ª Vara Cível permaneceu fechado ontem durante a maior parte do expediente forense, a fim de permitir à comissão de inquérito presidida pelo Corregedor da Justiça, Desembargador Elmano Cruz, o relacionamento dos processos paralisados e adulterados fraudulentamente pelos escreventes.

O próprio Desembargador Elmano Cruz participou das buscas dentro do cartório da 4.ª Vara Cível, juntamente com o Promotor Eugênio Sigaud, mas ao final da tarde nenhuma informação foi divulgada, para não prejudicar o andamento das investigações. Soube-se, apenas, que foram encontradas diversas irregularidades.

AFASTADOS

O escrivão da 4.ª Vara Cível e todos os escreventes foram afastados anteontem de suas funções, por ordem do Corregedor da Justiça, que mandou instaurar inquérito administrativo para apurar "gravíssimas irregularidades" denunciadas a êle e ao Presidente do Tribunal de Justiça.

Secretaria de Saúde inicia em maio campanha contra a poliomielite na Guanabara

O Secretário de Saúde, Sr. Hildebrando Monteiro Marinho, informou que terá início no próximo dia 6 de maio uma campanha de combate à paralisia infantil em todo o Estado da Guanabara, visando a erradicação total da doença, pois, nos últimos meses, foram registrados 30 casos de pólio em Anchieta e Irajá.

O esquema da nova vacinação está pronto e será executado pela Superintendência de Saúde Pública, e dirigida pelo médico Capistrano do Amaral. A população será atendida nos postos da Secretaria, nos postos-volantes e nas escolas primárias do Estado, onde estarão médicos e enfermeiras à disposição de todos.

VACINAÇÃO

O Sr. Hildebrando Marinho explicou que nascem cêrca de 150 mil crianças no Rio anualmente. Após dois meses de nascimento elas já podem ser vacinadas contra o pólio, devendo os pais procurarem os postos da Secretaria de Saúde.

Falando sôbre o serviço das ambulâncias dos hospitais da Guanabara, disse o Secretário de Saúde que o atendimento é eficiente e funciona nos moldes do que é aplicado em Nova Iorque, proporcionando segurança à saúde da população infantil do Estado.

PÓLIO NO CEARÁ

Fortaleza (Correspondente) — Um caso por dia de poliomielite vem sendo registrado no Ceará, segundo os dados revelados ontem pelo Departamento Estadual da Criança, que já registrou dois mortos, embora não esteja positivada a existência de um surto e os casos surjam isoladamente.

O médico Alcimo Aguiar, diretor do Departamento, enviou equipes de vacinadores para vários pontos do interior a fim de promover a aplicação em massa da vacina Sabin, de uso oral, com o objetivo, segundo afirmou, de evitar que os casos se concentrem num surto de graves proporções.

SÓ COM VACINA

A vacinação de tôda a população infantil do Estado, com a aplicação das doses de refôrço, é a única solução viável para acabar com o pólio no Ceará, segundo o Departamento da Criança, que atualmente conta com boa quantidade de vacina distribuída em seus diversos postos da Capital e do interior.

PREVISÃO

Para Burle Marx o Brasil acabará um deserto

Burle Marx diz ao Conselho Nacional de Cultura que flora está sendo dizimada

O paisagista Roberto Burle Marx apresentou ontem ao Conselho Nacional de Cultura a denúncia de que está em curso um processo de devastação da flora brasileira que já resultou na dizimação da quase totalidade dos 300 quilômetros da faixa de matas virgens antigamente existentes da costa para o interior.

Burle Marx é membro do Conselho e disse ter constatado o problema ao realizar, no princípio do ano, uma viagem de mais de quatro mil quilômetros, em companhia do botânico Aparício Pereira Duarte. Acrescentou que "a continuar a devastação, o Brasil terá uma flora muito pobre dentro de poucos anos".

DESTRUIÇÃO

Segundo o paisagista "em território baiano, as matas que até 3 anos atrás orlavam as estradas, hoje estão a muitos quilômetros das mesmas, e quem quiser reconstituir tal biologia será impedido pela falta de material botânico".

— A rica flora do morro do Chapéu, onde o naturalista Rusk descobriu uma espécie de beija-flor extinta há mais de cem anos, está sendo totalmente destruída, queimada, para facilitar a criação do gado. Ali, o fogo está dizimando as espécies mais características que crescem sôbre formações de arenito e de quartzito.

O Sr. Roberto Burle Marx disse ainda que, "ainda no território baiano, onde existiu uma flora exuberante, atualmente crescem plantas invasoras que inibem não só o desenvolvimento das árvores como também o das gramíneas". Êle apurou que no litoral da Bahia o contrabando das madeiras Sebastião de Arruda e Jacarandá está sendo feito abertamente.

— Nos municípios de Virgem da Lapa, Araçuaí, Itinga, bem como no norte de Minas, à margem da BR-4 (Rio—Bahia), a floresta vem sendo completamente dizimada, dando lugar à erosão, onde só sobrevive uma espécie invasora de samambaia e sapé, tipos de vegetação de terra pobre.

Como providência imediata, o Conselho Nacional de Cultura resolveu enviar cópias da denúncia do paisagista aos governadores, senadores e deputados de todos os pontos do País, para que, através dêles, o povo tome conhecimento da gravidade do problema e assim procure evitar a devastação. Os Ministérios da Agricultura e dos Transportes também serão notificados.

Em sua denúncia, o Sr. Burle Marx diz ainda que na última viagem que fêz a Goiás ficou impressionado com a devastação, pelo fogo, da flora ao longo da estrada Belo Horizonte—Brasília. De acôrdo com êle, o mogno está desaparecendo da região.

— É preciso que se saiba que são necessários 400 anos para se criar 1,5 polegada de terra arável, ao passo que a erosão, provocada pela devastação, destrói em pouco tempo 15cm do mesmo tipo de terra. E quais as medidas tomadas pelo Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal contra a extinção da flora? As leis existem, nós sabemos disso, mas não são utilizadas.

O Sr. Roberto Burle Marx disse que no Paraná e em Santa Catarina a Araucária está em vias de extinção comercial, "enquanto os agrônomos fazem um enorme alarde em tôrno do **Pinus Elliotes** que cresce ràpidamente nos dois primeiros anos mas que, no que diz respeito ao seu comportamento ecológico, está condenado ao fracasso".

— Para salvarmos a flora brasileira torna-se necessária uma atitude urgente do Govêrno, no sentido do reflorestamento, tendo-se em conta, porém, que reflorestar não é plantar **Pinus Elliottes.** O Instituto considera mais importante a coordenação da política do Desenvolvimento Florestal. Para isso se destinou a verba de NCr$ 13 milhões, enquanto que a Despesa e Vigilância da Flora e da Fauna recebeu apenas NCr$ 800 mil.

VERBA POBRE

Segundo o paisagista, a verba para o reflorestamento de NCr$ 1 350 mil, é distribuída em 20 Estados, entre postos florestais, hortos, alguns jardins botânicos e outros fins, sendo que para a realização dêsse plano seria necessário um corpo técnico constituído de botânicos, engenheiros florestais e especialistas em conservação da natureza, e que não existe no IBDF.

— Há até NCr$ 25 mil destinados a pesquisas sôbre a aclimatação de espécies exóticas, enquanto a Araucária está sendo banida de Minas Gerais, São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. No orçamento de 1968, não é mencionada quase nenhuma das florestas protetoras criadas por decretos. Tão pouco são citadas as florestas remanescentes.

O Sr. Burle Marx declarou ainda que, no orçamento do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, do Ministério da Agricultura, há uma verba global de NCr$ 420 mil para a consolidação dos Parques Nacionais.

— É possível — pergunta — consolidar 15 Parques Nacionais com esta verba se uma simples fiscalização florestal não se consegue?

D. José quer reforma com bom senso

Dom José Castro Pinto, Vigário-Geral da Arquidiocese, afirmou ontem que na Igreja se processa uma renovação "profunda, belíssima que revela grande coragem", mas a renovação cristã "deve ser feita com bom senso", qualquer "arbitrariedade de autoridades ou subalternos deve ser condenada".

O pronunciamento de Dom José se refere às palavras de Paulo VI, na audiência coletiva na Basílica de São Pedro, de quinta-feira, quando lamentou as mudanças arbitrárias na Igreja e rebateu as afirmações da corrente de que "Deus está morto" e do "historicismo", teoria de que a verdade varia com o tempo.

Ruralistas contam com mais crédito

O Banco do Brasil, utilizando recursos do Fundo Geral para Agricultura e Indústria (FUNAGRI), destinou NCr$ 10 milhões ao financiamento de empreendimentos programados por entidades especializadas na prestação de assistência técnica ao produtor rural.

O plano objetiva a execução de pequenos projetos, até o limite de 300 vêzes o maior salário mínimo vigente no País, que impliquem na introdução de novas técnicas e na elevação sócio-econômica dos que se dedicam às atividades rurais, atendendo com isso as diretrizes da política de desenvolvimento da agricultura. Pretende ainda aproveitar ao máximo o Sistema Brasileiro de Extensão Rural e estimular o seu fortalecimento.

Cruzada ABC forma 21 mil paraibanos

A Cruzada ABC — Ação Básica Cristã —, entidade educacional particular sem fins lucrativos, que nasceu em 1965 no Nordeste com um programa de educação de adultos "para a grande maioria dos homens analfabetos e marginalizados da sociedade moderna", possui no momento 275 mil alunos em sete Estados, dos quais os primeiros 21 mil estarão concluindo êste ano o seu curso primário intensivo de dois anos de duração.

O Presidente da Cruzada ABC, Professor Pierre DuBose Jr., informou que a entidade, até 1963, só se dedicava à preparação de material didático, mas desde então, após elaborar seu próprio método — que o Ministério da Educação está examinando para ter aplicação nacional —, passou a ter os seus cursos, administrados sempre em convênio com órgãos e entidades oficiais, federais e estaduais.

CRUZADA

A entidade surgiu com os professôres do Colégio Agnes Erskine, da comunidade evangélica do Recife e no início se dedicava ao preparo de material didático, mas seus responsáveis, após analisarem nove campanhas nacionais de erradicação do analfabetismo que fracassaram, resolveram criar seu próprio método e sistema, dando-lhe uma supervisão e uma estrutura administrativa que antes não existia.

A partir de 1963, a Cruzada ABC reformulou suas atividades, criando um programa de combate ao analfabetismo através de um curso intensivo com orientação profissional, que permite aos adultos fazerem em apenas dois anos todo o primário.

Após êsse curso, duas opções se oferecem aos alunos: se é ainda muito jovem, pode ingressar em um curso secundário normal; se já fôr mais idoso e tiver interêsse, poderá fazer um curso profissional, "depois do qual ganhará um salário pelo menos duas vêzes maior do que recebia antes", garante o Professor DuBose.

O primeiro programa de sucesso da Cruzada ABC foi realizado em Pernambuco, quando 20 mil adultos foram alfabetizados com a cooperação da entidade. No momento, são 275 mil os adultos matriculados em seus cursos em sete Estados, administrados em convênios com órgãos federais e estaduais por 18 mil professôres, dos quais cêrca de oito mil são voluntários.

Após a elaboração do seu próprio método, a Cruzada terminará êsse ano a alfabetização dos seus primeiros 21 mil alunos, na Paraíba, Estado onde, com o apoio do Governador João Agripino, se desenvolve o maior programa da entidade, que possui quase 80 mil alunos em 137 municípios.

ALFABETIZAÇÃO

Acha o Professor Pierre DuBose que o programa da Cruzada ABC não se limita apenas à alfabetização, "porque a época das campanhas românticas já passou", mas objetiva ao desenvolvimento sócio-econômico maciço das comunidades.

— O problema da educação não tem dono — afirmou, acrescentando que êle pertence a todos, "dos mais humildes aos mais altos líderes do País".

Segundo o Prof. DuBose, a Cruzada ABC se considera uma entidade entre várias outras voltadas para ajudar o desenvolvimento do País, de acôrdo com os critérios fixados pelo Govêrno federal, achando também que a educação de adultos merece um atendimento completamente separado de qualquer outro tipo de educação.

— Precisamos acabar com a palavra supletivo, que indica a educação primária de adultos, e destacar o fato de que essa educação tem o seu valor. Comparando em têrmos econômicos, ela tem até mais valor do que a educação de crianças, pois seus resultados podem ser medidos a curto prazo, isto é, imediatamente, tão logo termine a alfabetização do adulto.

MÉTODO

O método criado pela Cruzada ABC, semelhante a outros métodos de alfabetização de adultos, utiliza os mais modernos conceitos educativos e tem a duração de 22 meses. É dividido em quatro fases, findas as quais os alunos adquiriram conhecimentos do nível do curso primário e pré-profissional.

O método utiliza os conhecimentos que podem ser adquiridos na própria comunidade. Todo o material necessário — para alunos e professôres — é fornecido pela Cruzada ABC. O material do professor, frisou o Prof. DuBose, é muito simples e barato, sendo por isso acessível a um grande número de comunidades.

Na primeira fase, o aluno aprende cêrca de 750 palavras chaves, o que lhe dá condições de ler um jornal, embora com bastante dificuldade. Na etapa seguinte, chega a duas mil palavras, aprendendo assuntos ligados a ciências. Nesta fase, o adulto já está alfabetizado, restando as duas etapas finais para completar os seus conhecimentos básicos.

AVISOS RELIGIOSOS

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeço graça alcançada.
THALIA

A Santo Antônio,
MENINO JESUS DE PRAGA e a N. S. DOS IMPOSSÍVEIS

Agradeço graça alcançada.
Maria José B. de Aquino

Ao Poderoso Menino Jesus de Praga

Uma graça alcançada. IOLANDA

Ao Sagrado Coração de Jesus

Agradeço uma graça alcançada.
MARGARIDA

OLAVO CANAVARRO PEREIRA

(FALECIMENTO)

✚ Zilda Azambuja Canavarro Pereira, Isaura Canavarro Pereira Paranhos, Antonio Canavarro Pereira, José Canavarro Pereira, Filho, nora e netos, demais parentes e amigos, comunicam o falecimento de seu querido espôso, irmão e tio — OLAVO CANAVARRO PEREIRA —, e convidam para o entêrro a ser realizado hoje, dia 27, às 11 horas, no Cemitério de São João Batista, saindo o féretro da Capela Real Grandeza n.º 1, dêsse mesmo Cemitério

ALMIRANTE
ANTONIO CEZAR DE ANDRADE

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Seus colegas de turma convidam parentes e amigos para a missa que, em sufrágio de sua boníssima alma, será celebrada dia 29 às 11 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

ARTHUR CH. L. MÜLLER

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Sergio L. C. de Brito e Silva e família, e Ilse Brill convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar na Capela Albertus-Magnus, à Rua São Clemente 348/350, dia 29, às 10 horas. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

DR. OLAVO CANAVARRO PEREIRA

(FALECIMENTO)

✚ PLANALTO S.A. — FINANCIAMENTO, CRÉDITO E INVESTIMENTO, comunica o falecimento de seu Ex-Diretor-Presidente: DR. OLAVO CANAVARRO PEREIRA. O féretro sairá hoje, às 11 horas da manhã, da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista. (P

Sylvio Tullio Cardoso

(MISSA DE 1.º ANO)

✚ A família do querido e inesquecível SYLVIO TULLIO convida parentes e amigos para a missa que em intenção de sua boníssima alma, fará celebrar no dia 29 do corrente, às 10h30m, no altar-mor da Igreja da Candelária. Desde já agradece a todos que comparecerem a êste ato de fé cristã.

DR. JULIO VIEIRA

(FALECIMENTO)

✚ A família do DR. JULIO VIEIRA cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convida os demais parentes e amigos para o seu sepultamento a realizar-se hoje, dia 27, às 11 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

EMILE LEON KOWARSKY

HELENE KOWARSKY, LINETTE e ARTHUR FISCHER, LAZAR KOWARSKY, espôsa e filhos, têm o doloroso dever de comunicar aos parentes e amigos, o falecimento do seu muito querido, marido, pai, sogro, irmão, cunhado e tio, ocorrido em Nova York, no dia 26-4-68.

EMILE LEON KOWARSKY

A DIRETORIA e os FUNCIONÁRIOS da firma IMPORTAÇÃO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO AMBRIEX S.A., têm o doloroso dever de comunicar aos amigos e clientes o falecimento do seu querido presidente, ocorrido em Nova York, no dia 26-4-68.

VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA DOS MÍNIMOS DE SÃO FRANCISCO DE PAULA

FESTA DO PATRONO

De ordem do Caríssimo Irmão Corretor, convido os Irmãos das Mesas Administrativa e Conjunta, os Irmãos da Ordem e fiéis desta Arquidiocese para a festa em honra de São Francisco de Paula que se realizará domingo, 28 do corrente, em nosso templo, com pontifical concelebrada às 11 horas, e oficiada por Dom José de Castro Pinto, DD Bispo Auxiliar, orquestra e sermão por Frei Pedro Secondi, OP. O ato será precedido de "Memento" pelos Irmãos falecidos.

DR. ANNIBAL MARTINS ALONSO
Secretário

Sabinus trabalha pela manhã aguardando trânsito

Guaxupé é favorito contra Estibordo e Coarasul num páreo duro de 2 200 metros

Guaxupé, que vem de um bom terceiro para Facho, é a fôrça do páreo em 2 200 metros de hoje na Gávea, em homenagem ao Primeiro-Ministro da Tailândia, Marechal de Campo Thanon Kittikachorn e basta fazer o *train* como mais gosta para realmente não dar confiança aos adversários nesta oportunidade.

O seu maior obstáculo aqui é Estibordo, que nesta turma é realmente eterno retrospecto, seguido mais de perto por Coarasul que poderá fazer valer a sua condição de mais nôvo neste percurso alentado. Dos outros, Massari é perigoso, caso consiga atropelar forte como gosta nos metros finais.

MAIS DIFICIL

A prova inicial desta tarde na Gávea, é bastante difícil entre Cambroeira, Cantarola, Jazida e Fafa, sendo que a pilotada de J. Machado, reaparecendo, na última vez, de um período de descanso, correu aceitàvelmente, tirando um quinto lugar bem alentador. Nesta oportunidade, mais aguerrida, tem condições para dar trabalho em percurso normal. Cambroeira vai vender jôgo pela sua boa posição na turma, enquanto Jazida é um perigo, caso resolva agora confirmar o seu recente segundo lugar para Brasa Fria quando foi muito prejudicada durante o percurso.

VAI MELHORAR

Apesar de ter tirado um modesto nono lugar na sua última exibição, Françoise tem condições de sobra para se reabilitar e levar de vencida às adversárias desta tarde. O seu maior obstáculo é Quedulce que sabe correr melhor que o quarto lugar da última vez e, em qualquer raia deve apertar no final a favorita. Uvacha sempre um perigo em raia pesada, é o terceiro nome, enquanto o melhor azar é, indiscutìvelmente, Paraina, que anda correndo mal, mas, tem obrigação de atuar melhor desta feita.

MELHOR NA LEVE

Lipstick estaria melhor numa raia leve, onde certamente iria confirmar tranqüilamente o seu recente segundo lugar para Ibirá quando deu muito trabalho para ser dobrado. Na raia anormal, aumenta consideràvelmente as possibilidades de Guropé, imediatamente seguido de Batovi, que vem sempre preparado com carinho para vencer nesta turma. Dos outros, sòmente Embalo, estando nos seus melhores dias, tem categoria para pretender um triunfo.

NA GRAMA

Caso esta carreira seja mesmo na pista de grama, o triunfo deve pertencer a Harpaga que no tapête verde é muito melhor que as rivais que enfrentará agora. Na areia, a coisa fica mais difícil, aparecendo então Insenzatez, Flora Catita, Florenza e Mariú, com fortes possibilidades de obter o triunfo. Pela última, Insensatez tem ligeira vantagem sôbre as outras.

GRANDE FORMA

Proteu ganhou fàcilmente de Nardósio em 1m16s nos 1 200 metros, sem ser ameaçado e, mostrou ostentar uma forma das melhores no seu treinamento. Confirmando aquela apresentação, vai marcar agora o segundo triunfo da sua campanha nas pistas. Nardósio correu muito, progrediu e deve dar trabalho novamente para ser derrotado. O estreante Hobort está faladíssimo nos bastidores e tem para êste compromisso uma passada no quilômetro de 1m05s com sobras, mostrando ser um potro de bom futuro nas pistas. Dos outros, sòmente Jeu Dior mais aguerrido, deve pretender mais que na corrida de estréia.

RETROSPECTO

Nesta carreira equilibrada, o retrospecto do páreo é *Zyz 22* e pode prevalecer contra êstes adversários de baixa categoria técnica. Hoje, está novamente falado e tem floreios que realmente o apontam como um adversário dos mais sérios do provável favorito da competição. Rubirosa vai agradecer a distância de 1 200 metros e largando escapado poderá ser uma surprêsa viável. Dos outros, sòmente Nargel tem condições para se transformar numa pule alta e provável nesta carreira.

PARELHA FORTE

A parelha do treinador Ernâni de Freitas, Fontanella-Fairy Flower é a fôrça destacada da carreira final desta tarde na Gávea, mas, terão que dar tudo para derrotar Praieira que, no seu percurso preferido, vai realmente mostrar quanto vale a sua raça. Entre elas deverá ficar o triunfo. Das outras, sòmente Diana atualmente em grande forma, poderá surpreender as favoritas.

Bill Hartack e Cordero são iguais na eficiência mesmo atuando em regiões opostas

Nova Iorque (UPI-JB) — O impetuoso Bill Hartack e o ambicioso Angel Cordero Jr. estão montando cavalos em regiões opostas do país, mas suas atuações são muito semelhantes.

Realmente, quarta-feira, Hartack montou dois vencedores em Golden Gate Fields, na Califórnia, enquanto Cordero conduziu quatro cavalos à vitória, em Aqueduct, Nova Iorque.

CAMPEAO NACIONAL

Hartack, quatro vêzes campeão nacional, ganhou o páreo principal com Snappy Nashville e o segundo com Doll Shoes. Com isso, o número de suas vitórias ascendeu a 31, uma a mais do que o segundo colocado, Ray York.

Snappy Nashville disparou na reta e derrotou Kyreen por um corpo e 3/4. O tempo para os 1 200 metros foi 1:10, pagando o vencedor 10 dólares.

Cordero ganhou com What a Day, no primeiro páreo, Its Blitz, no quinto, Advocator, no sexto, e Perfect Sky, no nono, numa pista escorregadia.

INVICTO COM TRÊS

Enquanto isto, no Bed o' Roses Handicap, em Aqueduct, com uma dotação acima de 25 mil dólares, Too Bold obteve uma esmagadora vitória, livrando sete corpos de luz sôbre o segundo colocado. Esta foi a terceira vitória consecutiva de Too Bold — ainda invicto nesta temporada —, que pagou 3, 2,20 e 2,20 dólares respectivamente. Foi conduzido por Many Ycaza.

At Garden State, Kit's Play, uma égua de três anos, filha de Ridan, atropelou sensacionalmente Teampia na reta final, derrotando-o por 2 corpos e meio de vantagem, na corrida principal do dia.

Nevada Marga venceu o páreo principal em Hollywood Park, com o tempo de 1:09 1/5 para a distância de 1 200 metros, pagando 5,80, 4,20 e 3,40 dólares, respectivamente.

NA INGLATERRA

O jóquei campeão Lester Piggott, apontado como o favorito para a manutenção de seu título, comprovou a sabedoria daqueles que confiavam em sua atuação, conquistando três vitórias em Epson, ontem.

Tornou-se também o primeiro jóquei em mais de 30 anos a vencer simultâneamente os dois principais clássicos do início da temporada: O The Great Metropolitan e o City and Suburban.

DOTAÇAO DE 6 MIL

Têrça-feira, venceu o The Great Metropolitan, montando Pick Me Up, e, quarta-feira, pilotou My Swanee, para vencer o City and Suburban, com dotação superior a 6 mil dólares, por meio corpo. Le Garçon, montado por Geoff Lewis, chegou em segundo, com Hully Gully, pilotado pelo australiano Russ Maddock, em terceiro, num campo de 11, para o páreo de 1 milha e 1/4.

A estas duas vitórias, Piggot acrescentou uma terceira, com quatro corpos de vantagem sôbre o segundo colocado, montando River Peace, no Hyde Park Stakes, para cavalos de dois anos, na distância de mil metros. Regal Bingo, montado por Jack Wilson, chegou em segundo.

A outra vitória do campeão foi no clássico Cherkley Stakes, para os cavalos de três anos, na distância de uma milha e meia. Êle pilotou o favorito Hibernian, de propriedade de Jimmy Cox Brady, Presidente da Associação Turística de Nova Iorque e Vice-Presidente do Jóquei Clube de Nova Iorque.

Hibernian, treinado na Irlanda por Vincent O'Brien, livrou um corpo e meio de luz sôbre o segundo colocado, New Member.

OUTROS RESULTADOS

O alazão Tumiga, de 4 anos, filho de Tudor Ministrel, montado por Bobby Ussery, arrebatou o Cherry Hill Handicap, com uma dotação superior a 27 600 dólares, em sua primeira corrida da temporada, igualando o recorde estabelecido por I Appeal, em 21 de maio de 1955, para a distância de 1 200 metros, com o tempo de 1m08s4/5.

Outro recorde foi igualado em Keeneland, quando Royalty marcou 51 segundos cravados para os 900 metros.

Depois de pequena espera pelo freio Antônio Ricardo, o treinador Miguel Gil fêz Sabinus, seguido de Musette entrar na pista exatamente às seis horas. Logo após, o vencedor do Grande Prêmio Cruzeiro do Sul passava 2 400 em 2m41s, dominando amplamente a sparring, que só percorreu a volta fechada.

O dia ainda não amanhecera de todo quando Sabinus entrou no padock, com uma capa que trazia seu nome desenhado, sendo levado para um local afastado juntamente com Musette, enquanto o treinador Miguel Gil, o bridão José Julião e o preparador Osvaldo do Coutinho conversavam sôbre a possível liberação do craque com grande interêsse.

GRANDE FORMA

Sabinus e Musette entraram na raia seguros pelos seus cavalariços e enquanto o potro seguia para a seta dos 2 400, Musette ficava à espera, perto do espelho. Ao contrário do imaginado, o pilotado de Ricardo, embora encilhado, estava absolutamente tranqüilo, enquanto a potranca levada no pêlo por J. Julião, mostrava-se nervosa e, a todo momento, queria arrancar para os primeiros galões.

Ricardo levou Sabinus suave nos primeiros 360 metros, mas após o encontro com Musette, o prêto embraveceu e o pilôto não quis contrariá-lo, tirando o train bastante vivo. Na seta dos mil metros, o domínio do potro era notado, entrando na reta com um corpo e terminando a distância com vários corpos de vantagem. Fêz sempre o percurso quase no meio da raia, com a curva final bastante por fora, em pista pesada, contrária a tempos, mas finalizando em 2m21s, a primeira milha em 1m50s, a volta fechada em 2m17s3/5, e os últimos 200 em 12s4/5, tocado, mas correspondendo.

CONFIANTE

O freio Antônio Ricardo, sem querer comentar acêrca da liberação, embora insistindo em dizer que nunca viu tanta "um cavalo com tanta saúde", declarou que Sabinus terá uma atuação de relêvo no Grande Prêmio São Paulo:

— Lá nos mil metros, gritei para o Julião, que estava dominando Musette sem querer, pois a potranca não resistia ao galopar ritmado de Sabinus.

Comentou, ainda, que ao passar por Musette, Sabinus se encolheu um pouco, mas já conhecendo melhor o potro, levou para fora, para evitar a aproximação com a égua e logo êle voltou à desenvoltura normal. Na volta para o padoque, falava sorridente:

— Nem parece que trabalhou 2 400 metros. Além de não estar nem um pouco afrontado, ainda fica saltitante, como se estivesse com vontade de entrar na raia novamente.

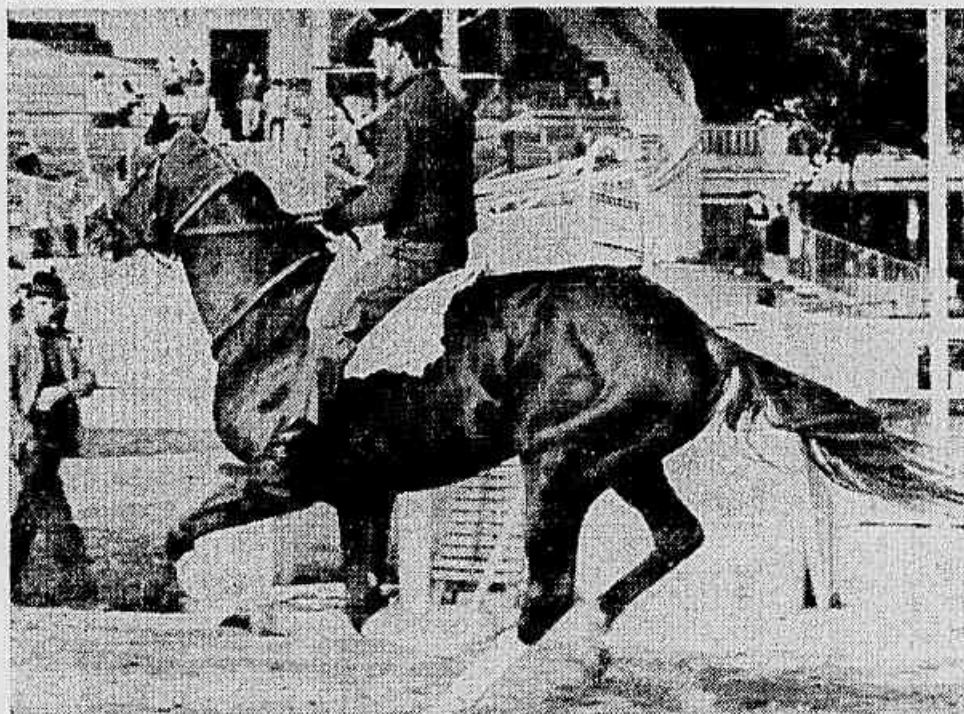
MIGUEL INTRANQUILO

Do grupo que comanda o treinamento de Sabinus, a grande responsabilidade da disputa em Cidade Jardim, Miguel Gil era o único intranqüilo:

— Se o cavalo pudesse viajar 24 horas depois do exercício, lógico que a confiança na vitória seria grande, mas êsse problema da liberação não me deixa dormir normalmente, pois chegando a poucos dias da prova, o cavalo pode não se adaptar de pronto e ter tempo de recuperação. É um drama.

Ricardo, ao contrário, só pensa na corrida, e o faz com a maior confiança:

— Quem tiver coragem que procure acompanhar o train de Sabinus, mas quem não o possuir em condições, da reta final vai ficar chorando. Sabinus é o tal que não para nunca, da forma que sai sempre chegar. Corram atrás dêle.

PISANDO MAIS FIRME

Giant tem melhorado nos galopes, mas é a grande dúvida do GP São Paulo

Pink Pigeon venceu de ponta o Coronado Handicap na milha

Inglewood, Califórnia (UPI-JB) — Pink Pigeon, a única égua num campo de 12, venceu de ponta a ponta, quinta-feira, o Coronado Handicap com dotação para o vencedor de 23 mil dólares, e na distância de 1 milha e 1/6, corrido na pista de grama de Hollywood Park.

A filha do antigo campeão nacional, em pista de grama, T. V. Lark, agüentou firme na ponta, vencendo por um pescoço, no tempo de 1:41 2/5.

Wayne Harrys aproveitou-se do grupo compacto dos corredores, na partida, para conduzir Pink Pigeon para a ponta. Ela foi atacada por Title Game, na curva final, mas Harrys conseguiu-se livrar, mantendo a posição.

Esta foi a primeira apresentação de Harrys em Hollywood Park, havendo êle conseguido uma segunda vitória no dia, montando Vast Ruler.

KENTUCKY DERBY

O hipódromo histórico de Churchill Downs abrirá suas portas para a inauguração da 94.ª temporada turística, hoje, com um clássico preparatório para o Kentucky Derby, contando com 6 puros sangues, candidatos ao Derby.

O páreo principal do dia será o La Troienne Stakes, com dotação superior a 15 dólares para éguas de três anos. Mas será o Stepping Stone o páreo que atrairá a maior atenção do público, por ter o campo formado por candidatos ao Derby.

Anotados para Stepping Stone, nos 1 200 metros, estão Captain's Gig, Kentucky Sherry, Trouble Brewing, Tampa Trouble, Sub Pet e Blarney Kiss.

O páreo com dotação de 6 mil dólares é o penúltimo preparativo para o Kentucky Derby, em 4 de maio. O último será o Derby Trial, que será disputado têrça-feira em Churchill Downs.

Kentucky Sherry, que se afastou das pistas desde sua vitória no Luisiana Derby, em 16 de março, treinou, quinta-feira, fazendo 47.1 para a meia milha (800 metros).

Captain's Gig, que venceu os dois clássicos que disputou em Kenneland, após ter passado o inverno em South Carolina, percorreu a meia milha em 48.3.

O Stepping Stone e o Derby Trial deverão esclarecer as possibilidades dos candidatos ao Derby, que, até agora, continuam obscuras. Forward Pass, da Coudelaria Calumet Farm, passou à condição de favorito, após uma convincente vitória no Bluegrass Stakes em Kenneland.

Esperava-se que Wise Exchange participasse do Stepping Stone, mas o treinador Hirsch Jacobs anunciou em Nova Iorque, quinta-feira, que o potro não seria enviado a Churchill Downs antes do Derby.

Wise Exchange foi retirado do Wood Memorial, na semana passada, com ferimentos leves e perdeu vários treinos. Jacobs afirmou que planeja agora inscrever o vencedor do Flamingo Stakes no Withers Stakes, em Aqueduct, no dia 11 de maio.

Walthen Kenbelkamp, Presidente do hipódromo Churchill Downs, declarou que espera "um dos melhores Derby na história".

O programa de hoje

Animais Jóqueis	Cl	Kg	Tratador	Última perf.	Dist.	Pista	Tempo
1.º PAREO — Às 14horas — 1 300 m — NCr$ 1 000,00 — RECORDE: 79"2 — FARINELLI, ORTON, ESTRILO							
1—1 Cambroeira, J. Tinoco	10	54	W. Allano	5.º Rouxinol	2 200	AP	150"
2 Pokori, M. Alves	1	51	A. Nahid	1.º B. Sicilia	1 300	NL	84"4
2—3 Cantarola, P. Alves	4	57	Z. D. Guedes	6.º Braza Fria	1 600	NL	107"
4 Fair Miss, D. Santos	3	53	F. Freitas	6.º Braza Fria	1 600	NL	107"
3—5 Darlene, F. Pereira F.º	2	53	S. D'Amore	2.º Encarua	1 300	NL	84"3
6 Negra do Sul, J. Queirós	7	49	B. P. Carvalho	3.º Garufinha	1 200	NL	79"2
7 Flore Gabiroba, J. Garcia	5	51	J. Tinoco	8.º Braza Fria	1 600	NL	107"
4—8 Jazida, O. F. Silva	8	53	M. Mendes	2.º Braza Fria	1 600	NL	107"
9 Precavida, C. Tarouquella	6	52	E. Cardoso	8.º Diana	1 300	NL	83"
10 Fafa, J. Machado	9	49	A. Morales	5.º Braza Fria	1 600	NL	107"
2.º PAREO — Às 14h30m — 1 400 m — NCr$ 2 000,00 — RECORDE: 84"4 — URGE							
1—1 Françoise, M. Silva	7	54	G. L. Ferreira	9.º G. Girl	1 600	GP	106"2
2 Minuruca, F. Pereira F.º	2	54	L. Tripodi	1.º Evocação	1 200	AM	76"3
2—3 Quedulce, J. Santana	4	54	M. F. Neves	4.º Benfeitora	1 600	NL	101"4
4 Silk, J. Machado	1	54	P. Morgado	4.º Itabira	1 400	AP	91"
5 Paraina, J. Reis	6	54	R. Costa	3.º Uvacha	1 400	AP	91"
6 Cadilon, J. Silva	3	54	A. Moraes	2.º Itabira	1 200	AL	75"3
4—7 Uvacha, J. Borja	5	54	C. Pereira	1.º Randana	1 400	AP	91"
8 Urussaba, F. Estêves	8	54	R. Carrapito	6.º Hocó	1 200	AP	76"2
3.º PAREO — Às 15 horas — 1 600 m — NCr$ 1 600,00 — RECORDE: 97"2 — FARINELLI							
1—1 Lipstick, A. Ramos	4	52	R. Carrapito	U.º Rastro	1 600	AL	105"1
2 Embalo, J. Queirós	5	53	C. Gomes	U.º Rastro	1 600	AL	104"1
2—3 Guropé, J. Reis	3	53	A. Araújo	2.º Rastro	1 600	AL	104"1
4 Bal Truz, O. F. Silva	4	53	A. Morales	3.º Rastro	1 600	AL	104"1
3—5 Royal Fox, M. Henrique	6	53	B. Ribeiro	4.º Rastro	1 600	AL	101"1
6 Allace, C. A. Sousa	2	53	W. Andrade	6.º Guepardo	1 600	AL	104"3
4—7 Ibirá, J. Pinto	8	53	P. Morgado	5.º Guepardo	1 600	AL	104"3
8 Batovi, J. Bafica	9	53	J. C. Lima	7.º Alleondom	1 300	AL	82"4
9 Allegretto, J. Paulielo	7	53	[illegible]	6.º Hocó	1 200	AP	77"
4.º PAREO — Às 15h30m — 2 200 m — PROVA ESPECIAL — RECORDE: 138" — TORPEDO							
1—1 Guaxupé, J. Machado	5	56	E. Freitas	3.º Facho	2 200	AP	145"2
2 Sortile, A. Ricardo	4	56	R. Silva	3.º Facho	2 200	AP	145"2
2—3 Estibordo, P. Alves	2	56	R. Morgado	2.º Facho	2 200	AP	145"2
4 Coarasul, J. Queirós	3	56	[illegible]	3.º Rastro	2 400	AP	153"1
3—5 Guepardo, J. Reis	1	56	Idem	1.º Rastro	1 600	AL	104"3
6 Lord Ricardo, S. Silva	6	56	D. Cassas	U.º Estafeiro	2 200	AP	138"4
7 Massari, J. Pinto	7	56	Idem	U.º Facho	2 200	AP	145"3
8 Sting-Ray, J. Borja	8	56	G. Morgado	2.º [illegible]	2 200	AP	140"2
9 Ambrosso, O. F. Silva	1	56	C. Pereira	4.º D. Rebimba	1 600	AP	105"1
5.º PAREO — Às 16 horas — 1 200 m — NCr$ 2 000,00 — RECORDE: 70"4 — CLAUSTRO							
1—1 Harpaga, J. Machado	6	56	L. Ferreira	6.º Baliza	1 300	AP	84"3
2 Preditora, A. Hodecker	7	56	W. G. Oliveira	1.º Intacta	1 300	AP	78"1
2—3 Insensatez, F. Estêves	8	56	E. Freitas	2.º Baliza	1 300	AP	84"3
4 Rama, A. M. Caminha	1	56	B. P. Carvalho	U.º Baliza	1 300	AP	[illegible]
3—5 Fl. Catita, F. Pereira F.º	4	55	J. Tinoco	3.º Baliza	1 300	AP	84"3
6 Mariú, J. Borja	10	56	F. P. Lavor	5.º Baliza	1 300	AP	84"3
7 Florenza, J. Gil		56	Z. D. Guedes	3.º M. Cinderel.	1 200	AL	76"3
4—8 Baíca, J. Pinto	5	56	G. Morgado	7.º Silk	1 400	AL	91"1
9 D. Nininha, J. Pinto	6	56	A. Morales	4.º Baliza	1 300	AP	84"3
10 Fairvé, J. Paiva	3	56	F. Costas	U.º Inédita	1 200	AP	76"4
6.º PAREO — Às 16h30m — 1 200 m — NCr$ 3 000,00 — (BETTING) — RECORDE: 70"4 — CLAUSTRO							
1—1 Proteu, F. Pereira F.º	2	57	J. L. Pedrosa	1.º Nardósio	1 200	AL	76"4
2 Jaborandi, J. Pinto	1	53	R. Silva	Estreante	—	—	—
3 Polaco, J. Brizola	5	53	F. Costas	U.º Proteu	1 200	AL	76"4
2—4 Accurilis, A. Lins	15	53	W. Allano	U.º Baraçau	1 200	AP	77"
" Fegonaco, P. Teixeira	14	53	Idem	U.º Intrépido	1 000	GM	59"4
" Barrabás, D. Moreira	11	53	Idem	U.º Naldinho	1 200	AP	77"
5 Hobort, J. Silva	4	53	L. Ferreira	Estreante	—	—	—
3—6 Nardósio, J. Reis	12	53	A. Araújo	2.º Proteu	1 200	AL	76"4
7 Jando, A. Ramos	13	53	R. Carrapito	8.º Naldinho	1 200	AP	77"
8 Goldfinger, F. Estêves	10	53	R. Costa	6.º Baraçau	1 200	AP	77"
" Angaby, F. Menezes	7	53	Idem	10.º Baraçau	1 200	AP	77"
4—9 Jeu D'or, M. Silva	3	53	P. Morgado	4.º Proteu	1 200	AL	76"4
10 S. du Matin, A. Machado	6	53	R. Costa	5.º Baraçau	1 200	AP	77"
11 D. Viking, J. B. Paulielo	9	53	G. Feijó	10.º Dogum	1 200	AL	76"
12 Jingle Bell, J. Borja	8	53	A. Palm F.º	Estreante	—	—	—
7.º PAREO — Às 17h05m — 1 200 m — NCr$ 2 000,00 — (BETTING) — RECORDE: 70"4 — CLAUSTRO							
1—1 Zyz-22, C. Tarouquella	8	56	A. V. Neves	2.º Almablue	1 300	AP	83"3
2 Cupidon, L. Carvalho	10	56	Z. D. Guedes	6.º Iatagan	1 500	GL	99"4
3 Strong Love, C. Morgado	2	56	C. Morgado	U.º Irônico	1 200	AP	77"
2—4 Hoje, J. Queirós	1	56	J. L. Pedrosa	8.º Itabirito	1 000	AM	62"3
5 Nargel, L. Acuña	7	56	W. Allano	5.º Nicolé	1 500	AP	98"2
6 Baden, A. Néri	12	56	L. Meszaros	U.º Estafeiro	1 400	GL	84"4
3—7 Rubirosa, P. Maia	6	56	C. Rosa	5.º Almablue	1 300	AP	83"3
8 Mangon, A. M. Caminha	4	56	E. C. Pereira	10.º Petrogard	1 500	GL	92"2
9 Rubeni (*), L. Santos	11	56	E. Cardoso	9.º Irônico	1 200	AL	77"
4-10 Outonal, A. Machado	9	56	E. P. Coutinho	U.º Afoito	1 600	AP	104"1
11 Hal-Grenito, D. Neto	5	56	W. Andrade	U.º Rorco	1 000	A L	63"3
12 Cacsu, M. Carvalho	2	56	Idem	6.º Istambul	1 200	AL	76"
(*) — ex-Nimbus							
8.º — PAREO — Às 17h35m — 1 600 m — PROVA ESPECIAL — (Betting) — Rec.: 97"3 — BLAMELESS							
1—1 Praieira, J. Queirós	8	51	L. Ferreira	5.º Good Girl	1 600	GP	106"2
2 Evocação, J. B. Paulielo	7	50	P. Morgado	4.º Argúcia	1 600	NL	104"2
2—3 Estagira, A. Ricardo	1	56	A. P. Silva	6.º H. Spring	1 200	AL	74"3
4 Diana, J. Pinto	6	54	O. B. Lopes	1.º Rondadora	1 200	NP	75"3
3—5 Fontanella, P. Alves	3	59	E. Freitas	4.º Good Girl	1 000	GL	57"1
" Fairy Flower, J. Machado	9	55	Idem	3.º Argúcia	1 600	NL	104"2
4—6 Oscina, A. Machado	4	52	E. P. Coutinho	4.º Hocó	1 200	AP	76"2
7 Old Neide, F. Pereira F.º	3	53	S. D'Amore	9.º H. Spring	1 200	AL	74"3
8 Cura Leufu, L. Correia	2	53	J. Coutinho	7.º H. Spring	1 200	AL	74"3

Dilema com problema de casco é dúvida no GP dependendo de um teste

São Paulo (Sucursal) — O cavalo Dilema, castanho de 4 anos, filho de Major's Dilemma e Ópera, está com um problema em um dos cascos e dependerá de um teste, domingo cedo, para saber se correrá o G. P. São Paulo. Ontem, pela manhã, Dilema fêz 1 200 metros, com o tempo de 1m17s cravados, mas chegou mal nos últimos 300 metros.

Osman, que é apontado pelos *experts* como provável vencedor do G. P. São Paulo, dia 5 próximo, será montado por Dendico Garcia, fazendo parelha com Beau Brumel, que ainda não tem jóquei certo. Tudo dependerá do apronto de Dilema. Se êste não correr, Clóvis Dutra deverá ser cedido pelos proprietários de Dilema para correr com Beau Brumel.

OSMAN APRONTA

Hoje, pela manhã, Osman deverá estar fazendo apronto, com partida nos 1 300, enquanto Olona e Garatai, que irão correr o GP Presidente da República, estão correndo os 1 000 metros. Outro que apronta hoje é Beau Brumel, nos 1 300.

O treinador Sebastião Garcia, pai do jóquei Dendico Garcia, responsável por Olona, ainda está em dúvida se a coloca na milha do GP Presidente da República, ou no páreo de 2 000 metros, e a solução será dada na próxima segunda-feira, pela manhã.

Para segunda-feira, estão programados os aprontos de Osman e Beau Brumel, na distância do GP São Paulo, ou seja, 2 400 metros, enquanto Olona fará 2 000 metros e Garatai, 1 600.

Intrépido e Playboy foram exercitados pela manhã no prado agradando nos finais

Intrépido e Play Boy tiveram seus preparativos encerrados na manhã de ontem, com a mesma marca para os 600 metros de reta — 38s 1/5 —, tendo Play Boy agradado um pouco mais porque dominou o companheiro Maruco, quando bem entendeu Manuel Silva, jóquei escolhido pelos titulares do Stud João Felipe.

Outro bom apronto anotado pela cronometragem do JB foi o de Dogom, que vem de duas vitórias sucessivas em sua campanha, completando a reta em 37s 2/5, sob a ação de Tai Pan, com Lajillado Acuña no dorso. Naldinho, filho de Cigal e faixa de Intrépido, aumentou para 37s 2/5, com facilidade.

NAIPE

Naipe (J. Pedro F.) vindo de mais distância e procurando o caminho mais longo trouxe para os 700 a marca de 46s 1/5. Guinéu (J. Queirós) melhorou para 45s, deixando muito boa impressão. Taarup (J. Borja) chegou de orelha-murcha em 38s 2/5 a reta. Sigiloso (A. M. Caminha) os 700 em 45s, com algumas reservas e pelo centro da pista. Timeu (F. Pereira F.) pelo mesmo caminho, chegou correndo muito em 51s 4/5 os 800 e Regulus (J. Pinto) aumentou para 52s, com reservas.

DAMA VENUZIANA

Boiúna (A. Santos) chegou sobrando ao lado de um companheiro em 45s os 700. Réplica (F. Pereira F.) aumentou para 47s, sem fazer muito esfôrço. Ondata (A. Machado) a reta em 42s 2/5, suavemente. Esula (J. Rinoco) a reta em 28s 2/5, um pouco alertada na final. Asioleh (D. Milanez) melhorou para 38s, agradando muito e Dama Venuziana (D. Santos) com rara facilidade baixou para 37s 2/5.

BELA MENINA

Pitis (C. R. Carvalho) completou os 360 em 22s 2/5, com muito boa ação. Holanda (A. Santos) surpreendeu com a partida de 36s 3/5 a reta, com seu jóquei muito sereno. Bela Menina (A. Ramos) aumentou para 37s 1/5, sem fazer muita fôrça. Orbeniz (J. Tinoco) elevou para 38s 2/5, com reservas. Algaroba (F. Estêves) não se empregou nesta partida de 41s 2/5 a reta. Cordialista (H. Ferreira) melhorou para 38s 2/5, um pouco ajustada. Lightsome (P. Lima) baixou para 38s, com sobras e Venuziana (J. Reis) partida curta de 360 em 23s, sem chamar muito atenção.

FAIR CAN

Fair Can (J. Queirós) desceu a reta em 37s 1/5, com muita facilidade. Itaca (A. Santos) aumentou para 38s, com sobras, em pista adversa. Ierne (L. Correia) baixou para 37s 2/5, agradando muito. Miss Cadir (J. Bafica) na reta oposta, assinalou 30s, muito apurada. Happy Acquittal (J. B. Paulielo) a reta em 39s 2/5, suavemente e Beaverdam (J. Pedro F.) melhorou para 37s 2/5, dominando com muita facilidade a uma companheira.

PLAYBOY

Intrépido (J. Souza) desceu a reta em 37s 1/5, com seu piloto muito sereno, e Naldinho (L. Acuña) aumentou para 37s 2/5, auxiliando e muito o seu companheiro. Playboy (M. Silva) dominou quando foi preciso Maruco (H. Vasconcelos) trazendo para os cronômetros a marca de 36s 2/5 a reta. King Richard (S. Silva) aumentou para 38s 1/5, com sobras. Happy Winter (J. P. Paulielo) os 700 em 48s 2/5, de galope largo e sempre a mais do centro da pista. Ilota (A. Santos) a reta em 37s, agradando qualquer coisa. Dogom (L. Acuña) chegou muito junto de Tai Pan (A. Reis) em 37s 2/5 a reta. Al Fin (J. Queirós) deu um passeio de 42s a reta e Dorizon (J. Gil) levou a pior de um companheiro que casualmente encontrou pelo caminho em 36s 3/5 a reta.

HALI

Hali (A. Ramos), vindo mais largo dos setecentos, desceu a reta em 36s 2/5, correndo muito e Harari (A. Santos) os 700 em 44s 3/5, com sobras. Faisão (J. Queirós) deu uma curta de duzentos metros em 12s, para depois aumentar para 360 em 21s 2/5, muito solicitado. Itabirito (S. França) a reta em 29s 2/5, muito à vontade. Belvedere (A. M. Caminha) baixou para 38s, com algumas sobras. Hanói (F. Estêves) igualou e deixou melhor impressão e Urbaneja (J. B. Paullelo) elevou para 39s 2/5, suavemente. Zé Cara de Pau (N. Silva) os 360 em 22s 2/5, agradando muito. Asterix (J. B. Paulielo) a reta em 40s, sem muita preocupação e Foreigner (A. Ricardo) os 360 em 22s, com ação apenas regular.

NHÔ JOTA

Hálimo (A. Santos) os 700 em 44s 3/5, deixando muito boa impressão. Nhô Jota (J. Sousa) melhorou para 44s, com muita facilidade e sempre afastado e muito da cêrca. Urbelo (F. Pereira F.) deu um passeio na pista, trazendo para os cronômetros a marca de 50s os 700. Irajá (J. Pinto) chegou com muito boa ação em 45s os 700. Icatu (J. Machado) vindo de mais longe, completou os seiscentos em 38s, com sobras e Ioerlam (F. Esteves) os 700 em 44s 2/5, à moda da casa. Camury (J. Santana) aumentou para 47s 3/5, sem fazer muita fôrça e também pelo miolo da pista. Don Chico (J. Pedro F.) vindo de mais longe, finalizou os 360 em 21s 2/5, demonstrando grandes progressos. Happy Autumn (J. B. Paulielo) os 700 em 44s 2/5, deixando alguma coisa para agradar e Admiral (Lad.) deu um carreirão de 56s os 800.

JALISCO

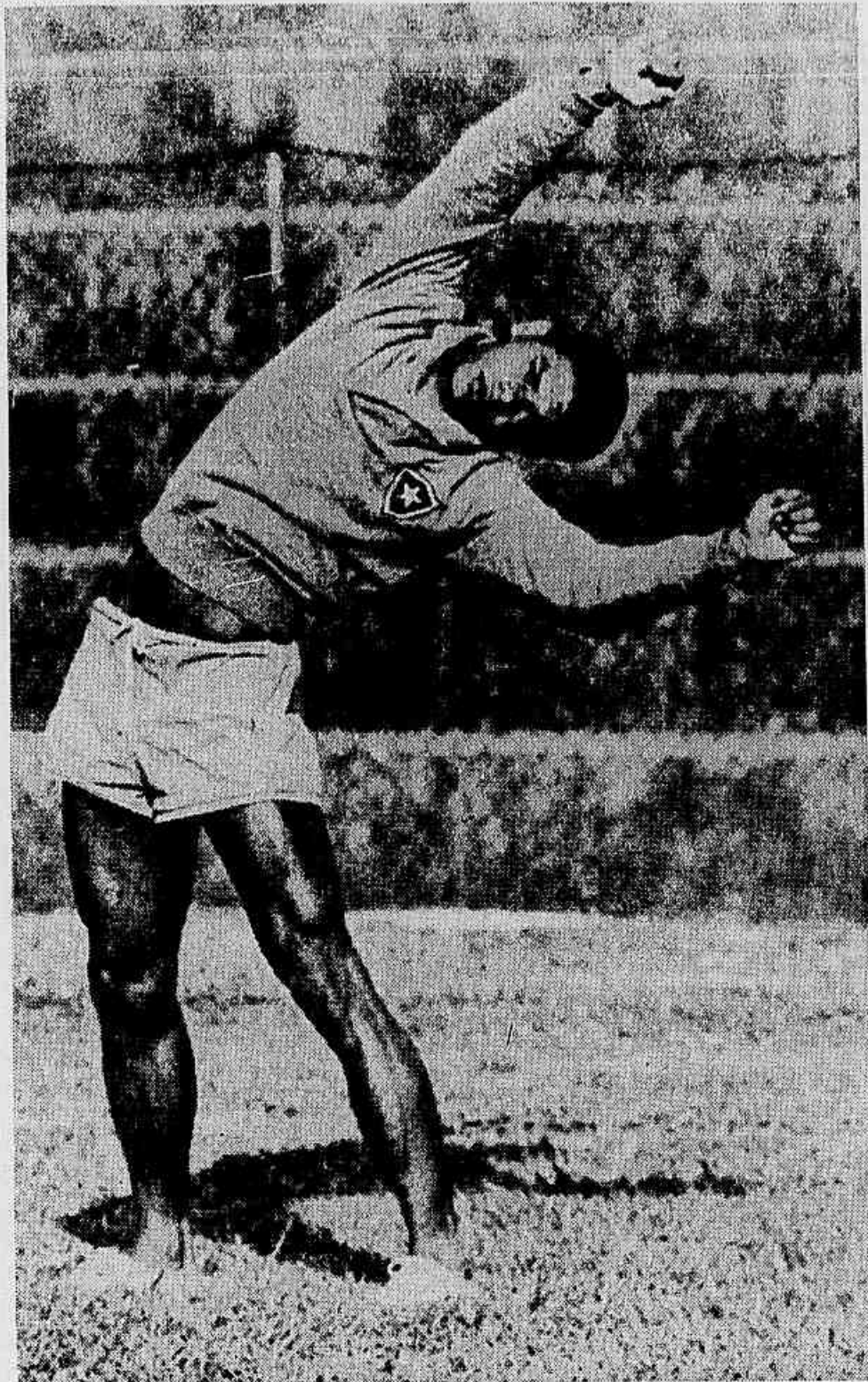
Happy End (J. B. Paulielo) a reta em 37s, com algumas reservas. Jalisco (U. Borja) melhorou para 36s 2/5, dominando com felicidade a um companheiro. Urias (J. Reis) pelo caminho mais longo, trouxe 46s 2/5 os 700, com muito boa ação. Sheet (M. Alves) melhorou para 45s, com seu jóquei muito sereno. Fido (H. Ferreira) a reta em 37s 2y5, com algumas reservas e Imperador Ricardo (A. Ricardo) a reta em 39s, à vontade.

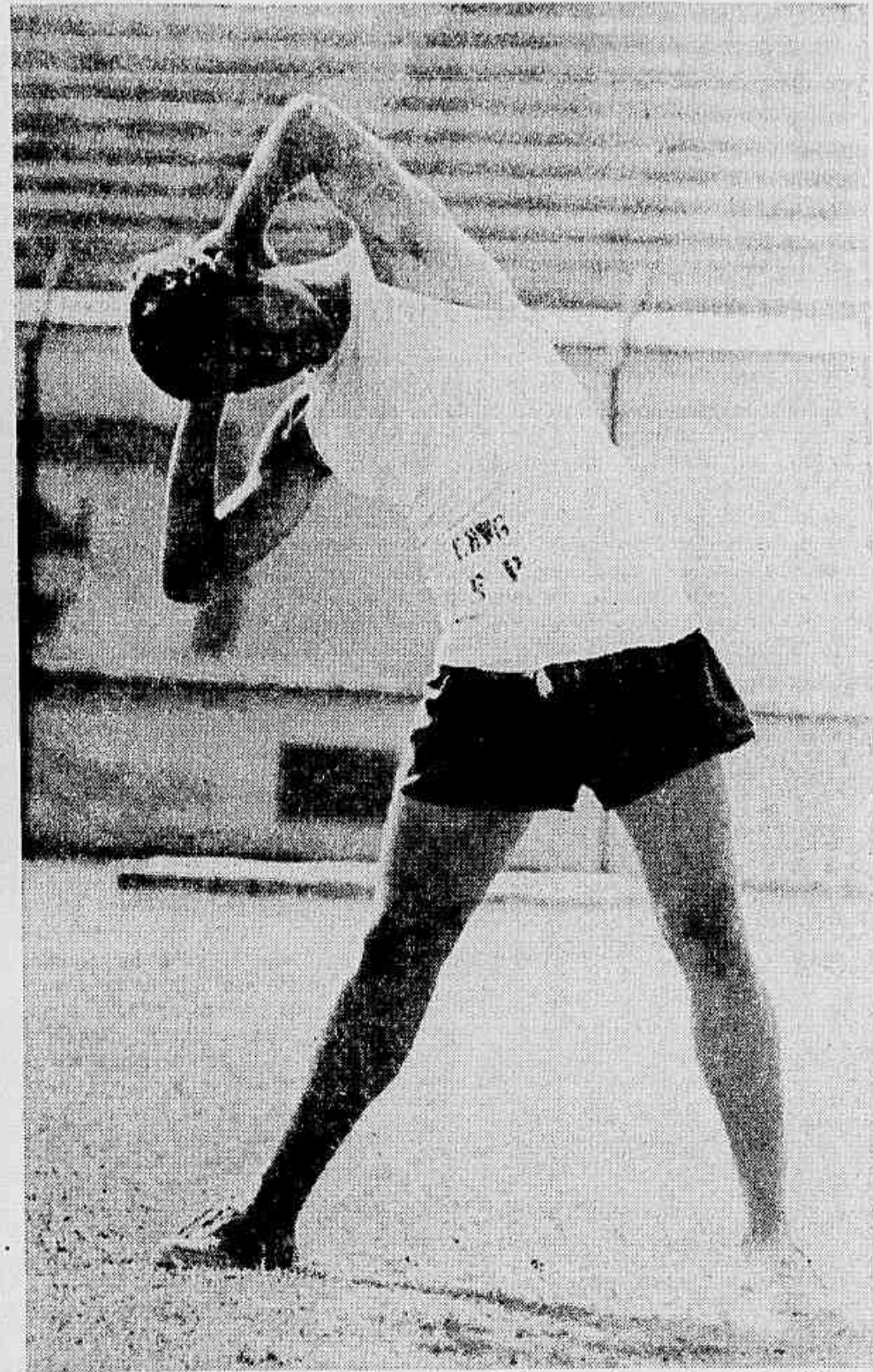
Nossos palpites

1. Fafa — Cantarola — Cambroeira
2. Françoise — Quedulce — Uvacha
3. Guropé — Lipstick — Embalo
4. Guaxupé — Estibordo — Coarasul
5. Insensatez — Flora Catita — Harpaga
6. Proteu — Hobort — Jeu D'or
7. Zyz 22 — Hoje — Rubirosa
8. Fontanella — Praieira — Fairy Flower

Dois times têm seus trunfos para as pontas

Na segurança de suas defesas, no talento de seus meios-campos e no oportunismo de seus pontas-de-lança, Zagalo e Paulinho confiam para chegar a uma vitória, na partida de amanhã, mas ambos sabem, por experiência própria, que o equilíbrio de um grande jôgo pode depender de um outro setor do campo: os flancos. Foi exatamente nesse setor, um atacando e outro defendendo, que os dois técnicos brilharam há algum tempo como jogadores; e é exatamente nesse setor que êles, agora como estrategistas, lançam parte dos seus trunfos. O botafoguense Zagalo tem, por exemplo, Paulo César para tentar o gol, ao mesmo tempo que conta com Moreira e Valtencir para evitá-los. O ponta-esquerda e os dois laterais, todos jovens, projetaram-se no futebol na última temporada e formam agora entre os melhores de sua geração. Já o vascaíno Paulinho, para tentar vencer os dois zagueiros adversários, dispõe de Nado e Silvinho, dois que vieram de fora para se firmar em São Januário. E no confronto direto com Paulo César, estará Ferreira, também jovem, também firme. O que cada um pensa da partida, está aqui, nessa série de depoimentos. O que cada um pode fazer amanhã, quando se encontrarem no Maracanã, é mais uma interrogação de um grande jôgo.

COM CUIDADO

Moreira respeita Silvinho mas diz que já conhece o seu estilo de jogar

SEM MÊDO

Nado se considera em boa forma e não teme mais as vaias da torcida

Paulo César diz que vence

Paulo César acha que a partida de amanhã contra o Vasco não deve ser um grande jôgo. Na sua opinião, o Botafogo vai ganhar, mas por um escore mínimo e suando a camisa. Isto porque acha que o Vasco vai se fechar na defesa e se limitar a ir à frente apenas em contra-ataque.

— O jôgo assim — diz — fica sempre monótono, mas creio que só jogando desta forma o Vasco terá alguma chance, conseguindo conter o nosso ataque e aproveitando a velocidade de Nei e Bianchini para as suas pontadas. Não devemos esquecer, e é por isso que encaro assim a partida, que para o Vasco o empate é um ótimo resultado. A verdade é que vai ser um jôgo duríssimo e quem fizer o primeiro gol terá quase que a partida ganha.

ADAPTOU-SE

Paulo César diz que já se ambientou à extrema esquerda, onde joga por fôrça do esquema tático do Botafogo, que o obriga a dar ajuda no meio-campo como o terceiro homem do setor.

Mas no princípio — conta — foi difícil. Mesmo porque eu não queria jogar ali, preferindo o meio da área onde julgava ter melhor chance para fazer gols. Zagalo, no entanto, insistiu, e como a minha vaga era ali mesmo, acabei concordando e hoje me acho muito bem na posição.

Com 16 anos, Paulo César começou a jogar na Colômbia, onde seu pai adotivo, o treinador Marinho, era técnico. Quando Marinho o levou ao Botafogo já tinha sua pinta de craque, e o técnico fêz um acôrdo com o clube, pelo qual Paulo César jogaria como amador e se aprovasse, receberia NCr$ 100 mil para se tornar profissional.

— Os dirigentes da época, porém, não cumpriram o acôrdo e esta foi a minha primeira grande desilusão do futebol. Cheguei a ficar brigado com o Botafogo, mas acabei tendo de aceitar mesmo o que me ofereciam, nada mais do que trinta por cento do que julgava com direito. Mas, logo depois, tive a maior alegria da minha carreira, ao ganhar para o Botafogo a Taça Guanabara. Fiz os três gols, sendo que o último, o da vitória, marcado já na prorrogação, foi o gol que até agora mais me emocionou. Tomara que domingo possa marcar outro igual.

Hoje estou satisfeito no Botafogo e me considero muito feliz dentro da minha carreira. Minha vida, que era a de um rapaz pobre, melhorou bastante, principalmente porque consegui dar à minha mãe uma casa e o confôrto que ela não tinha tido.

Voltando a falar sôbre o jôgo contra o Vasco, Paulo César diz que, se o Botafogo vencer como espera, terá dado um passo muito importante para ser bicampeão.

— Se virarmos o turno a quatro pontos do Vasco o nosso trabalho de recuperação talvez fôsse infrutífero, porque em sete jogos não parece fácil tirar uma diferença tão grande. Mas, se nós ganharmos, ficaremos juntos, e, aí, acho difícil alguém nos deslocar da ponta.

Nosso time não começou bem o campeonato, já que voltou do México com vários problemas. Eu mesmo deixei de jogar algumas partidas. Depois, fomos embalando e acho que agora estamos melhores ainda que no ano passado. Por isso, considero fundamental o jôgo de domingo para a campanha do Botafogo, e temos de dar tudo para vencê-lo.

Ferreira lamenta não atacar

O zagueiro Ferreira lamenta apenas não poder jogar apoiando o ataque, como sempre gostou de fazer, porque, como Bougleux avança muito, é obrigado a plantar-se mais atrás, mas disse que mesmo assim espera cumprir uma boa atuação, apesar de achar que Paulo César dará bastante trabalho, por ser um dos melhores da posição no País.

Ferreira considera-se em excelente forma física, devido principalmente ao treinamento do Professor Paulo Ballar, e acha que o jôgo de amanhã servirá como teste definitivo para o time do Vasco, "que vem jogando bem, mas precisa ganhar uma partida desta envergadura para mostrar que tem realmente condições de ficar com o título".

Com 24 anos, 62 quilos, Ferreira veio do Comercial, de Ribeirão Prêto, para o Vasco, no início do ano, como solução encontrada pelo clube carioca para resolver o problema do pagamento do passe de Paulo Bim. Ferreira veio para o Vasco e o Comercial, que devia quase NCr$ 100 mil, não pagou nada e pode ficar com Paulo Bim, além de Jedir e Maranhão.

Ferreira sustenta uma família grande, pois tem nove irmãos em Ribeirão Prêto e mora atualmente na concentração do clube, em São Januário mesmo. Em 1965, em sua cidade, foi eleito o craque do ano e recebeu inclusive uma chuteira de ouro como prêmio.

Quando chegou ao Vasco, Ferreira ficou receoso e pensou que ficaria na reserva, pois havia Jorge Luís, que, inclusive, tinha sido convocado para a seleção brasileira. Com a contusão de Jorge Luís, porém, Ferreira assumiu a posição e não largou mais.

Excursionou com o Vasco pelo interior do Brasil, no início do ano e aos poucos foi se aclimatando e sente-se, hoje em dia, perfeitamente entrosado com seus companheiros. Ferreira, entretanto, fêz questão de explicar que não joga de lateral-esquerdo, como muita gente pensa e nem é homem dos sete instrumentos.

— Só joguei de lateral-esquerdo no Comercial, quando o titular que era Nonô, que já jogou no Fluminense, quebrou o pé e o seu reserva também estava contundido. Confesso que não me sinto bem na lateral esquerda.

Ferreira acha que se Paulo César recuar muito para a defesa, talvez êle possa avançar um pouco, "desde que Paulinho me dê ordens", podendo, então, auxiliar a Bougleux no meio-de-campo. Mas é de opinião que não deve facilitar, pois trata-se de um jôgo muito importante e decisivo para as pretensões do Vasco.

Silvinho confia em sua sorte

Com 54 quilos, sorriso sempre aberto e conservando o jeito tímido do mineiro de Paraopeba, o ponta-esquerda Silvinho guarda a vaidade de o Vasco não ter perdido uma partida sequer depois que êle foi contratado ao Nacional, de Uberaba, no início dêste ano.

Para Silvinho, o Botafogo tem um jogador que desiquilibra qualquer jôgo quando está bem e que se chama Gérson, mas ao mesmo tempo êle diz que o Vasco atravessa uma fase excelente e poderá conter o ímpeto do time adversário, bastando para isso que todos joguem como Paulinho mandar.

SÓ UMA VEZ

Silvinho diz que só jogou uma vez contra Moreira, foi no ano passado, quando fazia teste no Flamengo, pelo Torneio Renato Estelita, pela categoria de aspirantes.

— Acheio-o muito bom, principalmente por jogar duro, usando bastante raça.

O ponta-esquerda afirma que, em Minas, era o artilheiro de seu time, o Nacional, de Uberaba, e foi assim que acabou chegando à seleção mineira no passado. Mas diz que não lamenta estar jogando mais recuado, fora de suas características, "porque foi desta maneira com todos cooperando com o técnico, que conseguimos chegar em primeiro lugar na penúltima rodada do campeonato".

SEM MÊDO

Silvinho acha que um ponta quando joga recuado, como êle por exemplo, aparece menos para o torcedor, "que gosta dos que vão à frente, fazem gols e dão dribles bonitos". Mas diz que já está se habituando a voltar para o meio-campo e acredita que, no final, irá até acabar gostando.

O ponta-esquerda considera-se muito bem, fisicamente e não tem mêdo do time do Botafogo. Silvinho acredita que será a partida mais dura para o Vasco, "mas quando o time da gente está bem, não podemos entrar em campo receosos".

— Quando fui contratado pelo Vasco — continuou — fiquei com mêdo. Porque, lá em Minas, os jornais divulgavam que o clube estava atravessando uma fase má, com os jogadores brigando entre si e em todos os jogos.

Entretanto, logo que chegou, Silvinho verificou que tudo já havia passado e ficou satisfeito. Logo que foi contratado, seguiu para Vitória, a fim de se incorporar à delegação. Um dia antes o Vasco havia perdido para o América por 5 a 3, daí em diante nunca mais perdeu, e por isso Silvinho acredita, sèriamente que ajudou a trazer a sorte de volta para São Januário.

Nado entrará sem mêdo de vaia

— Amanhã vou entrar de cabeça erguida no Maracanã. Já posso olhar com tranqüilidade para a grande torcida do Vasco, pois tenho certeza de que não me vaiarão mais, como aconteceu durante todo o campeonato passado. Com êsse espírito enfrentarei o Botafogo, usando com tôda disposição minhas pernas curtas e meus 60 quilos, para superar a Valtencir, que considero um excelente marcador.

Nado é, hoje em dia, um homem feliz, fala a todo instante do bom ambiente do Vasco, dos elogios que recebe da torcida e da imprensa, e por isso acha-se na obrigação de retribuir jogando sempre melhor.

— Na situação atual — explicou — se o técnico Paulinho mandar eu pegar no gol, eu nem respondo, vou correndo tomar o lugar do Pedro Paulo.

INÍCIO DIFÍCIL

Nado contou que seu início no Vasco foi bastante difícil, "pois o time andava mal e como meu passe custou caro, queriam que fôsse o salvador da pátria". O ponta-direita explicou que tudo era contra êle, quando chegou a São Januário.

— Havia vários grupinhos — prosseguiu — que viviam sempre se desentendendo. Eu, muito tímido e nôvo no clube, ficava sempre à parte, sem ambiente.

Sua família, principalmente a mulher, não estava se dando bem no Rio, talvez pelo fato de que êle não estava se dando bem no Vasco. Nado reconhece que teve grande parcela de culpa.

— Fui culpado, sim. Chegava em casa e começava a me lamentar. Falava dos tempos bons lá de Recife, quando jogava ao lado de meu irmão Bita e isso deixava meus familiares mais tristes ainda.

Vários técnicos passaram por São Januário e nenhum dêles deu importância ao problema de Nado. Êle ficou na reserva e quando jogava pelo time titular era sempre mal recebido pelos torcedores.

TEMPO DE ESPERA

Nado lembra que Ademir o deixava, inclusive, sem treinar. Nos dias de treino coletivo, em vez de êle receber um par de chuteiras, ganhava do roupeiro Chico, um par de tênis.

— É ordem, você não precisa treinar em conjunto.

O jogador chegou a procurar os dirigentes e pedir para ser vendido novamente para o Náutico, time que o promoveu no futebol, levando-o inclusive à seleção brasileira. Mas, sua proposta foi rejeitada e Nado teve mesmo que ficar na reserva esperando que uma chance aparecesse.

Quando Paulinho assumiu a direção técnica do Vasco, Nado confessa que também não acreditava que êle fôsse lhe dar uma oportunidade, mas enganou-se. O nôvo técnico colocou-o no time titular e passou a estimulá-lo sempre que podia.

— Apesar de fora de forma técnica, com pouco tempo recuperei minha melhor condição, e cheguei ao ponto que queria. Como problema de pêso nunca tive, em poucas semanas de treinamento já estava em ponto de bala.

TEMPO FELIZ

Nado explica que prefere jogar como vem fazendo, neste campeonato. Com bastante campo para trazer a bola do meio-campo e chegar à linha de fundo ou mesmo fazer jogada com Nei ou Bianchini.

— No Náutico eu jogava ao lado de meu irmão Bita, e tínhamos, inclusive, jogadas combinadas. Confesso que tive certa dificuldade em me adaptar ao sistema de Paulinho, mas acontece que, agora, já entrosado, sinto-me bem, e estou perfeitamente habituado a voltar para ajudar um pouco a defesa ou o meio-de-campo.

Quanto a Valtencir, Nado disse que já jogou contra êle e o considera um bom marcador, "principalmente por não ser desleal e procurar sempre a bola e nunca a canela da gente".

Valtencir e Moreira têm esquema

Os laterais Valtencir e Moreira encaram com absoluto respeito os pontas Nado e Silvinho, aos quais terão a incumbência de marcar na partida de amanhã. Valtencir declarou já conhecer Nado bem e que, devido à rapidez e à habilidade do ponteiro vascaíno, só vê uma maneira segura de marcá-lo: antecipar-se sempre, jamais deixar que êle venha com a bola dominada.

Moreira, que chegou a ver sua presença ameaçada, mas que a garantiu com um excelente treino, ontem, também jogou várias vêzes contra Silvinho, nos tempos de aspirantes. Na sua opinião, Silvinho é um ponteiro perigoso, exige atenção constante, mas que facilita a marcação, pois parte sempre para cima do lateral que o está vigiando.

NADO É PESADELO

Para Valtencir, Nado será um pesadelo que êle terá de sofrer durante os noventa minutos.

— O Nado é um ponta que exige muita atenção do seu marcador. Não se pode distrair-se com êle um só minuto, caso contrário êle vai à linha de fundo. O único jeito de impedir os seus avanços é segui-lo onde êle fôr, marcando-o sempre em cima.

Valtencir elogia muito a habilidade de Nado. O que mais o impressiona é o toque de bola do ponteiro do Vasco.

— É impressionante. Se o marcador deixa-o dominar a bola, êle vem com ela junto aos pés, como se estivesse grudada. Tirar a bola do Nado quando êle vem com ela assim é que é o problema. Se a gente estica o pé para tirá-la, êle dá um drible curto e corre em busca da linha de fundo. O jeito, repito, é não deixar êle dominar a jogada.

Com respeito ao jôgo, Valtencir encara-o com muita seriedade. Na sua opinião, a vitória tenderá para a equipe que soube manter a calma durante os noventa minutos, "pois tudo que cerca a partida é uma grande ameaça para o sistema nervoso dos jogadores". Acha ainda o lateral botafoguense que o Vasco leva a grande vantagem de poder perder, sem sofrer o risco de ficar longe do título. O Botafogo, ao contrário, terá de vencer de qualquer maneira.

Time por time, Valtencir considera que o Botafogo leva a vantagem de estar jogando há mais tempo com os mesmos jogadores.

— De qualquer forma, acho o Vasco um time muito perigoso. Tenho-o assistido jogar várias vêzes neste campeonato. O que constatei é que o pouco de sentido de conjunto que ainda lhe falta, é compensado por um espírito de luta e uma combatividade fora do comum.

CARACTERÍSTICA AGRADA

O lateral-direito Moreira lembra de Silvinho quando ambos ainda eram das equipes aspirantes. Assistiu algumas vêzes o ponteiro esquerdo atuar neste campeonato, considerando-o o mesmo jogador perigoso de sempre. No entanto, faz questão de dizer que gosta de enfrentar extremas com as características de Silvinho, e explica:

— O Silvinho, quando tem a bola, parte sempre para cima do lateral que o está marcando, tentando ir à linha de fundo. Isso me agrada muito, pois prefiro que o ponta venha a mim do que eu ir em busca dêle. Tem vários pontas que não buscam a linha de fundo. Preferem fugir do lateral para tentar a jogada pelo meio. Neste caso, a gente fica meio perdido, como se não tivesse o que fazer. Gosto de lutar pela bola: ali, pau a pau.

Moreira viu o Vasco jogar. Como Valtencir, êle se admira principalmente da capacidade de luta do time vascaíno, e também acha que o Botafogo é superior tècnicamente.

— Meu maior mêdo é o Vasco se trancar na defesa. Nossos adversários levam a vantagem do empate, e podem se dar a êste luxo. Nós, ao contrário, teremos de partir em busca do gol. Temos que nos precaver ainda dos contra-ataques, pois os atacantes do Vasco são muito rápidos.

Moreira nega-se terminantemente a dar o seu prognóstico. Para êle, isso seria, além de falta de ética profissional, falta de respeito para com os adversários.

— Na hora é que vamos ver.

Ontem foi um grande dia para Moreira. O lateral passou uma semana sem saber se ficaria bom de uma pancada que recebeu na partida contra o Bangu. Fêz de tudo para curar-se. Chegou a dormir com o pé num balde de gêlo. Finalmente teve licença para treinar, e o fêz com absoluta segurança, sem que a contusão voltasse a incomodá-lo.

MAIS LIBERDADE

Ferreira gostaria de jogar mais sôlto, indo ao ataque, mas o estilo de Bougleux o obriga a atuar plantado na lateral

Flamengo venceu o Bonsucesso de 3 a 0 com gols de Silva

O Flamengo venceu o Bonsucesso por 3 a 0 ontem à noite no Maracanã, num jôgo fraco, em que estêve mal, e que somente chegou com facilidade à vitória por causa do talento de Silva, que marcou os três gols de sua equipe e foi uma presença constante na área adversária.

Silva marcou aos 34 minutos do primeiro tempo e aos 25 e 35 da segunda etapa, sendo os dois últimos gols feitos através de falhas da defesa adversária, que pràticamente parou nos lances. O juiz foi o Sr. Cláudio Magalhães, com atuação regular, e a renda somou NCr$ 45 313,00, para um público de 21 mil pessoas.

O JÔGO

As equipes formaram assim: Flamengo — Marco Aurélio, Murilo, Manicera, Onça (Guilherme) e Paulo Henrique; Reyes e Carlinhos; Luís Carlos, César (Dionísio), Silva e Rodrigues Neto. Bonsucesso — Jonas, Luís Carlos, Moisés, Paulo Lumumba e Albérico; Amaro (Fifi) e Brandão; Gilberto (Antoninho), Paulo Mata, Didinho e Valdir.

A princípio o Flamengo não conseguia fugir à marcação que exercia o Bonsucesso, deixava-se surpreender pelos contra-ataques do adversário, feitos por meio de Paulo Mata, e só subiu um pouco de produção depois do primeiro gol de Silva, cabeceando um cruzamento de Luís Carlos, a rigor, única boa jogada dêsse primeiro tempo.

O Flamengo voltou melhor no segundo tempo, quando consolidou a vitória por meio de jogadas individuais, pois continuou a se mostrar sem qualquer entrosamento.

O Bonsucesso foi sempre um adversário perigoso, mas que acabou perdido em meio ao talento de Silva, que fêz o segundo gol aproveitando um passe de Dionísio que a defesa adversária não soube interceptar. Em seguida, quando Jonas soltou uma bola e Moisés e Paulo Lumumba não foram em sua ajuda, Silva entrou firme e marcou o terceiro gol.

César recusou voltar para a concentração

César desobedeceu Válter Miraglia se recusou-se a ir para a concentração depois do jôgo, conforme queria o técnico, alegando que seu pai o estava esperando a fim de se dirigir para casa, e ficou de aparecer no clube só amanhã, quando o Flamengo inicia seus treinamentos para o jôgo de quarta-feira, contra o Vasco.

O atacante saiu de campo contundido no tornozelo esquerdo aos 20 minutos do primeiro tempo, recusando a maca e não deixando, inclusive, que o médico Célio Cotecchia o atendesse. Sua irritação continuou após ser vaiado pela torcida do Fluminense e cresceu ainda mais quando soube que teria de concentrar-se.

Válter Miraglia ficou entre atônito e impassivo ante a reação de César, mas só tomará uma atitude depois de conversar em particular com o jogador, pois antes quer saber o motivo da sua irritação demonstrada ontem.

César está contundido no tornozelo esquerdo e é problema para o jôgo contra o Vasco. Os jogadores, com exceção de César — dormiram na concentração e foram liberados hoje cedo para voltarem amanhã às 9 horas.

Flu empata e ainda não conseguiu classificação

Sem conseguir nunca jogar bem, apesar de pressionar muito no segundo tempo, o Fluminense não passou de um empate por 1 a 1 com o Olaria ontem à noite no Maracanã, em preliminar de Flamengo e Bonsucesso, ficando agora com 11 pontos perdidos e sem ter garantida a sua classificação para o turno final do campeonato.

Antunes fêz 1 a 0 para o Olaria aos 29 minutos do primeiro tempo, num gol que tôda a defesa do Fluminene reclamou impedimento, e o empate veio aos 35, também da primeira fase, por intermédio de Dario, aproveitando bem uma bola centrada por Wilton. O juiz da partida, com atuação confusa, foi o Sr. José Aldo Pereira.

TEMPO MEDIOCRE

As duas equipes jogaram assim formadas: Fluminense — Félix, Oliveira, Assis, Altair e Bauer; Denílson e Oberdã; Wilton, Dario, Samarone (Salvador) e Gilson Nunes (Lula). Olaria: Franz, Mura, Miguel, Altivo e Alfinête; Mafra e Válter; Joãozinho, Antunes, Quarentinha e Nodir.

Logo nos primeiros minutos o Fluminense deixou bem claro o jôgo que apresentaria durante todo o tempo: uma defesa insegura, onde Altair, sem condições físicas, criava situações difíceis com suas falhas; um meio-campo ineficiente, onde Denilson não repetia suas últimas atuações ao lado de um Oberdã sem talento. Aos 29 minutos, Félix entrega a bola a Denilson, êsse passa-a errado, do que se aproveita Quarentinha para lançar Antunes que não teve trabalho para marcar. A defesa do Fluminense reclama impedimento, mas o juiz alega que a bola, antes de ir para Antunes, bateu nas pernas de Denilson.

Seis minutos depois, Samarone desce pela direita, entrega a Wilton, que perde a bola, recupera-a e centra para Dario marcar de cabeça no meio de um bôlo de jogadores.

REAÇÃO CONFUSA

Para o segundo tempo, o Fluminense entrou com Lula no lugar de Gilson Nunes, o que não modificou rigorosamente nada. O Olaria, se jogasse um pouquinho melhor, teria vencido a partida, pois tôdas as vêzes que contra-atacava encontrava a defesa do Fluminense desorganizada.

E o Fluminense lutava. Aos 25 minutos, quando Salvador entrou em lugar de Samarone, Wilton centrou, Lula, sòzinho, deu um chutão para cima, afastando o perigo da área do Olaria. Aos 45 minutos, Joãozinho perdeu o gol de dentro da pequena área.

O ARTILHEIRO

Silva foi novamente o melhor atacante do time do Flamengo e conseguiu fazer três gols, todos bonitos

A DESORGANIZAÇÃO

O ataque do Fluminense mostrou-se desordenado e na maioria das vêzes foi dominado pela defesa do Olaria

Taça Mario González será disputada em 36 buracos pelos golfistas do Gávea

Os associados do Gávea Gôlfe iniciam na manhã de hoje a disputada Taça Mário González — programada para 36 buracos com desconto total de handicaps — competição esta que faz parte da temporada anual do clube e que foi instituída com o objetivo de homenagear a figura de excelente profissional e ótimo professor que é Mário González.

Os golfistas cariocas já começaram a movimentar-se para a realização do Campeonato Sul-Brasileiro, marcado para começar na próxima quarta-feira, nos links do Pôrto Alegre Country Clube. Douglas Mac Farlane, que reencontrou-se com o gôlfe, viajou ontem à noite, de ônibus, para chegar a tempo de treinar algumas vêzes antes da competição.

NOS EUA

Dallas, Estados Unidos — (UPI-JB) — O golfista sul-africano Gary Player está liderando o Byron Classic Tournament, depois da primeira rodada, disputada ontem nos links do Preston Trail Golf Club, com o escore de 66 tacadas — quatro abaixo do par — o que lhe dá para hoje a vantagem de um stroke sôbre Miller Barber, Jack Montgomery e Harold Henning, quando todos os concorrentes cumprirão a metade dos 72 buracos programados.

Os principais colocados no Byron Nelson Classic — que tem uma dotação de 100 mil dólares em prêmios — são os seguintes, pela ordem: 1.º Gary Player (33-33), 66 tacadas; 2.º empatados, Miller Barber, Jack Montgomery e Harold Henning, 67; 5.º Lionel Hebert, 68; 6.º Kel Nagle, 69; 7.º empatados, Gardner Dickinson, Homero Blancas, Dave Stockton, Roy Pace e Clifford Brown, 70; 12.º empatados, Arnold Palmer, Jack McGowan e Kermit Zarley, 71; 15.º empatados, Lee Trevino, Howie Johnson, Deane Beman, R. H. Sikes, Ron Cerrudo, Tom Weiskopf, Orville Moody, Labron Harris Junior, Terry Dill, Steve Oppermann e Dale Douglas, 72 tacadas.

Sul-Americano de Basquete começa hoje em Assunção e Brasil enfrentará o Peru

Assunção (UPI-AFP-JB) — O XXII Campeonato Sul-Americano de Basquetebol Masculino será inaugurado hoje à noite, nesta capital, com a participação das delegações do Brasil, Argentina, Peru, Uruguai, Chile, Colômbia, Equador e Paraguai, que desfilarão perante as autoridades e o público, no estádio de Los Comuneros, seguindo-se o jôgo Brasil x Peru.

A Argentina é a atual detentora do título, tendo impedido o Brasil de sagrar-se pentacampeão, no certame realizado em dezembro de 1966. No campeonato que hoje começa, a vitória final dos brasileiros terá duplo significado: recuperar a hegemonia e, em conseqüência, adquirir o direito de participar dos próximos Jogos Olímpicos.

COMO SERA

O XXII Sul-Americano de Basquetebol Masculino será disputado no período de hoje até 12 de maio, durante o qual os oito países inscritos farão 28 jogos, divididos em 12 rodadas, tôdas noturnas. Esta é a segunda vez que o Paraguai organiza a competição, pois a primeira sob o seu patrocínio ocorreu em 1949.

Como há 19 anos, terá por local o estádio de "Los Comuneros", localizado em pleno centro da cidade, cêrca de 100 metros distante do Palácio do Govêrno, e agora com a capacidade ampliada para 20 mil espectadores. Entretanto, a quadra permanece descoberta e possui piso de cimento, o que dificulta as manobras das equipes mais técnicas.

A Federação Paraguaia fixou a realização do Campeonato inteiro no estádio de "Los Comuneros", para não contrariar o Regulamento, que exige a sua efetivação em apenas uma cidade. Os organizadores, contudo, pretendem solicitar a colaboração dos demais participantes, para concordarem em fazer alguns jogos em cidades do interior, objetivando maiores arrecadações.

ESTRÉIA DIFÍCIL

O Brasil figura entre os principais candidatos ao título do presente Sul-Americano, em especial porque contará com vários de seus melhores jogadores, como Ubiratã, Mosquito, Rosa Branca e Sérgio, que — a exceção de Mosquito — estiveram ausentes da competição anterior. Os brasileiros prepararam-se razoàvelmente, mas o técnico Renato Brito Cunha acredita que os recentes amistosos contra a União Soviética foram testes positivos para a sua equipe, já escalada para iniciar o jôgo de hoje: Mosquito, Ubiratã, Rosa Branca, Radvilas e Sérgio (ou Hélio Rubens).

Em sua estréia o Brasil terá difícil compromisso, levando-se em conta o progresso gradativo do basquetebol peruano nos últimos anos, inclusive com suas representações treinadas por técnicos norte-americanos. Por coincidência, coube ao Peru, nas Olimpíadas de Tóquio, ser o primeiro adversário do Brasil, a quem impôs surpreendente derrota. Antes de chegar em Assunção, a equipe peruana realizou dois amistosos contra os chilenos, em Santiago, ganhando ambos.

O Brasil deteve o título Sul-Americano durante quatro Campeonatos consecutivos, nos anos de 58, 60, 61 e 63, perdendo a chance de alcançar o pentacampeonato em dezembro de 66, em Mendoza (Argentina), quando os argentinos sagraram-se campeões. Agora, os brasileiros não participam do Campeonato apenas para reaver o título. De acôrdo com exigência do seu Comitê Olímpico, precisam voltar campeões para assegurar o direito de intervir nos próximos Jogos Olímpicos do México.

A resolução do Comitê deveu-se ao fracasso — único, por sinal, do basquetebol brasileiro em competições internacionais — ocorrido nos Jogos Pan-Americanos de Winnipeg, quando não obteve classificação para o turno final, terminando em 7.º lugar. Em que pêse tal fato, o Brasil já estava com a sua participação nas Olimpíadas assegurada, por ter conquistado o 3.º lugar, tanto nos Jogos Olímpicos de Tóquio como no último Campeonato Mundial, disputado em maio do ano passado, em Montevidéu.

Almiro desaparece após mergulhar em Cabo Frio

Yllen Kerr

O mergulhador e caçador submarino profissional João Almiro Ferreira dos Reis está desaparecido desde quarta-feira. Mergulhou com um aparelho autônomo de ar comprimido, em Cabo Frio, e não mais voltou. Almiro, que hoje completaria quarenta anos de idade, é pai de oito filhos, todos menores, e morador de Vila Isabel e Cabo Frio, onde normalmente faz sua incerta profissão. Os acompanhantes de João Almiro deram buscas no local — Ilha do Cabo — mas nada encontraram que possa justificar o mistério do seu desaparecimento. A Marinha, que tem uma base em São Pedro da Aldeia, ainda não havia sido avisada, mas a mulher de Almiro estava ontem a caminho do Cabo, com esperança de encontrá-lo com vida em algum lugar perdido.

O QUE É A CAÇA SUBMARINA PROFISSIONAL

A caça submarina feita como profissão é uma das mais incertas maneiras de viver. Nenhum dos muitos homens que a praticam pode nela encontrar as normas habituais de segurança e tranqüilidade. Se de uma maneira a profissão é fascinante, como muitos justificam, nada a recomenda do ponto-de-vista econômico, onde um simples mar virado impede a renda normal. Um bom mergulhador pode fazer até dois milhões antigos num mês de boa maré, mas isto é difícil. E para um homem como João Almiro, que tinha oito filhos, é quase impossível.

A caça submarina como meio de vida não tem uma regulamentação. Está sujeita apenas aos registros da SUDEP e aos cuidados de cada mergulhador. Para uma vida de caçador submarino, o fôlego e a boa saúde não bastam. Normalmente, os mergulhadores trabalham com auxílio dos aparelhos de ar comprimido — garrafas que vão prêsas às costas — ou com aparelhos do tipo narguilé, em que o ar vem da tona acionado por um compressor de alta pressão. Tanto num sistema como no outro, os mergulhadores são obrigados a manter um grande respeito pelas leis da fisiologia do mergulho, evitando as embolias e outras doenças típicas dos escafandristas.

O mergulhador Almiro era conhecido por seus amigos como um dos que menos dava atenção às leis do mergulho, não se importando em usar até 6 garrafas por dia, o que é considerado um absurdo. Para muitos, o desaparecimento e, naturalmente, a morte de Almiro, está prêso a êste item da repetição de garrafas que para evitar as bôlhas de ar no sangue exigem um tempo exato de descompressão. A descompressão é obrigatória para todo mergulhador que ultrapasse uma certa cota de tempo e profundidade. Quando isto acontece, o mergulhador antes de vir completamente à tona, dá uma, duas ou três paradas de descompressão, geralmente nos nove, seis e três metros finais. É nestas paradas que o azôto que ficou misturado ao sangue, devido à presão e ao tempo, se desfaz e permite ao homem regressar em segurança.

AS PROBABILIDADES DE VIDA

Almiro tem várias possibilidades de estar vivo, mas tudo indica que a morte o surpreendeu no fundo do mar. Ou por problemas de descompressões mal feitas, ou por problemas com sua aparelhagem — que também era mal vista — o caçador não regressou. Tendo já feito um mergulho e pedido ao auxiliar que estava no barco uma espingarda, Almiro mostrou que estava bem e ia matar um peixe. Não chegou a dizer que peixe era nem o seu tamanho. No lugar em que estava, um tubarão grande ou um dos célebres badejos quadrados, podem tê-lo puxado para o fundo pelo cabo da arma. Mas esta é a visão que os que conhecem bem Almiro se negam a considerar, dada a sua grande experiência no assunto peixe.

A morte ou o desaparecimento de Almiro dificilmente estabelece um ponto de apoio para verdade, mas há possibilidades de vida, ainda que remotas. No local do acidente a maré é bastante forte e havia, na ocasião, um mar bem alto. Uma corrente forte pode ter levado Almiro para fora, tendo deixado seus amigos sem rumo na busca. Esta derradeira esperança, porém, não é levada a sério por ninguém que conheça o mergulho e suas complexas leis.

Na grande área

Armando Nogueira

Não pode haver ar mais doce que o de "tio" João: lá está êle na faxina do edifício, me olhando de longe para dizer bom-dia.

— Bom-dia, e jôgo de domingo?

"Tio" João confessa que está sofrendo desde segunda-feira, pensando no jôgo.

— Já sonhou com êsse jôgo, "tio" João?

— Ainda não.

Êle não é de sonhar, é de disputar o jogo mentalmente, mas acordado, de preferência, de manhãzinha, quando acorda.

* * *

"Tio" João me conta que gosta do Vasco da Gama desde menino, no interior de Minas, onde nasceu. Quando chegou ao Rio, no tempo do Barbosa, do Ademir e do Danilo, só dava Vasco da Gama. Êle, então, se sentiu em casa na cidade grande. De saída, foi a três jogos do Vasco, o Vasco perdeu os três.

— Dali pra cá, nunca mais fui ao Maracanã ver o Vasco. Fico no rádio.

— Mas, domingo, "tio" João vai, não?

— Vou não. Vai ser pelo rádio. Pego o radinho, levo lá pro fundo do quintal na casa do meu irmão, no subúrbio, e fico ouvindo sòzinho, sem dar uma palavra.

* * *

"Tio" João não tem a menor idéia sôbre quem vencerá domingo. Só sabe que se o jôgo fôsse hoje, o Vasco da Gama ganharia.

— Por que o senhor pensa assim?

— Porque o meu horóscopo está bom, hoje.

Êle não lê jornal, mas, esta semana, começou a comprar dois matutinos, bem cedo, para ver o seu horóscopo:

— E tem sido favorável todo dia. Não sei como vai ser o horóscopo de domingo. Cedinho, eu vou conferir: se estiver como hoje, o Vasco vence.

* * *

No jôgo que os nervos de "tio" João vêm promovendo na sua cabeça raspada, desde segunda-feira, dois jogadores têm lhe tirado o sossêgo:

— Aquêle Gérson e aquêle Manga: quando eu penso nêles, dá um golpe frio no meu estômago. O time do Botafogo é Gérson e Manga, tirou os dois o time acaba.

— E o Vasco da Gama, "tio" João?

— O Vasco é todo mundo: o Pedro Paulo, o Fontana, o Danilo, o Nei, o Bianchini, lá todo mundo é bom de bola.

— Então, por que o senhor está sofrendo desde segunda-feira?

— Bom, eu estou sofrendo é com o horóscopo. Com o horóscopo, ninguém pode. Se êle disser que as coisas não vão ser boas para Câncer, domingo, o Vasco não ganha nem a pau.

* * *

Como estou embarcando, hoje à noite, e não posso assistir ao grande jôgo de amanhã entre Vasco e Botafogo, ficou acertado entre nós dois o seguinte: deixo uns trocados para "tio" João me passar um breve telegrama, caso vença o Vasco: "A. N. Regence Hotel, New York: Horóscopo OK."

* * *

Se o Botafogo vencer, "tio" João não será levado ao sofrimento de mandar a notícia a ninguém. Mas, saberei do resultado por telegrama que me passará um rubro-negro capricórnio, com um pouco dos 500 contos que apostou, sendo Botafogo e dando o empate.

Koch e Mandarino ganham outro título de dupla ao vencerem torneio de Paris

Paris (AFP-JB) — Thomas Koch e Édson Mandarino, que foram campeões recentemente em Madri, conquistaram ontem o título de dupla do Torneio Internacional de Tênis desta cidade, ao derrotarem o duo francês Claude Barclay-Georges Goven, por 6-1, 1-6, 11-9, 10-12 e 8-6, numa partida movimentada e que teve momentos de grande emoção para o público.

O outro brasileiro presente ao torneio, Édson Mandarino, não conseguiu passar das quartas de final, eliminado por Thomas Edlefsen, por 6-8, 6-1, 6-2, 3-6 e 6-4, num resultado que surpreendeu a todos os observadores, pois o norte-americano ainda não é jogador de categoria para vencer Mandarino.

POSSIBILIDADES

Thomas Koch, que há alguns anos sagrou-se campeão aqui, tem muitas chances de repetir sua vitória. Koch derrotou em quartas de final a Daniel Contete, o número dois da França, por 1-6, 7-5, 1-6, 6-0 e 6-3, num jôgo em que êle ganhou pontos na hora que quis, mas que chegou também a ter maus momentos sobretudo por falta de concentração.

Já Édson Mandarino, que venceu dois seis contra Thomas Edlefsen com facilidade, acabou sendo o próprio instrumento de sua derrota. Isto porque, no quinto set, êle conseguiu boa reação mas pôs tudo a perder quando devolveu um ponto a seu adversário. Jogador de grande honestidade, Mandarino não aceitou uma bola que o juiz deu a seu favor, e que valeria o empate em 5-5, corrigindo desta forma o que seria realmente um êrro do juiz.

Dos outros três semifinalistas, Pierre Darmon, Thomas Edlefsen e Robert Carmichael, êste último é que tem mais chances de ir à final. Darmon e Edlefsen vêm se apresentando com acêrto mas sem qualquer brilhantismo. O francês está em boa forma e não seria uma grande surprêsa se alcançasse a final, o mesmo não se podendo dizer do norte-americano, um jogador que ainda tem muito a aprender. Já Robert Carmichael tem tudo para ser campeão. Se por acaso chegar à decisão junto com Thomas Koch, os dois deverão fazer uma partida igual. Carmichael, mesmo não sendo cotado como dos melhores tenistas da Austrália, é um jogador de excelentes qualidades.

NO RIO

Pelo tênis carioca, os jogos de hoje são êstes: Torneio Individual de segunda classe masculina, no Fluminense: às 16h — Edgard Hargreaves-Carlos Pucheu x Júlio Haupt-Nélson Vaz Moreira; às 17h — Délio Oliveira x Frederico Alberto Maranhão; às 18 h. — Délio Oliveira-Hélio Somma x F. Maranhão-Roberto L. Oliveira.

Pelo Campeonato Individual de veteranos jogam no Country Clube, às 18 horas, Pierre Wolko-Joaquim Rasgado x Frederick Connolly-Sílvio Pedrosa ou Plauto Facin-Gabriel de Figueiredo.

Pelo Interclubes de quarta classe jogam, às 15h30m, as equipes do Flamengo e do Fluminense. As partidas são nas quadras do clube citado em primeiro lugar.

Carlos Roberto volta ao time se Gérson não jogar

Bangu joga com vários desfalques

Mário Tito não enfrentará o América hoje à noite, pois não melhorou da contusão no tornozelo direito e foi inclusive dispensado da concentração, juntamente com Prado, Ari Clemente, ambos com distensão na coxa, e Mário, suspenso pelo TJD, aumentando assim as dificuldades do técnico Plácido para a formação da equipe.

Luís Alberto entrará no lugar de Mário Tito, formando assim a dupla de zagueiros com Pedrinho, entrando Celso na lateral esquerda em substituição a Ari Clemente. No ataque, para a vaga de Mário, Plácido ainda está em dúvida entre Dé ou Bolacha, enquanto que Fidélis fará um teste hoje, pois sente um pouco o joelho esquerdo, podendo ser substituído por Cabrita.

MÁ FASE

Plácido declarou que atribui a má fase da equipe às seguidas contusões que vêm sofrendo os jogadores e lamentava-se da falta de sorte dizendo que, só nesta semana, teve quatro titulares entregues ao Deparmento Médico: Prado, Ari Clemente, Mário Tito e Fidélis.

— As modificações constantes que sou obrigado a fazer na equipe — explicou — prejudicam o rendimento do conjunto, mas espero que no returno, passado êsse período de azar, possa dar ao time o devido entrosamento, e assim talvez o Bangu ainda incomode os clubes que estão na frente.

FCF discute inclusão do Náutico

A inclusão do Bahia e do Náutico no Torneio Roberto Gomes Pedrosa não pôde ser decidida na reunião de ontem entre os presidentes das federações carioca e paulistas e da CBD, ontem, uma vez que o Sr. Otávio Pinto Guimarães terá que consultar a assembléia geral da FCF na segunda-feira, que resolveu anteriormente só concordar no caso de aceitação de mais um clube carioca na competição.

Até agora, o certo é que estarão presentes ao torneio cinco clubes do Rio, cinco de São Paulo, dois de Minas dois do Rio Grande do Sul e um do Paraná. Nos três últimos centros, os convites estão assegurados. No caso de Rio e São Paulo, prevalece o critério da escolha do campeão, e dos quatro clubes que tiverem melhores rendas.

PROPOSTAS

Várias propostas apresentadas por Rio e São Paulo estão pràticamente aceitas, como a inclusão do Bahia, que garante cota de NCr$ 15 000,00 mais as despesas de viagem e estada aos clubes cariocas e paulistas, e a do Náutico, que garante NCr$ 10 000,00, além das despesas.

A proposta vetada foi a do Rio para a inclusão de mais um clube carioca. São Paulo rejeitou, mesma na hipótese do sexto clube sujeitar-se a uma cota. Em virtude dêsse veto, o Rio rejeitou a proposta da inclusão do Bahia e do Náutico, mas condicionou a palavra final à decisão da assembléia segunda-feira.

O América, um dos interessados na inclusão do sexto clube carioca, vai tentar entendimentos com presidentes dos outros clubes para que a assembléia não autorize a inclusão de Bahia e Náutico caso não seja aceito mais um clube carioca, sob o argumento que a intransigência dos paulistas tem que ser respondida com intransigência.

Já está decidido que cada clube usará um máximo de 16 jogadores e as suas viagens para não encarecer as despesas, que do borderaux será tirado 23% para as despesas de arbitragem, aluguel de campo, além das taxas das entidades: 5% para a da sede do jôgo e 5% para a CBD.

Didi veio para comprar jogadores

Didi chegou ao Rio, ontem, pela madrugada — acompanhado de Guiomar e de suas três filhas — para comprar reforços para o seu clube no Peru, o Sporting Cristal, afirmando que está interessado em Roberto, do Botafogo, ou Ademar do Fluminense, pelos quais tem autorização de pagar de 40 a 50 mil dólares — cêrca de NCr$ 150 mil, por um ou outro.

Segundo Guiomar, Didi poderia ter adiado a viagem ao Brasil, mas as saudades foram muitas e êle não resistiu muito tempo, desde que lhe surgiu a chance de rever os amigos. Como vai passar cinco dias no Rio, Didi já programou uma ida ao Maracanã, domingo, para ver seu antigo clube, o Botafogo, enfrentar o Vasco pelo campeonato.

NOVA DUPLA

Carlos Roberto e Afonsinho — que treinaram muito bem — fizeram ontem o meio-campo do Botafogo, na ausência de Gérson

Gérson continua sendo a grande preocupação do Botafogo para a partida de amanhã, pois ainda não se livrou da suspeita de estiramento no músculo da parte posterior da coxa direita, ficando a sua presença na dependência de um teste que só será feito momentos antes do jôgo. Caso êle não seja aprovado, Carlos Roberto será o seu substituto.

Afonsinho, por sua vez, garantiu a sua escalação ao renovar, ontem, o seu contrato, recebendo um Volkswagen zero quilômetro e mais NCr$ 10 mil de luvas, com salários de NCr$ 1 200,00, por um compromisso de 10 meses. Roberto também não é mais problema, conforme ficou demonstrado no coletivo, marcando dois dos quatro gols com que os titulares derrotaram os reservas, e sendo um dos melhores do treino.

GÉRSON DIZ QUE DÁ

Fora do treino, Gérson pouco se demorou no clube. Depois de conversar com Zagalo, recebeu ordens do Dr. Lídio Toledo para ficar em absoluto repouso até a manhã de domingo, quando irá ao campo para fazer um teste com bola.

Bastante aborrecido, Gérson disfarçava, no entanto, quando algum jornalista ou torcedor do clube perguntava se iria jogar. Respondia, então, que não iria treinar apenas por precaução, mas que até amanhã estaria perfeitamente bem.

— Eu nunca tive distensão e não seria agora que uma iria me derrubar — dizia.

O Dr. Lídio Toledo também se mostrava otimista, achando que a fisgada que o jogador sentiu, quinta-feira, na perna foi natural pelo tipo de exercício que estava fazendo.

— Garantir eu não posso ainda, mas tenho quase certeza que domingo Gérson estará em campo e jogando normalmente — disse o médico do Botafogo.

Gérson irá hoje à tarde para a concentração, mas antes vai fazer um nôvo exame no local. O teste definitivo, porém, será amanhã.

AFONSINHO RENOVOU

Na manhã de ontem, em companhia de seu pai, Afonsinho compareceu ao clube onde era esperado pelo Vice-Presidente Rivadávia Correia Méier e o Diretor Djalma Nogueira para a assinatura do nôvo contrato. Na véspera, depois de muitas discussões que entraram pela madrugada, os dirigentes concordaram em dar ao jogador um contrato de dez meses com NCr$ 10 mil pagos parceladamente e mais um carro Volkswagen de luvas.

O Sr. Rivadávia Correia disse que o clube concordou porque sentiu que o pai de Afonsinho não cederia mesmo, fazendo questão absoluta de um curto prazo para o contrato.

— Nesta altura do campeonato — disse Rivadávia — não poderíamos perder mais tempo em discussões e agora só esperamos que Afonsinho continue jogando todo êsse futebol que tem mostrado. E daqui a dez meses estou certo que faremos um contrato melhor.

TREINO BOM

O treino de conjunto foi muito bom, com o quadro titular se movimentando com rapidez, e o meio-campo formado por Afonsinho e Carlos Roberto atuando com pleno acêrto. Quatro a zero marcaram os titulares, com dois gols de Roberto e dois de Paulo César.

Zagalo só tem uma dúvida agora, que é Gérson. O técnico também acredita na recuperação do meia, mas disse que tem de aguardar a palavra final do médico. Os jogadores estarão se apresentando na tarde de hoje, seguindo depois para a concentração. Além dos titulares irão Cao, Paulistinha, Carlos Roberto, Nei, Humberto e Zélio.

VELHA ATRAÇÃO

procura de ingressos para Botafogo x Vasco foi muito grande ontem, formando-se uma longa fila ao lado do Teatro Municipal

Errea, goleiro argentino, chega hoje para o Vasco

O goleiro Errea, do Bôca Júniors e da seleção da Argentina, chegará hoje ao Rio contratado pelo Vasco por empréstimo até o fim do ano, mas o técnico Paulinho já declarou que não pensa em substituir o titular Pedro Paulo enquanto o quadro estiver ganhando, sob a alegação de que "não se mexe em time que está vencendo".

Além de Errea, o Vasco também pretendia contratar por empréstimo ou em definitivo o ponta-esquerda Veron, mas não conseguiu porque o seu clube, o Estudiante de La Plata, derrotou o Racing por 3 a 0 na quarta-feira passada e continuará disputando a Taça Libertadores das Américas

BÔCA NÃO VENDIA

O Sr. Abel Drumond, Assessor do Presidente Reinaldo Reis, foi o emissário do Vasco à Buenos Aires para a contratação de Errea. O goleiro argentino estava brigado com o seu clube e tinha cedido o pôsto de titular a Roma. Diante disso, o Sr. Abel Drumond entrou em entendimentos com os dirigentes do Bôca Júniors e o assunto foi imediatamente resolvido na base do empréstimo, pois o clube argentino não admitiu a hipótese da venda de maneira alguma.

As bases financeiras do negócio ainda não foram definitivamente resolvidas, ficando os dirigentes do Boca de entrar em entendimentos com os do Vasco na vinda da sua delegação ao Brasil na próxima semana. O Bôca Júniors fará um amistoso contra o Cruzeiro no dia 1.º de maio no Mineirão. Com relação ao jogador, porém, Errea concordou em receber o salário-teto do Vasco, que é de NCr$ 2 250,00 mensais entre luvas e ordenados.

ENSINAR A PEDRO PAULO

O Presidente do Vasco ontem mesmo solicitou à CBD a transferência do passe de Errea e mandou seu emissário trazê-lo hoje ao Rio, a fim de apresentá-lo logo à equipe e também para êle assistir à partida contra o Botafogo.

O Sr. Alberto Rodrigues, Diretor de Futebol do Vasco, teve o cuidado ontem de conversar demoradamente com Pedro Paulo a respeito da contratação de Errea. O dirigente explicou que Nestor Martim Errea tem 28 anos de idade e sua experiência ajudará até mesmo a êle, Pedro Paulo, a melhorar sua técnica e subir na profissão.

O Presidente Reinaldo Reis informou que foi obrigado a contratar Errea agora porque todos sabem que o Vasco precisa de reforços para o returno do campeonato e o prazo das contratações termina no próximo dia 4. Além de Errea, o Presidente do Vasco disse que contratará mais dois grandes jogadores nas próximas horas, sendo um ponta-esquerda e um meio-campo.

Venda antecipada arrecadou NCr$ 80.000,00 e não houve repressão contra cambistas

Até ontem foram vendidos ingressos no valor de NCr$ 80 000,00 para o jôgo Vasco x Botafogo e, apesar das precauções da ADEG, os cambistas estiveram em ação, vendendo arquibancadas que custam NCr$ 3,000 até pelo dôbro do preço, aproveitando-se do fato de que as bilheterias fecharam às 17 horas.

Aos gritos de "aproveitem que está no fim", quatro cambistas colocados nas imediações do Teatro Municipal atraíram as atenções de todos os interessados em ingressos, conseguindo vender as arquibancadas até por NCr$ 6,00, sem nenhuma interferência policial.

SEM PROBLEMAS

Sem tomar conhecimento dos guardas que estavam por perto do Teatro Municipal, os cambistas venderam tranqüilamente suas entradas para o jôgo de amanhã. Para quem comprasse apenas um ingresso, o preço era NCr$ 5,00 e até NCr$ 6,00. Os que compravam mais de dois, conseguiam o preço de NCr$ 4,00 para cada um.

No momento em que as bilheterias foram fechadas, apareceram quatro cambistas que passaram a chamar a atenção dizendo "aproveitem que está no fim".

Como foram cercados por populares que queriam adquirir ingressos, passaram os cambistas a cobrar de acôrdo com a quantidade pedida. Por causa do grande número de pessoas que parava para ver o que se passava, resolveram, então, a fazer voltas no quarteirão, solicitando que os interessados caminhassem ao lado dêles.

Juiz de Menores

O Juiz de Menores em exercício da Guanabara, Sr. Alírio Cavallieri, disse ontem que a decisão da ADEG, em diminuir o número de ingressos à venda para permitir que pelo menos 25 mil menores possam assistir ao jôgo de amanhã em segurança, é altamente elogiável e deveria ter o exemplo seguido em outras oportunidades.

O Juizado de Menores mandará para o Maracanã todos os seus fiscais, procurando, desta maneira, garantir a segurança dos menores. Fêz apêlo aos adultos para que cooperem não soltando palavrões e auxiliando os comissários.

Dizendo que domingo será "um dia de glória para o juizado de menores" porque a afluência de menores no Maracanã deverá bater um recorde mundial, o Sr. Alírio Cavallieri começou a tomar tôdas as providências para que tudo corra bem.

— Estaremos vigilantes — disse o Juiz de Menores — pois o número de crianças que deverá comparecer para assistir êste jôgo será recorde mundial. Todo o cuidado é pouco. Por isso, deslocarei para lá todos os meus comissários a fim de proteger os menores.

Disse ainda o Sr. Alírio que, estava preocupado quanto à lotação do Estádio, mas como a ADEG reservou 25 mil lugares para os menores, ficou mais tranqüilo.

— Esta medida do Sr. Abelard França — disse — para muitos foi prejudicial do ponto de vista financeiro, mas é preciso que se pense, também, nos menores e no perigo que correm, quando num estádio cheio.

O Trânsito

O Diretor do Departamento de Trânsito, Comandante Celso Franco, anunciou ontem, em entrevista coletiva, maior rigor contra os infratores, iniciando amanhã, durante o jôgo no Maracanã, a aplicação de uma forte corrente, já denominada *Tração Caboclo*, para prender os carros estacionados em local proibido e que estejam engrenados.

Paralelamente, 16 auto-reboques e 140 homens serão utilizados para punir os infratores, enquanto áreas de estacionamento serão determinadas nas proximidades do estádio para os motoristas deixarem seus veículos pagando sòmente NCr$ 0,50 enquanto permanecerem no estádio, medida que poderá acabar com o furto de automóveis naquele logradouro.

Vasco fêz treino tático perfeito

O Vasco realizou ontem um perfeito treino de conjunto, com Paulinho instruindo sistemàticamente o quadro para se defender com oito ou nove jogadores e atacar com igual número, num vaivém constante que demonstrou também que a equipe está com excelente estado físico, marcando cinco gols em 60 minutos.

O contra-ataque rápido foi a arma empregada pelos titulares no apronto, e a rigor apenas o goleiro Pedro Paulo e Brito ficavam no seu meio-campo quando o time atacava; Bianchini ou Nei, por outro lado, se revezavam de acôrdo com a jogada, e um dêles permanecia isolado na frente quando o quadro estava na defensiva.

EVITAR ESPAÇOS

A idéia de Paulinho, que na prática deu resultado, foi a de evitar que existissem espaços grandes entre a defesa e o meio de campo e dêsse para o ataque. Os zagueiros laterais saíam jogando e se esmeravam em passar a bola com precisão para os companheiros. Quando erravam eram logo recriminados por Paulinho.

O técnico do Vasco ficou atento os 90 minutos e não cansou de chamar a atenção dos jogadores para os mínimos detalhes. O combate direto ao adversário, a cobertura dos zagueiros, os deslocamentos dos atacantes e a ordem de sair jogando da defesa era o que êle mais apregoava.

Ao contrário do treino de quarta-feira passada, Silvinho não ficou restrito apenas ao trabalho de ser o terceiro homem do meio-campo. O ponta-esquerda, sempre recomendado para investir pela extrema e não pelo miolo, foi mais um jogador ofensivo no apronto de ontem.

O papel do terceiro homem do meio campo ficou mais com Nei e Bianchini. No primeiro tempo, Bianchini jogou mais na frente e Nei voltava para buscar o jôgo; no segundo, Paulinho inverteu. As duas fórmulas deram bom resultados e o Vasco vai alternar Bianchini e Nei nesse trabalho amanhã contra o Botafogo.

Os titulares formaram com Pedro Paulo, Ferreira, Brito, Fontana e Lourival; Bougleux e Danilo; Nado, Bianchini, Nei e Silvinho. Os aspirantes, com Valdir, Paquetá, Ananias, Álvaro e Almir; Zé Carlos e Alcir; Belo, Silva, Cabo Frio e Avelino.

No primeiro tempo, que durou 30 minutos, os titulares venceram por 4 a 0, gols de Danilo 2, Bougleux e Brito de pênalti.

No segundo tempo, contra os reservas, os titulares venceram por 1 a 0, gol de Sérgio, contra.

Os reservas treinaram com Celso, Paquetá, Sérgio, Joel e Bené; Ézio e Paulo Dias; Heraldo, Adilson, Valfrido e Toninho.

FONTANA E BIACHINI

Fontana sofreu uma pancada no joelho esquerdo durante o treino e o local inchou imediatamente. O Dr. José Marcozzi, porém, mandou o jogador fazer tratamento com gêlo e disse que o caso não é grave. Bianchini não voltou a sentir dores no tornozelo direito. O atacante treinou no início com algum receio, mas se empenhou bastante depois.

América ainda candidato a campeão enfrenta Bangu que luta por vaga no returno

América e Bangu — o primeiro alimentando ainda alguma esperança em relação ao título, embora muito pequena, e o último jogando apenas por uma vaga no returno — enfrentam-se às 21h30m de hoje, no Maracanã, com preliminar entre Campo Grande e São Cristóvão, às 19h30m.

O América está com seis pontos perdidos — os seis pontos que o separam da liderança — e conta com um final de turno mais favorável para se aproximar ainda mais de Vasco e Botafogo. O Bangu, com 10 pontos, está fora da luta pelo título, enquanto Campo Grande e São Cristóvão, principalmente êste, são duas presenças negativas no Campeonato.

A PRINCIPAL

O América — que até aqui só perdeu a sua partida de estréia com o Vasco — é uma equipe que vem cumprindo campanha irregular, perdendo pontos contra pequenos e conseguindo resultados relativamente bons diante dos chamados grandes. Da metade do turno para cá, melhorou um pouco, depois da volta de Edu — seu artilheiro — e um comêço de estrutura que o técnico Evaristo conseguiu lhe devolver.

O Bangu, pelo contrário, do princípio ao fim da temporada não se apresentou jamais como um candidato ao título. Começou sendo derrotado pelo Olaria e desde então não mais se aprumou, estando agora, a duas rodadas do fim do turno, sem uma vaga garantida na fase final do Campeonato. A campanha melancólica do Bangu, êste ano, despojou-o do lugar entre as grandes equipes do Rio, conquistado nos últimos cinco anos.

TIMES

Campo Grande — Helinho, Paulo, Biluca, Alves e Genecí; Vicente e Érico; Valmir, Clair, Dario e Hércules.

São Cristóvão — Batista, Triel, Ailton, Lopes e Moisés; Sereno e Dida; Domingos, Carlinhos, Mansur e Nei.

América — Rosã, Dejair, Alex, Marcco e Leon; Badeco e Clésio; Bataglia, Edu, Tadeu e Gilson Pôrto.

Bangu — Ubirajara, Fidélis (Cabrita), Luís Alberto, Pedrinho e Celso; Tonhé e Ocimar; Marcos, Dé (Bolacha), Fernando e Aladim.

Racing e Estudiantes vão a campo neutro para ver quem enfrenta Palmeiras

Buenos Aires (AFP-UPI-JB) — Racing e Estudiantes decidem esta noite, no Estádio do San Lorenzo de Almagro, qual dos dois será o adversário do Palmeiras na final da Taça Libertadores da América, cujo vencedor disputará com o campeão europeu o título mundial de clubes.

O Racing venceu a primeira partida por 1 a 0 e o Estudiantes levou a melhor na segunda por 3 a 0, de modo que se houver empate, no tempo regulamentar de logo mais, será disputada uma prorrogação de meia hora. Persistindo o empate, o saldo de gols classificará o Estudiantes.

CLIMA QUENTE

O Racing jogará com Cejas, Chabaym Vilanoba, Diaz e Mori; Basile e Raffo; Rulli, Cardenas, Salomone e Maschio.

O Estudiantes formará com Poletti, Fucenceo, Aguirre, Albernat e Togneri; Madero e Bilardo; Flores, Ribaudo, Cognigliari e Veron.

Racing e Estudiantes entram em campo, esta noite, advertidos pelo interventor da Associação de Futebol Argentina, Valentim Suarez, de que ambos serão sumàriamente desclassificados da Taça Libertadores da América, caso se repitam as cenas verificadas na partida anterior.

Naquela ocasião — quinta-feira passada — jogadores das duas equipes abusaram da violência no primeiro tempo, tendo Perfumo agredido um adversário com um ponta-pé, depois de ser driblado, o mesmo acontecendo logo em seguida com Pachame. Os dois foram expulsos de campo.

Agora, Racing e Estudiantes estão às voltas com novos problemas, pois tanto Perfumo como Pachame foram suspensos por dois jogos, não podem atuar hoje e, aquêle que fôr à final, não enfrentará o Palmeiras na primeira partida. Aparentemente, o desfalque de Perfumo — titular da seleção argentina — é mais importante para o Racing do que o de Pachame para o Estudiantes, opinião de tôda a crônica de Buenos Aires.

PALMEIRAS AGUARDA

Os dirigentes do Palmeiras, entre êles o Sr. Delfino Facchina, de passagem por Buenos Aires, disseram que seu clube não está de acôrdo com a ordem de locais para as partidas da final, marcadas para os dias 2 e 7 de maio, a primeira nesta Capital e a segunda em São Paulo.

— Preferimos que a primeira partida seja em São Paulo, pois, se houver necessidade de uma terceira, em campo neutro, poderíamos seguir de Buenos Aires para Santiago ou Montevidéu, em vez de fazer uma viagem mais longa — argumentou o Sr. Delfino Facchina.

Segundo a ó t i c a da meia-idade êles aparecem como "uns marginais". Pecado dos jovens: inquietam-se num mundo complicado como o de hoje

> "Eu e minha namorada morreremos no subterrâneo / Enquanto houver gente como vocês / Passando como carneiros para o trabalho."
>
> *(De um casal de hippies)*
>
> "Ó geração de meia-idade, olhem para vocês mesmos, que precisam de dois goles de uma bebida forte para terem coragem de conversar com um ser humano. Olhem para vocês, que precisam da mulher do próximo para provarem a si mesmos que estão vivos. Olhem para vocês, explorando a terra, o céu e o mar visando a lucros e chamando isso de Grande Sociedade. São vocês que nos vão dizer como viver? Vocês estão é brincando."
>
> *(De um estudante americano)*

Quem é êste que ousa ser jovem?

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

JORNAL DO BRASIL
RIO DE JANEIRO, SÁBADO
27 DE ABRIL DE 1968

De todos os lados, a revolta, a insatisfação, a fúria incontida dos jovens. A civilização dos adultos está em questão. No Brasil êles formam mais de 50% da população, na Europa 40% e nos Estados Unidos 30%. Jean Duvignaud fala de um nôvo proletariado que, à margem das estruturas definidas e endurecidas, tenta agir diretamente na sociedade e modificá-la segundo seu desejo de plenitude. As autoridades falam de agitação e tomam medidas repressivas que geram novas violências.

Na Alemanha um tiro atinge Rudi Dutschke, líder estudantil de esquerda eleva o país a uma onda de violências. Rudi e seus colegas conseguiram, pouco antes do atentado, reunir 20 mil manifestantes contra a representação americana em Berlim. No Japão, mais de 400 pessoas saíram feridas nos distúrbios entre estudantes e policiais armados de cassetetes, escudos e máscaras contra gás. Na China êles formam a Guada Vermelha e velam pela Revolução Cultural. Na Inglaterra êles ameaçam jogar no lago da universidade o Secretário do Interior. Na Espanha êles formam cinco grandes organizações lutando contra o sindicato estudantil controlado pelo Govêrno.

Mas que acontece? Quem são êles? Que querem? Por que justamente êles, os privilegiados, os bem nutridos, carinhosamente preparados pelos pais para enfrentar a vida com tôdas as armas? Que desejam afinal?

"Queremos ser cidadãos completos. Querem nos transformar apenas em peças de uma vasta engrenagem, não em indivíduos, em sêres pensantes", diz Michael Rossman, um dos líderes da Universidade de Berkeley, onde 27 500 jovens selecionados entre os oito primeiros alunos das classes secundárias formam um dos centros de agitação estudantil nos Estados Unidos.

"Uma rebelião moral, política e sexual ao mesmo tempo. Uma rebelião total. Os jovens já não crêem nos valôres de um sistema que tudo tenta uniformizar e absorver" — diz Herbert Marcuse, o nôvo líder intelectual da juventude americana.

O JOVEM, UM MARGINAL

"Na adolescência, a cultura viola a natureza, insistindo em que, durante crescente número de anos, os jovens adiem suas reivindicações relativas aos privilégios e às responsabilidades do cidadão comum, convencendo jovens e velhos da justiça dêste adiamento" — afirma Bennett Berger no *N. Y. Times Magazine*.

E a partir do século XIX, na Inglaterra e nos Estados Unidos, êste adiamento é institucionalizado. Alega-se a complexidade da sociedade e a necessidade de um período maior de formação. A palavra *teen-ager*, exportada para o mundo inteiro, é invenção recente americana. O que acontece é que, à medida que as sociedades caminham para uma industrialização maior, torna-se mais desnecessário o trabalho não especializado dos jovens, fazendo grande parte da juventude econômicamente supérflua. A solução é mantê-los segregados em universidades, com o mínimo de participação na sociedade e um arremêdo de vida social que possa mantê-los nesta marginalização. Mais tarde, êstes jovens já formados e altamente especializados serão reintegrados na dinâmica social, encaixando-se na máquina de uma sociedade cada vez mais tecnológica.

Alain Touraine afirma que devido à complexidade da sociedade de nossos dias, "a universidade deixou de ser um lugar privilegiado de transmissão de uma herança cultural, tornando-se elemento central de fôrças de produção". E é a partir dêste conceito que surge o debate da utilização social do conhecimento.

Em manifesto pela reforma universitária, os estudantes da PUC dizem:

"Cabe aos estudantes anunciar como profundamente alienante e mesmo mistificadora a tentação do bom comportamento burguês, que os levaria a encerrar-se no horizonte de seus interêsses individuais, científicos, indiferentes ao destino da massa da qual emergem para receber o privilégio de uma cultura superior."

"Não deixaremos que os velhos estraguem um mundo que será o nosso", diz um estudante. Rudi Dutschke exige a eliminação nas estruturas autoritárias, o direito à co-gestão nas universidades, que são fábricas que produzem *idiotas especializados*. Mário Sávio, da Universidade de Berkeley, diz nunca confiar "em quem já passou dos 30". De todos os lados sente-se a determinação dos jovens em não mais se deixarem marginalizar pela sociedade. De todos os lados as antigas e rígidas estruturas são colocadas em questão. De todos os lados êles acusam a crueldade de uma sociedade transformada em máquina.

"Uma das conseqüências imprevisíveis do *Estado do Bem-Estar* é que deixa pouco tempo para o idealismo pessoal; outra é que emudece a necessidade da autodefinição. Tudo isto é uma outra maneira de dizer que êle satisfaz a ansiedade dos velhos enquanto sufoca as energias criativas dos jovens." A colocação de Irving Kristol com respeito ao problema da marginalização dos jovens sintoniza-se com as teorias de Herbert Marcuse, o líder intelectual da grande parte da juventude atual. Seu livro *One Dimensional Man* é *best seller* nos Estados Unidos, suas conferências e suas aulas na Univer-

sidade de San Diego, Califórnia, atraem milhares de jovens. Numa passeata em Roma, os estudantes carregam cartazes que dizem:

"Nós vemos Marx como o profeta, Marcuse como seu intérprete e Mao como sua espada."

Marcuse põe em questão a felicidade criada pelo *Estado do Bem-Estar*, afirmando que ela é proveniente da ignorância do que se poderia ter sido, *um estado de anestesia* e conclama os jovens para a rebelião:

"Eu não posso imaginar um homem inteligente e sincero que não sinta que uma oposição a esta sociedade é uma necessidade — não só em têrmos políticos e filosóficos, mas até em têrmos morais e biológicos."

Os estudantes esquerdistas da Universidade de Roma expulsaram os deputados comunistas que tentavam chegar a êles aos gritos de "burgueses, revisionistas". Ao mesmo tempo, os neofascistas, que p o u c o antes entravam em choque com êles, em outra faculdade, recusavam a presença dos deputados de direita. Antes de tudo, êles recusam o mundo criado pelos adultos, seja capitalista ou comunista, procurando formar as bases de uma nova sociedade. Do *slogan poder aos universitários* êles querem uma queda total e definitiva dos velhos grupos dominantes. Utopia?

Buell Gallagher, Presidente do City College de Nova Iorque acha que não:

"Esta geração não tem utopias. Sua idéia é o acontecimento. Que seja concreto, que seja vivo, que seja pessoal. Que seja agora!"

Esta urgência está bem clara num documento de estudantes secundários, aprovado pela entidade oficial dos estudantes da Universidade de Roma:

"O critério prioritário é o de responder com fôrça à fôrça repressiva das autoridades acadêmicas: trata-se de mostrar que o movimento tornou-se tão forte que a repressão sòmente poderá prevalecer à custa de uma verdadeira paralização de tôda a atividade universitária."

O JOVEM, À PROCURA DE SER

O que é o jovem? Nem adulto, nem criança para os mais velhos. Um ser cuja existência total, sùbitamente revelada, deixa o mundo perplexo. Quais as suas potencialidades?

Justamente porque esta adolescência longa e perturbadora é um dado nôvo, os pais são levados a considerar e compreender a criança e não o adolescente. A psicóloga Marion Pena, que está preparando um curso no Colégio do Brasil sôbre psicologia da adolescência, acredita que a crise atual é um problema social a ser enfrentado em todos os seus aspectos.

"O adolescente é um indivíduo em fase de busca da maturidade: biológica e sócio-emocional. Mas o mundo dos adultos nega-lhe um *status* social. Nem criança nem adulto, um ser marginalizado."

"É necessário trazer para a dinâmica social êste jovem marginalizado. Para que êle alcance uma maturidade total, êle precisa afirmar-se através de uma participação mais efetiva no processo social, até que chegue à estabilização dos valôres que permanentemente busca encontrar."

— O que acontece — diz Marion Pena — é que na tentativa de marginalizar o jovem, o adulto também está-se alienando. A evolução social é inevitável. A sociedade tem sua dinâmica e o mundo de hoje evolui com uma rapidez nunca vista. Ou o adulto muda seus valôres para acompanhar esta evolução ou se impõe pela fôrça, o que não seria a solução mais inteligente.

"A grande contradição é que se procura dar ao jovem uma assistência educacional cada vez maior, mas ao mesmo tempo considera-se sua formação por um só aspecto — o desenvolvimento intelectual. Esta não poderá nunca ser a meta da educação, e sim a formação da personalidade, a solução da problemática sócio-emocional, que é a que interfere na dinâmica de terceiros.

É o jovem que pede o diálogo. Sua necessidade de comunicação, de dinâmica de relações, é imensa. O diálogo é uma necessidade vital. Ao mesmo tempo, êle precisa colocar-se socialmente e, inclusive, exprimir-se politicamente, para alcançar uma maturidade efetiva."

O JOVEM, A LUTA POLÍTICA

A revolta pode levar a muitos caminhos. Ao da negação, pura e simplesmente, de tôdas as instituições. Ao protesto inócuo e desorganizado. Aos acampamentos *hippies*, aos auditórios onde um ídolo clama histérico por amor, ao barulho das motocicletas dos Hells Angels.

Mathew Ross, psiquiatra de Harvard, afirma que no grupo de jovens em idade universitária, os que estudam correm 50% de risco de suicídio. Preocupado com as proporções que o problema tem nos Estados Unidos, aponta a uma comissão de psiquiatras alguns dos sintomas característicos, entre os quais: "o jovem perde o interêsse pelo trabalho acadêmico. Pode preferir vagar preguiçosamente entre revistas e filmes de ficção científica e terror, sentar o dia inteiro ouvindo a *hi-fi* ou simplesmente preguiçando."

Dez a trinta por cento dos estudantes americanos já experimentaram drogas. Muitos dêsses abdicam de qualquer tipo de revolta e unem-se às levas de *hippies* que percorrem os Estados Unidos pregando o amor. Mas um jornalista, jovem, de 29 anos, coloca a questão sob outro ângulo: "É absurdo fazer da liberdade sexual um dever. A Nova Esquerda é o único grupo de que já ouvi falar que sabe dizer a palavra *amor* com os dentes apertados."

Por contradição, exatamente no país que exportou o têrmo *teen-ager* com o sentido de marginalização, a juventude revela-se uma fôrça política, exportando um nôvo têrmo: Nova Esquerda. O que se vê, hoje, nos Estados Unidos, é uma geração que não sofreu o mccarthismo nem o stalinismo, não sofreu a influência dos clichês anticomunistas e que acreditou nas palavras *liberdade* e *igualdade*. Ao enfrentar a luta pelos direitos civis, a partir de 50, compreendeu as contradições por trás das verdades que eram apresentadas como infalíveis, e sentiu-se atraiçoada.

No início, a revolução cultural que nasce em 50 tem muito do espírito dos anos 30, em que a revolta é mais uma identificação com o aleijado, o pária e o criminoso. É a geração de Norman Mailer, Truman Capote, James Baldwin. Mas a evolução que leva à Nova Esquerda traz uma geração de militantes enraivecidos que dizem com Stokeley Carmichael: "ninguém pode acabar com a pobreza para você."

O comportamento político do jovem americano está sempre ligado a fatos concretos e imediatos que funcionam como polarizadores das várias facções da esquerda. Em agôsto de 62, 200 mil estudantes acompanharam a Grande Marcha sôbre Washington, e entre êstes provàvelmente estariam os jovens que hoje formam

a ampla esquerda que o estudante Barry Metzger classificou assim: *Esquerda Programática* (O Comitê de Estudantes pela Não Violência, Estudantes por uma Sociedade Democrática), a *Esquerda Radical* (grupos comunistas como o Progressive Labor Party e os Dubois Clubes) e a *Esquerda do Fumo* (os que negam a sociedade em têrmos anarquistas). De tôdas as tendências políticas, poucos são os realmente filiados ao Partido Comunista, que só tem oito mil membros.

A mesma decisão de não se prender a estruturas tradicionais rege o movimento estudantil do mundo inteiro. O Partido Comunista perde também a liderança da juventude. Na Tcheco-Eslováquia os estudantes querem um socialismo jovem, onde a produtividade industrial não interfira na criação artística. Em Roma, os estudantes esquerdistas em choque com os neofascistas dispensam o apoio do Partido. Na Inglaterra, o protesto é contra a guerra do Vietname, e parte contra o Govêrno trabalhista de Wilson, mas principalmente contra a autoridade no *campus* universitário. Na Espanha, cinco grandes organizações de tendências diferentes lutam contra o sindicato oficial dos estudantes, formando um grande *sindicato livre*.

Todos parecem falar com o depoimento de um estudante a Robert Kennedy:

"Pedimos para ser escutados. Recusastes. Pedimos justiça. Chamaste-a anarquia. Pedimos liberdade. Denominaste-a licenciosidade. Em vez de enfrentar o mêdo e a desconfiança que haveis suscitado, classificastes tudo isso de *comunismo*. Acusaste-nos de haver deixado o bom caminho. Mas fôstes vós a ficar paralisados. Vós e não nós, edificastes a universidade sôbre a desconfiança e a desonestidade."

Clarice Lispector

Escândalo inútil

Sei que corro o risco de escandalizar leitoras e leitores. Não sei explicar por quê, mais aos leitores que as leitoras.

Como começar, senão pelo princípio? E o início é um pouco brutal. Preparai-vos. Eu simplesmente entrevistei uma dona de pensão de mulheres, de uma chamada casa suspeita.

Está dito. Asseguro-vos porém que não deveis me temer: meus motivos eram e são límpidos. Sou inocente.

Não posso contar como consegui o número do telefone e o nome daquela que passarei a chamar de "dona Y" — não desejo identificá-la para não lhe causar problemas com a polícia, se é que os há. Consegui o número do telefone, telefonei-lhe.

No começo de nossa conversa houve um mínimo de desconfiança da parte dela: não sabia bem o que eu queria, e só Deus sabe o que pensou que eu queria. Mas em breve já me dizia: "pois é, meu bem". Disse-lhe que tinha muita vontade de conhecê-la pessoalmente, e se podíamos tomar chá juntas, onde ela marcasse. Sugeriu que eu fôsse vê-la na sua casa. Preferi, "meu bem", que não. Também não sei por que marcou encontro comigo defronte da Farmácia Jaci, na Praça José de Alencar. É, aliás, um ponto péssimo: passam homens em penca e não sabem o que uma mulher parada está fazendo ali.

Meus motivos de ter vontade de conhecê-la? É que fui uma adolescente confusa e perplexa que tinha uma pergunta muda e intensa: "como é o mundo? e por que êsse mundo?" Fui depois aprendendo muita coisa. Mas a pergunta da adolescente continuou muda e insistente.

E o que foi que aprendi na terra, bastando-me para isso abrir um pouco meus olhos estreitos? Vi que o problema da prostituição é òbviamente de ordem social. Mas, atrás dêle, também, há outro profundo: é que muitos homens preferem pagar, exatamente para não terem afeto nem sentimento, exatamente para humilharem e serem humilhados. A fuga ao amor é um fato. Paga-se para fugir. Até homem casado gosta, às vêzes, de sustentar a casa para transformar a espôsa em objeto pago.

Bem. Na manhã do dia em que eu me encontraria com dona Y, telefonei-lhe. Mas disse que estava de saída para o médico. Perguntei o que tinha. Tinha o que tôda dona de pensão de mulheres por fôrça devia ter: coração doente. Fiquei de chamá-la mais tarde. Foi um custo: telefone ocupadíssimo, Deus sabe com que e nós também: trata-se de casa de família, como me disse, e muito reclusa, motivo pelo qual os encontros são combinados por telefone. Afinal consegui a ligação e dona Y diz: estou pior, vou-me deitar, telefone às quatro da tarde. Pensei: não me vá essa criatura morrer antes de eu vê-la.

Não. Não me foi fácil decidir-me a vê-la. Ao primeiro contato telefônico arranjei uma dor de cabeça violenta que só passou depois que entendi que era causada pela idéia de que eu cometia um pecado. Nessa noite, ainda, tive um pesadelo no qual dona Y me dizia ser leprosa. E eu não queria tocá-la. Acordei assustada. Por que então continuei na obstinação de querer vê-la? Porque eu tinha que procurar a resposta irrespondível.

Fiquei hora e meia defronte da Farmácia Jaci. E nada. Voltei para casa, telefonei-lhe, ela me disse que me esperara meia hora. Perdi o interêsse. Passaram-se semanas sem eu sequer lembrar-me dela. Mas sou daquelas que deseja ir até o fim do que quer. Telefonei-lhe de nôvo. E de nôvo o encontro marcado defronte da Farmácia Jaci. Dessa vez ela quis que fôsse às dez horas da manhã, de tarde estava ocupada demais.

Esperei um pouco. De manhã só passam mulheres com sacos de compras. Ela veio vestida como me avisara. E é distinta. Provàvelmente mais distinta do que eu, que não preciso aparentar distinção.

Foi logo me explicando que sua casa era mesmo de família. Que a pessoa que cuidava dos negócios era um cunhado viúvo, e que também êsse não vivia só daquilo. Perguntei mais tarde se ela ganhava alguma coisa. Disse que não. Mentira. Fomos tomar um refrêsco numa casa de chá que estava se abrindo naquela hora, e pedi o que ela pediu: suco de uva.

Oh Deus, mas que coisa sem graça. Ela tem uma filha que estuda ballet. Já por falta de assunto, falamos de incêndios. Disse ela que sofrera vários, mas jogara o colchão incendiado pela janela.

O mais engraçado é que ela gostou de mim. Disse: agora que nos conhecemos, me telefone sempre para conversarmos um pouco. Pensei: nunca, não me interessa.

Disse-me que, coitadinhos, os homens precisam é de um lugar seguro. Que felizmente o Mangue acabara. O Mangue era ruim. Pois é.

Que mais digo? Nada. Ela ainda tinha tempo de ficar, eu tinha tempo. Mas quem se levantou para ir embora fui eu. E paguei os sucos de uva. Nesse dia perdi a fome para o almôço.

Que afinal esperava eu? A pergunta da adolescente morrera? O mundo é sem graça? Ou eu sou sem graça? Ou dona Y é sem graça? Tudo provàvelmente. Senti que eu estava com aquêle dia estragado.

Um amigo meu, a quem eu contara a espécie de encontro que eu pretendia ter, dissera-me sem espanto e tranqüilo: é aí que entra a escritora. Mas é que não sou escritora. Sou uma pessoa que estava interessada pelo mundo. E que, pelo menos naquele dia, não estava mais. Até sem fome.

Ah, ela me disse que o tipo de môças que procuram êsse gênero de trabalho querem muito dinheiro e isso é horrível. Mas que coisa óbvia.

E aqui fica a entrevista que falhou. Nós todos falhamos quase sempre.

Diante das atuais comemorações do centenário de nascimento de Paul Claudel, o povo francês sente o interêsse aumentar pela obra polêmica de um homem que viveu em constante luta entre seu corpo e seu Deus. Não mais um desconhecido, sua peça *Tête d'Or*, representada atualmente por Jean-Louis Barrault, causa sucesso em Paris, que espera impaciente uma exposição de documentos inéditos a respeito de sua vida e obra

Paul Claudel, o poeta de Deus

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

A autoridade intelectual e literária de Claudel é um dos fatos essenciais do após-guerra. Històricamente seu caso é análogo ao de Gide, Valéry e Maurras. Todos os quatros começaram a escrever no fim do século passado, e conquistaram antes de 1915 uma notoriedade sólida, se bem que restrita à elite. Nos anos de 1920 alcançaram o sucesso e o mundo intelectual francês, sendo suas influências determinantes.

Mas o caso de Paul Claudel é diferente. Gide, Valéry e Maurras se colocaram entre os grandes clássicos franceses. Suas obras se enquadraram dentro de uma tradição de pensamento e moralismo, e seus estilos, cada um com um tom e um timbre, tinham qualidades lógicas de ordem e transparência comuns à época. Mas Claudel não se classificou em nenhum dos rótulos das escolas literárias.

Nem a forma de seu espírito, menos inclinado para a análise do que para a síntese, nem a natureza de suas preocupações, mais metafísicas do que psicológicas e morais, nem a tendência essencialmente mística do seu pensamento, nem mesmo seu estilo de aparente desordem e irregularidade se ligaram a qualquer corrente da literatura francesa.

Paul Claudel era um caso à parte. No começo do século XX era um homem que encontrou no catolicismo sua inspiração fundamental, quebrando com as regras estabelecidas em sua época.

INFANCIA E JUVENTUDE

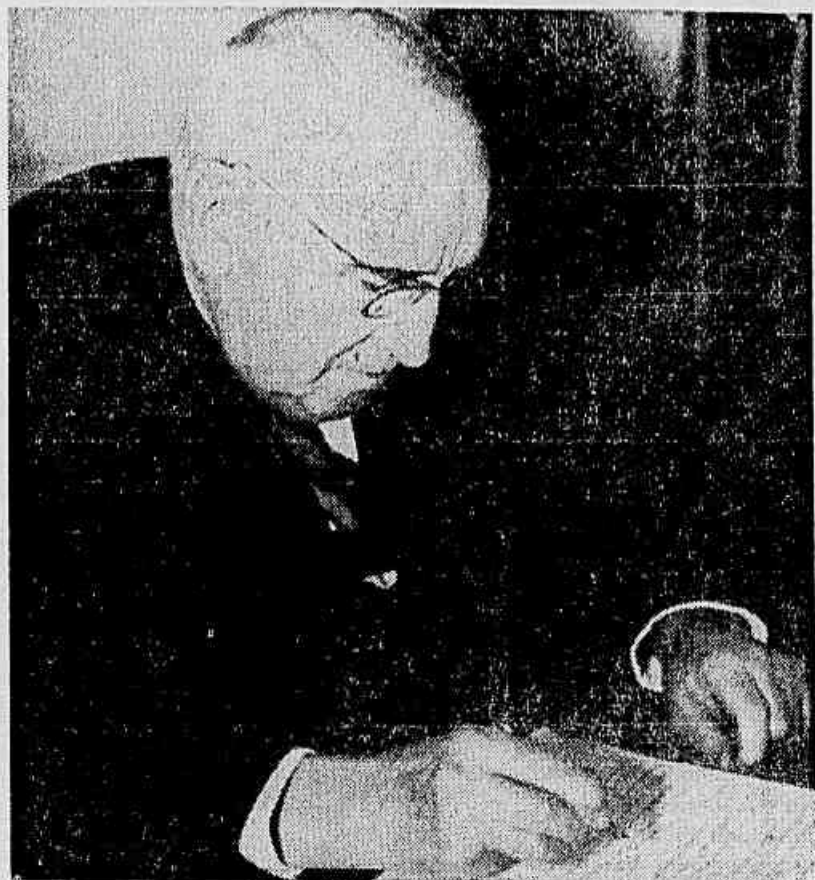
Nasceu no dia 6 de agôsto de 1868, às quatro horas da madrugada de um domingo, em um antigo presbitério. Villeneuve-sur-Fère-Tardenois foi o seu primeiro mundo, olhando de cima das árvores, sentido em passeios pelos bosques. Aos dois anos êle partiu para Bar-le-Duc, mas não definitivamente. Voltará sempre que possível, nos momentos difíceis e tristes.

Na nova cidade êle iniciará seus estudos, primeiro em uma escola de irmãs católicas, e depois o primário. Novamente, acompanhando seu pai em constantes mudanças de postos de trabalho, êle se mudou, desta vez para Nogent-sur-Seine, onde passou a receber aulas de um preceptor. Depois do colegial em Wassy, aos 14 anos êle chegou a Paris acompanhando a mãe e as irmãs. Entra para o Liceu Louis-le-Grand, onde vem a conhecer Romain Rolland, e com 17 anos iniciou seus estudos de Direito.

Nesta época a solidão já será um dos traços dominantes da personalidade de Paul, e sua necessidade de conhecimento fêz com que com menos de 18 anos já tivesse devorado tôda a obra de Victor Hugo e Zola. A leitura de **Jesus**, de Renan, lhe deu a visão de um mundo desesperado, e durante longas caminhadas êle fechava dentro de si mesmo as noções que aprendia e que o desarmavam. O fim da primavera de 1886 marcou o início de uma nova etapa.

— Eu me lembrarei sempre desta manhã de junho de 1886 na qual comprei a revista **Vogue** que continha o início das **Illuminations** de Rimbaud. Esta foi verdadeiramente uma manhã para mim. Saí finalmente dêste mundo hediondo de Taine, Renan e outros do século XIX, dêste horrível mecanismo inteiramente governado por leis inflexíveis (os autômatos sempre me inspiraram uma espécie de horror histórico)... Eu tive a revelação do sobrenatural.

Tudo o que havia elaborado e adquirido em tôda sua vida perdeu a fôrça. No fim do verão êle redigiu o primeiro poema: **Pour la Messe des Hommes**. Um mês depois um reencontro capital: a leitura de uma nova obra de Rimbaud, **Une Saison en Enfer**. E todo o processo que crescia em seu íntimo se completou no Natal de 1886.

— No dia 25 de dezembro de 1886 me encontrei na Notre Dame de Paris para assistir aos ofícios de Natal. Eu já tinha começado a escrever e me parecia que dentro de uma cerimônia católica, considerada com um diletantismo superior, eu encontraria um material excitante para alguns exercícios. Era nessa disposição que, acotovelado e apertado pela multidão, eu assistia, com um prazer medíocre, à grande missa... Foi então que se produziu o acontecimento que domina tôda a minha vida. Em um instante meu coração foi tocado e eu acreditei.

UM RAPAZ BRUSCO

Romain Rolland via neste rapaz de 20 anos uma personalidade violenta e uma sensibilidade passional. Para sua família, Paul não passava de um jovem brusco, fechado e violento, que se interessava por literatura e música.

Em 1889 Claudel entrou para a Escola de Ciências Políticas, e como desejasse seguir a carreira diplomática, passou a se preparar sèriamente. Melhorou seu inglês em cursos de verão, aprendeu línguas orientais e freqüentou reuniões de poetas, presididas por Stéphane Mallarmé. Nestas reuniões êle travou conhecimento com Gide, amigo para tôda vida, e Oscar Wilde. Mantinha diante dos debates um completo silêncio.

Pollticamente simpatizava com o movimento anarquista, embora no país reinasse o nacionalismo boulangista. Finalmente, conseguiu prestar exame para o Ministério do Exterior. É aceito, e em março de 1893 êle chegou a Nova Iorque, seu primeiro pôsto na carreira consular.

Era sua primeira experiência de exílio, mas a vida americana o interessou, com sua variedade de situações, gentes, mercadorias, problemas. A teoria econômica que havia estudado na Faculdade de Direito e de Ciências Políticas tornou-se real na metrópole do comércio. Êle, que havia feito dos conflitos sociais de **La Ville** a imagem dos seus próprios conflitos internos, sente mais do que nunca o drama de um mundo em constante mudança. Essa mudança entre seus valôres e seus desejos foi o tema para a mais fechada e a mais rápida de suas peças: **L'Échange**. Começou a escrevê-la em Nova Iorque, julho de 1893, e terminou em Boston, julho de 1894.

Em 1895, voltou para a França, indo em seguida para um nôvo pôsto na China. Foram quatro anos nos quais êle escreveu apenas um drama nôvo: **Le Repos de Septiemme Jour**, duas versões de **La Ville** e de **La Jeune Fille Violaine**, e a primeira parte de **Connaissance d'Est**.

Êste foi um exílio desejado. Claudel não mais se sentia bem no mundo parisiense. Sentia-se um estrangeiro. Os poemas que escreveu em Xangai, julho de 1895, trazem a marca desta ruptura e da dor provocada, além da extrema confusão interior. Procurou as respostas no conhecimento de um mundo nôvo. Pesquisou intensamente, fazendo descrições rigorosas, colocando os objetos em suas perspectivas exatas.

REJEIÇÃO DIVINA

Voltando de uma viagem à Palestina, em 1900, Claudel estava totalmente disposto a se fazer padre. Sua condição de diplomata não lhe tinha dado a serenidade que tanto buscava. Em setembro entrou em um monastério beneditino de Ligugé. Foi aconselhado por seu confessor, Dom Besse, a se afastar e voltar para sua vida normal. Esta decisão lhe causou uma profunda desilusão. De uma certa maneira sentia-se rejeitado. Como se Deus, após observá-lo, lhe tivesse negado uma graça. Sòmente aos poucos percebeu que não era e nunca seria um padre.

Foi com esta disposição de sentimentos que êle voltou para sua carreira diplomática. Novamente se encontrou longe da França, em Fouchou, onde escreveu, depois de dois anos de inatividade, a segunda parte de **Connaissance d'Est**, e a **Connaissance du Temps**.

Durante êste período, um dos mais difíceis pelos quais passou, encontrou apoio na amizade de Philippe Berthelot, também na carreira diplomática, em sua futura espôsa, e na leitura constante de São Tomás.

Em 1905 retornou à pátria completamente modificado. Sentia-se rejuvenescido, e freqüentava constantemente a Igreja de Notre Dame: ali era seu asilo, sua casa, seu médico e seu alimento. Em dezembro fica noivo de Reine Sainte-Marie-Perrin, casando-se três meses depois. Logo após a união o casal partiu para a China.

Reine não tinha pretensões intelectuais, era instruída, intuitiva e orgulhosa de seu marido. Servirá grandemente à carreira diplomática de Paul. Sabia receber muito bem, organizando freqüentes reuniões divertidas.

A alegria da paternidade veio iluminar os trabalhos cansativos e burocráticos. Divertia-se com sua pequena Marie, mas alegrava-se também com a possibilidade de solidão que as férias de verão de sua mulher e filha lhe proporcionavam. Sòzinho encontrava seus hábitos de celibatário reprimido e seu gôsto pela meditação e silêncio.

Nos próximos dez anos êle mudará constantemente de cidades: Praga, Francforte, Hamburgo, Roma, até que em 1917 chegou ao Rio de Janeiro.

UM PAÍS VIRGEM

O Brasil que êle amou era...

— ... um país virgem; um país onde a natureza é livre... e ao mesmo tempo um país que dá a idéia de clássico, da antigüidade clássica... o único país onde a velha civilização real deixou seus vestígios.

Aqui, alguns problemas recentes cicatrizaram. Sua casa na Rua Paissandu era agradàvelmente cercada de palmeiras e jardins. Reine havia ficado em Paris esperando o nascimento do quinto filho, e Paul passava horas seguidas em meditação.

Sua estada no Brasil foi benéfica e êle conseguiu ver claramente as raízes de sua problemática, tomando consciência de uma vocação repelida.

Depois de dois anos no Rio foi para Dinamarca, China, Washington e Bruxelas. Em 1935 aposentou-se e passou a dividir a sua vida entre Paris e sua propriedade em Brangues. Oficialmente seu trabalho literário ainda não havia sido reconhecido. Em 1935 seu nome havia sido rejeitado para a Academia Francesa. Provàvelmente a razão maior para êsse desconhecimento do público e da crítica intelectualizada vinha do fato de que Claudel viveu grande parte de sua vida em viagens oficiais.

O sucesso de público e a estima oficial vieram depois da Segunda Guerra. Em 1946 foi eleito finalmente para a Academia. Durante os últimos anos de sua vida, Paul recebeu homenagens de diversos países, inclusive da França e do Vaticano. Para êle êste último foi o mais importante. Suas peças eram representadas em vários teatros, e seus livros vendidos em grande escala.

Sua vida chegava ao fim. Uma infecção cardíaca provocou a sua morte na noite de 23 de fevereiro de 1955, em Paris. Pouco antes, disse suas últimas para um jovem escritor, deplorando...

— ... torrente de idiotices e porcarias da jovem literatura que nos desonra.

Sua obra é lida até hoje, sendo considerada por muitos como obscura, e pouco inteligível. Para compreendermos o pensamento claudeliano devemos observar que para êle só existiram três elementos importantes: o mundo; o homem, como parte dêste mundo, mas não se confundindo com êle; e Deus, que transcende ao mundo. Natureza, humanidade e divindade. As três existências estão fortemente estabelecidas em tôda a sua obra.

Êle, como poeta, será colocado entre o mundo e Deus, a ponte de ligação entre um e outro. Nesta perspectiva, é lógico que Claudel, sentindo o desejo de levar a Deus um universo completo, com suas purezas e impurezas, tenha realizado um teatro (e uma obra) que se parece muito mais com o da Idade Média do que com a tragédia clássica. O ideal clássico do teatro convém a um psicólogo, a um artista, mas nunca a um homem que sentiu a necessidade de não se privar de nenhum meio de expressão: tempo, música, espaço, movimento, farsa e religião, riso.

José Carlos Oliveira

Dois sambas

Parece nome de gente: Bom Tempo. Sebastião Bomtempo. Mas é o título de um nôvo samba de Chico Buarque de Holanda, o tal samba que êle prometeu fazer para o Fluminense. Falarei hoje, portanto, sôbre dois sambas — o de Chico e um do Tom, também inédito.

Ou melhor, falarei de uma tarde qualquer, que evidentemente começa no Antonio's. Estávamos lá no balcão, Antônio Carlos Jobim e eu. O problema de estar ou não estar no Antonio's tem deixado muita gente com a cuca em frangalhos. Alguns cronistas demonstram verdadeira obsessão por êste assunto. Um dêles afirma que no Antonio's a esquerda festiva sonha com a guerrilha enquanto bebe cerveja enlatada — a popular Tuborg, norueguesa. Não é verdade; a esquerda festiva freqüenta outros bares. Quanto à cerveja em lata, Tom Jobim reconhece: "To be or not tuborg, that is the question". Outro cronista jura que não põe os pés no Antonio's porque aquilo parece um clube fechado. Não é. E tem também o caso de um cidadão que anda distribuindo aos colunistas especializados uma estranha notinha, afirmando que o pessoal do Antonio's está desesperado, porque os clientes da casa deixaram lá uma pendura de 11 milhões de cruzeiros, ou coisa parecida. A impressão que se tem é de que os clientes debandaram. Andei viajando enquanto isso acontecia; a primeira coisa que fiz ao chegar foi pedir esclarecimentos ao Manolo.

— Quem anda espalhando isso deve ser um inimigo nosso — disse Manolo. A pendura, aqui, é uma rotina que funciona perfeitamente. Alguns pagam de sete em sete dias, outros de quinze em quinze, outros no fim do mês. Mas sempre pagam. De modo que não há pendura no Antonio's.

Agora o leitor estranhará que eu ande fazendo propaganda de um bar. Lêdo engano: faz parte da minha profissão estar em todos os lugares. Interesso-me pelo Bar do Gouvêia, que, graças a Pixinguinha, será inevitàvelmente mencionado, no futuro, tôda vez que alguém quiser falar sôbre música popular brasileira. E sei que Emílio de Meneses, Olavo Bilac, Paula Nei e tantos outros transformaram a Colombo num ponto de referência para a época em que viveram. O saudoso Vermelhinho, em fre[illegible]e à ABI, marcou a agonia do Centro da Cidade como coração da vida boêmia, em virtude da propaganda espontânea de Eneida, Sansão Castelo Branco, Vinícius, Rubem, Lúcio Cardoso e uma legião de outras celebridades. Outra turma fêz o Zepelim; o Veloso, na Rua Montenegro, propiciou a Vinícius e Tom o ambiente sem o qual a Garôta de Ipanema não poderia ter sido criada. Os garotos de 20 anos transformaram uma calçada da Rua Senador Vergueiro em templo da Geração Paissandu. Portanto, no dia em que Antônio Carlos Jobim fizer 70 anos de idade, é bem possível que o Restaurante Antonio's inaugure uma placa e mude de nome, passando a chamar-se Antonio's Carlos Jobim.

Mas eu ia falar de Sebastião Bomtempo. Bem... Isso fica para amanhã — se não chover.

Léa Maria, Marina Colasanti & Carlos Leonam

● O suposto assassino de Martin Luther King tem evidentemente um nome suposto, como bem informa o FBI. Só que o noticiário não explicou a origem do nome. Ei-la: Starvo é o arquiinimigo de James Bond, o gênio maligno da Spectre; e Galt é o personagem central de **Atlas Shrugged**, da escritora norte-americana Ayn Rand.

● **Atlas Shrugged é o livro em que Ayn Rand explica e justifica o seu movimento filosófico (com milhares de adeptos nos Estados Unidos) da Nova Objetividade ou Objetivismo. Trata-se de uma filosofia nitidamente fascista; Galt era um homem que sempre oferecia a outra face até descobrir que o ódio e a violência são eternos e jamais acabarão. E os adota para vencer na vida.**

● A nova bossa (que alguns autores consideram **tropicalista**) de acender cigarro em lugares elegantes usando caixas de fósforo tamanho família tem um pioneiro — o Deputado Rafael de Almeida Magalhães. Há dois anos, na recepção aos Imperadores do Irã, Farah Diba tirou um cigarro para fumar e o então Vice-Governador, gentilmente, ofereceu-lhe o lume, desembolsando, garboso, uma magnífica caixa de fósforos **ôlho duplo.**

● **Quem foi sábado passado assistir ao show de Baden pensando ouvir Cinara e Cibele, ficou desapontado. As môças não cantaram, foram substituídas por Vanda Sá.**

● No próximo mês Antônio Dias deverá expor na Galeria Delta, em Amsterdã. Já bastante promovido na Europa, graças sobretudo ao recente sucesso no Salon Comparaison, o pintor recebeu há dias a visita de um rico colecionador alemão interessado em adquirir trabalhos seus, que ao vê-lo abrir a porta foi logo dizendo: "Queria comprar uns desenhos do Sr. Dias, mas vejo que êle não está. O Sr. poderia por favor dar o recado a seu pai?" Dias tem 23 anos.

● **Quem conta mais esta, de sua viagem a Moscou, é o repórter Luís Lôbo: os filmes de maior sucesso na União Soviética são os westerns de produção tcheca, onde os índios (todos com cara de vietcong) vencem sempre no fim.**

● E por falar em índios, esta saiu na **Newsweek**: um dos problemas das minorias raciais que o Senador Robert Kennedy pretende resolver, caso chegue à Presidência, é o dos suicídios de índios, por pressão do homem branco, nas reservas federais de seu país. Convém lembrar, aliás, que os índios norte-americanos sempre tiveram os seus problemas existenciais, desde os tempos de David Crockett, do General Custer e de Bufalo Bill, o qual, apesar do apelido, foi também um grande matador de peles-vermelhas.

● **Com a proximidade das eleições, ferve a varanda do Iate Clube. E não só a varanda — reduto dos velhos timoneiros de poltrona — como o clube inteiro, infiltrado por cartas difamatórias anônimas contra a atual diretoria.**

● Depois do sucesso de **O Gato de Botas**, o Teatro da Juventude prepara uma versão infantil de **Barba Azul**, em tom de comédia evidentemente.

● **Na arte de bem receber, quem continua tirando nota dez na chamada** juventude dourada **é Helena Costa. Sua última festa foi das mais agradáveis e bem selecionadas dos últimos tempos. Presentes, entre outros, Luísa e Bruno Caravaglia, Georgiana Russel, Tanit Galdeano, Tânia Caldas, Afraninho Nabuco, Betsi Sales, Olavinho Monteiro de Carvalho, Mário Carneiro, Marta e Rodolfo Garcia e Nena Médicis.**

● O único voto obtido por Benedito Corsi no julgamento para melhor diretor do Prêmio Molière foi o de Martim Gonçalves, que conseguiu assim dar um voto bem atribuído sem entretanto influenciar o resultado final. Martim ganhou o prêmio.

● **Na briga das discotecas, quem navega novamente a todo pano é o Le Bateau, depois de um curto período de maré vazante, quando quase encalhou. O Le Bateau já voltou ao delírio coletivo rebolante dos seus áureos tempos.**

● Mas clube fechado mesmo será o Zunzum: a porta estará sempre trancada, com o porteiro do lado de dentro, controlando quem chega por um circuito interno de TV. Se o freguês fôr da pesada, não fôr conhecido ou não tiver reserva, não entra.

● **Sucedem-se as surprêsas no Labirinto, de Lígia Clark, exposto no MAM. Outro dia uma criança de dois anos foi deixada pela avó no interior do labirinto, justamente no compartimento cheio de balões. Teve que ser retirada, aos prantos, pela própria Lígia. Em compensação, um menino de oito anos deu 20 voltas seguidas e, quando inquirido pela artista sôbre tanto interêsse, enfureceu-se protestando que a obra não era dela e sim dêle, que faria o que bem lhe aprouvesse.**

● E apesar do desejo de participação do público, Lígia confessa-se farta de gastar dinheiro em balões e mais balões constantemente estourados, e atemorizada de que visitantes mais dispostos a participar danifiquem o trabalho já destinado à Bienal de Veneza.

● **Comemorando o aniversário de Édimo, Odete Padilha recebeu os amigos para uma noite de queijos e vinhos. Mais uma vez elogiadíssima a linda casa do casal, no Jardim Botânico, antiga escola reformada por Odete, que soube resguardar-lhe as características, mantendo as muitas portas, os longos corredores, o pé direito alto.**

● No ranking brasileiro de bigodes, o do editor Alfredo Machado acaba de assumir o primeiro pôsto, derrotando por KO o respeitável apêndice capilar que o seu amigo, Carlos Alberto Vieira, Presidente do BEG, vem cultivando. Nem na Casa dos Habsburgos, em pleno apogeu do Império austro-húngaro, existiu um bigode como o de Alfredo Machado.

● **A mais sensacional das fotografias que Lenita Perroy prepara para a sua próxima exposição é a de Verinha Duvivier, completamente nua, pintada de branco com o rosto estranhamente maquilado e asas de anjo saindo do peito.**

● As indústrias americanas terão êste ano um aumento de 5% respeito a 67 nos gastos atribuídos a pesquisas de mercado. As pesquisas mais solicitadas são sôbre consumo futuro e eficiência de campanhas publicitárias.

● **Probleminha matemático: no decorrer da peça homônima, o personagem Cordélia Brasil declara que há dois anos dedica-se a atividades ditas fáceis, para garantir o sustento seu e de seu marido. A fôlhas tantas, constata que foram 56 os clientes com que já trabalhou. Feitas as contas, veremos que dá apenas uma média de dois por mês, ou seja, menos de um por semana. Pergunta-se: o que faz então Cordélia tôdas as noites, quando sai a serviço?**

● Aliás, por suas inúmeras semelhanças com **A Navalha na Carne**, a peça **Cordélia Brasil** já está sendo apelidada na classe teatral de **Barbeador Elétrico.**

● **Há tempos, depois de ler um erudito artigo a seu respeito, onde o autor o explicava através de incríveis neologismos, Chico Buarque não se conteve e desabafou para o seu amigo Franco Paulino: — "Jamais pensei que eu fôsse um cara tão complicado".**

● No começo do ano, o Santos ofereceu Clodoaldo, mais um dinheirão, por Altair. O Fluminense não quis. Agora, Altair, um dos mais corretos profissionais do Rio — quinze anos no mesmo clube — poderá cair na chamada **rua da amargura**, pois não vem jogando bem e, ao contrário de Nilton Santos, não tem um Rildo para dar-lhe cobertura.

● **Surge na praça um jovem decorador. Vantagem do môço, além do bom gôsto: é vendedor de livros podendo fornecer as estantes de suas decorações já completas, com livros lindamente encadernados. Mal surgiu, o rapaz está cheio de encomendas.**

● **Após 10 anos de permanência no Brasil e às vésperas de receber o título de Carioca Honorário atribuído pelo** O Globo, **Guy Brininger, Diretor do Teatro da Maison de France, foi surpreendido com a ordem de sua remoção para fora do Brasil. Guy, integradíssimo, freqüentador assíduo do Arpoador e das tardes de domingo do Jangadeiros, foi inclusive considerado brilhante revelação teatral em sua recente apresentação em** Vento nos Ramos do Sassafrás.

● Espera-se para breve, nas rodas de **intelligensia** colunística divulgadoras das novas gírias, a adoção da expressão **bloqueio mental**, favorita do escritor americano Galbraith, em **O Triunfo**. Em matéria de bloqueio muitas figurinhas da praça poderão ser consideradas verdadeiros Canais de Suez.

● **Acende-se, na noite carioca, uma nova luz. É a do Candelabro, atualmente boate favorita do cinema novo, que lá tranca os pés e os comentários.**

● O último número da revista francesa Adam traz na capa um modêlo usando jóias do brasileiro Caio Mourão. A capa é uma chamada para a entrevista exclusiva com Pierre Cardin, onde êle diz que suas criações masculinas e femininas têm em vista uma cidade como Brasília, a metrópole do futuro, habitada, hoje, por pessoas do século passado.

● **Recém-chegado de Hollywood, onde participou do júri do Festival Internacional de Comerciais de Rádio e TV, Roberto Duailibi, Vice-Presidente da Standard Propaganda, trouxe o** truque da mágica: **três espetaculares filmes, antologias dos melhores comerciais da TV norte-americana — que êle apresentou a seus colegas cariocas, numa das reuniões informais que Cícero Leuenroth promove semanalmente.**

● E o truque da mágica é, para os norte-americanos, o óbvio ululante: qualquer comercial de TV é uma agressão ao espectador. Assim, os anúncios para a televisão devem ser também verdadeiros espetáculos, para que o público os veja com prazer maior até que os programas.

● **Preço médio dos comerciais coloridos da TV americana: cento e vinte mil cruzeiros novos, para trinta segundos.**

● Sugerem-se, para a Sala Cecília Meireles, pontos de venda em outros bairros — a exemplo do Maracanã —, pois muitos desistem de assistir aos seus espetáculos por não poderem comprar entradas na Cidade com antecedência, e receosos de, indo na raça, não encontrarem lugar.

● **Aos poucos o Bec Fin, abandonado pelos VIPs nas últimas temporadas, volta ao antigo esplendor, e, detalhe agradável, mantendo os antigos preços antes exorbitantes e [illegible], por fôrça da inflação, acessíveis.**

● Noite dessas, casa cheia, todos conhecidos, criou-se o mesmo ambiente íntimo e clubístico do Antonio's, ainda que com menor voltagem etílica. Lá estavam, tão lindamente parecidas a ponto de parecerem um duo canoro, as belas irmãs Chagas: Sílvia Amélia e Maria da Glória; ambas de prêto — vestido e meias —, ambas de cinturão alto, ambas ostentando nos idênticos cabelos louros penteados [illegible] de idêntica linha espa[illegible] diferenciada apenas nas **peinetas de uma e no laço da outra.**

● **Na mesma noite, elegantíssima, Vivi de Almeida Braga, com roupa de napa côr de mel.**

● Lá, também, Guida Marcondes Ferraz, igualmente elegante, em vestido de lã preta com capa de chuva clássica, em gabardina.

● **Vai sair briga: o livro o** Desafio da América Latina, **assinado por** Robert Kennedy, **é um discurso do Senador no Congresso dos Estados** Unidos, **e os seus direitos de publicação pertencem ao livro** Luta por um Mundo Melhor, **já vendido para o Brasil mas ainda não lançado. Aliás, qualquer livro de Bob Kennedy, que a sua editôra Doubleday publica e agencia para o mundo inteiro, traz, na capa, a assinatura oficial do autor — Robert F. Kennedy e não Roberto Kennedy, como é o caso do livro** Desafio da América Latina.

● E houve um dia em que Vinícius de Morais, o poetinha, momentâneamente irritado, disse para uma jovem: "As mulheres não sabem nada, não entendem nada, só devem brigar para defender seu homem!"

● **Apesar de terem freqüentado um curso de meditação na Índia com o guru Maharishi Mahesh, os Beatles não poderão se dedicar à difusão do ioga porque o mestre se recusa a conceder-lhes o diploma de graduação, alegando que o quarteto abandonou o retiro espiritual antes do término da iniciação. Os Beatles rebatem, declarando que jamais pensaram em divulgar a filosofia ioga e muito menos patrocinar a criação de centro de meditação, em Londres.**

● Uma das manias do ator Amândio: ver filmes nacionais em pré-estréias particulares, antes de sua entrega definitiva ao público. Amândio tem assim, em primazia, os comentários e a flutuação do mercado artístico.

De avental na alma

*Aos sete anos o pai lhe deu de presente um fogareiro a carvão, uma frigideira e uma panela. A comida que ela preparou para as bonecas era tão gostosa que os adultos também queriam. Segundo suas próprias palavras, "nasceu de avental na alma". Um amigo de infância, que almoçava junto com suas bonecas, 33 anos mais tarde recebeu um convite para jantar no Petit Club. O convite vinha de Mirtes Paranhos, a garôta que aos sete anos já cozinhava como gente grande. Seu instinto para os temperos veio do berço. E no dia em que pensou em trabalhar, achou que seria ótimo ter um restaurante. Como a família se opusesse à idéia, dourou a pílula criando uma sociedade de gour*mets, *que chamou Petit Club — em homenagem à mãe, que é francesa. Faziam parte do clube o Governador Negrão de Lima e Carlos Lacerda.*

Mirtes diz que nasceu com o dom da culinária, mas quem lhe ensinou a técnica foi a velha cozinheira da família, Maria Luísa Bonfim. Foi ela quem inovou em matéria de menu, *fazendo um cardápio de pratos típicos brasileiros e sobremesas caseiras. Vestiu os garçons de vermelho em lugar do rígido uniforme branco. O Petit Club cresceu tanto que mudou agora para o Leblon, para uma casa maior e mais confortável, com bar, terraço e* bistrot *no térreo; salão de banquete e curso de culinária que será dado na mansarda; haverá também serviço volante para festas e banquetes.*

O serviço

● PROGRAMA I: de qualidade; ir ver Helena de Lima cantar na Boate Sarau. Estreou ontem.

● **PROGRAMA II: assistir a Nanai cantando na Boate das Canoas. Com seu violão.**

● FÉRIAS: já tendo em vista as férias de julho, para crianças diabéticas, colônia da Associação Feminina Israelita Brasileira, que funcionará em Morro Azul. As inscrições podem ser feitas desde já, na Rua da Passagem n.º 83 — sala 411.

● **BOM VINHO: noites frias, uma boa pedida é o vinho do Rio Grande do Sul Santa Úrsula, tinto. O La Mole, no Leblon, é dos poucos restaurantes que o tem em sua adega.**

● PROTEÇÃO E HIGIENE, acaba de ser lançado no mercado, pela Charles of the Ritz, um xampu para crianças, dotado de propriedades medicinais e testado pelo Dr. Fritz Hahn, da Alemanha. Alguns dos componentes do produto são, inclusive, importados da Europa.

● **BEIRA DE ESTRADA: no quilômetro 10 da Estrada Rio—Bahia, próximo de Teresópolis, há o Rincão Gaúcho. Lá, come-se churrascos, tomam-se vinhos especiais e pode-se assistir a touradas, rodeios, leilão de gado e brigas de galo.**

● MODELOS: a boutique do Iate Clube está vendendo vestidos com a etiquêta célebre de Mary Quant.

● **EM BREVE: dentro de dois meses, o Zunzum, discoteca, reabre com a novidade de uma boutique onde se venderão** blazers de Cardin, **enlatados estrangeiros (ostras principalmente), anéis posters nacionais e estrangeiros e pipocas que se fazem na hora, em frigideiras especiais.**

● WALDORF: a especialidade no Aloan (Rua Dias Ferreira n.º 410-A) é a salada Waldorf, que é de excelente qualidade. O Aloan abre às 11 da manhã e funciona até as duas da madrugada.

● **A POLONESA: poucos sabem que o ex-Oceano, bistrot da Rua Hilário de Gouveia n.º 116, onde era servido o famoso** strogonoff triste, **agora é especialista em cozinha polonesa. Empadas e molhos adocicados, além de várias espécies de** strogonoffs **são alguns dos pratos do** menu.

● ENDEREÇO: Rua Frei Caneca, 294, loja D. Lá, fazem-se globos de vidro, foscos ou polidos, com desenhos franceses, para abajures. É só levar o desenho que se quer copiar que o Sr. Valverde copia.

● **NO CENTRO: almôço no Restaurante Vendôme (Avenida Franklin Roosevelt, 194), onde o melhor é pedir coquilles Saint-Jacques (das quais o Ministro Delfim Neto é fã ardoroso).**

● CIGANOS: na Bier Halle, orquestras ciganas estão-se exibindo até o fim do mês.

● **PASSEIO PELA BAÍA: Dois planos de passeio pela Baía de Guanabara são oferecidos nos fins de semana pelos Serviços de Transportes. Um com saída às 9 horas, com parada em Paquetá, passeios de charrete, banhos de mar, almôço e retôrno à Praça XV, às 16h 30m. Preço: NCr$ 25,00 e NCr$ 15,00 (para crianças até dez anos). O outro roteiro contorna a baía, com narração dos pontos pitorescos e lanche a bordo, e regressa às 12 horas. Aos domingos, NCr$ 10,00 e NCr$ 7,00 (também para crianças até 10 anos).**

● LEON ATACA: hoje de manhã, no Castelinho, há um programa diferente, com chope de graça (não fôsse o autor um humorista) — Leon Eliachar lança o seu último livro, edição da Expressão e Cultura.

Paris (Via VARIG) — Dos *malditos* franceses, êle é talvez o mais *maldito*. Nervos à flor da pele, estranho, cáustico, sensível, gestos lentos, mas agressivo; selvagem, misógino, só. Tudo isto se resume num nome, célebre: Serge Gainsbourg. Para uns, namoradinho de reserva de Brigitte Bardot; para outros, um gênio. De volta à casa dos pais, Gainsbourg **trabalha**: escreve comédia musical para Jean-Louis Barrault, inteira-se de nôvo personagem para próximo filme, compõe, em **inglês**, para Julie Driscoll, brinca de fazer colagens. E à noite êle ama: a **mulher** no seu elemento **plástico**, nunca suas **opiniões** ou grau de inteligência. **Vários** temas numa hora em que fala um homem regido por leis **diferentes** — as **leis** da **inquietude**

GAINSBOURG, SOU EU

Entrevista a **ARMANDO STROZENBERG**

A sedução — Tudo indica que sou o próprio sedutor. Normal: as mulheres amam os homens que a todo momento se arriscam: o toureiro, o pilôto de corrida, o grande industrial, o verdadeiro artista. Elas adoram a anormalidade permanente do estado psíquico. Transformo-me num indisponível para enorme disponibilidade: tal contexto implica solicitação; e a sedução passa a ser conseqüência dêste quadro.

A feiúra — Tudo indica que sou o próprio feio: traços em desordem, composição irregular. Mas, sorte minha: vivo época em que as normas estéticas estão revolucionadas. Hoje, admite-se com facilidade a desordem formal.

O charme — O estado segundo, a partir do olhar, de um certo sorriso, de um determinado comportamento intelectual, do senso de humor ou do senso de angústia. Há o charme maléfico: aquêle apenas selvagem. E há o benéfico: o amor à pele e à pureza, exatamente o que pratico. Tanto isto é verdade que basta citar o fenômeno que ocorre com tôda repórter que me entrevista: mais cedo ou mais tarde, suas mãos começam a tremer...

O talento — É a adequação ao sistema estético, às suas leis imutáveis. Tenho muito, sem ser genial. Pratico, com eficiência, a autocrítica. Imagine: depois de 17 anos de pintura, destruí tudo o que fiz, sem vender nada.

A sensibilidade — É preciso: caso contrário não se vive.

A agressividade — Há melhor meio de defesa que o ataque? Eis-me com uma linda môça: a primeira atitude é glacial (agressiva, portanto); construída a armadilha, aguardo o momento em que ela vai partir, em que não suporta mais — aí, ataco. E não se esqueça, para não se surpreender: sou um selvagem, um solitário; para mim, sou sempre alvo de violação — por isto, me defendo sempre.

A inteligência — Sim, sou inteligente. Não no sentido que lhe dá o **Larousse** mas a inteligência como profundo conhecimento próprio, e da existência.

O cinema — Depois de ter sido **traidor, escravo, bandido, galã** no cinema, desloco-o — com tranqüilidade — de sétima para oitava arte. Daria à fotografia o lugar do cinema: os bons fotógrafos são tão importantes quanto os grandes pintores, no mundo de hoje. Além disto, o cinema não passa de um derivado da arte cinética, ou seja, a estética em movimento. E a importância que se dá à imagem hoje não muda meu comportamento: sempre vivi **pelos** olhos.

A música — Quando pintava procurava a pureza: não vendia. Depois do serviço militar, a necessidade de sobrevivência: acabava a era do dinheiro do papai. Toquei piano em quase todos os cantos da **Rive Gauche**: o dia cedia lugar à noite; acabava a pintura, começava a música. Mas música é provocação, pelo menos a minha: primeiro, provoquei através da **avant-garde**; depois pelo pseudofácil (Prêmio Eurovisão da Música 1965, **Bonnie and Clyde** etc.); e agora, o futuro: a comédia musical que preparo para Jean-Louis Barrault — **Raptar**.

BB — Amiga, de vez em quando. É sem dúvida a última das **grandes estrêlas**. Môça que através de sensibilidade desenvolvida pode ser extremamente inteligente com gente inteligente como medíocre e imbecil com gente medíocre e imbecil. Está sempre na defesa, como um gato; e como um gato quando ataca, fere. É linda, como mulher.

Gunther Sachs — Não conheço.

A França — Um país em decadência: não é mais líder em nada.

A política — Não me interessa, pois não conheço. É assunto de especialistas. Uma coisa é certa: não queria BB como Presidente — é alvo fácil de atiradores...

Posição — Sou um deslocado, sempre. Pratico profissão à margem de tudo. Sou autônomo, livre. Vivo a obsessão da incomunicabilidade. Sou misógeno: só tenho amigos mulheres. Não chego a diálogo de três pessoas; é natural: fui criança só. Viva a champanha! — me ajuda a nunca me encontrar.

Música brasileira — Gosto do samba puro, e, menos, da bossa-nova. Na primeira, há pureza; na segunda, cabeça demais.

Guerra do Vietname — **Contra** a participação norte-americana ou chinesa. **Mas a favor** da guerra entre os dois Vietnames. **Na região**, sou pelos **vermelhos**.

Juventude e protesto — Só há um engajamento possível: uniforme e revólver na mão. Não há engajamento em filmes ou canções que se dizem **engajadas**: quem se manifesta deve agir, matando. A História se faz no sangue e não nos estúdios ou estádios.

Judaísmo — Fui judeu, e saí pela única saída: a assimilação. Foi problema, não é mais.

O amor — Existe — divinamente — como abstração. Mas a verdade é que êle passa a inexistir através da perspectiva subjacente do fim, encontrável na estrutura de cada um de nós. Alguém disse, e estava certo: "Não é necessário esperar para se impor nem vencer para perseverar."

Com Brigitte Bardot, Serge Gainsbourg pôs-se em sintonia com o mito do dia, ao preparar uma apresentação de Bonnie and Clyde *para a TV*

Pesquisas em Portugal

ADHEMAR DA NÓBREGA

A pesquisa é uma atividade apaixonante. Exumar do esquecimento o fato histórico ou descobrir nova luz para a sua apreciação e julgamento reveste-se do sabor de um ato de criação. Embora menosprezada pelos apressados adpetos do abandono puro e simples do passado que nela enxergam apenas a paixão mórbida pelas velharias, a pesquisa continua válida como processo de captação e determinação da linha evolutiva de qualquer manifestação cultural. Mesmo quando ela não conduz a um saldo positivo com relação ao fato pesquisado, proporciona consideráveis resultados residuais que servem de ponto de partida a outras investigações. Confirma-se então aquela máxima adotada no campo experimental da música contemporânea: primeiro acho, depois procuro.

O redator destas linhas estêve durante nove meses em Portugal, graças a uma bôlsa da Fundação Gulbenkian, pesquisando as influências da música trazida pelos jesuítas sôbre o folclore musical brasileiro, que ostenta, em extensa faixa do Nordeste e do Leste, a característica do modalismo. O resultado, no que concerne àquela tese, não pode ser apreciado nas limitações desta coluna. O que importa aqui, como informação prévia de aspectos laterais da pesquisa, é falar do que foi encontrado sem ser procurado.

Entre êsses achados imprevistos figuram a partitura autografada do *Hymno do Centenário do Marquez de Pombal* executado no Imperial Theatro D. Pedro II do Rio de Janeiro no dia 8 de maio de 1882...", o que será muito grato ao ilustre Professor Ênio de Freitas e Castro, dedicado estudioso da atuação de Kinsman Benjamim na vida musical brasileira; o "*Catecismo Brasilico da Doutrina Christãa* — 1686, Lisboa, Miguel Deslandes", coligido e publicado por Antônio de Araújo, contendo as versões, em língua geral, da missa e de outros textos sacros, trabalho devido aos jesuítas para facilitar sua obra catequética; o manuscrito do "Inno per il fausto e felice arrivo al Rio de Janeiro di l'Archiduchessa d'Austria Carolina Giuseppa Leopoldina Augusta. Sposa di S.A.R. il Signor D. Pietro d'Alcantara", e numerosas modinhas do Brasil relacionadas no volume II do Catálogo de Música Manuscrita da Biblioteca do Palácio da Ajuda, elaborado pela Sra. Mariana Machado Santos, pista que indiquei a Mozart de Araújo na véspera de sua partida para Lisboa etc.

Por fim, encontrei ainda, no Palácio Ducal de Vila Viçosa, as partituras das duas obras profanas do padre José Maurício Nunes Garcia, das quais a Professôra Cleofe Person de Matos já havia descoberto o material e cujos títulos figuram no catálogo por ela elaborado para a Exposição Comemorativa do II Centenário do Padre Mestre.

A Fundação Calouste-Gulbenkian promove e estimula pesquisas tanto no campo da musicologia como no da literatura, das artes plásticas e das ciências (Física, Química, Biologia etc. e ciênciais sociais). Segundo dados que extraio do resumo de suas atividades em 1967, sòmente na área metropolitana de Portugal e apenas no capítulo relativo à arte, a Fundação distribuiu subsídios no montante de Esc. 7 415 261$00, ou sejam, NCr$ 826 402,68 ao câmbio do dia. Dêsse total foram destinados à música — a diversos estabelecimentos de ensino, sociedades promotoras de concertos, bandas de música civis e grupos corais, e ainda para o desenvolvimento da ópera em Portugal, auxílio para o IV Concurso Internacional de Piano Viana da Mota (1968) e 111 bôlsas — 3 723 504$00 escudos (NCr$ .... 398 287,68). Convém advertir que nas cifras citadas não se incluem as iniciativas próprias e de rotina da Fundação (exposições, conferências, concertos e espetáculos, publicações bibliográficas, gravação e lançamento de discos nem o monumental Festival Gulbenkian), nem se incluem, tampouco, os outros campos de ação (ciências, educação e beneficência), nem as iniciativas no ultramar português e em 40 outros países, nem os subsídios às comunidades armênias no mundo.

Se alguém comparasse Portugal ao Egito, a Gulbenkian seria o seu Rio Nilo.

Edmond Rostand

O homem que criou "Cyrano"

RUBEM ROCHA FILHO

Coquelin em Cyrano, *1897*

EDMOND ROSTAND

Com 20 anos, Rostand apresentou, de parceria com Lee, *Le Gant Rouge*. Um crítico disse que a dupla nunca teria êxito no teatro. Rostand insistiu e, nove anos mais tarde, criaria o maior sucesso dos palcos franceses: *Cyrano de Bergerac*

No primeiro dia dêste mês, transcorreu o centenário do dramaturgo que produziu o maior sucesso dos palcos franceses de todos os tempos: Edmond Rostand. Se há outras peças recordistas de bilheteria, nenhuma alcançou a popularidade e a capa de erudição e poesia do *Cyrano de Bergerac*. Esta comédia heróica em cinco atos, que tem sido na França decorada por gerações de ginasianos, parte obrigatória do repertório dos amadores do interior e reprise contínua da *Comédie*, até hoje desperta a nostalgia dos franceses cultos, arrebata com duelos e amôres inconfessados as platéias menos exigentes e consolida a imagem de um personagem popularíssimo, tornando-o integrante do folclore ocidental.

Que explica o sucesso tão fulminante de Rostand, em sua época, e que encontramos de mais duradouro nestas sete peças em verso — tôda a sua obra — hoje empoeiradas e quase esquecidas?

Consideramos que o cansaço das montagens e dos temas realistas e a incompreensão do simbolismo determinaram a causa da aceitação de Rostand. As últimas décadas do século XIX firmaram o teatro social, a peça de tese, onde a realidade seria o mais fotogràticamente possível transposta para o palco. A preocupação com a problemática social já vinha do meio do século. A série de decaídas regeneradas ou dissolutas já fôra inaugurada e repetida por Dumas Filho, Augier e Becque, que enfileiravam argumentações cênicas acêrca da família burguesa, impoluta e imaculada, da liberdade feminina, dos casamentos por dinheiro ou da usura.

Para esta primeira fase do realismo, surgia uma reação pouco propalada, querendo provar que o sonho e a fantasia ainda atraíam a platéia, na maioria fascinada pela discussão do liberalismo e da afirmação do homem sôbre o mecanismo da sociedade. Théodore de Bainville, um parnasiano menor, falecido em 1891, compôs peças romanescas e em verso, tais como *Socrate et sa Femme* (*Sócrates e sua Mulher*), *La Pomme* (*A Maçã*), *Le Baiser* (*O Beijo*) e *Gringoire* (em prosa e a melhor delas). Também uma adaptação cênica do romance de Théophile Gautier, *Capitaine Fracasse* agradou ao público.

Mas Antoine, com o Théatre Libre (fundado em 1887), aguçou os contrastes. Foi êle quem dividiu as águas, forçou as definições, os prós e contras da *tranche de vie* posta no palco. Fêz escola êste antigo funcionário da Companhia de Gás de Paris, ao desenvolver ao máximo a teoria da quarta parede (inexistente para que o público surpreendesse a verdade das outras três), que veio a formar um mestre da importância de Stanislavski, que por sua vez passou seus discípulos para a América (no *Group Theatre* e no famoso *Actor's Studio*) e, no Brasil, viu-se refletido no *Arena de São Paulo*, em 1959-60.

As reações aos exageros de Antoine não tardaram. Os gostos mais refinados não admitiam as postas de carne pendendo dos ganchos de açougue, com o sangue pingando, as torneiras de onde saía água mesmo, o fogo de verdade crepitando nas lareiras. Via-se no excesso do naturalismo a morte do senso teatral, do grau de estilização necessária para a mágica do palco (lembrem-se de Stanislavski colocando mendigos tirados das ruas de Moscou na comparsaria da *Ralé* de Gorki, ou de Belasco reconstruindo no palco e andar inteiro de uma pensão de Nova Iorque, copiando os menores detalhes). Paul Fort, poeta e diretor, fundou o *Théâtre d'Art* em 1890, que três anos depois passou a se chamar *Théâtre de L'Oeuvre*, dirigido por Lugné-Poe.

Nestes dois grupos, nas teorias que impulsionaram o trabalho de seus dois animadores — Antoine e Lugné Poe — reside o conflito maior da encenação na primeira metade do século XX. Na dramaturgia os dois pólos se caracterizariam em Zola e Brieux, de um lado, e Maeterlinck e D'Annunzio, do outro: a busca e discussão da realidade e a fuga do mundo pelo verso e o sonho.

Acontece que, se o *Théâtre Libre* perdeu a medida e o revolucionarismo do primeiro impacto, o *Théâtre d'Art* também não encontrou a receptividade popular. Reunindo os pintores jovens (Bonnard, Vuillard), sob o patrocínio de nomes máximos da Poesia (Mallarmé, Verlaine). Paul Fort montou nas três temporadas *Os Cenci*, de Shelley, *Fausto*, de Marlowe e adaptações do *Corvo*, de Edgard Allan Poe, e do *Bateau Ivre*, de Rimbaud. O deficit financeiro foi imediato. Só *Pelleas et Melisande*, de Maeterlinck, veio a cobri-lo quando encenado em Bruxelas, terra do autor. O grande público não compreendia o que pretendiam os brumosos simbolistas, e Paul Fort — que depois foi *príncipe dos poetas* — consolava-se com o pensamento de Shelley, o romântico inglês que êle encenara: "Espero até que a esperança, de sua própria ruína, possa criar o objeto de contemplação." Sua razão de ser — como os instauradores do grupo definiram — era constituir junto ao teatro contemporâneo de teses sociológicas ou morais, verossímil e fixo, um teatro semifeérico, animando o poema, um teatro de fantasia e de sonho. Entre o debate dos abscessos sociais e o hermetismo enfadonho, o público esperava seu autor. Surgiu Edmond Rostand, do dia para a noite, o poeta nacional da França.

Rostand nasceu em Marselha, sendo de uma família cujo chefe traduziu o poeta latino Catulo. Com 20 anos, apresentou de parceria com Lee o *vaudeville*, *Le Gant Rouge* (*A Luva Vermelha*). Na estréia, um crítico disse que a dupla nunca teria êxito no teatro. O jovem Rostand não desanimou. Em 1894, deixou na portaria da Comédie Française um original, que — para sua surprêsa — foi lido, aceito e representado. *Les Romanesques* (representado pelo Teatro de Estudantes do Brasil de Pascoal Carlos Magno, com direção de Ester Leão em 1939, no Teatro Municipal do Rio, com Sônia Oiticica, Paulo Pôrto, Sandro Polônio etc.), de graça artificial, semipreciosa e semiburlesca, teve um agrado relativo. O primeiro ato conquistou a platéia, mas os outros a desgastaram. A dupla amorosa de Percinet e Silvestre, intoxicada de melosa literatura romântica, não chegava a ser uma crítica aos resíduos de romantismo, se envolvia nêle, como nítida descendência de Musset. A quase paródia disfarçou os alexandrinos mofados e o inverossímil da intriga.

O Duque de Reichstadt, por E. de Max

As duas produções seguintes o condenaram definitivamente à subliteratura, sem o manto do leve sorriso ao romanesco, mas sim com a queda esborrachada na longuíssima e melodramática historicidade romântica. Sem os méritos majestosos de Hugo, nem a inventiva de Dumas, pai, *La Princesse Loitaine* (*A Princesa Longínqua*) (1895) se arrastava entre trovadores e cruzados, quatro imensos atos, 24 personagens e múltipla comparsaria. As rimas fáceis da balada *Mais j'aime la Princesse Lointaine* (*Mas Amo a Princesa Longínqua*), transcrita em muitas antologias, talvez deixasse prever a popularidade posterior. Na estréia o que houve foi um *succès honorable*, idêntico ao desastre consumado que se seguiu.

La Samaritaine (*A Samaritana*) (1897) derramava o romanesco, agora, dentro de um episódio evangélico. O conflito entre o estilo e a solenidade da história e dos personagens é inaceitável. Cristo, metido a esteta e galanteador, comenta a beleza das môças que vão ao poço:

"Sua forma se agrega à forma da ânfora
E o corpo inteiro é um só vaso esbelto
Onde o braço delineia uma asa contra
[o céu."

A certa altura o Messias dá uma de conquistador *charmant*:

"Eu estou um pouco em tôdas as palavras de amor."

Ou comete uma versificação abominável do Padre-Nosso. No fim, Rostand assegura assim a perenidade da Samaritana:

"E esta será tua glória: que às vêzes se confundam seus (do Cristo) cabelos escuros com teus cabelos louros".

Só a tendência irresistível ao mau gôsto de Sarah Bernhardt a fêz representar ambas as peças. Outros monstros sagrados, como Tina de Lorenzo na Itália, ousaram encenar aquela verbosidade alambicada e pomposa, de um vago sentimentalismo transnoitado.

Neste mesmo ano, Coquelin, o maior entre os donos do público, revela o *Cyrano* — alívio da platéia fatigada, que respondeu logo consagrando, academizando e enriquecendo o seu autor. Cumularam-no de tôdas as honrarias nacionais, até a Academia Francesa com a mesma idade de Racine! Qual foi o segrêdo dêste espadachim versejador, capaz de se popularizar num instante e até hoje vivo?

Cyrano é o epígono dos heróis românticos, o último da longa linhagem de *ratés* sublimes, daquelas antíteses vivas que povoam os palcos do romantismo. Nêle, a beleza moral, a inteligência e a espiritualidade convivem com a feitura física, numa história arrebatadora e lacrimejante, de rimas fáceis e gostosas de ouvir, e antes de tudo, clara, simples. A necessidade de clareza dos franceses aplaudiu o dramaturgo que não obrigava seu público a pensar. Um de seus maiores méritos foi a motivação explicada, os lances previsíveis, o estilo bem afinado, agora lançando mão hàbilmente das virtudes popularescas de Musset, Hugo e Dumas, pai.

No ambiente de cadetes da Gasconha, heróis nacionais, amôres embuçados, a lua sempre reinante, os balcões na penumbra e as cartas ditadas ao amante, Rostand podia usar sua linguagem. Linguagem sempre igual, falada em qualquer ambiente por todos os personagens, dos apóstolos a Napoleão, mas que no caso do *Cyrano* fluía com vivacidade e encanto. E as misérias do realismo, de greves e sífilis, estavam forçando a burguesia a respirar, amortecida, o heroísmo poetizado das cargas de cavalaria e dos grandes gestos, duelos, desafios e renúncias de amor. O cavaleiro de língua afiada, espada alerta, nariz quilométrico e penacho empinado correu mundo.

Não foi sem mágoa que Jules Renard, o autor de *Poil de Carrote* (*Pega-Fogo*), no dia seguinte à estréia, escreveu uma dedicatória, numa comédia de sua autoria, para Coquelin. Dentro do espírito de Antoine, êle ironizava a extensa versalhada de Rostand, mas sofria no fundo com tamanho poder de transmissão ao público:

"Eu teria, se tivesse tido o teu defeito, reduzido êste ato em prosa a cinco atos em verso feito".

No Brasil, Procópio falou muito em montá-la, mas faltaram-lhe condições. Encorajado por Jouvet, chegou a fazer cenas. Muito contribuiria para o sucesso a tradução de Pôrto Carreiro. Há quem a considere, como José Veríssimo, melhor que o original, apontando *trouvailles* dêste tipo: em Rostand, a definição do beijo "Um point rose qu'on met sur l'i du verbe aimer" — na tradução: "Um ponto róseo no i do lábio que se adora". Reparem na desenvoltura do texto português, na famosa descrição do nariz:

"Agressivo: Senhor, tamanho narigão
Fôsse meu, que, sem dó, lhe apararia o
[tôpo.
Cortês: Êsse nariz mergulha-vos no copo:
Usai dum canjirão para beber melhor.

Sarah Bernhardt, como Duque de Reichstadt em L'Aiglon, *1900*

Descritivo: É rochedo. É cabo. Inda é
[maior:
É promontório! É mais: é o Nôvo Conti-
[nente.
Curioso: De que serve esta vasilha in-
[gente?
Servirão de tinteiro os âmbitos nasais?
Gracioso: Tanto afeto às aves dedicais,
Que dess'arte busqueis, benévolo e fa-
[gueiro,
Aos delicados pés ceder-lhes um poleiro?
Truculento: Senhor, se vós os distrais
A fumar, e lançais vapôres do nariz
O vizinho não crê que a chaminé vos
[arde?
...
Pedante: Só o monstro, o monstro Aris-
[tofânio,
— Hipocampelefantocamelo — afinal,
Teve tão volumoso o apêndice nasal.
Cavalheiro: Isso é gancho ao derradeiro
[gôsto?
Pendurai-lhe um chapéu, que ficará bem
[pôsto.
Trágico: É o Mar Vermelho o teu san-
[güíneo jato.
Pasmado: É um chamariz pra vendedor
[de extrato.
Ingênuo: É um monumento. A entrada
[se permite?

O acôrdo entre o tom e o assunto é conservado pelo tradutor brasileiro. Mostram uma feliz inventiva a cena do duelo ("Ao Fim da Quadra vos Toco") ou do triângulo no balcão. É pena que na sua época de maior propriedade, o Cyrano não tenha sido o regozijo do grande público em nossa terra.

Os filmes, além de inúmeras edições da obra, encarregaram-se de popularizá-lo, porém. Para sua filmagem por Hollywood, em 1952, convidaram José Ferrer, que durante um ano representara o papel na Broadway. O nariz custou mais de 5 000 dólares, tendo merecido longos estudos de cirurgiões plásticos e psicólogos que discutiram o quanto esta parte do rosto contribuía para o temperamento do herói. Ferrer conta que uma tarde passeou pelo Hollywood Boulevard com o nariz do personagem. As pessoas olhavam-no espantadas, mas nenhuma multidão o cercou, ninguém o seguiu.

Depois do êxito retumbante, Rostand se retirou para uma propriedade principesca na costa basca. Não começou a repisar na tecla do sucesso. Tentou com rara coragem e sem grande sorte, dois gêneros difíceis e diferentes. *L'Aiglon* (*O Filho da Águia*) (1900), cujo protagonista Sarah Bernhardt criou, comprometia seu estilo num mundo de políticos e aristocratas do Império, numa intriga falsa e barata. Jules Renard classificou esta epopéia preciosista: "Enfadonha e banal. O público boceja de admiração".

Chantecler é o epílogo triste de sua carreira e do gênero *poetizante* naquela geração. Sua última frase é "C'est dommage" (Que pena) e um crítico disse que êste deveria ser também seu epitáfio. Pena pela "delicadeza e a poesia" estragadas pela falta de gênio. Sua obra póstuma *La Dernière Nuit de D. Juan* (*A Última Noite de D. João*) nem merece referência.

Mas o público o identifica com o Cyrano, que justifica as festas e lembranças do centenário. Seu panache e seu nariz, para muitos, representam a audácia e o encanto da França; para todos, o heroísmo e o amor secreto evocam um momento de juventude.

PERGUNTE AO JOÃO

SALOMÃO/VERSOS

DIRCE MATOS — Juiz de Fora. — "Quais os versos do célebre Rei Salomão a propósito das espôsas ranzinzas?"

Trata-se da seguinte sextilha (antes de tudo espirituosa): "É melhor uma goteira/ A pingar, a noite inteira/ De inverno, em cima da gente,/ Que um dia de moedeira/ A ouvir a companheira/ Ralhando continuamente".

AMIEL

OSVALDO MELO — Teresópolis. — "Quando viveu o autor do célebre Diário de Amiel Henri Amiel?"

Viveu no século passado Henri Frédéric Amiel tendo nascido em 1821 na cidade de Genebra, e falecido aos 60 anos de idade em 1881. Amiel, que viajou por vários países e muito se dedicou ao magistério, iniciou o célebre **Diário** em Berlim quando tinha 26 anos, havendo o mesmo sido publicado sòmente após a morte do autor, sob o título **Fragmentos de um Diário Intimo.**

DEMOCRACIA

ALFREDO CASTRO — Bairro de Fátima. — "Qual dos jurisconsultos brasileiros deixou famosa definição de Democracia?"

Foi Clóvis Beviláqua (no seu Credo jurídico-político), ficando célebre a seguinte passagem: "Creio na Democracia, porque é a criação mais perfeita do direito político, em matéria de forma de govêrno —, permitindo à liberdade a dilatação máxima dentro do justo e do honesto, e correspondendo ao ideal da sociedade politicamente organizada, com extrair das aspirações mais generalizadas de um povo determinado o sistema de normas que o dirija".

FRONAP

EDUARDO PEREIRA — Deodoro. — "Qual a importância da FRONAP em nossa Economia?"

Criada em 1950, a FRONAP (Frota Nacional de Petroleiros) é a unidade de transporte marítimo da Petrobrás, tendo representado a primeira iniciativa de porte no sentido de equacionar e solucionar o problema do transporte marítimo de produtos petrolíferos em nosso País, havendo inicialmente ficado subordinada ao Conselho Nacional de Petróleo, e em 1953 passando a integrar o patrimônio da Petrobrás, em vista da promulgação da Lei n.º 2 007 que instituiu o monopólio estatal do petróleo.

"IF"/SE...

JAIME VARELA — São Paulo/Capital. — "Rudyard Kipling estava na Índia (ou na Inglaterra) quando compôs o célebre poema If?"

Desaparecido em 1936 com 71 anos, Rudyard Kipling ao escrever o **If** estava em Burwash (Sussex) na Inglaterra, e tinha então 45 anos de idade.

GOETHE/FELICIDADE

DOMINGOS ÁVILA — Niterói. — "Que célebre pensador definiu a Felicidade como sendo apenas o dom de cada um morar dentro de si mesmo?: Schopenhauer?"

Não: Goethe. — Nascido ao meio-dia de 28 de agôsto de 1749 (e tendo sido feliz nos 83 anos de vida), Goethe definiu do seguinte modo a felicidade, no seu **Diário**: "A maior felicidade é morar dentro de si mesmo".

FEIRA-LIVRE

ENEDINA SUAREZ — Tijuca. — "Onde funcionou no Rio a primeira feira-livre no século passado?"

Foi no século XVIII a primeira feira-livre da terra carioca (em 1771) criada por iniciativa do Marquês do Lavradio e constituindo uma das boas realizações do 3.º Vice-Rei do Brasil, tendo sido instaladas as primeiras feiras-livres cariocas no adro da Igreja Nossa Senhora da Glória, estendendo-se pelo largo e na própria subida do morro.

CAFÈZINHO

JOSÉ VENNER — Leblon. — "Que nomes recebeu dos indios a ave popularmente chamada cafèzinho?"

Explicamos: **cafèzinho** é nome popular da bela ave **jaçanã**, dos brejos e lagos, à qual os tupis deram o nome de... **Piaçoca** (ou **japiaçoca**). É ave ribeirinha de extrema beleza e muito alegre, contribuindo para ornamentar os lagos e lagoas do interior.

GEORGE SAND

HELENA PEREIRA — Teresópolis. — "Quantos filhos teve a escritora George Sand que foi amada por grandes homens?"

Nascida em Paris e descendente de militares, casou-se George Sand aos 18 anos com o Barão de Dudevant, do qual teve 2 filhos — passando mais tarde (em 1831) a viver em Paris uma vida independente, escrevendo para sustentar-se (sob o pseudônimo masculino que a celebrizou). — Em **Histoire de Ma Vie**, George Sand refere-se inclusive a seus casos sentimentais famosos com Musset e Chopin.

EXCEPCIONAIS/ENSINO

MÁRIO VASCONCELOS — Engenho Nôvo. — "Que parte da nossa legislação do Ensino trata da criança excepcional?"

Os Artigos 88 e 89 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional — cabendo enfatizar (no tocante ao ensino dos excepcionais) a importância dos citados dispositivos legais, assim como a significação do que se lê no preâmbulo da referida Lei Básica do Ensino, de que a "...**educação é direito de todos**".

O QUE HÁ PARA VER

Cinema

ESTRÉIAS

A CHINESA (La Chinoise), de Jean-Luc Godard. Cinco jovens se trancam em um apartamento para discutir como desencadear na França a chamada Revolução Cultural chinesa. Afirma-se que a tolice do assunto permitiu a Godard realizar (finalmente) um filme de bom humor. No elenco, Anne Wiazemsky, Jean-Pierre Léaud e alguns festivos não atôres. Eastmancolor. **Paissandu:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A BELA DA TARDE (Belle de Jour), de Luís Buñuel. Versão livre do romance de Joseph Kessel, premiada com o Leão de Ouro de Veneza. A vida **dupla** de uma burguesa, entre as prendas domésticas e as atrações de um bordel. "O que me interessa é o seu drama interior, o conflito moral e o caráter masoquista de seus impulsos", disse o cineasta. Tecnicolor. Com Catherine Deneuve, Jean Sorel, Michel Piccoli, Geneviève Page, Francisco Rabal, Françoise Fabian, Macha Meril, Georges Marchal, Francis Blanche. Produzido pelos internacionais Robert e Raymond Hakim. Lançamento-exclusividade no **Odeon:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

TRILOGIA DO TERROR, de José Mogica Marins, Ozualdo Candeias e Luís Sérgio Person. A partir de uma idéia de Marins, fundador do **terror** cinematográfico brasileiro, surgiu essa experiência (aqui) nova: três episódios autônomos. (1.º) **Pesadêlo Macabro**, escrito e dirigido por Marins, em tôrno de uma obsessão de catalepsia, com Vany Miller, Mário Lima, Ingrid Holt. (2.º) **O Acôrdo**, escrito e dirigido por Candeias, drama de superstições e obscurantismo de uma família do interior, com Luci Rangel, Regina Célia, Alex Ronay. (3.º) **Procissão dos Mortos**, escrito e dirigido por Person, sôbre a fantástica descoberta de um menino que faz gazeta em lugares ermos. **Plaza** (desde 10 da manhã), **Condor-Copacabana, Condor-Largo do Machado, Olinda, Mascote, Trindade, Miragem** (Petrópolis), **Vista Alegre, Marajó, Guadalupe** (18 anos).

ESPIONAGEM INTERNACIONAL (Triple Cross) — De Terence Young. Com Christopher Plummer, Romy Schneider, Trevor Howard, Claudine Auger e Gert Frobe. Filme de espionagem. **São Luís** — 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (14 anos).

O HOMEM COM A MORTE NOS OLHOS (Killer on a Horse), de Burt Kennedy. **Western**. Com Henry Fonda, Janice Rule, Keenan Wynn. Metrocolor. **Pathé** (desde meio-dia), **Metro-Copacabana, Metro Tijuca, Pax, Paratodos e Mauá:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Lagoa Drive-In:** 20h30m e 22h30m. (18 anos).

MULHERES PRÉ-HISTÓRICAS (Prehistoric Women), de Michael Carreras, do cinema inglês. Caçador aprisionado por uma tribo de mulheres (brancas e sedutoras) na África. Com Martine Beswick, Edna Ronay, Michael Latimer. Côres. **Palácio, Leblon, América:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

CAVALGADA SANGRENTA (Ride to a Gunfight), de Alex March. **Western** americano. Com Robert Horton, Diane Baker, Mineo, Nehemiagh Persoff, (Gary Merrill). **Asteca**, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

VIAGEM DE NÚPCIAS À ITALIANA (Viaggio di Nozze all'Italiana), de Mario Amendola. Comédia nos cenários de Sorrento, em co-produção ítalo-espanhola. Com Conchita Velasco, Tony Russel, Alberto Farnese, Marisa Solinas, Luigi de Filippo. Eastmancolor. **Ricamar e Tijuca-Palace:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

CARNAVAL DE LADRÕES (Carnival of Thieves), de Russell Rouse. Um assalto planejado para a ocasião das festividades de San Fermin, em Pamplona, Espanha. Produção americana. Com Stephen Boyd, Yvette Mimieux, Giovanna Ralli, Walter Slezak. Pathecolor. **Coral, Kelly, Caruso, São José, Regência.** (14 anos).

GATILHOS EM FOGO (The Tall Women), de Sidney Pink. Western em co-produção ítalo-espanhol. Com Anne Baxter, Maria Perschy, Gustavo Rojo. **Império: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.** (14 anos).

OS CANHÕES DE NAVARONE (The Guns of Navarone), de J. Lee Thompson. Aventura, em superprodução. Com Gregory Peck, David Niven, Anthony Quinn, Stanley Baker, Irene Papas, Gia Scala. Eastmancolor. **Capitólio, Miramar Tijuca:** 15h, 18h, 21h. (14 anos).

A VIRGEM PROMETIDA, de Iberê Cavalcânti. Estréia dêsse diretor vindo da curta-metragem: uma comédia de pretensões brechtianas. Com Juca Chaves, Irma Alvarez, Imanoel Cavalcânti, Frepolente. **Copacabana e Carioca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Rex:** 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos).

UM HOMEM E UMA MULHER (Un Homme et Une Femme) — De Claude Lelouch, com Anouk Aimée, Jean-Louis Trintignant e Pierre Barouth. — **Alvorada, Scala, Presidente, Mello:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

OS DEZ MANDAMENTOS (The Ten Commandments), americano, de Cecil B. De Mille. Evangelho à moda **demilleana**. Com Charlton Heston, Yul Brynner, Anne Baxter. Tecnicolor. **Paris-Palace, Bruni-S. Pena, Bruni-Méier.** Horários especiais. (10 anos).

A MARGEM, brasileiro de Ozualdo Candeias. Estréias na longa-metragem, focalizando a vida sem perspectiva à margem do Rio Tietê, São Paulo. Com Mário Benvenutti, Valéria Vidal, Luci Rangel, Bentinho. **Veneza:** 15h 40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h 20m. (18 anos).

CONTINUAÇÕES

DEUS NÃO PAGA AOS SÁBADOS (Dio non Paga il Sabato), italiano, de Americo Anton. **Western**, com Larry Ward, Robert Mark (pseudônimos de atôres italianos), Daniela Igliozzi. Eastmancolor. — **Rivoli, Rio Branco, Esperanto**, (18 anos).

SETE VÊZES MULHER (Woman Times Seven), italiano, de Vittorio de Sica. Uma comédia divertida. Sete histórias interpretadas por Shirley MacLaine, com Alan Arkin, Rossano Brazzi, Michael Caine, Vittorio Gassman, Peter Sellers, Anita Ekberg, Elsa Martinelli, Robert Morley, Lex Barker. Roteiro de Zavattini. Pathecolor. **Rian:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

DIVÓRCIO À AMERICANA (Divorce in American Style) — Direção de Bud Yorkin, com Debbie Reynolds, Dick Van Dyke Jason Robards, Jean Simmons e Van Johnson. Comédia na mesma linha de **Divórcio à Italiana. Madri,** 15h30m, 17h40m, 19h50m e **Santa Alice** — 14h50m, 17h, 19h10m e 21h20m.

ROBERTO CARLOS EM RITMO DE AVENTURA, brasileiro, de Roberto Farias. O cineasta de **Assalto ao Trem Pagador** lança o cantor Roberto Carlos em uma intriga internacional. Filmado no Rio, Nova Iorque e Cabo Kennedy. Tudo é pretexto para um supershow do cantor. Eastmancolor. Com José Lewgoy, Reginaldo Faria, Rose Passini. **Opera, Bruni-Flamengo, Rio, São Pedro, São Bento** (Niterói) **Matilde e Bruni-Piedade** (Livre).

KHARTOUM (Khartoum), inglês, de Basil Dearden. As façanhas do General Charles Gordon, no Sudão, em 1880. Superprodução em Cinerama e Tecnicolor. Com Charlton Heston, Laurence Olivier, Richard Johnson, Ralph Richardson. **Roxy:** 14h30m, 17h, 19h20m, 21h40m. (14 anos).

DE PUNHOS CERRADOS (I Pugni in Tasca), italiano, de Marco Bellocchio. Um dos grandes filmes dos últimos anos. Lou Castel no papel de um jovem que recorre ao crime para libertar sua família de sofrimentos provocados pela doença e dificuldades econômicas. Detentor de inúmeros prêmios de festivais e crítica. No elenco: Paola Pitagora (revelação de origem teatral), Marino Masè, Liliana Gerace, Pier Luigi Troglio, Jennie MacNeil. Exclusividade do **Art-Palácio Copacabana:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

FUNERAL EM BERLIM (Funeral in Berlin), inglês, de Guy Hamilton. Trama de espionagem: Michael Caine novamente no papel de agente Harry Palmer. Com Paul Hubschmid, Oscar Homolka, Eva Renzi. Tecnicolor/Panavision. **Bruni-Copacabana, Festival, Britânia, Alfa, Paraíso.** (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

CAN CAN (Can Can), de Walter Lang. Musical de bom nível, com Frank Sinatra, Shirley MacLaine, Louis Jourdan, Maurice Chevalier. Músicas de Cole Porter, orquestrações de Nelson Riddle. Deluxe Color/Panorâmica de 70mm. **Vitória:** 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (14 anos).

ADEUS ÀS ILUSÕES (The Sandpiper), de Vincente Minnelli. Moralmente corajoso e com muitas das qualidades de Minnelli. Drama. Triângulo: Elizabeth Taylor, Richard Burton, Eva Marie Saint. Metrocolor. **Alasca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

EXTRA

PROGRAMA DE CURTOS E DESENHOS — Sessões passatempo, com documentários, comédias, desenhos — 60 minutos — a partir das dez da manhã, diàriamente, no **Cine Hora**. (Livre).

PANORAMA VISTO DA PONTE (View from the Bridge) — Direção de Sidney Lumet, com Raf Valone e Jean Sorel. Complemento: **Toute Memoire du Monde**, de Alain Resnais. **Museu da Imagem e do Som**, em sessões a partir das 16h.

Teatro

Norma Bengell e Luís Jasmim, Cordélia Brasil

O COMEÇO É SEMPRE DIFÍCIL, CORDÉLIA BRASIL, VAMOS TENTAR OUTRA VEZ — Depois de longas peripécias com a censura, a peça de Antônio Bivar chega finalmente ao palco. Um casal que não se ajusta à vida, oscila entre um amoralismo cômico e um desespêro patético. Dir. de Emílio di Biasi. Com Norma Bengell, Luís Jasmin e Paulo Branco. **Mesbla**, Rua do Passeio (42-4880): 21h20m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5a., 17h e dom., 18h. Estréia hoje.

LUZ DE GÁS — Suspense de Patrick Hamilton. Direção de Antônio de Cabo, com Vanda Lacerda, Paulo Padilha, Jorge Cherques, Cláudia Martins e Beatriz Lira. **Dulcina** — Alcindo Guanabara, 17/21 (32-5817). Diàriamente, às 21h. Sábado, às 20h e 22h. Dom. 18h e 21h.

BLACKOUT — Comédia policial que em São Paulo se transformou num dos grandes sucessos da atual temporada. Dir. de Antunes Filho: com Eva Vilma, Raul Cortez, Ivã Cândido, Cecil Thiré, Dienane Machado e Rogério Fróis. — **Maison de France** — Av. Presidente Antônio Carlos, 58 (52-3456). 21h15m; sáb. 19h45m e 22h30m. Vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

SALOMÉ — Oscar Wilde em estilo **camp**. Dir. de Martim Gonçalves, com Helena Inês, Paula Gracindo, Iolanda Cardoso, Antero de Oliveira e outros. **Teatro do Museu de Arte Moderna** (Bloco de exposições). Tel. 22-1421. Diàriamente, às 21h20m; sáb. 20h30m e 22h, e dom. 20h30m — Últimas semanas.

SENHORA NA BÔCA DO LIXO — Comédia de costumes, de Jorge Andrade, cujo lançamento mundial se deu em Lisboa em 1966, mas que só agora chega aos palcos brasileiros. Produção da Cia. Eva Todor. Dir. de Dulcina de Morais. Com Eva Todor, Alzira Cunha, Elza Gomes, Suzy Arruda, Cirene Tostes, Carlos Eduardo Dolabella e muitos outros. **Gláucio Gil**, Praça Cardeal Arcoverde (37-7003) — Diàriamente às 21h30m. Dom. vesp. 18h.

QUARENTA QUILATES — Comédia **boulevardier** da dupla Barillet e Grédy. Direção de João Bethencourt, com Cleide Iaconis, Henriette Morineau, Jorge Dória, Cláudio Cavalcânti, Mário Brasini, Heloísa Helena, Nádia Maria, Delorges Caminha e outros. **Copacabana**, (57-1818) Diàriamente, às 21h30m.

A LIÇÃO — O texto de Ionesco, na versão de Ronaldo Tapajós, com Ayrton Kerensky, Vera Brahim e Cláudia Castro. Uma apresentação do Conservatório Nacional de Teatro. **Teatro do Conservatório** (Praia do Flamengo, 132). Amanhã, domingo e segunda, às 21h. Segunda-feira, apresentação especial para a classe teatral.

RODA-VIVA — Comédia musical de Chico Buarque de Holanda (texto e música), criticando a fabricação de ídolos pela televisão. Dir. de José Celso Martinez Correia. Com Marieta Severo, Helena Prestes, Antônio Pedro, Paulo César Pereio, Flávio São Thiago e outros. **Princesa Isabel**, Avenida Princesa Isabel, 186 (Tel. 36-3724): 21h30; sáb. 19h30m e 22h30m; só até amanhã.

STANISLAW PONTE PRETA E O SEXO ZANGADO DE MAX FRISCH — Textos de Sérgio Pôrto e peça de um ato de Max Frisch. Elenco: Amíndio, Adriana Prieto, Cátulo de Paula, Nelia Tavares e Carlos Prieto. **Miniteatro** (Rua Figueiredo Magalhães, 286) — Tel. 45-2404. Diàriamente, às 21h30m. Dom. 18 e 21h30m. 5as., às 17h e 21h 30m; sáb. 20h e 22h.

DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA — Volta ao cartaz o maior sucesso de Plínio Marcos, agora dirigido pelo próprio autor que também está no elenco, ao lado de Ademir Rocha. **Jovem** (Praia de Botafogo, 522) — 26-2569 — 21h30m, sáb. 20h30m e 22h20m. Vesp. 5a. e dom., 18h. Últimas semanas.

REVISTAS

OH, QUE DELÍCIA DE BONECAS — Show de travestis, apresentando Rogéria. **Teatro Rival**, Rua Álvaro Alvim, 33/37 (22-2721): 20h e 22h; vesp. domingo, 16h. — Últimas semanas.

MULHERES COM SABOR PRA FRENTE — Com Colé, Dina Sfer, Carlos Melo, Murilla, Tiririca e grande elenco — **Carlos Gomes** (22-7581) — Diàriamente às 20h e 22h.

BOTANDO PRA DERRETER — Com Zeny Macedo e Carvalhinho — **Rival** (22-2721), de têrça a sábado, sessões contínuas das 16h às 19h30m às 2as., das 16h às 23h30m.

MUSICAIS

SHOW DO CRIOULO DOIDO — O samba de Ponte Preta transforma-se em **show** com a participação de Sérgio Pôrto, Quarteto em Cy, Oscar Castro Neves e Alegria. **Teatro Toneleros** (37-3960). Diàriamente às 21h 30m. Sáb. 20h e 22h30. Dom. 18h e 21h.

CONCERTO DE JAZZ — Sexteto Victor Assis Brasil. Diàriamente, às 21h30m. Sòmente até domingo. **Teatro de Bôlso** (27-3122).

"Show"

ROSINHA DE VALENÇA — Supervisão de Armando Costa. **Casa Grande** (Afrânio de Melo Franco, 300). Hoje e amanhã, às 22h 30m.

Rosinha de Valença. Casa Grande

CANECÃO — Shows contínuos a partir das 20 horas, com **Go-go-girls, iê-iê-iê**, Conjunto Mugstones, bossa nova, Ballet Cassino Royale e o bailarino Jones Moura. Diàriamente, exceto às segundas-feiras. Aos domingos, matinê às 15 horas.

MARIA VALEJO e ÉLEN DE LIMA — **Lisboa à Noite** — Rua Cinco de Julho, 305. **Couvert:** NCr$ 3,00.

O MUNDO MUSICAL DE BADEN POWELL — Com Cinara e Cibele. Direção de Luís Paulino. **Opinião** (36-3497). Diàriamente, às 21h.

UMA NOITE COM JOSÉ DE VASCONCELOS — **Santa Rosa** (47-8641). Hoje, 20h30m e 22h 30m; amanhã, às 18h e 21h30m.

WALESKA — Cantora de música romântica — violão de Josemir. **PUB.** — Rua Antônio Vieira, 17-B — Leme.

LUCIANO — Show, no **Katakombe**, diàriamente, às 24h30m, com Loretti, Joel e Ceci. — Sem couvert.

O SAMBA, PRONTIDÃO E OUTRAS BOSSAS — Show de Cláudio Ferreira, com Neide Mariarrosa e Nanai. **Arena Clube de Arte** (Rua Barata Ribeiro, 810). Diàriamente às 21h30m.

REVOLUSAMBA — Elza Soares e Quarteto Só-Som. Direção de Kleber Santos. **Teatro Miguel Lemos** (36-6343). Diàriamente, às 21h30m. Só até amanhã.

A MÁQUINA DE FAZER DOIDO — Show de Sérgio Pôrto, com produção de Carlos Machado. — **Fred's** — Reservas: 57-9789.

SAMBA PURO — Show com Ataulfo Alves, Helena de Lima e passistas. **Sarau**, diàriamente à 1 hora. NCr$ 15,00.

SHOW NO TONELEROS — Nara Leão, Momento Quatro, Zé Kéti, Paulinho da Viola e Gutemberg Guarabira. Sòmente hoje, às 17h, no **Teatro Toneleros**.

Artes Plásticas

HÉLIO EICHBAUER — Cenografia, desenhos e maquetas — MAM (Bloco Escola) — Av. Beira-Mar.

QUATRO PINTORES — Volpi, Guignard, Pancetti, Djanira — **Gabinete de Arte Botafogo** — das 16 às 22 horas (46-1294) e 37-7715) — Rua Pinheiro Guimarães, 71.

ACERVO — **Galeria Varanda** — Rua Xavier da Silveira, 59 — (36-4601).

CRAVOS — Exposições de cravos construídos em Ipanema por Roberto de Regina — **Galeria GEA** (Barão de Ipanema, 59) — música diàriamente após as 22h.

RESUMO 68 — Exposição Resumo do JORNAL DO BRASIL: Grassmann, Ana Bela Geiger, Artur Luís Piza, Rubem Valentim, Gerchman, Vergara, Dileni Campos, Vilma Martins, Milton Dacosta, Antônio Dias, Sônia Ebling, Newton Cavalcânti. Museu de Arte Moderna (Aterro).

QUATRO ARTISTAS — Grupo Diálogo: Urian, Serpa Coutinho, Bonvenuto, Germano Blum, na **Petite Galeria** — Praça General Osório, 53 (tel. 27-5206).

MUSEU DE ARTE MODERNA — Representação do Japão à IX Bienal de São Paulo. — Av. Beira-mar (Aterro).

ACERVO — Pintura, desenho e gravura — Mabe, Wakabayashi, Inimá, Scliar, Ilsa Teresa, Lazzarini, Heitor dos Prazeres, Tarcísio etc. — **Galeria Gemini** — Av. Copacabana, 335-A (57-0188).

COLETIVA — Zélia Salgado (Escultura), Rubem Dario (Tapeçaria) e Verã Mindlin (Gravura) — **Galeria Zitrim** — Rua Buenos Aires, 110 — (52-5803).

COLETIVA — José Paulo M. Fonseca, Scliar, João Henrique e Carlos Leão. Pinturas financiadas em cinco pagamentos — **Galeria Santa Rosa** — Rua Visconde de Pirajá, 22 — diàriamente das 14 às 24 horas (47-8641).

TAPEÇARIA — Madeleine e Patrick — Tear manual — **Hotel Olinda** — Av. Atlântica, 2 250.

ELOIDA — Desenhos — **Galeria Gead** (Siqueira Campos, 18-A).

ONTEM E HOJE — Quadros atuais, e de dez anos atrás, de Ana Letícia, De Lamonica, Renina Katz, Lazzarini, etc. — **galeria do IBEU** (Av. Copacabana, 690 — 2.º andar).

LABIRINTO — Escultura de Lígia Clark a ser exposta na Bienal de Veneza — Museu de Arte Moderna (Aterro).

H. FUHRO — Gravador gaúcho expondo xilogravura na Galeria Goeldi (Prudente de Morais, 129).

REINALDO ECKENBERGER — Pintura — apresentação de José Roberto T. Leite — Galeria Bonino (Barata Ribeiro, 578).

CARLOS ALISERIS — Pintor e diplomata uruguaio — **Museu Nacional de Belas-Artes.**

CAROLINA — Retratos de Carolina por Albert Seixas da Cunha, Antônio Maia, Pietrina, Checcacci, premiados, e outros na Galeria Domus (Aníbal de Mendonça, 81-B, esquina com Visconde Pirajá).

DEBRET, 200 ANOS — Organizado por Gilda Marina Lopes — **Museu Histórico Nacional.**

LUCIA KHAN — Individual de pintura — **Galeria L'Atelier** (Barão de Ipanema, 29 — 37-6788).

ANTONIO BERNI — conjunto retrospectivo do grande artista argentino — Grande Prêmio Internacional de Gravura e Desenho na Bienal de Veneza em 1962 — **Museu de Arte Moderna** (Aterro).

COLETIVA — O Artista Brasileiro e a Iconografia de Massas — na **Escola Superior de Desenho Industrial** (Rua do Passeio, 84).

DOIS PINTORES — Leonel e Adriano — Pinturas no Instituto de Idiomas Yázigi — Av. Rio Branco, 156 — grupo 1 237 — (Ed. Av. Central).

JULIO OLIVEIRA — Pintura. Galeria de Arte Escada — Av. Gen. San Martin, 1 219 (fone 27-4470).

COLETIVA — Aluísio Carvão, Milton Dacosta, Scliar, Frank Schaeffer, entre outros — **Galeria Giro** (Francisco Sá, 35 — sobreloja).

REMO BERNUCCI — Esculturas Prêmio de Viagem no Salão Nacional de Belas-Artes — **Galeria Morada** (Av. Ataulfo de Paiva, 23-B — (47-0449).

CARTAZES — Cartazes de Georges Mathieu — **Museu de Arte Moderna** (Aterro).

Mathieu expõe no MAM

Música

BALLET FILIPINO — **Municipal** — Hoje, às 17h e 21h, e amanhã, às 17h e 22h.

CONCERTO JUVENTUDE — S. M. Vieira e Roberto de Regina — **TV Globo e Rádio MEC** — Amanhã, às 10h.

MÚSICA MODERNA DO BRASIL — Vila-Lôbos, Guerniery, Brasílio Itiberê, Mignone — **Cecília Meireles**, têrça-feira, às 21h.

ESPETÁCULO FED. ISRAELITA — **Municipal**, segunda-feira, às 21h.

OSN — Maestro Bocchino e Ann Schein — **Cecília Meireles**, hoje às 16h30m.

BALLET NACIONAL DA FINLÂNDIA — **Municipal**, dias 3 às 21h e 5 às 16h, **Lago dos Cisnes**: dia 4 às 21h **Romeu e Julieta**, de Serge Prokofiev.

RÁDIO

RÁDIO JB

MARCA DO SUCESSO — 7h25m — 12h25m — 18h25m e 21h25m.

O JORNAL DO BRASIL INFORMA — 7h30m — 12h30m — 18h30m — 21h30m.

REPORTER JB: 6h30m — 8h30m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 16h.

VOCÊ É QUEM SABE — 9h — 17h — 21h.

PERGUNTE AO JOÃO — 11h05m às 12h.

Cursos

CURSO DE INTRODUÇÃO À DANÇA — Conservatório Brasileiro de Música iniciará com o bailarino Alberto Ribas curso de dança. Maiores informações pelos telefones: 22-0380 e 42-5502.

CONCEITOS EM ARTE E ARQUITETURA — Prof. José Reznik — CBEI — (27-8996 e 27-0757).

INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO — Prof. Miranda Neto — Tôdas as têrças, às 21h — CBEI — Rua Saddock de Sá, 276 (27-0757 e 27-8996).

CURSO LIVRE DE COMPOSIÇÃO — Com inscrições ainda abertas, a Escolinha de Recreação Sócio-Cultural (Av. Copacabana, 435/1207) iniciou curso do compositor Edino Krieger.

HATHA YOGA — Aulas de ioga, no Estúdio Raquel Levi (Av. Nossa Senhora de Copacabana, 928, cobertura). Prof. Resende.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO MÉDICO — Com início marcado para o dia 8 de abril, o Dr. Simão Coslowsky organizou curso sôbre doenças clínicas na prática obstetrícia. Aulas segundas e quartas, das 20h às 22h. Informações na 33.ª Enfermaria da Santa Casa.

CURSO DE ATUALIZAÇÃO EM COMUNICAÇÃO SOCIAL — De 10 de maio até 28 de junho próximo, tôdas as segundas, quartas e sextas-feiras, das 20 às 22 horas. Inscrições na sala 401 do Prédio da Amizade da PUC, na Gávea. Telefone 47-6030, ramal 22. O Curso é especialmente para todos aquêles que desempenham qualquer atividade no campo da comunicação social. As vagas são limitadas. Serão distribuídos, no final do Curso, certificados de freqüência e aproveitamento.

IMPOSTAÇÃO DE VOZ — Colocação da voz para canto ou para falar, simplesmente. **Estúdio d'Anniballe Jannibelli.** Rua Senador Dantas, 19, sl. 403 — (25-7579).

CONTROVÉRSIA DA LITERATURA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA — Conferencistas: Alceu de Amoroso Lima, Adonias Filho, Afrânio Coutinho e outros. **Colégio Brasil** — Rua Gago Coutinho, 61 — (25-8173).

Onde levar as crianças

CINEMA

DESENHOS ANIMADOS — Hoje, às 18h30m — **Lagoa Drive-In.**

DESENHOS ANIMADOS E COMÉDIAS — Sessões a partir de 10 horas, no **Cine Hora** — Edifício Avenida Central.

DESENHOS E COMÉDIAS — Hoje, às 10h e 11h. — **Capitólio, Tijuca e Copacabana**

TEATRO

O CIRCO — de Hugo Sandes — **Teatro Gláucio Gil** (37-7003) — Sáb. e dom., 17h. Ingressos .. NCr$ 2,00

DONA RAPOSA E UMA BRASA — de Jair Pinheiro, com Vanda Critiskaya, Válter Soares, Ruth Steffens e Luís Carlos Valdez. — **Bôlso** (27-3122). Sáb. 16h10m e dom., 16h.

A CASA DE CHOCOLATE — De Nazi Rocha, com Vanda Critiskaya, Ester Ferreira e outros. Sáb., 17h 10m e dom., 16h. — **Bôlso.** (Tel. 27-3122).

PEDRO MACACO (Repórter Infernal) — de Armando Couto — **Miguel Lemos** (36-6343) — Sáb. e dom., 15h.

SINFRÔNIO, O BURRINHO AVANÇADO — de Jair Pinheiro. Dir. Dilu Melo. — **Miguel Lemos** (Tel. 36-6343). Sáb. e dom. 16h.

EU FUI AO TORORÓ — de Hélio Carvalho e Élton Medeiros — Comédia musical infantil. **Teatro de Arena da GB** (Largo da Carioca) — 32-3550. Sáb. e dom., às 17h.

A ONÇA PSICODÉLICA — de Jair Pinheiro — **Teatro Miguel Lemos** (36-6343). Sáb. e dom. 17h.

JOÃO PESELECO — Grupo Diálogo — Comédia infantil de Maria Helena Kuhne. **Mesbla.** Tel. (42-4880). Sáb. e dom. 16h.

A BELA ADORMECIDA NO BOSQUE — De Diana Atonaz — Produção do Grupo Conquista. **Bôlso.** Sáb. às 15h15m e dom. às 15h.

O COELHINHO PITOMBA — **Arena Clube de Arte.** — Barata Ribeiro, 810. Sáb. e dom. 16h.

A BRUXINHA JOVEM-GUARDA — de Milton Luís. **Arena Clube de Arte**, Barata Ribeiro, 810 (Tel. 36-6223). Sáb. e dom., às 15h.

O PALHACINHO BLIM-BLIM — de Nei Costa — Apresentação do Pavilhão. **Arena Clube de Arte.** Sáb. e dom. às 17h.

BRANCA DE NEVE — De Roberto de Castro — **Miguel Lemos.** Tel. (36-6343). Sáb. e dom. 15h.

CHATRIPIAGAPOTRA — Peça infanto-juvenil, apresentação do Grupo Pesquisa. **Opinião.** Sáb., 16h e dom., 15m.

CIRCO

XI FESTIVAL MUNDIAL DE CIRCO — Espetáculo circense que reúne artistas de todo o mundo, com exibição de palhaços, equilibristas, domadores, malabaristas, dançarinos excêntricos, e um bonito espetáculo de água, luz e côr. Tôdas as noites, às 21 horas, no **Maracanãzinho**, com vesp. às 16 horas; quintas-feiras três espetáculos; aos domingos, 10h, 16h e 21h. Preços a partir de NCr$ 5,00.

Parques e jardins

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de sete mil espécies de vegetais, numa área de 550 000 metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920. (Tel. 27-5806) — Horário das 9 às 17h30m, diàriamente. Entrada: NCr$ 0,05.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade — Estrada Santa Marinha, Gávea — (27-3061). Horário das 9 às 17h30m. diàriamente.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

PARQUE LAJE — Rua Jardim Botânico, a 200 metros da entrada do Túnel Rebouças. Horário: 9 às 17h. Entrada franca.

PARQUE DO ATERRO DO FLAMENGO — Passeios e atrações — Pista de Aeromodelismo, Tanque de Regatas, Teatro de Marionetes e Fantoches, Monumento aos Mortos da Segunda Grande Guerra Mundial, Cidade dos Brinquedos, Quadras de Voleibol e de Futebol de Salão e Trenzinho p/ criança. Visitas ao Monumento, diàriamente até às 19h — Entrada franca.

PARQUE SHANGAI — Centro de Diversões Infantis — Sáb., 18h; dom. e feriados, 15h — Largo da Penha, 19 — Penha.

JARDIM ZOOLÓGICO — Variadas espécies de animais da fauna mundial, da africana à asiática. Rica coleção de pássaros do Brasil. Quinta da Boa Vista (em São Cristóvão). Horário: das 9 às 17h30m, exceto às segundas-feiras. Entrada paga — NCr$ 0,30 adultos e NCr$ 0,15 crianças.

Museus

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentário sôbre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em operas e peças. **Salão Assírio**, no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

MUSEU DE BELAS-ARTES — Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias. — Av. Rio Branco n.º 199. Hor.: de têrça a sexta das 12 às 21 horas; sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas-feiras.

BIBLIOTECA DO INSTITUTO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL (ISOP) — Empréstimo a estudantes de Psicologia e aos técnicos do Instituto. Rua Candelária, 6, 3.º and. Diàriamente, das 8h30m às 12h e das 13h às 16h30m.

MUSEU NACIONAL — Seções de Botânica, Etnografia, Antropologia, Geologia e Mineralogia. — Quinta da Boa Vista — (telefone 26-7010). Horário das 12 às 16h 30m, exceto às segundas.

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade. (Telefone 47-0357). — Horário de 10h30m às 17 horas, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário: das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n (tel.: 25-4302). Horários de têrça a sexta, das 12h às 18h, sábados e domingos, das 15h às 18h. Fechado às segundas-feiras.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAIA — Peças e objetos de arte — vasos, estátuas, cerâmica, painéis de azulejos portuguêses — acervo, destacando-se aquarelas de Debret. Estrada do Açude, 764 — Alto da Boa Vista.

COTAÇÕES

● — Mau
★ — Fraco
★★ — Regular
★★★ — Bom
★★★★ — Ótimo
★★★★★ — Excepcional

FILME POR FILME	Alberto Shatovsky	Alex Viany	Ely Azeredo	José Carlos Avellar	Maurício Gomes Leite	Miriam Alencar	Sérgio Augusto	Valério M. Andrade	OPINIÃO MÉDIA
A BELA DA TARDE (Luis Buñuel)	★★★★	★★★★	★★	★★★★★			★★★★★	★★★★	4
DE PUNHOS CERRADOS (Marco Bellocchio)	★★★	★★★	★★★★★	★★★★★			★★★★★	★★	3,8
A CHINESA (Jean-Luc Godard)	★★	★	●	★★★★★	★★★★★	★★★	★★★★★	●	2,6
UM HOMEM... UMA MULHER (Claude Lelouch)	★★★★	★★	★★	★★	★	★★★	★★★	★★	2,3
CAN-CAN	★★	★	★★			★★	●	★★	1,5
ADEUS ÀS ILUSÕES	★★		★★			★	★	★	1,4
FUNERAL EM BERLIM (Guy Hamilton)	★	●	★★	★★	★	★★	●	★★	1,2
CANHÕES DE NAVARONE	★★					★	●	★★	1,2
HOMEM COM A MORTE NOS OLHOS (Burt Kennedy)				★		★			1
ROBERTO CARLOS EM RITMO DE AVENTURA (Roberto Farias)	★		★	●		★	★	★	0,8
A VIRGEM PROMETIDA (Iberê Cavalcânti)	★		●	★	★	★	●	★	0,7
PANORAMA VISTO DA PONTE	★★				●		●	★	0,7
TRILOGIA DO TERROR — PROCISSÃO DOS MORTOS (Sérgio Luís Person)	★		●	●			●		0,2
TRILOGIA DO TERROR — O ACÔRDO (Ozualdo Candeias)	●		●	●			●		●
TRILOGIA DO TERROR — PESADÊLO MACABRO (José Mojica Marins)	●		●	●			●		●

O filme em questão

"A Chinesa"

(La Chinoise) Direção e roteiro de Jean-Luc Godard. Fotografia (eastmancolor) de Raoul Coutard. Som de René Levert. Montagem de Agnès Guillemot. Elenco: Anne Wiazemsky (Véronique Supervielle); Jean-Pierre Leaud (Guillaume Meister); Michel Semeniako (Henri); Juliet Berto (Yvonne) Lex de Brujin (Kirilov) e com a participação de Omar Diop e Francis Jeanson. Produção Anouchka Films, Les Productions de la Gueville, Athos Films-Parc Films, Simar Films. Distribuição da Franco-Brasileira.

Godard, mais uma vez: ardiloso, provocante, infernal e excitando uma platéia frenética e sempre fiel a êsse monstro sagrado. Em *A Chinesa*, êle chega para encarar a discussão de uma causa política, pondo em pauta a ação, os vícios e os diálogos dos chamados *aprendizes de esquerda*, uma parcela meio festiva da juventude francesa que se aplica aos ensinamentos de Mao e da Revolução Cultural. O cineasta traz à tona o debate apressado, sectário e, quase sempre, na superfície das questões ideológicas propostas. Seus personagens, enclausurados em um apartamento de Paris, servem à representação de todo um quadro de conceituações e de alusões ao momento político e às guerras, principalmente no *front* vietnamita: o conflito é alegòricamente encenado, as bombas de brincadeira explodem; os estudantes emitem suas idéias, fustigados pelo próprio Godard, fora de cena, mas com a voz presente. Godard não poupa seus estudantes e há uma intenção evidente de condenar a pressa e a fragilidade com que as opiniões se formam para uma militância política discrepante. Mas, após tanto deblaterar com seus personagens, também não deixa marcada uma opinião pessoal. Sua vontade terá sido apenas a de fixar com certa crueldade o esvaziamento das idéias, quando tomadas no ar, por modismo e sem a consciência devida. Êsses rapazes e môças instalados em um apartamento parisiense se distinguem fundamentalmente de uma classe nova de estudantes, jogada, de repente, em tôdas as partes do mundo, para encarar de frente as realidades objetivas — políticas, sociais e culturais — de seus países e que lhes tocam mais fundo.

No plano da narrativa, Godard organiza *A Chinesa* com a arrogância e as liberalidades de costume. No caso de agora êle compõe o filme à vista do espectador, numa ordem de coisas que se combina, parciosamente, com a *claquette* entrando em cena e outros elementos espúrios, também. Todos os macêtes são objeto do cineasta, num fluxo interminável e insinuante de registros cinegráficos — os recursos de uma inventiva que fende mais e mais o abismo entre êsse e outros autores de filmes.

ALBERTO SHATOVSKY

Com sua inesgotável arca de artimanhas — mais cheia de travessuras do que a imaginação da velha Scheherazade —, Jean-Luc Godard dá-se ao luxo de abandonar caminhos promissores, por êle abertos em filmes passados, para, a cada nôvo trabalho, corcovear indômito por mares nunca d a n t e s navegados. Concorde-se ou não com o que diz ou tenta dizer, esteja-se ou não na linha de sua evolução ideológica, não há como negar a enorme, desmedida, riquíssima contribuição que vem dando à renovação da linguagem cinematográfica.

Filmando sempre às pressas, inventando e criando no próprio processo de filmagem, Godard pode ser quase sempre acusado de desleixo, tanto em forma como em conteúdo: suas idéias ficam no ar, sem qualquer garantia de que êle as venha a retomar amanhã ou d e p o i s, já que outras idéias novas certamente não lhe faltarão.

Para mim — que não sou um godardiano pronto a aceitar dogmàticamente tudo o que êle faz ou pensa ou diz — o melhor cinema de Jean-Luc está justamente em seus filmes mais lúcidos e conseqüentes: Les Carabiniers (Tempo de Guerra), *na primeira fase, e, nos últimos tempos,* Masculin Feminin (Masculino Feminino) e Deux ou Trois Choses Que Je Sais d'Elle (Duas ou Três Coisas Que Sei Dela). *É é precisamente essa linha, dizem-me, que vai desembocar na gloriosa antropofagia de* Weekend.

Comprcendo que os godardianos amem La Chinoise: *êles adoram a desarrumação insólita, as brincadeiras marginais, os desvios inesperados, a intenção de tratar de tudo ao mesmo tempo, as sugestões cromáticas — e uma porção de características godardianas sem dúvida presentes aqui.*

Mas, para meu gôsto, Jean-Luc perde uma excelente oportunidade com êste desalinhavado desfile de baboseiras pseudomarxistas. A burrice da censura brasileira, ao pretender interditar o filme, só é comparável à burrice da censura do Estado Nôvo, que proibia até filmes anticomunistas, supostamente para não provocar discussões em tôrno de problemas perigosos. Evidentemente, La Chinoise *não converterá quem quer que seja a esta ou aquela posição, marxista ou antimarxista: a confusão é tamanha que a exposição adulta, equilibrada, de Francis Jeanson, em contrapartida, corre o risco de parecer quadrada, superada, borocochô.*

Além de tudo, La Chinoise *é um dos filmes mais chatos de Jean-Luc Godard.*

ALEX VIANY

O plano de abertura de *La Chinoise*, Henri sòzinho lendo um texto, mais o pequeno discurso do estudante Omar Diop para os componentes da célula Aden Arabie e o diálogo entre Francis Jeanson e Veronique, são de especial importância para a compreensão do filme de Jean-Luc Godard. Um filme político, uma abertura de inúmeros problemas, uma discussão franca, uma discussão que não se fecha em mensagens ou soluções apressadas, e se propõe a ser "apenas os primeiros passos tímidos de um longo caminho": como levar a revolução aos trabalhadores na França? A morte de Stalin pôs fim aos problemas do marxismo? Qual a ação revolucionária realmente válida?

Mas ao mesmo tempo em que *A Chinesa* a b r e questões políticas preocupa-se em discutir problemas da comunicação entre as pessoas, problemas da expressão artística, problemas dos condicionamentos a que cada indivíduo está submetido hoje. Nem poderia ser de outra forma, ou a política, enfim, nada tem a ver com tudo isto? É preciso lutar em dois *fronts*, é preciso confrontar idéias vagas com imagens claras, nos diz *A Chinesa*. É preciso, diz ainda, através de Kirilov, chegar ao conteúdo revolucionário através de uma forma artística a mais perfeita possível.

Lutar em dois *fronts*: idéias vagas e imagens claras, ficção e realidade, em *A Chinesa* estão lado a lado, não apenas na presença de dois personagens reais, (o estudante Omar Diop, o professor de Francis Jeanson), dialogando com personagens de ficção, os componentes da célula Aden Arabie, mas também na presença de diálogos reais ditos por personagens de ficção, na apresentação lado a lado de fotos de Mao e Guevara, desenhos de Batman, do Capitão América, ou do tigre, tanques e aviões de brinquedo.

Objetos e pessoas colocados num mesmo plano, prosseguindo uma exposição iniciada em seu filme anterior: "Os objetos mortos estão sempre vivos, as pessoas vivas estão freqüentemente já mortas" — diz um dos comentários de *Duas ou Três Coisas que Sei Dela*. E prossegue: "O surgimento no mundo humano de coisas mais simples, a tomada do poder pelo espírito do homem, um mundo nôvo onde os homens e as coisas conhecerão ligações harmoniosas, eis a minha meta. É, afinal, tão política quanto poética. Explica, em todo caso, a raiva com que procuro a expressão, eu, escritor e pintor."

"A história da arte — diz Kirilov, o pintor — é a história do caminho da arte em direção à sua própria ciência". O artista contemporâneo age verdadeiramente como um crítico de sua própria forma de expressão, procura reinventar a arte, toma como base a reflexão sôbre o seu meio de expressão, sôbre as finalidades da arte, movido pela necessidade de encontrar uma nova forma capaz de conter os problemas de hoje. Várias vêzes já se disse que Picasso parece procurar inventar a pintura a cada quadro. Em busca da "forma artística mais perfeita possível" Godard continua em seu décimo terceiro filme a ser o mesmo homem inquieto e intranqüilo que mudou o cinema depois de *A Bout de Souffle*. Os problemas políticos abertos em *A Chinesa* são o veículo ideal para que êle discuta os problemas de expressão contemporâneos. Numa sociedade onde as relações entre os indivíduos estão cada vez mais condicionadas pelos dados fornecidos pelos veículos de comunicação com a massa, por uma subcultura popular distribuída em troca de alguns níqueis, onde os homens são cada vez mais transformados em objetos, em meros consumidores, talvez seja necessário ser cego, como queria Guillaume, para poder conversar bem. Conversar numa linguagem "diferente, mais séria, onde o sentido é que mudaria as palavras."

Por isto, numa das primeiras cenas do filme, Guillaume responde a Veronique que "uma palavra é o que se cala". Por isto, durante todo o filme uma longa frase vai-se formando lentamente, a partir do artigo definido (*les*) que surge sòzinho na tela, para só se completar ao final, num permanente contraponto às discussões dos componentes da célula Aden Arabie. "Os imperialistas continuam vivos com suas guerras injustas..." assim começa o texto que comenta as discussões sôbre os atentados de terrorismo para fechar as universidades, ou as afirmações de que os imperialistas são tigres de papel.

Uma frase que se vai formando aos poucos, "*un film en train de se faire*", assim *A Chinesa* se apresenta ao espectador. Uma discussão política e ao mesmo tempo uma discussão sôbre a expressão artística, uma apresentação de um filme que se vai fazendo, aos olhos do espectador, que vê a câmara, o gravador, a *claquette*. Uma luta em dois *fronts*, realidade e ficção, Melies e Lumière, uma espécie de atualidades reconstituídas, uma ficção sim, mas que nos aproxima mais da realidade.

JOSÉ CARLOS AVELLAR

No início de La Chinoise, *há um aviso importante e esclarecedor: "É preciso confrontar idéias vagas com imagens claras." É é essa clareza de imagens a serviço de uma discussão sôbre idéias vagas (as proposições da Revolução Cultural) que faz do nôvo ensaio de Godard um dos filmes mais fascinantes, brilhantes, lúcidos e desconcertantes de sua carreira. Certos filiados à esquerda radical francesa acusaram o filme de reacionário e antimaoista. Os c e n s o r e s brasileiros proscreveram-no como subversivo, e, mais tarde, o nosso Ministro da Justiça o absolveu por julgá-lo "uma inteligente sátira à esquerda festiva". Essas três opiniões, de fundo ideológico, têm um ponto em comum: uma obscura alienação das verdadeiras intenções do autor.* La Chinoise *é um filme político (honesto na medida em que discute problemas e não propõe soluções às cambiantes questões culturais) e não um filme sôbre política. Godard aprecia e usa citações em seus filmes para melhor esclarecer as suas intenções, e uma frase famosa do poeta russo Maiakovsky vem bem a propósito de* La Chinoise: *"Não existe arte revolucionária sem forma revolucionária." A política ou a revolução de Godard-cineasta é tão r a d i c a l quanto a de Bergman (*Persona*), Jerry Lewis (*O Fofoqueiro*), Buñuel (*La Belle de Jour*) e sua palavra de ordem é desmistificar os esquemas sagrados do cinema, o princípio de que um filme é uma realidade vivida e não sendo vivida no momento de sua projeção, e a idéia fixa de que ficção e fantasia são duas entidades antagônicas ou irreconciliáveis*

Godard faz questão de dar ao espectador a impressão de que seu filme está sendo feito ao mesmo tempo em que o público o assiste. Por isso, nós vemos a claquette bater no início de cada cena e ouvimos a voz do cineasta fora da tela, durante os monólogos dos atôres, e, para mostrar que duas ordens de realidade, uma imaginária e outra documental, podem coexistir num mesmo plano, um personagem ficcional (Anne Wiazemski) e uma personalidade real (o intelectual Francis Jeanson) encontram-se num trem. La Chinoise *desmoraliza ainda as argumentações dos falsos marxistas que a crucificaram precipitadamente. No plano político, a posição de Godard é discutir, abertamente, os prós e contras da revolução cultural chinesa. No plano da linguagem, permanece o mesmo espírito dialético: as duas vertentes clássicas do cinema — Lumière (ou o realismo) e Méliès (ou a fantasia) — são, na verdade, uma só, e a profusão de idéias agitadas (o livro vermelho) correspondem um estilo sóbrio, uma fotografia objetiva de côres concretas e ambientes ordinários.*

Se La Chinoise *é um filme exótico, a culpa é menos do autor do que da visão esclerosada que o espectador tem do cinema, do realismo cinematográfico pròpriamente dito. Em vez de ir aos pagodes orientais ou de reconstituí-los num estúdio como um superespetáculo vulgar de Hollywood, Godard encena o inferno vietnamita num apartamento da Rua Mironesnil, onde as trincheiras do combate físico e ideológico são pilhas de livros vermelhos e o napalm é uma bomba de gasolina americana, não só porque êsses dois elementos constituem dois símbolos essenciais (ou até estereotipados) da guerra no Vietname mas também porque, naquele apartamento de estudantes leninistas, o conflito asiático está tão presente — na imaginação — como nas selvas de Khe Sanh. Brecht não teria feito melhor interpretação dêsses problemas.*

SÉRGIO AUGUSTO

Basta! Viva o cinema! O cinema de Charles Chaplin, John Ford, William Wyler, Fritz Lang, René Clair, Federico Fellini, Ingmar Bergman, Akira Kurosawa, Eisenstein. Viva os musicais da Metro, as comédias do Gordo e o Magro, os desenhos de Tom & Jerry, o suspense de Hitchcock, as aventuras de capa-e-espada de Errol Flynn, as façanhas de James Bond, as atualidades francesas.

Chega de Godard! Abaixo a godarmania. Já durou demais, já encheu, já está na hora de mudar, ser substituída. Quem ainda tem dúvidas — e não foi contaminado pelo vírus godardiano nem pensa através de contrôle-remoto — vá ao QG do *le petit* gênio: o Paissandu. É quem não entender o que está sendo exibido, não deve ficar complexado, pois não há mesmo o que entender, até porque *A Chinesa* não chega a ser um filme.

Segundo o crítico Grünewald, um godardiano autêntico, "o cinema de Godard incita à ação do pensamento para que se procure saber como agir para mudar. Pois o cinema, com êle, já mudou: e muito." É inegável que JLG vem comandando as tais mudanças, mas, é igualmente verdade que, com êle, o cinema mudou para pior, saiu da área de influência de *Cidadão Kane* para cair nas malhas de um modismo do cotidiano, um malabarista de câmara na mão.

Já se disse que um filme de Godard é como um jornal: tem um pouco de tudo. A comparação é louvável para o cineasta, mas injusta para com o jornal: o seu filme não informa, não diverte, chega atrasado, e custa 10 vêzes mais caro do que um exemplar do JB.

Também dizem que Godard faz o cinema do futuro. Diante disso, ante a ameaça de tal desgraça desabar sôbre o cinema, só nos resta pedir: que Deus tenha piedade dos espectadores do futuro.

VALÉRIO M. ANDRADE

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Sábado, 27-4-68 | Parte inseparável do Jornal

SANTOS DO DIA

- A Igreja festeja hoje os Santos seguintes: Tertuliano, Adelmo, Teobaldo e Zita.

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — Galeria
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — Loja E
Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana, 1 100 — Loja E
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C.

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. do Guandu Veículos.
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119 C
Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — Grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — loja 12

ANÚNCIOS PARA DOMINGO

As agências do JORNAL DO BRASIL, no Méier (Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B), Copacabana (Av. N. S. de Copacabana, 610, Galeria Ritz), Tijuca (Rua Gen. Rocca, 801 — Loja F), Botafogo (Praia de Botafogo, 400 — SEARS), Sede (Av. Rio Branco, 112 — Térreo) e Rodoviária (Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205) ficam abertas às sextas-feiras até as 22 horas para receber anúncios para domingo.

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO SERVIÇO DE METEOROLOGIA INTERPRETADO PELO JB — Devido à dissipação da frente fria na Região Nordeste, o litoral desta Região continua sob o regime de pancadas esparsas no litoral. O ar polar da acima referida frente fria, está em transição para ar tropical, assim sendo o tempo com exceção do Nordeste do País, será bom, com temperaturas em elevação, sendo mais acentuado no interior. Frente intertropical atingindo a parte Norte do Estado do Amazonas, Território do Amapá e litoral do Pará e Maranhão com chuvas sob a forma de pancadas.

NO RIO

BOM

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco e Alagoas — Tempo: instável, chuvas no litoral. Temperatura: estável.

Sergipe — Bahia — Tempo: bom no interior, pancadas esparsas no litoral. Temperatura: estável.

Minas Gerais — Tempo: bom Temperatura: em elevação.

Espírito Santo — Tempo: bom com nebulosidade variável — Temperatura: ligeira elevação.

Rio de Janeiro — Guanabara: Tempo: bom, nevoeiro pela manhã. Temperatura: em elevação.

Goiás — Mato Grosso: Tempo: bom. Temperatura: em elevação.

São Paulo — Paraná: Tempo: bom, nevoeiro pela manhã. Temperatura: em elevação.

Santa Catarina — Rio Grande do Sul — Tempo: bom. Temperatura: em elevação.

O SOL

NASC. — 6h08m
OCASO — 17h35m

A LUA

NOVA

OS VENTOS

FRACOS VARIAVEIS

AS MARÉS

PREAMAR
2h15m/1,3m e 14h40m/1,4m
BAIXA-MAR
9h/0,3m e 21h30m/0,3m

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 23º2, bom; Santiago, 11º8, bom; Montevidéu, 26º, bom; Lima, 17º4, nublado; Bogotá, 15º, nublado; Caracas, 26º, bom; México, 19º, encoberto; San Juan, 28º, nublado; Kingston (Jamaica), 27º, Port-of-Spain (Trinidad), 28º, claro; Nova Iorque, 12º, sol; Miami, 29º, bom; Chicago, 13º, encoberto; Los Angeles, 27º, bom; Londres, 14º, sol; Paris, 21º, nublado; Berlim, 14º, nublado; Moscou, 7º, bom; Roma, 24º, bom; Lisboa, 21º, encoberto; Montreal, 6º, encoberto; Quebec, 7º, nublado; Tóquio, 22º, sol.

GLORIA — Oportunidade excepcional. Sala, 1 quarto, 1 banheiro e cozinha separados. Com financiamento de 70% após as chaves. Obra aceleradíssima, já na 10a. laje. Junto à ACM. Sinal de NCr$ 700,00. Todos de frente. Construção a cargo da Brasinco. Mais detalhes à Rua da Lapa, 200, diàriamente, das 9 às 21 horas, inclusive aos domingos ou à Av. Rio Branco, 156 s| 801. Tels. 32-3813 — 52-7494 — 53-8774 — 22-2793. — JULIO BOGORICIN. — CRECI 95.

GLORIA — Ap. de frente, vazio, com qt. amplo, copa, sala, banheiro, compl., coz. e um qt. [illegible]. Negócio de rara ocasião. Apenas NCr$ 17 700 à vista. Facilito parte c/ 9 000. Ver hoje e amanhã de 10 às 16 hs. na Av. Aug. Severo, 202, ap. 201.

GLORIA — Vendo excelente ap. c| gde. sala, gde. quarto com armário embutido e demais dependências. Ver na Rua Taylor, 39 [illegible] vazio e pronto para habitar. Tratar na Av. Rio Branco, 57 s| 604 tel. 23-5328.

SANTA TERESA — V. casa nova c/ 2 resids. 60 mil e comb. Rua do Triunfo 37 — Tratar c/ próprio. 42-9604 — 43-9677. Não aceito interm.

SANTA TERESA — Vendo terreno 12 x 50 42,50 Rua Prefeito João Felipe ao lado do n.º 224 Informações Rua Lucidio Lago, 91 sala 310 Meier — Mauricio — CRECI 1296 tel. 49-7971.

VENDO barato ap. vazio, frente, sala, 2 quartos, banheiro, coz., área. Chaves portaria. — Telefone 37-4118 — Rua Santa Cristina n.º 49, ap. 101.

VENDO — 1.º loc. frente, garagem, 2 qts., 1 sl., dep. completas, Cândido Mendes, 236 - 102. Ent. 20.000. Restante combinar. Inf. 22-0121.

VENDE-SE ap. sala, quarto, coz., banh. com armário embutido e ar condicionado na sala. Rua Cândido Mendes 240/411.

CATETE — FLAMENGO

APARTAMENTO sala, quarto, banh, área c/ tanque banh. emp. Final de construção vendo entrada 12 mil e o saldo 184 por mes ver na Rua Silveira Martins, 22, ap. 207 e tratar tel. 25-6841 — CRECI 731 — Alexandre.

AVENIDA OSVALDO CRUZ, 28 — Vendo apto. c| 300 m2, de 4 qts., salão, sala jantar, garagem etc. quase pronto. Contr. de Abbade-Vinci. Ver no local. Tratar com Frosini ou Almeida. Tel.: 37-4990 — CRECI 552.

APARTAMENTO sala quarto separ. coz., banh., junto Largo Machado. R. Bento Lisboa, 159 - 404 — Ver diàriamente de manhã. Telefone 31-3781. CRECI 526 — 14 mil muito facilitado.

APARTAMENTO de luxo, de salão, quarto c| arm. emb., banheiro completo, cozinha e dep. de empregada. Vende-se na Rua Dois de Dezembro, perto da praia. — Acabado de construir. Tratar tel. 26-5150 ou 32-1135.

APARTAMENTO, vazio, frente, lado da sombra, sala 25m2, 3 ótimos quartos, vários arm. emb., 2 banhs. sociais em côr, copa-cozinha, dep. empregada, área c| tanque 10m2 e garagem, prédio de luxo c| entrada em mármore, visitas diàriamente na Rua Marquês de Abrantes, 118, ap. 902. Tratar c| Caleri, inclusive domingo. Tel. 25-3691 (já funcionando) — CRECI 254.

APARTAMENTO — 20 000. Vendo nôvo, quarto, sala sep. etc. Negócio direto. Catete, 214|1 212.

ATENÇÃO — Flamengo. Jto. da praia, vdo. urg. ap. qt., sl. coz. banh., vazio, c| NCr$ 10 000 de entr., saldo em 12 prest. — NCr$ 600. Ver R. Paissandu, 59 ap. 406, das 14 às 18 h. Tratar Org. Daniel Ferreira. 7 Setembro, 88, 2.º. Telefones 32-3638 e 42-0975. Creci 236.

ATENÇÃO — Flamengo. Vendo urg. ao primeiro que chegar e somente à vista, ap. conj. transformado para sl. e qto. separado, coz., banh., todo c| sinteco e finamente pintado. R. Machado de Assis, 31, ap. 714, das 9 às 12 h. Tratar Org. Daniel Ferreira. 7 Setembro, 88, 2.º. Telefones 32-3638, 42-0975. Creci 236.

APARTAMENTO, Av. Rui Barbosa, frente, vazio, luxo, hall, c| 10m2, salão 40m2, 2 salas c| 35 3 17 m2, varanda 15m2, 4 amplos quartos, arm. embutidos, 2 grandes banheiros, copa-coz., c| 20m2, e 2 quartos emp., area c| tanque e garagem, preço 200 milhões c| 50% financiados, tratar inclusive domingo, tel.: ... 25-3691. Caleri. Creci 254.

APARTAMENTO — Frente para a Praça São Salvador, vazio, 2 por andar, sala 20m2, quarto 16m2, banheiro, cozinha, dep. empregada, area c| tanque, tratar c| Caleri inclusive domingo tel.: ... 25-3691 (já funcionando) Creci 254. Visitas diàriamente de 9 às 11. Rua São Salvador, 81, ap. 601.

AVENIDA Osvaldo Cruz, n. 103 ap. 903. Ver hoje no local. — Vendo ótimo ap. todo decorado e atapetado, c| ar refrigerado, c| grande hall, living, sala de jantar, 3 quartos, varanda, depend. completas e garagem, c| área de 180 m2, 70 mil sinal, saldo em prestações de NCr$ 700,00. Escritório Fernando Carvalho. México, 111, sala 1504. Telefone: 52-3190 e 42-1730. Creci 768.

APARTAMENTO vazio, propriet. vende sala, quarto, banh. coz., — Ver R. Buarque Macedo 25, apt. 101, frente, financ. 50%.

APARTAMENTO PRONTO — Sala, 3 qtos., 2 banheiros, depend. e garagem. Frente, novo e vazio. Ver no local à R. Marquês de Abrantes, 118, c| Sr. Martineli — Tratar c| Julio Bogoricin, na Rua Barata Ribeiro, 586, loja — Tels. 56-9396 e 56-9397. CRECI 95.

CONDOR — Vdo. sl. qt. fte. vazio — Sinal 12.500 saldo comb. diversos. Ver. R. Catete, 310 s| 313 — Bezerra 45-9972 — CRECI 1054.

CATETE — Largo do Machado — Edifício Big Rydlaves — Ap. qt. sala separados, banh. em cor, coz., vista ampla. nEtrada 12 mil. 330 p| mes. Tratar pessoalmente em Sergio Castro até 22 horas inclusive sáb. e dom. R. B. Ribeiro, 396, s|loja 208, Tel. 56-3768 — CRECI 22.

CATETE — GLORIA — Vendo ap. pequeno. Rua Santo Amaro, 5|606, oito mil cruzeiros à vista. Chaves com porteiro.

CATETE — Rua do Catete, vendo nôvo, vazio, qt., sl. conj., frente. Preço 25 m. com Havej — Tel.: 22-6783 — CRECI 1246.

CATETE, 216 — V. ap. nôvo grande de frente — 42-4223.

CATETE — Rua Art. Bernardes, 58 apto. 203 — Vdo. maravilhoso conjugado grande ocupado. Ver e tratar com Wanderley — Tel.: 42-4266 — CRECI 665 — Entrada 3 mil s| 30 prest. 500.

FLAMENGO — Vende-se de frente sl. conj., vazio, banh. e coz. c| sinteco e persiana, entrada de 9 mil novos e rest. em 30 meses. Ver hoje e amanhã local R. Buarque de Macedo, 70 ap. 305 p.p tels. 54-4746 e 23-4901.

CATETE. Sobreloja pronta. Vazia. Otimo negócio. 32 000,00 com longo financiamento. Inf. PAN-IMOVEIS R. México, 119 gr. 801. — Tels. 52-5256 e 22-3032. — CRECI J-308.

CONJUGADO c| banh., kit, s/ cont. 18 mil, 9 mil ent. 548,59 mens. Ver loc. Mach. Assis, 31, ap. 307. 23-9199 — Olivar — Creci 516.

CATETE — R. Buarque de Macedo, 52 ap. 304 — Vendo c/2 salas, 2 qts., banh., coz., dep. emp., comp. e área c/tanque — Sinal 25 000, saldo a comb. Visitas de terça a sexta-feira das 10 às 14 horas. Maiores detalhes telefone 52-9772 c/Dr. Walter ou Tavares. Tel.: 38-5665.

FLAMENGO — Sen. Verg. 93, 9.º and. vendo financ. BNH (72 m) obra alvenaria, entrega abril 69 sala, 2 qts., dep. emp. garagem — Tratar Sallyr 45-8267.

FLAMENGO — 15 000 entr. Rua Candido Mendes, frente, vazio, sala, 2 qts. coz. banh. dep. emp. garagem. Inf. tel. 42-8460 — Aguiar. CRECI n.º 581.

FLAMENGO — Vende-se excelente apartamento, com belíssima vista para o aterro, 10.º andar, 245 m2, com terraço-jardim de 180 m2, salão, sala, saleta, três quartos, sendo um duplo, armários embutidos, 2 banheiros, sociais e demais dependências, um por andar, duas entradas privativas, todo tapetado e cortinas, pinturas a óleo, aquecedor [illegible] condicionado e vaga de garagem, telefonar a partir seg.-feira para Ferreira ou Almeida tel. 42-4686 e 52-5008 — CRECI 814.

FLAMENGO — 2 qtos., sala, dep. empregada etc. P. entr. R. Ferreira Viana, 40, ap. 603. Ver loja. Imob. Luiz Babo. CRECI n.º 466.

FLAMENGO — Praia n.º 122, 5.º, 501 — Edif. Máximus, 4 qtos., etc. Vende-se 150 m c/ 50%, a vista. Ver hoje. CRECI 466. Venda no Imob. Luiz Babo, P/ entr.

FLAMENGO — Catete — Excepcional oportunidade. Dispomos ainda de alguns apartamentos construídos de sala, sala e quarto separados, jardim de inverno, banheiro, cozinha, área de serviço com tanque. Unidades próprias para moradia ou renda. Final de construção. Entrega parcial em julho. Cinco elevadores Atlas. Preços a partir de 19 800,00, com pagamento [illegible] e diàriamente, das 9 às 20 horas, Rua Correia Dutra, 99, esq. de Catete. CRECI 922 — Santos.

FLAMENGO — Vende-se apto. de frente, conjugado c/ cozinha e banheiro. Veja sábado e domingo, de tarde, Rua Correia Dutra, 68 apto. 501. Tratar Predial Palermo Ltda, Rua Senador Dantas, 117, sl. 905. Tel.: 32-9021 e 52-4325 — CRECI 455.

FLAMENGO — Almirante Tamandaré, vazio. Vendo apto. qt., sl. conj. — Preço 15 m. — HAVEJ — Tel.: 22-6783 — CRECI 1246.

FLAMENGO — Praia do Russel. Vende-se apartamento 1 por andar, living, sala jantar, 4 quartos com armários, 2 banheiros sociais dependências completas. Preço 100 milhões, 50% entrada, 50% 12 meses. Ver com porteiro R. Russel 694 — 5.º andar e tratar tel.: 32-9236 e 32-5344 com Sr. Soares, 2a.-feira, horário comercial.

FLAMENGO — Praia, vendo apto. 8.º pav., c| 250 m2, 1 por andar, c| 5 qts., 4 banheiros, 3 salas, copa, cozinha, dep. emp. garagem. Base NCr$ 225 000,00 — Inf. Odair Xavier. Tel.: 57-0942 — CRECI 369 — 45-4245.

FLAMENGO — Vende-se, na Rua Marquês de Paraná, 49, ap. com 100 m2, 2 qts., sala ampla, demais dep. completas, 65 000, 50% financ. Ver chaves com porteiro. Tratar Tel. 31-0302, p/ manhã — WILLIAM NADRUZ — CRECI n.º 1 403.

FLAMENGO — Cob. quase pronta, c| garagem, terraço, salão, 3 qts., 2 banhs., deps. e garagem Pagamento em 24 meses. Obra c| garantia Servenco. Ver à R. Coelho Neto, 5, esq. c| Ipiranga até 18 horas. Inf. PAN-IMOVEIS. Rua México, 119|801. — Tels.: 52-5256 e 22-3032. — CRECI J-308.

FLAMENGO — Vendo ap. sala e 3 quartos, todos cômodos de frente ao Palácio. Preço NCr$ .... 60 000,00, metade à vista, e saldo em 2 anos. Ver Rua Pinheiro Machado, 139 esq. Paissandu, Chaves porteiro Francisco.

FLAMENGO — Ultimos aptos. de sala, 3 qts., banh., cozinha, deps. e garagem. Quase prontos Prédio de 4 pavimentos c| garantia Servenco. — Preço a partir de 67 000 c| pagamento em 24 meses. Ver à Rua Coelho Neto, 5, esq. c| Ipiranga, até 18 horas. — Inf. PAN-IMOVEIS. Rua México, 119| 801. Tels.: 52-5256 e 22-3032. — CRECI J-308.

FLAMENGO — Rua Correia Dutra, 62/66 — Frente, ap. de sala, quarto separado, jardim de inverno, quarto e banh. de empregada área com tanque, apenas 4 apartamentos por andar, prédio sobre pilotis com vista da praia. Vendo por NCr$ 22 000,00 — Estou hospedado no Hotel Flórida, ap. 401 — Tel. 45-8160. Prof. Antonio Machado.

FLAMENGO — Luxo. — Quase pronto, último apto. de 2 salas, 3 qts., 2 banh., copa-cozinha, deps. e garagem. Prédio em centro de terreno c| apenas 2 aps. por andar, todos de frente. O mais bonito prédio do bairro, garantia Servenco. Preço e condições excepcionais. Ver à Rua São Salvador, esq. c| Ipiranga até 18 horas. Inf. PAN-IMOVEIS. Rua México, 119| 801. — Tels.: 52-5256 e 22-3032. — CRECI J-308.

FLAMENGO — R. Cruz Lima, 41 ap. 801. Ed. 2 aps. p/andar. Vendo com 2 salas, 3 qts., 2 banhs. socs., despensa, copa-coz., dep. emp. comp., duas areas de serv. c/tanque, jardim em volta do ap. c/toldo c/vista p/R. Cruz Lima e Senador Vergueiro, todo pintado de nôvo, ótimo preço. Visitas diàriamente, chaves c/ o porteiro. Maiores detalhes telefone 52-9772 c/Dr. Walter ou Tavares. Tel.: 38-5665.

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTO — Vendo, R. Sen. Dantas, 29. Ver c/o porteiro Laurentino. Facilito. Almir — 42-2598 e 48-7621. CRECI 1308.

APARTAMENTO — Vende-se no Bairro de Fátima. Uma casa em Sepetiba. Um título proprietário do Touring. Por motivo de viagem. Informação p. tel. 48-4030 após às 16 horas.

APARTAMENTO DE FRENTE. Entr. 6 mil, restante comb. Sala, qt., coz., banh. separados. Ver R. Riachuelo 154 ap. 1004. Chaves na portaria.

APARTAMENTO VAZIO c/ 1 qto. 1 sala, coz., banh. e área. Vende-se na Rua do Riachuelo. Preço 22 mil. Entr. 7 mil, prest. 300 s/j. Ver e tratar com Francisco Xavier Imóveis Ltda., na Av. Brás de Pina, 96, loja. Penha. Tels. 30-5489 — 30-7558 e 91-2335. — CRECI 1 273-J-305.

APARTAMENTO c| qt. sl. sep. R. Riachuelo 70|710. Ent. vaz. fac. pag. R. Alcindo Guanabara 15 — 11.º, s| 1. Fone 42-2294.

CENTRO — Otimo ap. frente c| sala 2 qts. cop.-coz. banh. área de serv. e banh. p. empr. R. Moncorvo Filho, 66|403. Ver de 13 às 19 horas. Sobral & Sobral S/A. — 57-5845 — 57-9133 — CRECI J-259.

CENTRO — Vende-se ótimo conjugado de frente Rua Ubaldino do Amaral, 41, apto. 607, vazio, chaves c| porteiro. Tratar: Predial Palermo Ltda. Rua Senador Dantas, 117, sl. 905. Tel.: 32-9021 e 52-4325 — CRECI 455.

BAIRRO DE FATIMA — Vende-se o ap. 203 da Rua Cardeal Dom Sebastião Leme, 23. NCr$...... 15 000,00. Tratar no local. Inf. 42-8412 e 42-5248.

CENTRO — VAGA DE GARAGEM — Vendo na Rua dos Beneditinos n.º 27, pronta, à vista ou financiada. Tratar com Sr. Francisco Tôrres, na Av. Presidente Wilson e 198, s|loja. Tel. 52-4133 — (CRECI 26).

CENTRO — Vendo na R. Riachuelo, 161, apto. 208, nôvo, c| sala, qto. separado, ampla coz. e banh. — Sinal NCr$ ... 7 100,00; 6 meses após NCr$ 2 600,00 e saldo 35 prest. NCr$ 240,00. Ver local c| Sr. Antônio e tratar: 42-9774 e ... 32-2076 (CRECI 713).

CENTRO — Vendo 1 garagem automática, na Rua Beneditinos, 27 — uso imediato. ROMULO MOLEDA — 7 de Setembro, 88, gr. 411 — 52-9020 — Creci 147.

CENTRO — Entr. 10 000 facilitados. Rua Resende, ap. sala, quarto sep. coz. banheiro, vazio — Inf. Av. Erasmo Braga, 277 s| 101 — Telefone 42-8460 — Aguiar — CRECI 591

CENTRO — Vaga garagem. Rua Senador Dantas Preço 9 000 a combinar, 45-2023. CRECI 330.

CENTRO — Vdo. ap. sala, qto. sep., banh., coz. VAZIO, 9 mil sinal, saldo 500 p| mês. Inform. ORBIPLAN — 22-0922 e 52-1837 — CRECI J—218.

CENTRO — R. Riachuelo, ap. 1.ª locação c| sl. qt. coz. banh. e gar. vendo por 20 000 financ. ou 16 000 à vista. Dou de entr. por outro maior. Tratar na R. Riachuelo, 147, ap. 803, diàriamente ou 2.ª-feira, de 17,00 às 18,00 hs. Sr. Vila, 42-5955.

CENTRO — Vendemos. Av. Henrique Valadares, 35, apts. desocupados, c| ampla sala, 2 qts. c| armário, banh. social, área serv. c| tanque. Sinal: NCr$ 350,00; escrit. NCr$ 6 750,00; 6 meses após escritura NCr$ ... 2 500,00; 12 meses após escrit. NCr$ 3 850,00; 18 meses após escritura NCr$ 3 850,00. Saldo em 35 prest., sendo 15| NCr$ 220,00 e 20 rest. NCr$ 350,00. Ver local, ap. 203 c| Sr. Francisco e tratar na Av. Churchill 129, gr. 1 001 — Tels.: 42-9774 e 32-2076. — (CRECI 713).

CENTRO VENDO — Sala c/ tel., arm. embutido, banh. atapetado. 30 mil. Trat. tel. 32-0979. Rua México, 111. Roberto ou Reginaldo, Creci 85.

CENTRO — V. casa 3 qts., sl., lor. assoalhada, Rua Teresópolis 30 — chaves Av. Pres. Vargas 529 — s/801 — entrada 13 mil, 30 parc. 400,00, não aceito intermediário.

ESTACIO — Vendo ap. sl., 2 quartos, dep. compl. NCr$ 35 000 a comb. Ver R. Pereira Franco, 91, ap. 401. Sáb. dom. o dia todo, durante a semana até 11h. Tratar 52-1061. CRECI 1 391.

ESTACIO DE SA' — Rua Neri Pinheiro 353. Prédio assobradado. Vendo ou alugo correndo as obras por conta do inquilino. — Otimo preço. Tratar pelo telefone 42-2198 com Brandão.

ESTACIO — Casa vazia. Vende-se pela melhor oferta à vista ou a prazo, 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros, varanda, quintal grande. Tratar José Rua Estácio, 39.

FATIMA — Vendo ap. em final de construção. Grande — Sobreloja — NCr$ 26 000. Sr. Wilson. Pça. Tiradentes 9 — s/1001. Tel. 32-0063.

RUA RIACHUELO, 353, ap. 504. Sala, 2 quartos, dep. empregada completa, pintado, sinteco, NCr$ 10 mil de entrada e mais 5 mil a combinar, e saldo de 28 mil já financiados em prestações de 375,00 mensais. Tel.: 27-3665. Chaves na portaria.

RIACHUELO — Vendo Rua Figueira Lima n.º 71 — lote 11 preço de ocasião — Informações: Rua Lucidio Lago 91 sala 310 Meier. Mauricio CRECI 1296 — Tel. 49-7971.

RIACHUELO — Vazio ap. 2 q., s., c., dep. compl. empreg., garagem etc. Entr. 12 mil rest. sem juros ou alugo. 54-1016.

VENDE-SE um apto. com 2 quartos, sala, quarto empreg. e deps. Rua Riachuelo, 252 — Apto. 605.

VENDO ap. 2 quartos sala coz. banh. área c| tanque pela melhor oferta a vista ou financiado vazio frente ver na Rua Tenente Possolo 24 ap. 302 e tratar tel. 25-6841. Alexandre.

VENDO casa vazia. Tratar R. Conselheiro Zacarias, 18 — P. Harmonia.

VENDO conjugado, ótimo preço. Tratar até 10h da noite. Tel. 42-5719.

VENDE-SE apartamento 301 da R. Maia de Lacerda, 179, vazio, pintado, com sinteco, 2 quartos, corredor, sala, banheiro completo, área e cozinha azulejados, 3.º pavimento, frente de rua. Tratar no local nos dias 27 e 28 das 9h às 16h, ou pelo Tel. 30-0478, diàriamente.

VENDE-SE — Vaga p| carro no Edifício Garagem Ford, na R. Senador Dantas esq. de Evaristo da Veiga. Tratar Sr. Ney. 32-9762, 2a.-feira das 9 em diante.

VENDE-SE ou aluga-se o apartamento n.º 1 005, da Rua Alvaro Alvim, 24. Tratar com o Sr. Araujo, na Rua México, 148, sala 203.

ZONA SUL

GLÓRIA —STA. TERESA

APARTAMENTO sala, quarto separ., coz., banh. Vendo ocasião — R. Joaquim Silva, esq. Praça Paris. 14 000 facilitados — Vazio. Tels. 42-5907 — 31-3781 — CRECI 526 — Costa.

APARTAMENTO x VOLKSWAGEN — Tenho ap. na Glória, de sala, banheiro, kitch. Troco por Volkswagen zero km. — 45-6457.

GLORIA — Cândido Mendes, 236, ap. 807, nôvo, dois quartos, salão, deps. e garagem, entrada facilitada, saldo 10 anos. Tratar no local.

GLORIA — Vende-se ap. vazio, sala, qt., varanda, dep. compl. R. Santo Amaro, 89|502. Chaves c| porteiro.

GLORIA — Apto. pronto financiado pela COPEG em 10 anos. Dê uma pequena entrada e pague morando, prest. iguais a um aluguel. Apto. c| 2 qts., sala, coz., banh., deps. e garagem. Ver à Rua Cândido Mendes, n. 236 até 18 horas. Inf. na PAN-IMOVEIS. — Rua México, 119| 801. Tels. 52-5256 e 22-3032. — CRECI J-308.

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

ATENÇÃO, JARDIM BOTANICO — Vendemos baratíssimo, ótimo apartamento em final de construção, com 2 quartos, sala e demais dependências completas por apenas NCr$ 22 000,00 com NCr$ 7 000,00 de entrada e 2 parcelas 5 000,00 cada uma 4, 8 e 12 meses. Informações dias úteis p/ telefones 42-3067 e 22-3737 CRECI 1 175 — Simão Seichet.

BARRA DA TIJUCA — Vende-se no melhor local deste bairro ótima casa com todo conforto casa de caseiro separada. Terreno de 40 x 40. Todo arborizado para ver e tratar prop. Batista 58-3301.

BARRA — V. terrenos e casas 50 m. da praia. Sítios na BR-6 e lotes 20x50. Cetel 99-0583 e 99-0597 ... 58.

BARRA Tij. vdo. terr. 21x37, plano, água, luz, começo Estrada Sorima, 7.000 sinal 7.000 e combinar. 47-2348 e 23-3146. Vicente.

BARRA DA TIJUCA — Vende-se terreno ... custo casa construção iniciada. Facilito. Tel.: 28-0442.

BARRA — Itanhangá — Terreno 20 x 50 — Vista maravilhosa 14 000,00 só à vista. Tel. 27-1475 Edgar.

BARRA DA TIJUCA — Vende-se Avenida Sernambetiba, 3 100 casa 87 frente praia, pilotis, 2 quartos, sala, garagem e jardim. Informações Praça Pio XI n.º 20 ap. 110 no Jardim Botânico.

BARRA — Vendo ap. c/ salão, 2 qts., dep. emp., Tel. e garagem, perto Dinabar, c/ frente p/ o mar — Inf. tel. 58-4268.

BARRA DA TIJUCA — Frente para Rio Santos — Vendem-se terrenos de 1 000 a 10 000 metros quadrados. Ver no Km 12 e tratar no Km 14 — Tel.: Barra, 99-0359.

BARRA — Vendo lindo triplex, próx. Costa Brava, Praia Joatinga, ... 2 qtos., 2 ... dep. c/ telefone ... Dr. Fabio, 46-1808 e 42-1582.

BARRA DA TIJUCA — Próximo da praia. Construtora Veramar Ltda. Apartamentos duplex tipo casa em construção já no revestimento. Rua General Ivã Raposo, 377. Prédios de apenas 5 apartamentos de 1 sala, 2 quartos, dependências de empregada, garagem. Prestações mensais de NCr$ ... 200,00 sem parcelas intermediárias. Detalhes: Rua Sete de Setembro 141, s. ... Tels. 23-5795 e 43-0677 — CRECI 1141.

JOÁ — Junto ao Castelo, Barra da Tijuca — Vendo urgente 30 x 30 — Batulira, 47-9730 e 45-1075. CRECI 190.

VENDE-SE ou aluga-se belo residência em ponto turístico, podendo servir para boate ou restaurante — ... churrascaria — Tratar Av. Niemeyer, 550-A, em cima da Gruta da Imprensa.

VENDE-SE ou troca-se na Barra da Tijuca ... por terreno ... no mesmo local ... proprietário ... Flamengo.

VENDE-SE apartamento, 3 quartos, sala, 2 banheiros sociais, dep. empregada, vaga para auto, armários, armários embutidos, telefone, com ou sem móveis na Avenida Olegário Maciel, 263 — ap. 201.

ZONA NORTE

SÃO CRISTÓVÃO PRAÇA DA BANDEIRA

ATENÇÃO — Vdo. de qt. s. coz. banh. e mais deps. NCr$ 15 000,00 c/ 5 000,00 à vista, restante em 3 anos. Ver no local. R. Henrique Mesquita, 15 ap. 203. Melhores det. Machado, 58-0522. Av. 28 Setembro, 345 — Creci 1275.

BENFICA — Vendo ap. vazio, c/ 2 qt., sl., etc. Entr. 8.000. Estudo proposta tel.: 30-8791. Prates. Creci 1081.

BENFICA — Av. Suburbana, 1496 — Bloco 1. Entr. A. Apto 204. Vendo com 2 qts., 2 sls., coz., banh. em côr. Preço 15 000,00. Com 50% sinal e o saldo a comb. Thadeu. CRECI 803 — Telefones: 31-2642 e 31-2570.

CASA — Vendo ou alugo na Rua Inhandiú, 108. Tratar Rua Professor Antônio Henrique Noronha, n.º 5.

CASA — Vendo de 2 pavs. c/2 moradias independentes. Rara oportunidade. Facilito — Almir 42-2598 e 48-7621 — CRECI 1308.

CASA VAZIA — Vendo pela melhor oferta com 2 qts., 2 sls., dep. bem facilitada. Ver à Rua Barão de Iguatemi n.º 404 c/12. Tratar à Rua Comendante Coimbra n.º 35, Olaria. Diàriamente até as 14 horas.

PRAÇA BANDEIRA — Vendo casa vazia no estado ter. 9,30 x 15,00 fac. 50% — 30 m. Sergipe, 54 — Tratar Araujo Leitão 275/102.

PEDREGULHO — Ocasião — Vendo barato, ap. de frente c/ 2 qts., sala e dependências, próximo ao largo. NCr$ 11 000,00 de entrada e o saldo 11 mil financiados. Aceito proposta à vista. Tratar Av. Rio Branco, 185, s/ 210 — Tel. 32-9836.

PRAÇA DA BANDEIRA — Rua Felisberto Menezes 43/301, Vendo ótimo ap. com 2 qts., 1 sala, dep. reformado com gôsto. Fundos do Instit. Educ. Ver e tratar com Vanderlei 42-4266 — CRECI 1665 NCr$ 35 mil com facilidades.

SÃO CRISTOVÃO — Compra-se terreno de 400 à 1 000 m2, podendo ser vazio ou ocupado com casa velha ou galpão. Negócio rápido e em boas condições de pagamento. Tratar na Rua do Carmo, 38, s/loja — Tel.: 52-8927 — Sr. Antonio — Horario comercial.

SÃO CRISTOVÃO — Rua General Bruce, 445 — Vende-se ap. 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e quarto empregada. Tratar local Sr. Milton.

SÃO CRISTOVÃO — Vendo ou alugo em prédio com 2 apartamentos Rua Licínio Cardoso, 21 — ap. 202 — Benfica com 3 qts. e demais dependências completas com 97m2 mais terraço com 17 m2, armário em fórmica, sancas, florões, pintura a óleo, sinteco NCr$ 35 mil com 50% entrada. Tratar domingo 9 às 17 horas no local.

SÃO CRISTOVÃO — Vendo ótima residência na Rua Gal. Almério de Moura n.º 598, casa VII, com sala, 2 qts., demais dependências e área. Ver no local e tratar na Av. Rio Branco, 128, sala 1105.

SÃO CRISTOVÃO — Vende-se apartamento com 2 quartos, 2 salas, banheiro e cozinha. Ver e tratar à Rua 3 n. 227, em Parque Alegria. Preço NCr$ 5 000,00 a vista.

SÃO CRISTOVÃO — Vende-se ap. 3 q., s., copa-coz., dep., quintal, ent. carro. Preço NCr$ 30, ent. 15, prest. 336. Rua Abdon Milanez 28/101, Pedregulho. Chaves p. favor ap. 201 — Tratar prop. 34-3468.

VENDE-SE ou aluga-se Ótimo terreno de frente 9x20 Compr. depois do n.º 270 da Rua Chaves de Faria — na Cancela. Tratar c/ Dias local Tel. 54-4709.

VENDO — Ap. mob. sala, qt., coz., WC. Ent. 6 000 e 30x200. R. São Francisco Xavier 712/102. Tel.: 43-6675 Zilmar, 2a. a 6a, ou no local c/ port.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ATENÇÃO Tijuca — Vende-se casa de 2 pav. de esquina, ponto magnífico e sossegado proximo da Rua Conde de Bonfim e Pça. Saens Pena. 2 salas, 4 quartos e demais dependências. Ver e tratar na Rua Eduardo n.º 41, transversal da Rua Alzira Brandão a partir de quinta-feira no horario de 9 as 12 horas e 14 às 17 horas c/ Dr. Fernando.

AP. VAZIO, vendo um grande c/ 140 m2, de 4 qts. 2 sls. 2 banh. sociais, depend. e grande area azulej. até o teto em cor, 2 entr. sociais, garagem, cof. de parede e todo em lombris. Prédio sem desp. de cond. Vendo urg. a vista c/ bom preço ou est. financ. com peq. entrada. Ver a qualq. hora ou durt. a semana, na Rua Carvalho Alvim, 594 ap. 101. Tijuca.

ATENÇÃO Tijuca — Vende-se casa de 2 pav. dpe esquina, ponto magnífico e sossegado próximo da Rua Conde de Bonfim e Pça. Saens Pena. 2 salas, 4 quartos e demais dependências. Ver e tratar na Rua Eduardo n. 41, transversal da Rua Alzira Brandão, no horário de 9 às 12 hs. e 14 às 17 horas c/ Dr. Fernando.

APARTAMENTO DE LUXO em 1a. locação — Vendo na Rua Haddock Lôbo n. 370 — com tres quartos, 2 banheiros sociais, sala, copa, cozinha, dependencias de empregada, telefone, vaga de garagem, armarios e cofre embutidos - ar refrigerado, azulejo fantasia até ao teto, luz indireta na sala e pintura plástica — Mais infs no local com o proprietario.

APARTAMENTO — Constr. adiant. Colocando pastilhas, 4 quartos, 3 banhs. em côres, gar. 200 m2. Próx. Maracanã. Grande valorização. Inf. 48-6221.

ALTO DA BOA VISTA — Vendo ótima área c/7740m2 própria p/ hotel, boate, c/frente Est. Vista Chinesa — Tratar telefone — 52-1067.

APARTAMENTO tipo casa, vdo. c/ 3 qts. s. coz. banh. deps. de emp. NCr$ 45 000 a comb. Ver no local R. Baltazar Lisboa, 65 ap. 101. Melhores det. Machado, 58-0522. Av. 28 Setembro, 345 — Creci 1275.

APARTAMENTO em 1.ª locação, vdo. c/ 2 qts. s. coz. banh. deps. de emp. garagem, NCr$ 50 000 a comb. Ver no local R. Conde Bonfim, 142, ap. 808 — Melhores det. Machado, 58-0522 Av. 28 Setembro, 345 — Creci 1275.

A VENDA — Otimo ap. 1a. locação, frente, 2 qts., dep. e garagem. Ver Rua 18 de Outubro, 150/202. Temos outros. J. Mendes — CRECI 1439 — Tel. ... 32-6006.

ATENÇÃO — Vdo. c/ 2 qts. s. coz. banh. garagem e deps. de emp. NCr$ 40 000 c/ 50% à vista, restante e comb. entrego vazio. Ver no local R. Barão de Mesquita, 195 ap. 706. Melhores det. Machado, 58-0522, Av. 28 Setembro, 345 — Creci 1275.

APARTAMENTOS — Vdo. dois tipo casa sendo um c/ 3 qts. s. coz. banh. e mais deps. e outro c/ 3 qts. 2 s. copa, coz. banh. e mais deps. Ver no local R. Mário Barreto, n.ºs 22 e 35. Ótimo negócio — Melhores det. Machado, 58-0522, Av. 28 Setembro, 345 — Creci 1275.

ALÔ TIJUCA — Rua Uruguai 82, vende-se o apartamento 103, com sala, 2 quartos, dependência de emp., 1a. locação. Inf. 56-3389, ou procurar Sr. Pedro, no local.

APARTAMENTO — Vendo, R. Alzira Brandão, c/2 quartos e dependencias. Facilito. Almir — 42-2598 e 48-7621 — CRECI 1308.

APARTAMENTOS PRONTOS — Com 8 mil de sinal V.S. escolhe s/ ap. c/ 2 qts., sala, deps. e garagem p/ Cx. ou COPEG. Ent. imediata. Ver na Rua Isidro Figueiredo, 31. Tratar Rua das Marrecas, 40 s/ 614. Tel. 32-6006. J. Mendes — CRECI 1439.

APARTAMENTO luxuoso, o melhor da Tijuca, frente, nôvo, vazio, living, sala, bibliot, 4 quartos, 2 banhs., toil., copa, coz., etc. dep. emp., garagem, sinteco, Dr. Satamini, 73.

APARTAMENTO — Vende-se, 2 qts., sala, dependências. Rua Aristides Lôbo, próximo Haddock Lôbo. Tratar corretor A. Almeida.. Tel.: 28-0550. CRECI 1 064.

APARTAMENTO vazio, na melhor Rua da Tijuca, sala dupla, 3 quartos, copa, cozinha etc. dep. empr., garagem, sinteco, prédio ótimo. 28-2417.

APARTAMENTOS vazios, sala ampla, 2 ou 3 quartos, copa, coz., etc. dep. empr., garagem, sinteco, azulejos em côr até o teto. Ver R. Félix da Cunha, 38.

AVENIDA PAULO FRONTIN — Ap. vazio, Ed. moderno, pilotis, salão, 2 qts., saleta, cop., coz., dep. área, gar., Pr. 40 000 c/ 25; saldo 600 p/m. 29-7108, 42-9917. L. Carioca, S. Dirson Lisboa Cruz. CRECI 45.

ATENÇÃO TIJUCA — Vendem-se aptos. em 1a. locação c/ sala, 2 quartos, banh., coz. e dep. emp. Rua Uruguai, 82. Chaves c/ porteiro Pedro. Tratar na CIPA S. A. Rua México, 41, s/loja. Tels.: 22-8441 e 22-8155.

A VENDA — Rua Prof. Gabizo 281/201, frente, salão, 3 qts., c/ armarios copa-cozinha deps. area envidraçada e azulejada, 2 qts. de frente p/ rua, 52 mil sinal 26 rest. 2 anos. V. local. Telefone 52-8551 e 52-0982 — CRECI 1294 — Dr. Lisboa.

A VENDA — Casa I — Pavimento 3 salas, 4 quartos, deps. terreno 17 x 25. Rua Uruguai 482 a 50 m. da Conde de Bonfim, sinal 60 mil. V. local. Tel. 52-0982 e 52-8551 — CRECI 1294 — Dr. Lisboa.

A VENDA ap. Rua Prof. Gabizo 281/101, frente sl. 2 qts. com armarios copa e coz. deps. quintal sinal 22 rest. 2 anos, V. local tel. 52-8551 e 52-0982 — CRECI 1294 — Dr. Lisboa.

APARTAMENTO — Rio Comprido —Vazio — Vende-se com grande sala, 3 quartos e dependencias de empregada e garagem, edifício de 2 andares. Rua Aureliano Portugal, 359 ap. 101. Tels. 22-5432 ou 48-7535. Sr. Luís.

ATENÇÃO — Tijuca. Jto. a Conde de Bonfim. Vdo. ap. de fte. pronto e vazio, c/ 2 qts., sala, copa, coz. Jardim inverno, banh. e dep. Preço NCr$ 32 000. Entr. 15 000. Saldo 36 prest. NCr$ 565,00. Vejam R. Pinheiro da Cunha, 57, ap. 202. Tratar Org. Daniel Ferreira. 7 Setembro 88, 2.º. Tels. 32-3638, 42-0975. — Creci 236.

APARTAMENTO pronto — Vende-se com fino acabamento sala, saleta, 2 quartos, grande cozinha e banheiro social, lindo quarto e banheiro de empregada, area c/ tanque. Rua D. Zulmira, 101 — ap. 202. Proximo Praça Varnhagem e Niterói. Tijuca. Telefone 28-1960.

APARTAMENTO ideal para familia exigente, com sala, 2 qts. coz. banheiro, area, dep. emp. No melhor ponto da R. S. Fco. Xavier. Vendo bem facilitado. As chaves estão c/ Bueno Machado R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694. CRECI 986.

APARTAMENTO excepcional — R. Itapiru — Vendo c/ 3 qts. sala, banheiro, cozinha, area, dep. emp. vaga na garagem, armarios embutidos. Tratar c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694. CRECI 986.

APARTAMENTO 1a. locação, salão, 3 qts., c/ arm., 2 banh. soc. e coz. azl. côr até o teto, piso ceramica vit. dep. comp. emp., gareg. Rua Dr. Satamini, 292 — Ap. 206. Ver c/ Floriano. Inf. c/ prop. — 34-6962 — 48-5630.

APARTAMENTO proximo da Rua Barão de Mesquita c/ 3 qts. coz. 1 sala ampla, banheiro, grande area, distante 5 minutos da Praça Saens Pena c/ 25 mil sinal, o saldo em prestações mensais pela Caixa — Tratar c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A — Tel. 34-0694. CRECI 986.

APROVEITE A OPORTUNIDADE — Apenas 20 mil. ent. saldo facilitado. Vendo otimo ap. na R. Uruguai c/ 3 qts. sala, coz. banheiro, area e dep. emp. — Tratar c/ Bueno Machado — R. Barão de Mesquita, 398-A — Tel. 34-0694. CRECI 986.

ANTES DE ANUNCIAR seu imovel para venda experimente chamar Bueno Machado — Imóveis. Rua Barão de Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694. CRECI 986. Não prometemos milagres mas garantimos o maximo de empenho e entusiasmo. Não custa tentar, não acha?

APARTAMENTO — Vendo muito bom estado, 3 qts., etc. deps. empregada. 20 mil entr. 670 p/ mês. R. Uruguai 339, apto. 507, após 10 horas.

ATENÇÃO CASA VAZIA — M. Hermes. Terr. 12 x 40, c/ jardim, varanda, sala, 3 qts., coz., banh., quintal, gde. área cob. c/ peq. ent., prest. NCr$ 300. Ver R. Olímpio de Castro, 329 — Sulacap. Trt. Cyrillo Santos Imóveis — CRECI 717 — Tel.: 49-5217.

APARTAMENTO FRENTE — Vendo 20 mil entrada. Sl., 2 qts., banh., c/ box, dep. compl. Entrega 2 meses. R. Uruguai. Tel.: 58-3376.

APARTAMENTO — 2 p/ and. R. Antonio Basílio, 129, ap. 102, sala, Living, 3 qtos., arm. emb., copa, coz., dep completas. Tratar R. Uruguai, 468, res. Creci 636 — Dauek.

APARTAMENTO — Ótimo, vazio, pronto p/ morar. Excelente ponto. Edif. novo c/ salão de festas. Ver, R. Haddock Lôbo, 312, apto. 103. Não é térreo; é pilotis — sala c/ jard. inv. 2 bons qts., dep. emp. etc. NCr$ 36 000 — 50% a vista e 50% financ. 2 anos. Aceito of. à vista. Tratar propriet. Sr. Maciel, 25-3518 ou 43-9084. Chaves na portaria.

APARTAMENTO — Frente, novo, pronta entrega, sala, living, 3 qtos., arm. emb. copa e coz., dep. compl., garagem. Rua Uruguai, 468, res. Creci 636. Dauek.

APARTAMENTO luxo, novo, 1 p. andar, sala, living, 3 qtos., arm. emb., 2 banheiros, 1 toilette, copa e coz., dep. compl. garagem. Rua Antônio Basílio 130, ap. 801. Tratar Rua Uruguai, 468, res. Creci 636. Dauek.

APARTAMENTO — Luxo, pronta entrega, Rua Conde de Bonfim, 589, ap. 201. Sala, living, 3 qts., arm. emb. 2 banhs. copa e coz., dep. compl., garagem. Trat. R. Uruguai, 468, res. Creci 636. — Dauek.

APARTAMENTOS vazios, frente, 1, 2, 3 e 4 quartos, pronta entrega, de 25 a 80 mil. Entrada facilitada, saldo p/ COPEG ou CAIXA. Tratar Intertur Imoveis R. Conde de Bonfim, 377, s/ 608. Tel.: 54-4692. Creci 1026.

BARÃO ITAPAGIPE — Vendo terreno plano. Tel.: 43-2286 — Hoje ou segunda-feira.

CASA VAZIA — Vdo. c/ 3 qts. 2 s. coz. banh. garagem e mais deps. NCr$ 110 000,00 c/ 50 000, à vista restante financiado em 3 anos. Ver no local Av. Maracanã, 1392. Melhores det. Machado, 58-0522, Av. 28 Setembro, 345 — Creci 1275.

COBERTURA DE LUXO. Salão, 2 qts., deps. completas, amplo terraço. Nôvo. Ver Conde Bonfim, 160, esq. Carmela Dutra — Murilo — CRECI 354.

COMPRO ap. de frente com 3 qts., sala, 2 banhs., para pag. à vista — com garagem — e mais um ap. de cobertura até 160 000. Junto a P. Saens Pena, Müller 54-4640 — CRECI 744.

COBERTURA de luxo, frente, grande terraço, vdo. c/ salão, 3 qts., 2 banhs. socs., copa-coz., etc. Ver Rua Uruguai, 397, C-01. Tratar c/ Sr. Vasconcelos. Tel.: 31-2563 — CRECI 1266.

CASA TIJUCA — Vendo área 10x 50. Tratar 58-7604 ou 22-3230 — Preço combinar. Alves. Serve para construção de edifício.

CASA DE LAJE — R. dos Araujos, esq. de C. Bonfim, 3 qts., 2 salas, garagem, 20 mil entrada, saldo aceito ap. na zona sul ou Tijuca. Preço à vista, 58 mil. Tratar até 22 hs, inclusive sáb. e dom. Sérgio Castro, R. B. Ribeiro, 396 s/loja 208. Telefone: 56-3768 — CRECI 22.

CASA — Rua Pardal Mallet n.º 8, próx. América F.C. — 14 mts. de frente, 555 m2 de terreno — Preço NCr$ 200 mil — Tratar no local — Tel: 34-6962.

CASA — De Vila na Tijuca. Vendo, 2 quartos, 1 sala, cozinha e grande area. Ver na Rua José Higino 14 c-3 10 horas em diante. Entrego vazia.

CASA VAZIA — Tijuca. Apenas NCr$ 15 000,00 ent. Saldo 50 meses: c/ sala, 2 qts., coz., banh., varanda, quintal. Terr. 13,80 x 30. Estudo ofertas. Ver R. Ten. Marques de Souza, 248. Trt. Cyrillo Santos Imóveis. CRECI 717 — Tel.: 49-5217.

CASA VAZIA — Osvaldo Cruz — Terr. 10 x 30, todo murado: c/ sala, 2 qts., coz., banh., copa. Varanda, garagem, p/ 2 carros, quintal, jardim. Acab. de luxo. Ver R. Coelho Lisboa, 181. Trt. Cyrillo Santos Imóveis. CRECI 717 — Tel.: 49-5217.

CONDE DE BONFIM — Apartamentos 509 e 1013 do n. 177, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dependência de empregada, garagem, fino gosto, novo, pronto para morar. Ver sábado, corretor no local. Preço de NCr$ ... 35 000,00 à vista um apartamento, outro NCr$ 48 000,00, com NCr$ 26 000,00 de sinal restante em 24 meses ou a combinar.

DESEMBARGADOR ISIDRO, n.º 150 ap. 206. Vendo com sala, dois quartos, sendo um reversível, demais dependências, garagem, 1a. locação. Ver com o porteiro, tratar com o proprietário na Av. Rio Branco, n.º 133 s/1001/2.

HADDOCK LOBO, 419 — 2 qts., sl., dep. emp., gar. frente, Claro e bonito. NCr$ 50 mil em 30 meses. T.: 22-5893, 30-7696 — Creci 1012.

ITAPIRU — Proximo ao Túnel — Vende-se ap. tipo casa, sala e quarto separados, coz., banheiro, varanda, grande área, tanque e jardim. Muito fresco, fartura dágua, tem ladeira. NCr$ 14 000,00 à vista. Tel. 34-8552.

MUDA — Vendo ap. Nôvo, 2 quartos, sala, dep. e garagem. Todo pintado a oleo, e armários embutidos, sem intermediário — Tel. 38-6897.

PRAÇA SAENZ PENA — Rua Barão de Pirassinunga n. 69, ap. 204 — Vende apartamento acabamento luxo, salão, 2 quartos e dependências, ar refrigerado, sinteco, banheiro e cozinha em azulejo côres. Chaves com o porteiro. Tel. 56-4219 e 23-4232.

RIO COMPRIDO — Vendemos Rua Itapiru ót. ap. 1a. locação 2 qts., sl., varanda, fte. 1.º and. s/ elev. e deps. compl. emp. Pço. 35 000 a comb. Ac. Caixa. Tratar Ciral. Rua Barata Ribeiro, 428 — Loja. Tels.: 36-6303 e 56-8440 — CRECI e 900 — 56-2659.

RUA CONDE DE BONFIM, 251. Vende-se ap. 401 com 2 salas, 2 quartos e dependências. Banheiro e cozinha azulejados até o teto, pintado a óleo. Grande armário. Base 60 000. Facilita-se.

RIO COMPRIDO — Vende-se ótimo apartamento com 1 sala, saleta, 2 quartos, coz., banh. e dependências completas de empregada na Rua Itapiru, 1108 — ap. 207 — Tratar pelo telef. — 48-7420 — Alcides.

RIO COMPRIDO — Frente vista panorâmica, salão, 3 qts., arms. ótimas dep. compl., gar. 170m2. 80 mil comb., 47-8331 — Batuira — Creci 190.

RUA JOSE' HIGINO, 61 c/24 — Vdo. c/ 3 qts. s. coz. e mais deps. casa nova e de luxo. Ver no local e melhores det. Machado, 58-0522, Av. 28 Setembro, 345 — Creci 1275.

RIO COMPRIDO — Ap. vazio, sl., qt., dep., cobertura, pod. ampliar. Vendo grande fac. Ver R. Gonçalves, 184, casa V — Chaves no 401. Tratar 22-2789 — Dr. Octavio.

RIO COMPRIDO — R. Aristides Lôbo, 170 ap. 402. Vendo c/1 sala, 3 qts., banh., coz., área c/ tanque, dep. emp. comp. e guarda de carros n/pilotis. Sinal NCr$ 25 000, saldo a combinar — Ver diàriamente. Chaves no ap. 404. Maiores detalhes tel.: 52-9772 c/ Dr. Walter ou Tavares, telefone: 38-5665.

RIO COMPRIDO, Rua Sta. Alexandrina, 882 ap. 302, grande sala, 3 quartos, dep. empreg., garagem que dão 3 Volks, NCr$ 20 mil de entrada e 30 mil já financiados em prestações de 400,00 mensais, chaves no ap. 102, tel. 27-3665.

SAENS PENA — Ap. vendo com 120m2, 2 salas, 3 quartos C A.E., 2 b. soc. em côr, az. até teto, copa-coz. em côr c/ arm. fórmica, qt. e WC p/ emp., pintado óleo e decorado, deixo tapetes e telefone. Prédio c/ 2 apt. p/ and. Hall soc. separado em mármore e lambris. Garagem. Preço NCr$ 75 000. Marcar visitas p/ tel. 42-7556 (qualquer hora) ou na Tasso Lopes Imóveis — Creci 416.

SALÃO — Dois quartos grs., dep. compl., garagem, cond., 45 000 fin. com 50%. Estudo troca menor. Tel. 46-2944.

SAENS PENA — Vende-se casa de vila, 2 qts., 2 sls., coz., banh., vazia — Tel.: 58-7850.

SAENS PENA — Camaragibe, 9, ap. 403. Vazio. Sala, 2 qts., deps. completas. Chaves na portaria — Murilo 48-8370 — CRECI 354.

SAENS PENA — Vendo ap. novo de luxo, frente sobre pilotis, vazio a 5 minutos da praça, 3 qts. sala, dep. completas, coz. e banh. em cor, grande area, tudo com azul. até o teto, 2 ar refrig. cofre Fichet, pintado a oleo, grade todas as janelas, garagem. Rua Gonzaga Bastos, 28, ap. 202 — Chaves com zelador. NCr$ 69 000 — Facilito — Tel.: 58-9936.

TIJUCA — Muda, vende-se apto. terreo, 2 quartos, sala, dep., garagem. Rua Conde de Bonfim, 1152, C-101.

TIJUCA — 18 Outubro — Vendo ap. nôvo, c/ qto., sl., coz., den. emp. acab. de luxo, com Havej — Tel.: 22-6783 — CRECI 1246.

TIJUCA — Vende-se apartamento nôvo, 1.ª locação, prédio pilotis, 3 qts., "closet" vestir, sala, demais dependências, Av. Maracanã n.º 1 470, ap. 403. Chaves no local. Tels. 56-7241 e ... 42-4686 — CRECI 814 — Ferreira ou Almeida.

TIJUCA — Magnifico ap. frente, 3 qts., salão, 2 banheiros sociais, coz., tudo em cores e azulejos até o teto, garagem dep. empregada. R. Dr. Satamini, 292, ap. 301. Tratar D. Alcina. .... 80 000,00 c/ 35 000,00.

TIJUCA — 80% financiados — Em Ed. de fino acabamento, construção de Méson Eng. Ltda. — Vende-se o apt. 502 de frente, de salão, 3 qtos., cozinha, banh., dep. e garagem. — Sinal NCr$ 5 000,00, uma parte na escritura e o saldo financiado em 12 anos pela COPEG em mensalidades equivalentes ao aluguel. Ver à Rua São Francisco Xavier n. 175, esquina de Prof. Lafaiete Côrtes. Tratar c/ Corretor no local ou à Rua 7 de Setembro, 44 — loja A ECONOMICA — Tel. 42-5136 — CRECI 903. (B

TIJUCA — Não perca esta oportunidade. Vendemos lindo ap. c/ sala, 2 quartos, banh. soc., coz., dep. comp. emp. e garagem. Preço 36 400,00 novos, 16 400,00 entrada. Restante 40 meses. Ver R. Barão de Mesquita, 743, apto. 604 — Infs. FRISA S. A. — Tels.: ... 32-8803 e 22-0087 — CRECI 205 e J-263.

TIJUCA — Esta é uma ótima oportunidade. Vendemos lindo ap. c/ sala e quarto separados, banh., soc., coz., dep. comp. emp. e garagem. 15 mil entrada facilitados, 15 mil em 30 meses. Ver Rua Valparaiso n. 28, apto. 105, Infs. FRISA S. A. — Tels.: 32-8803 e 22-0087 — CRECI 205 e J-263.

TIJUCA — Vendo um bom apartamento na Avenida Edson Passos n. 567, ap. 101. Ver e tratar com Dona Mila ou Dés. Telefone 38-8888.

TIJUCA — Sala e 2 quartos e dep. emp. Vendo na Rua Dr. Satamini n.º 292, o Ap. 420. Entrega setembro corrente preço fixo. Preço 48 000 sinal 15 000 parte financiada em 46 meses. Corretor local. Jaime Ferbiarz — CRECI 255. Tls. 31-0881 e .... 31-0342.

TIJUCA — Vendo 4 ap. grandes e 4 aps. pequenos 1.a locação com direito a vaga na garagem — Tratar Rua São Francisco Xavier n. 318 com proprio.

TIJUCA — Vendemos ótimos apartamentos novos, acabando de construir. Entrega em 40 dias — Sala e quarto separados, banheiro completo, ampla cozinha, área de serviço com tanque azulejado. Preço 25 com 50% de entrada ou aceito COPEG com 8 de entrada. Vendas com o proprietário na Rua Gonzaga Bastos, 233. Tel. 23-0216 — 23-1330 e 58-2231 ou no escritório na Av. Pres. Vargas, 446, grupo 1 206.

TIJUCA — Apart. vazio c/ três qtos., 42 mil, entr. 50%. Ver R. Conde Bonfim, 593, c/ Sr. João. Tratar c/ Ferreira Júnior. Telefone 29-5944. CRECI 498.

TIJUCA — Sala e qto. separados, banh., coz. e tanque na Rua Gen. Canabarro. Vdo. NCr$ 20 000. — Alugado — FRANCISCO TORRES. 48-4110 e 52-4133. (CRECI 26).

TIJUCA — Sala, 2 qts., banh., coz., dep. empr. e serv., na Rua Uruguai, 375. Financiamento em 8 anos — FRANCISCO TORRES — 48-4110 e 52-4133. (CRECI 26).

TIJUCA — Excelente residencia, na Rua Garibaldi, 258, c/ jardim, var., sala, 3qts., deps. e quintal, por NCr$ 70,00, c/ 40 000 sinal, saldo 3 anos — FRANCISCO TORRES — 48-4110 e 52-4133. (CRECI 26).

TIJUCA — Praça Saenz Pena — Novíssimo. Rara oportunidade. Vendemos maravilhos apto. c/ sala, 2 quartos, banh. soc., coz., dep. comp. emp. e garagem. Primeira habitação, nôvo. Entrada 17 mil novos, restante prestações de 318,65. Ver à Rua Carlos de Vasconcelos n. 54, apto. 111. Infs. FRISA S. A. — Tels.: 32-8803 e 22-0087 — CRECI 205 e J-263.

TIJUCA — Vendemos ótimo ap. de frente, vazio, lado da sombra c/ garagem, sala 2 qts., coz., banh., área de serv. dep. comp. R. Uruguai n.º 312/401. Preço 45 mil. Sobral e Sobral S.A. — 57-5845, 57-9133 — CRECI J-259.

TIJUCA — Vendo ap. 3 q., s., dep. comp. c/ 25 mil e saldo a combinar, ou troco por menor em Copa. Diretamente c/ proprietario, 28-7857.

TIJUCA — Apto. tipo casa. Vende-se a parte superior de uma casa de 2 pav. com linda varanda, 4 quartos, sendo 2 na parte superior, lindo terraço etc. NCr$ 50 000,00. Ver hoje das 14 às 16 horas, na R. Engenheiro Abel 76, junto da Had. Lôbo. Tratar 31-0807 ou à noite 54-3262 com Alcides — CRECI 228.

TIJUCA — Última oportunidade. Apartamento de sala, dois quartos, banheiro, área, ban. de emp., etc. Edifício sôbre pilotis — Entrada NCr$ 8 000,00. Saldo em 36 meses. Ver na Rua Barão de Itapagipe, 429 — Tratar p/ tel.: 52-5371 — CRECI 601.

TIJUCA — Linda casa na Rua Homem de Melo, 44, frente de pedra, 4 qts., gr. salão, copa, coz., deps., gr. garagem. NCr$ ...... 100 000,00 com 50% entr. e rest. em 4 anos. Ver domingo em diante. 38-0614.

TIJUCA — Vende-se ap. de frente, sala, 3 qts., dep. comp, armários embutidos, 2 varandas envidraçadas. Entrega imediata. Preço 40 000 com 50% à vista. Na Rua S. Miguel, 185, ap. 201. Ver no local e tratar com Sr. Rocha. Tel.: 34-0555.

TIJUCA — Saens Pena — Apartamento, 3 quartos, garagem, final construção, 45 milhões, 54-3412.

TIJUCA — Vendo ap. vazio, novo, frente, edif. pilotis com elev. e fino acab. Ac. Caixa com sinal 4 000. Rua Pontes Correa 239 ap. 301. Sende Imob. Telefone 31-0531 — CRECI J. 226. E. Silva.

TIJUCA — Palacete de luxo pronto para morar, 3 pavimentos, 4 quartos, banheiro social luxo, terraço coberto c/ bar, garagem c/ ap. isolados, dep. empregada, tudo nôvo. Rua Conde de Itaguaí, 79, próximo à Praça Saens Pena.

TIJUCA — Vendo. Rua Alfredo Pinto n. 35 ap. 106 (Largo da 2a.-Feira), c/ sala e qt. grande, separados, coz., 2 banheiros. Entrada de NCr$ 10 000 e o saldo em 2/3 anos c/ parte financiada pela Caixa Econômica. Vazio. — Chaves c/ zelador. Tratar Av. Almte. Barroso, n. 6, sala 707 (de tarde). Tel. 42-6890 e 22-2450 (e 36-1735, à noite-. C/Dr. Gonçalves — CRECI 1288.

TIJUCA — Vdo. ap. nôvo, frente, 3 qts., e deps. comps. Neg. direto proprietário. R. Alzira Brandão, 210, ap. 302.

TIJUCA — Vende-se magnífico Duplex cinco quartos, grande varanda, garagem etc. Ver com porteiro Antônio à Rua Morais e Silva 86 ap. 405. Sinal NCr$ 30. restante a combinar. Tratar Dr. Newton — 26-9606.

TIJUCA — Vd. excel. ap. sl. qt. sep. arm. emb. qt. dep. empr. garagem. 50% alv. resto 4 anos. Ver c/ propr. Rua Br. Mesquita 502/203 partir 12 horas.

TIJUCA — R. Delgado de Carvalho, 63 — Vendo pronto p/ morar os aps. 105 e 106, c/ sinal de 10 000, cada um, saldo a combinar. Ver diàriamente c/ o encarregado da obra, maiores detalhes tel.: 52-9772, c/ Dr. Walter ou Tavares. Tels.: 38-5665.

TIJUCA — Vendo desocupado na Rua Uruguai, 194-A, apto. 805, c/ sala, quarto, cozinha e área, c/ tanque e dep. de empregada. 24 milhões à vista. Telefone 57-6567.

TIJUCA — R. Conde Bonfim esq. Uruguai, 380/711, vendo apto. sala, quarto separado, cozinha banheiro, área serviço c/ tanque. Dependência empregada completa. Está vazio ((garage no Prédio). Ver c/ o porteiro ou telefonar: 57-2925 Júlio Reis.

TIJUCA — Vende-se ap. 107 — Rua Aguiar, 71, sala, 3 quartos, dep. empregada, 2 áreas. Entrada NCr$ 20 000,00.

TIJUCA — Rua São Fco. Xavier, 342/514 ótimo ap. 2 qts., sl., coz., e dep. emp. Chave proprietária no local — 22-1734 — Sr. Geraldo C. 1115.

TIJUCA — Vendo, ap. sala, qt., coz. e banh. separados edif. com garagem, entrega prevista para 1969, NCr$ 5 000 em 10 vezes, estudo outros planos, prestação do condomínio NCr$ 115,00. Ver Barão de Mesquita, 587/704 — Tratar Av. Alte. Barroso, 91 s/ 819 — 32-8126 — Sr. Herculano.

TIJUCA — Vendo ap. t/ casa, 3 qts., salão, copa-coz., dep. emp., banh., quintal, local p/ carro e vazio. Rua Amaral, 81 ap. 101. Sende Imob. Tels. 31-0531 e 31-2862 — CRECI J-226 E. Silva.

TIJUCA — Casa — Em terreno de 7 x 65, que será de esquina, venda na Rua D. Maria, precisando de reforma c/ 2 salas, 2 quartos etc. NCr$ 38 a combinar. Ocupada s/ contr. Tels. 32-8858 (Res. 27-7223). Corretor resp. José Mauricio Ribeiro. CRECI 194.

TIJUCA — Prédio de dois pavimentos na Rua Clemente Falcão, 25, com um salão, 4 quartos, grande varanda envidraçada, 2 banheiros, dependências de empregada e entrada para carro. — Pode ser visto, diàriamente das 12 às 17 horas. Vendo. Tratar pelo tel. 22-4382.

TIJUCA — Vendo linda casa 2 salas, 3 qts., sala almoço, banheiro em côr e mais dependencias Armarios embutidos, pintado e sinteco. Ver hoje de 15 às 18 horas na Rua Haddock Lôbo, 137, c/ 1. Milton Magalhães. — CRECI 80 — Tel. 22-6128, de 15 às 18 horas.

TIJUCA — Vendo aps. de frente, 3 qts. R. Conde Bonfim e outras ruas — Visite c/ Müller ... 54-4640 — CRECI 744.

TIJUCA — Vendo casa vazia ou troco por ap. Rua Agenor Moreira, 65 — 38-9554.

TIJUCA — Vendo ap. nôvo, quarto, sala e deps. emp. Rua Uruguai, 375, ap. 303 — Infs. 38-8971.

TIJUCA — C/ apenas 10 000 entrada e saldo em 36 meses a combinar, sala, saleta, copa, coz. 2 qts. etc. Chaves portaria. R. São Fco. Xavier, 278, C-02 — 22-1734 — Sr. Geraldo — CRECI 1115.

TIJUCA — Vendo casa todo conforto, 220 mil. 6 salas, 6 qts., 5 banhs., garagem 4 carros. 2 pav., aceito apto. Tijuca ou Ipanema. Tratar Tel.: 48-9762 ou 28-5471 — Sr. José.

TIJUCA — Rua Uruguai — Vendo casa com terreno 858 m2, lado da sombra, localização privilegiada. Inf. tel.: 27-6457.

VENDO ap. vazio, 301 na Pça. Xavier de Brito, 26—Muda, c/ sala 2 quartos, coz., banh. e dep. comp. de empregada. Tratar pelo tel.: 56-1180.

VENDE-SE — Casa de 2 pav., 4 qts., 2 sls. grandes, copa, coz., 2 banhs., terraço, dep. empregada, local para carro. Rua Itapiru 1 519 casa 5. Rio Comprido. NCr$ ... 20 000 de ent. e NCr$ 25 000 financ.

VENDE-SE ap. Rua Pinheiro da Cunha, 85. 2 qts., sl., depend. emp., comp., banheiro comp. em côr. 1.a locação. Tratar Sr. Rubem. 25-9463.

VENDE-SE prédio em terreno de 10x30m de 3 pavimentos com 420 m de área construída e todo confôrto, com armários embutidos e salão de festas no andar-cobertura. Ver e tratar no local na Estrada Velha da Tijuca, 102.

V. CASA V. 2 qt. sala coz. e dep. boa area. Ver Rua Conde de Bonfim, 972, casa-9, telefone: 49-5333. Fernandes.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ATENÇÃO — VILA ISABEL — Vendemos belíssima residencia servindo para familia de fino trato ou para comércio inclusive clínica médica, 4 quartos, 2 salas e demais dependências. Preço 105 000,00 com 45 000,00 de entrada e o saldo facilitado e financiado em 4 anos. Ver na R. Silva Pinto n. 59, diàriamente das 8h30m às 10 horas e tratar na Av. Rio Branco n. 183, sala 1 005. Tels. 42-3067 e 22-3737 — CRECI 1 175 — Simão Seichet.

ANDARAÍ — Vendo ap. luxo, salão, 3 qts., copa, cozinha, azulejo até o teto. Banheiro em côr e demais depends. Preço — NCr$ 60 000,00. Sinal 20 000,00. Saldo 30 meses. Ver Rua Leopoldo 474/202. Trat. prop.

ATENÇÃO Vila Izabel — Vende-se, casa vazia, com 2 salas, 4 quartos, copa, cozinha, terreno de 9 x 22. Tratar na Rua Jorge Rudge n. 192.

APENAS 15 mil de entrada e o saldo facilitado, otimo apartamento, na R. Silva Teles, c/ 2 qts. sala, cozinha, banheiro, area — Tratar c/ Bueno Machado — Rua Barão de Mesquita, 398-A — Tel. 34-0694 — CRECI 986.

APARTAMENTO VAZIO — Próximo Pça. 7 bem no centro Comercial Vila Isabel — C/ saleta, sala, 3 qts., coz., banh., dep. emp. gde. área, c/ tanque, c/ playground e c/ acabamento de 1a. Ver Av. 28 de Setembro, 312, apto. 204. Trt. Cyrillo Santos Imóveis. CRECI 717 — Tel.: 49-5217 — R. Dias da Cruz, 155, sala 410.

CASA de luxo, vdo. em Vila Isabel e Lins. Otimo negócio, melhores det. Machado, 58-0522. Av. 28 de Setembro, 345 — CRECI 1275.

CASA — Vdo. c/ 3 qts., sl., coz., 2 banhs., garagem e mais deps. NCr$ 80 000,00 ver no local Rua Nossa Senhora de Lourdes, 32. Melhores det. Machado 58-0522 — Av. 28 de Setembro, 345 — CRECI 1275.

CASA vazia, vdo. c/ 2 qts., sl., coz., banh. e mais deps. um ótimo negócio. Ver no local Rua Santa Luiza, 231, c/ 4. Chaves no 231. Melhores det. Machado — 58-0522. Av. 28 de Setembro, 345 — CRECI 1275.

COBERTURA — V. Isabel, Vendo ap. vazio grande confôrto e garagem próximo Pça. Barão Drummond. Ver diàriam. Rua Tôrres Homem, 710. Chaves no ap. 412.

GRAJAU — Vendo casa Rua Botucatu 81 c/ 3 c/ ent. p/ carro de 2 qts. s/ coz. anh. area c tanq. 35 mil c 20 sinal rest. em 24 meses. T.P. ver no local tratar Av. Pres. Vargas 590 s/ 512 tel. 43-4032. CRECI 1232.

GRAJAU — R. N. S. de Lourdes, 52, apto. 102, 2 qts., sl., coz., banh. soc., dep. emp., vaga p/ carro. Vendo pela melhor prop. à vista. Tel.: 38-6273.

GRAJAU' — Vende-se ap. em término de construção de 2 qts., sala, coz., quarto de empregada, garagem. Av. Engenheiro Richard n.º 37, ap. 601. Trat. R. Lemos Brito, 327, Quintino, 29-9898. Sr. Pereira. — CRECI 1341.

GRAJAU — Av. Engenheiro Richard. Vendo apartamento nôvo, 2 quartos, sala, dependências completas, com sinteco e armários embutidos. NCr$ 28 000,00. Aceita-se financiamento Caixa. Tratar com proprietário tel. 58-3220.

GRAJAU — Casa vazia — Vendo na Rua Caçapava, 122. — Preço 50 000,00 ent. 25 000,00 com 2 000,00 de sinal e 25 prestações de 1 000,0 s/juros. Alto luxo, com garagem, 2 qts., sl., saleta, banheiro em côr, grande copa em mármore, cozinha e quintal cimentado. Ver e tratar no local com Sr. Francisco, das 9 às 12 e das 14 às 17h. Vendas com a IMOBILIARIA RIO FORTE à Rua Dias da Cruz, 155 s/305 — Ed. Mesbla-Méier, tel. 29-5361. CRECI n.º 54.

GRAJAU — Vendo, à vista, pela melhor oferta, uma casa à Rua Grajaú, 50, casa 4 — Maiores detalhes pelo Telefone 58-0311.

GRAJAU — Ap. qt. sl. sep. dep. emp. 22 mil c/11 mil ent. s/250 mês. R. Teodoro da Silva, 950/204 c/prop. Tratar: 58-5208 NELLY MACHADO — CRECI 171.

GRAJAU — Vendo ap. frente, vazio, c/ varanda, sala, 2 qts., hall, dep. empreg., área c/ tanq. etc. R. Visc. Sta. Isabel, 543 ap. 201. Sende Imob. Tels. 31-0531 e 31-2862 — CRECI J-226 — E. Silva.

GRAJAU — Casa, vende-se a mais linda do bairro — 24 metros de frente, jardins decorativos, piscina, living 6x6, sala jantar 5x5, sala televisão 3x4, copa 5x3, cozinha 5x2,5, banheiro, jardim inverno, lavandaria, adega, 2 quartos empregados e banheiro, grande garagem. Cisterna com 20 000 litros d'água — 1.º andar: 3 quartos de 3x5 — 1 de 5x6, rouparia, 2 quartos de banho em côres diferentes completos. Peças atapetadas, mármores, óleos, sancas, armários embutidos, ar condicionado e aquecimento central. Linda vista e clima de montanha. Construção nova. Ver à Rua Marianópolis n.º 266, esta rua começa na Rua Borda do Mato em frente ao 391. Ver hoje depois de 13 horas. Tratar 22-6300 — Creci 71.

GRAJAU — Vende-se na Pça. Edmundo Rêgo, 12, ap. c/ 2 qts., sl., coz., banh. — Vazio. NCr$ 13 000,00 à vista. Saldo prestações de NCr$ 400,00. Tratar Rua Alcindo Guanabara, 24/1214. Telefones 22-7812 e 32-1216 — CRECI 202, c/Góes.

GRAJAU — Sala, 3 qts., deps. — Vdo. NCr$ 45 000 — FRANCISCO TORRES — 48-4110 — (CRECI 26).

GRAJAU — Barão de Mesquita, vendo nôvo, apto. 2 qts., sala, dep. compl. emp., coz., copa, garagem. Preço 48 m., com Havej — Tel.: 22-6783 — CRECI 1246.

VERDUN — Apto. Rua Barão de Mesquita, 2 quartos, sala, coz., área e dep. empreg. primeira locação, 46 milhões, 50% a vista e resto a combinar. Tel.: 38-2605.

MARACANÃ — Vende-se casa 2 sls., 3 qts., 2 cozinhas, 2 banh., área e quintal. NCr$ 28 000 c/ 15 000 de ent. Rua São Francisco Xavier, 719 c/20.

OPORTUNIDADE — Para pronta entrega vende-se ótimo ap. c/ sala, 2 qts., e dep. completas. Local tranquilo. Preço 32 mil. Entrada 14 500 facilitados, saldo já financiado Cx. Econômica prest. suaves. Inf. 36-0682 — Costa Guedes. Vendas Salvador Cariello — Creci 279.

TERRENO — Grajaú — Vendo 480 m2. Rua Comendador Martinele sem intermediário. Telefone: ... 38-8151.

ULTIMAS UNIDADES, residências de 2 pavimentos, com salão, 3 quartos, copa-cozinha, dependências de empregada, garagem, 10 unidades em construção pela Kosmos Engenharia com financiamento pela Caixa Economica Federal em prestações de NCr$ 400,00, após o habite-se. Ver no local, Rua São Francisco Xavier, 649. Telefone 43-6520 — Av. Presidente Vargas n.º 529, s/ 2109. — CRECI 865.

VILA ISABEL — Atenção ex-combatentes, próximo ao Hospital do INPS, vendemos aptos. c/ sala, 3 quartos, banh. soc., copa-coz., dep. comp. emp. e garagem privativa, acabamento luxo. Rara oportunidade. Preço 47 mil novos. Entrada 12 mil restante Cx. Econômica. Ver R. Senador Jaguaribe n. 36, apto. 402 e 202. Infs. FRISA S. A. Tels.: 32-8803 e ... 22-0087 — CRECI 205 e J-263.

MARACANÃ — Vende-se apto. de frente, 2 qtos., sala, já está com parte financ. pela Caixa, entrega vazio. Rua dos Artistas, 225, ap. 302. Sr. Figueiredo.

VILA ISABEL — Sala, dois qts., deps., na Rua Teodoro da Silva, 887, ap. 202 — Vdo., vazio por NCr$ 32 000, c/ NCr$ 12 000 sinal, saldo 4 anos. Chaves no 102. FRANCISCO TORRES — 48-4110 e 52-4133. (CRECI 26).

V. ISABEL — Vendemos Rua Sen. Nabuco, ót. ap. qt., sl. sep. não tem elev. próx: Pça. Barão de Drumond, coz. banh. Pço. 18 000 c/ 10 000 sinal, saldo a comb. Tratar Ciral. Rua Barata Ribeiro, 428 — Loja. Tel.: 36-6303 — 56-8440 — CRECI 896 e 900 — Tel.: 56-2659.

VENDO excelente ap. no Grajaú, 3. andar, em final de construção, c/ 3 qts., salão, 2 banhs. e deps. de empregada. — Negocio à vista. Grande oportunidade. Ao lado da Ig. Nossa Sra. do Perpetuo Socorro. Tratar c/ Dr. Geraldo, hoje e amanhã p/ tel.: 58-5752.

VENDO apto. 2 qts., sala, cozinha, banheiro e dep. empregada. Desocupado, de frente. NCr$ 30 000,00 — Ent. NCr$ 16 500,00 — Saldo 45 prest. de NCr$ 300,00 — Com urgência. Tel.: 32-0856. Roberto.

VENDO 2 apts., com 2 qts., sl., coz., banh. e deps. de emp. — NCr$ 25 000,00 sendo 10 000,00 à vista, restante em 3 anos. Ver local Rua Maxwell, 74, aps. 204 e 303. Melhores det. Machado — 58-0522. Av. 28 de Setembro, 345 — CRECI 1275.

VILA ISABEL — Vendo baratíssimos apts. sala, 2 qts., dep. emp., gar., alugados s/contrato. Pago despejo. Ver Joaquim Távora 47 e Tel. 22-6790, 2a.-feira.

VENDE-SE — V. Izabel R. Senador Nabuco, 411, ap. 104 — Qt., sala, coz., 10 000,00 à vista ou a prazo. Tel.: 29-2757.

VENDE-SE o ap. 402 Rua Teodoro da Silva, 407. Constando 2 qts., sala, dep. completas emp. Chaves porteiro. Ver no local.

VENDE-SE ap. sala, 2 qts., deps. de empregada. Chaves com porteiro. R. Teodoro da Silva, 402 — ap. 204.

VILA ISABEL — Vendo ap., todo em sinteco e pintado a óleo, com vestíbulo, sala, 3 quartos, banheiro, copa-cozinha, qt. e WC de empregada, vaga na garagem, paly-ground. 70 mil cruzeiros novos, com 50% em 4 anos. Rua Jorge Dudge, 29-F ap. 303.

VILA ISABEL — R. 28 de Setembro, 385 ap. 301. 2 q, s, c, b, dep. emp. 43 000 c/10 000 rest. fin. Ver no local. Tratar Av. Pres. Vargas, 529 s/501. Tel. 23-4121. Creci 469.

VILA ISABEL — Vende-se apto. c/ 3 quartos, sala, saleta, c/ dep. empregadas. Base NCr$ 35 000,00 — R. Souza Franco, 780, apto. 302.

VILA ISABEL — Vende-se terreno com 19 x 53m, (1 250 m2). Rua Viana Drumond, 139. Ver e tratar diàriamente de 15,30 às 18 horas. Lourenço. Tel. 31-0569.

VENDEM-SE apartamentos de dois quartos, uma sala, cozinha, banheiro e quarto de empregada, na Rua Araxá, 744 — Grajaú — Alugados sem contratos. Tratar c/ D. Diva no ap. 103.

LINS — BÔCA DO MATO

APARTAMENTOS — Vendo ótimos de sala, 1 e 2 quartos, dep. de empreg., garagem, pilotis. Preço NCr$ 9 800,00 e NCr$ 15 850,00 — Entrada NCr$ 2 500,00, parte facilitada até as chaves e prestações de NCr$ 250,00. Ver na Rua Heraclito Graça n. 45 — Tratar com o prop. — 22-6340 — Construção de BRIZON ENGENHARIA.

APENAS 8 mil entrada, vendo apartamento c/ 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, área, não tem condominio na R. Dona Francisca — Tratar c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A — Tel. 34-0694. CRECI 986.

BOCA DO MATO — Vendo terreno no fin. rua c/ 160 m2 à Rua Aquidabã junto ao n. 1373. NCr$ 15 mil. Tratar Rua Dom Manoel, 29, sala dos oficiais, 14 às 17 hs. Wanick.

BOCA DO MATO — Magnífico ap. Rua Maranhão, 157, ap. 303. Sala, saleta, dois quartos, copa e cozinha, dep. de emp. c/ garagem, elevador. Tratar no local c/ Sr. Machado.

LINS — Passo apto. pronto c/ habite-se, 3 qts., p/NCr$ 12 000,00 o restante em 5 anos em prestações de 263,21. Ver R. Nelson Faria de Castro, 45, apto. 202. Esta rua começa na Araújo Leitão, quase esq. de Pelotas.

LINS — Ampla sala, dois grandes quartos, quarto de empregada, banheiro em côr, sancas. Vendo pela Caixa, COPEG ou similar, mediante sinal. Ver e tratar hoje, à Rua Heráclito Graça, 191, c/ 8. Base NCr$ 40 000,00.

LINS — Vende-se mag. ap. sala, saleta, qto. banh. cor copa/cozinha, area grande, tipo varanda, tanque est. novo, ver R. Vilela Tavares 374, casa 6, ap. 202, condução na porta, peq. ent., saldo forma aluguel. tratar Heuber Imoveis Creci 848. R. Dias da Cruz 69, s/ 311 tel.: 49-7346. Rei da Voz. Meier.

LINS — Vende-se casa 2 qts., sl., coz., copa, área e garagem. NCr$ 26 000,00, c/ 50%. Rua Raul Barroso, 56. Ver local 9 às 16 horas. Tratar Tel.: 52-1724 — Leitão — CRECI 846.

LINS — Vende-se ap. frente, sala, 2 quartos, dep. empregada, pint. óleo, sancas, florões, sinteco. Tratar no mesmo na Rua Vilela Tavares, 373 ap. 201.

LINS — Vazio, posse imediata, vende-se ap. sala, qto., banheiro, copa/coz., ent. serv., area grande c/ tanque perto Colég. P. II — R. Conselheiro Jobim, 45, ap. 102. Preço e condições de oportunidade. Tratar Hauser Imoveis Creci 848. R. Dias da Cruz, 69, s/ 311, tel.: 49-7346. Rei da Voz, Meier.

JACAREPAGUÁ

ATENÇÃO — Apartamentos prontos totalmente financiados sendo 90% através de financiamento a ser obtido na Caixa Econômica e 10% facilitados. Vá escolher o seu apartamento pronto na Estrada do Outeiro Santo, 835 — Próximo ao Tanque — Jacarepaguá.

APARTAMENTO — Tanque, Jacarepaguá — Vazio, 2 qts., com telefone, sinteco, sancas etc. Ent. 10 mil. Ver sábado das 14 às 18h. Domingo das 8 às 16h no local. Est. de Covanca, 392 ap. 202. Tratar em ORLANDO LUIZ — IMOVEIS. Creci 740. Av. Ernâni Cardoso, 72, grupo 408. Telefone 29-9657, Cascadura.

ATENÇÃO — Vdo. 2 terrenos e uma meia-água em Vila Valqueire. Pço. 8 m. à vista. Trat. R. Itabira 515. Tel. 30-1788. B. de Pina.

A VENDA Jacarepaguá — Praça Seca 5 lotes frente r. calçados, água e luz, sinal a partir 800 rest. em 50 meses. Corretor Rua Capitão Meneses 1307. Tratar Gonc. Dias 84/602. Tel. 52-8551 e 52-0982 — CRECI 1294 — Dr. Lisboa.

ATENÇÃO — Casa modesta, vazia, terr. 480 m2, sala, qto., coz., b. Entr. 3 mil, prest. 100,00 Ver R. Atiminga, esq. de Estr. Cafundá. Chaves Estr. 3 Rios, 326.

ATENÇÃO — Rua Analia Franco (Campinho) — Vendo por 50 mil ou melhor oferta p/ quem possa continuar a obra, predio com sete lojas grandes, quase prontas, projeto de mais 12 aps. em cima, terreço de esquina de 540 m2. Proprietario. Av. 13 de Maio, 23, 6.º, s. 613. Tel. 42-9711.

ATENÇÃO — Campinho, vende-se lotes de terrenos, agua, luz, entrada a partir de 800. Prestações 50. Estr. Intendente Magalhães, 503.

ATENÇÃO — Jpguá, ap. c 2 qts., sl., cop., coz., banh., 2 áreas serv., var., (muito amplo), frte. p/ Av. Geremário Dantas, com 12 entr. e rest. comb. c/ Ferreira Filho, mesma Av. n.º 39 — Gr. 202 — CRECI 1091.

ATENÇÃO, Jpguá., ap. c/ 3 sls., coz., banh., pod. fazer dep. empregada, final const. c/ 5 de sinal, 3 ent. chav. 4 a comb. rest. 400 p. m. Inf. Av. Geremário Dantas, 39, Gr. 202 c/ Ferreira Filho — CRECI 1091.

ATENÇÃO Jpguá., Pça. Sêca — Rua Barão, c/ 200 m2 constr. moder., c/ sl., living, salão, 5 qts., cop., coz., banh., var., depd. compl. empr., sint., sancas e florões. Tel. Cetel qtal fds. c/ ter. 380 m2, c/ 52 ent. rest. a comb. ac/ imóvel parte pgto. financiada. Tratar Av. Geremário Dantas, 29, Gr. 202 c/ Ferreira Filho, CRECI 1091.

CASA — 1a. locação: Av. Geremário Dantas, 661, casa 26, c/ salão, 2 qts. gds., copa, coz., banh., jardins, garagem. Acab. de luxo. Est. Propostas. Trt. Cyrillo Santos Imóveis. CRECI 717 — Tel.: 49-5217.

COMPRO casa na Freguesia para meu uso, c/ s/ 3 ou mais qtos., dep. emp. e quintal espaçoso. Só interessa Freg. Tel. 52-6939, Sr. Vicente.

JACAREPAGUA — Terreno 10x35 bem localizado. Financiado ou à vista. Largo do Tanque. Tel.: ... 34-3638. Dr. Santos.

JACAREPAGUA — Freguesia — Vendo casa em construção. Estr. Edgar Werneck, 1 116. — Casa 70. Preço 4 000,00. Tel. 28-5256. — Hemercy.

JACAREPAGUÁ — Apartamentos prontos, 3 últimas unidades, com sala, 2 quartos, dependências completas e garagem. Financiados pela COPEG em 12 anos. Ver à Rua Cândido Benício, 1 727, junto à Praça Sêca. Tratar com Sr. Edson à Av. Rio Branco, 131, grupos 503/4. Tels. 42-2010 — 22-3822. — CRECI 1 090. (B

JACAREPAGUA — Próx. Freg. — Vdo. mag. resid. terr. plano c/ 20 x 50 c/ 2 sls., 4 qts., copa, coz., banh., varanda, c/ 17 ms. de extensão, garagem, jardins, viveiros e 1 casa nos fds. c/ sala, qto., coz., banh., área. Ver Rua Comendador Siqueira, 167. Aceito apto. Zona Sul, parte pgto. Trt. Cyrillo Santos Imóveis — CRECI 717 — Tel.: 49-5217.

JACAREPAGUA — Casa. 3 000,00 de entrada, prestações de 200,00, de laje, 2 qts., sl., coz., e luz da Light. Vendo em terreno 20 m por 100 m e outro terreno ao lado igual metragem com 2 000,00 de entrada e prestações de 100,00. Ver no local com Sr. Américo, das 10 às 16 hs. na Rua Jordão, 810, entrar na Estrada do Cafundá próximo ao Largo do Tanque. Tratar na Imobiliária Rio Forte à Rua Dias da Cruz, 155 s/ 305. Ed. Mesbla — Méier, — Tel.: 29-5361 — CRECI 54.

JACAREPAGUA — Lotes de 12x40 na Estrada dos Bandeirantes n.º 8 614, km 8 e 9, de frente para asfalto c/ agua, luz, fôrça, telefone e ônibus permanente. Ent. 1 000, facilitado, prest. 80, s/ j. Ver no local e tratar com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. — Rua Quitanda, 20, s/ 101. Tels. 31-0804 e 31-0994. (CRECI 232).

JACAREPAGUA' — Freguesia — Ter. de esq. 10x60 — Ruas Firmino do Amaral c/ Xingu, próx. do ponto de tôdas cond. NCr$ 22 500. Tratar R. Mamoré, 66.

JACAREPAGUA — Tanque. Vde. casa de laje vazia de q. s. coz. e grande area. ent. 3 500 pt. 120 fct. Rua Renato Meira Lima 385 t. Est. Vicente Carvalho 1568.

JACAREPAGUA — Vendo terreno de 10 x 40. Rua Renato Meira Lima, perto do n. 208. Tratar Org. Rio Branco, Av. Pres. Vargas 590 sala 512. CRECI 1232. Telefone: 43-4032.

JACAREPAGUA — Taquara, Mansão, vnd. com piscina garagem para 4 carros mais 9 casas 4 aps. serve para casa de saude, colegio ou renda. Et. 50 000,00 restante a combinar. T. Estrada Vicente Carvalho 1568.

JACAREPAGUA — Area c/ 2 ftes. c/ 5 000 m2 aproximadas, podendo fazer 10 lotes de vila e sair de fte. de rua, local de gde. valorização, jto. à Geremário Dantas. Para maiores detalhes tratar Org. Daniel Ferreira. 7 Setembro, 88, 2.º. Telefones 32-3638 e 42-0975. Creci 236.

JACAREPAGUA — Vendo Av. dos Mananciais, area c/ 3.000m2, murada, c/ agua e luz. Tratar segunda-feira, tel.: 27-1738.

JACAREPAGUA — Freguesia — Vende-se em rua particular uma casa, 2 qts., sala, coz., banh., dependências, NCr$ 18 000 mil com NCr$ 6 000 mil, novos de entrada. Rua Teodomiro Pereira, 119 c/ 7. Tratar c/ prop. ou tel. 91-0893, Arlindo. CRECI 1 228.

JACAREPAGUA — V. terr. 12x40, plano, Luís Beltrão, junto 247, conduç. comérc. n/ porta. Entr. 5 000; saldo 230 p/m. Ot. negócio. 29-7108, 32-5066. L. Carioca, S. Dirson Lisboa Cruz. CRECI 45.

JACAREPAGUA — CAMPINHO — Vende-se Rua Comendador Pinto n. 527 casas ns. 8 e 14, novas, 2 quartos, sala, cozinha e área.

JACAREPAGUÁ — V. predio de 2 pav. prox. Praça Seca com 3 qts., 3 salas, 2 banhs., copa, cozinha, sinteco, sancas, pint. oleo, garagem, casa emp. quintal. Trat. Rua Caroline Ma... Bento Ribeiro com Sr. Campos — CRECI 1344.

JACAREPAGUA — Vendo otima casa em terreno 25 x 70, facilito parte. Ver Estr. Guarí n. 296. Tel. 43-9798 — CRECI 835 — Valter.

JACAREPAGUA — Vendo aps. vazios, frente e fundos. Junto à Praça Sêca. Tratar na Av. Brás de Pina 2 560. Tel. 91-2030. Aos domingos e feriados, Tel. 91-2293 e 29-0652. Vasco Ferreira. CRECI 728.

JACAREPAGUA — Vdo. uma casa c/ 3 qts., sl., coz., copa., banheiro, deps. de emp. e mais deps. terr. 12 x 25 — NCr$ .. 35 000,00 a comb. Ver no local R. Valentim Dunham, 241. Chaves no 229, melhores det. Machado 58-0522, Av. 28 de Setembro 345. CRECI 1275.

JACAREPAGUA — Vendem-se 2 areas, Estr. dos Bandeirantes, quilometro 13, 12 entr. 1 500. 3 579 m2, e José Silva 442, Pichincha. 21x61. 42-8593.

JACAREPAGUA' — Vendem-se 2 casas próximas ao Largo do Pechincha, c/ 3 qts., sala, coz., varanda, vazias, terr. 17x50. Rua Comendador Siqueira, n.º 722 — Trat. R. Lemos Brito, 327. Quintino. Sr. Pereira. Tel.: 29-9898 — CRECI 1341.

JACAREPAGUA', Lgo Anil. Vendo casa nova 2 qts., 1 sala, dep. Rua Araticum, 77 c/ 49 P. amplas. Inf. 45-1549.

JACAREPAGUA' — Taquara — Est. Bandeirantes. Vendo 3 áreas a partir 8 000 m2. Tratar c/Xavier, Est. Bandeirantes, 4. Tel. Jpa. 424, aos sáb., dom., quint. ou Mendes 42-1141 — Creci 60.

JACAREPAGUA — V. prédio vazio, c/2 apts. de 2 qts., sala, gar., etc. Rua Espírito Santo, 34, esq. de Cap. Menezes. Tel. 45-6749. — Chaves no bar da esquina.

JACAREPAGUA' — Taquara. Vendo área 40 000m2 com plano de loteamento aprovado. Ver e tratar no local sáb. e dom. Estrada do Cafundá, 3244. A partir de 2a.-feira. Tel. 27-6286.

JACAREPAGUA — Vendo 1 terreno peq. água, luz na rua. Preço 4.500, ent. 2.500, restante a combinar, tratar R. Bezerra de Meneses, 164 — Vaz Lobo.

JACAREPAGUA' — Vendo terr. c/ meia-água. Estr. Sta. Efigênia, 337. Tratar no local.

JACAREPAGUA. Casa vazia, nova, c/ 2 qts., s., c., b. e mais casa de caseiro em terreno de 6 500 m2. Todo c/ arvores frutiferas e cercado. Na Estrada dos Bandeirantes 8 614 entre km 8 e 9, frente p/ asfalto. Preço 45 mil, ent. 4 mil 21 prest. 1 000, 40 de 500, s/j. Ver no local, chaves c/ caseiro e tratar c/ ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. Rua Quitanda, 20, s/ 101. 31-0804 e 31-0994 (CRECI 232).

JACAREPAGUA — Freguesia — Vende-se aptos. com 90 m2, sala, ampla, dois qts., dep. completas, entrada desde 8 000,00, saldo em 5 anos ou p/ Caixa. Rua Araguaia, 235 — Ver chaves c/ porteiro Sr. Rubens. Tratar Tel. 31-0302, p/ manhã — William Nadruz — CRECI 1 403.

JACAREPAGUA — Vdo. res. c/ 3 dorms., 2 vars., 2 v. cor. copa-coz., gde. terreno. No local de melhor comércio e condução próximo colégios, ginásios etc. Ver diàriam. c/ prop. R. Ponte Nova, 57, fte. Cia. Telefônica. Ent. NCr$ 25 000,00 saldo em 4 anos.

JACAREPAGUA . — TANQUE — Vende-se uma casa com 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, 1 cisterna com capacidade para 6 mil litros dágua. Rua Virginia Vidal, 214-C e tratar no local.

JACAREPAGUA — Candido Benicio — Caixa Econ. Transfiro direitos de financiamento para construção apartamento, documentação pronta, tratar direto com o proprietario hoje, tel. 45-5214 Teixeira.

JACAREPAGUA — Vende-se terreno de 24 x 70, na Rua Araguaia. Inf. tel. 38.8212.

JACAREPAGUA — Freguesia — Vendem-se 2 casas, 1 vazia 2 qts., 2 sls., 4 milhões entrada. Estrada Capenha, 927 — Ver hoje. Tratar: 37-6451 prop. à noite.

JACAREPAGUA — Casas ou terrenos — Vende-se otima localização, junto a todo comercio, escola e condução, com var., sala, 2 qts. copa, dep. e garagem, falta pequeno acabamento, que correrá p/ conta do comprador, pronta entrega. Entrada NCr$ 4 000,00, preço fixo sem juros, s/ reajustamento ou correção. Tratar Largo Taquara, 170, Barraca Azul com Nilo ou Est. Bandeirantes 3480 c/ Ezio ou Alipio. Centro Av/ Rio Branco, 257 s/ 1301/2 — SOCIGUA IMOVEIS — Tel. 32-0351 — CRECI 463.

JACAREPAGUA — Terrenos prontos para receber construção, junto a Taquara. Estrada Outeiro Santo n.º 355. Sinal apenas 375,00 mensal de 85,00. Ver no local. Sr. Cruz. CRECI, 132.

JACAREPAGUA' — Vende-se um apartamento de 2 quartos, sala, cozinha etc. — Condições: Preço NCr$ 22 000,00 — Sinal de NCr$ 2 000,00 — Escritura — NCr$ ... 8 000,00, restante financiado em 40 meses pela Tabela Price. — Aceita-se proposta. — Rua Dr. Bernardino n. 267, apto. 403 — Ver e tratar no local ou pelos telefones 48-8774 e 42-3951 — Dr. JOEL.

JACAREPAGUA — Areas, casas, terrenos. Tratar na Rua Cândido Benício n.º 4.152 — Tel.: 226, c/ João — CRECI 462.

JACAREPAGUA — 4 casas comerciais e residenciais, terr. de 20x 48 m. Preço NCr$ 80.000, 50% ent. Rua Geremario Dantas, ao lado Tanque. Tel.: 27-3808. Sr. Hugo. Creci 840.

LARGO DA TAQUARA — Vendo urg. casa com pequena ent. rest. em prestações de 150,00 sem juros. Rua Caviana, 424 c. IV — Chaves na casa III. Trat. pelo tel. 49-3437.

PRAÇA SECA — Casa c/ 2 pvt. salão, sl. qt., deps. empr. térreo, cop, coz., 3 qts., banh. c/ box, andar sup., telefone entra no negócio, terr. 12x25 — 49-1428 — Hiran.

PRAÇA SECA — Casa acabada de construir com cômodos amplos em terreno de 10x30 com cozinha, área e tanque azulejado em côr, sinteco, 28 mil à vista ou 40 com 18 ou menos. Tratar Rua Cap. Machado, 185.

PRAÇA SECA — Vendo ou alugo 2 quartos, sala, copa, sinteco, máq. de lavar, quintal. Base ..... 25 000,00. Entrada 9 000,00, rest. como aluguel 280,00. Aceita-se oferta. Tel.: 22-4642 — Cid Gonçalves.

PRAÇA SECA — Vende-se casa na Rua Dr. Bernardino, 116 casa 26. C/ 2 qts., sl., coz., banh., área. Chaves na casa 7. Entrada 6 000.

PRAÇA SECA — Lotes 12 x 30 residenciais e comerciais a partir NCr$ 7 mil pronto para construir. Caixa dágua e Escola Pública dentro do loteamento. Ver e tratar no local na Rua Luís Beltrão, 64, fones M. H. 246 e CETEL 90-0946. Onibus na porta direto à Praça 15. Linha 285 Praça 15-Vila Valqueire — CRECI 677.

PRAÇA SECA — Vendo ao 1.º que chegar. NCr$ 15 mil à vista. Um ap. 2 qts. etc. nôvo, vazio, amplo. Posso financiar. Rua Cap. Meneses, 1003, c/6 ap. 201. Ver local diar. trat. c/Baptista — Azaleas n.º 24 — CRECI 915.

TAQUARA — JACAREPAGUA — Vendo duas casas em terreno de 735 m2. Sendo 1 de 2 qts., 2 salas, j. inv. dep. garagem, outra de 1 qt., 1 sala, dep. varandas, primeira locação. Ver e tratar na Est. do Engenho Velho, 765 Jardim Boiuna. Ver e tratar no local: 15 000 rest. comb.

TANQUE — Vendo acima de 30 mil metros. Preço 40 mil entrada a combinar com Vasconcelos tel. 29-1212.

TAQUARA — Vendo 3 lotes de 11 x 43. Preço 5 cruzeiros novos entrada a combinar com Vasconcelos. Tel. 29-1212.

TANQUE E ANA TELES — Vendo 2 casas, primeira terreno 12x100 casa simples, segunda, casa nova. Trt. R. Domingos Lopes, 508, ap. 101 creci 895.

VENDE-SE meia água em terreno 225 m2. Ver Rua Imbuí, n. 60, Tanque. Tratar R. Capitão Félix, 333 — São Cristóvão.

VENDE-SE uma casa na Rua Mamoré, 101 — Freguesia — Jacarepaguá.

Agenda

JUIZ — Hoje, das 12 às 16 horas, no Fôro, Rua D. Manuel, 15, estará de plantão um Juiz da Vara Criminal, para conhecer pedidos urgentes de habeas corpus.

EMPREGOS — Existem hoje 2 101 vagas nas emprêsas da Guanabara que são as seguintes: Estucadores — 476; Alfaiate — 16; Aprendiz — 21; Estampador — 2; Armadores — 3; Encanador — 15; Balconista — 3; Bombeiro — 41; Ferramenteiro — 6; Impressor Manual — 8; Ladrilheiro — 8; Carpinteiro — 217; Lanterneiro — 10; Carregador — 26; Compositor Gráfico 3; Marceneiro — 8; Mestre de Obra — 10; Mecânico (Diversos) — 82; Motorista — 83; Cortador Roupas — 16; Costureira — 47; Cozinheiro — 1; Pedreiro — 126; Datilógrafo — 3; Polidor — 3; Eletricista Diversos — 8; Servente — 508; Encarregado Turma — 2; Serralheiro — 2; Entregador — 5; Soldador — 18; Ferreiro — 1; Tecelão Malharia — 15; Fundidor — 3; Torneiro Mecânico — 1; Garçom — 7; Vendedor — 37; Guarda Noturno — 100; Vidraceiro — 3; Lubrificador — 2; Maçaroqueiro — 32; Aux. Encadernação — 23; Pintor — 12; Aux. Laboratório — 9; Pont. Calçador — 5; Aux. Contabilidade — 1; Retocador — Gráfico — 1; Acompanhante — 10; Recepcionista — 1; Secretária — 2; Ajud. Furadeira — 3; Tipógrafo — 2; Copeira — 1; Azulejeiro — 5; Crediarista — 1; Telefonista — 1; Contra-Mestre — 3; Doméstica — 1; Controlador — 1; Colchoeiro — 5; Desenhista — 5; Decorador — 2; Demonstradora — 39; Enfermeira — 2; Encarregado Jornal — 2; Empilhador Arrumador — 15.

LUZ — Hoje, sábado, faltará eletricidade nos seguintes logradouros: Centro — Na Gamboa e Cais do Pôrto, entre 11 e 17 horas. Ruas Cordeiro da Graça, Santo Cristo, Pedro Alves, Equador, Professor Pereira Reis; Praça Marechal Hermes; Avenida Cidade de Lima. Entre 6 e 17 horas. Ruas Equador e Cordeiro da Graça. No Morro do Pinto, entre 6 e 12 horas. Ruas Saldanha Marinho, Sara, Monte Alverne, Conselheiro Leonardo, Moreira Pinto, Dr. Piragibe, do Pinto, Deolinda, Araújo Viana, Carneiro Leão, Farnese, Barão de Angra, Marinho Procópio, Capitão Sena e Carlos Gomes; Travessa Sousa. — Zona Sul — Na Barra da Tijuca, entre 6 e 17 horas. Ruas Ministro Valdemar Falcão, Vereador Crispim da Fonseca, Desembargador Saul de Gusmão, Engenheiro Pires do Rio, Moacir Fenelon, Comissário Camilo Castelo Branco, Engenheiro Nelson Fonseca, Ricardo Machado, Igaraçu, Barata Ribeiro, Frei Fabiano, Jaime Batista da Rocha, Itália Fausto, Sérgio de Carvalho, Comendador Francisco Leal, Figueira de Almeida, Miranda Rosa, Augusto Milton Roberto, Dr. Luís Capriglioni, Professor Dulcídio Pereira, Engenheiro Fonseca Costa, Alberto Niemeier, Filadélfo Magalhães, Engenheiro Dantas e Estrada da Costa Rego; Praça Fonseca Hermes; Estradas do Itajuru, da Barra da Tijuca e das Furnas... Zona Norte — No Rio Comprido e Engenho Velho, entre 6 e 17 horas, Ruas Barão de Itapagipe, do Matoso, Salvador Mendonça, Baltazar Lisboa, Vieira, Itapiru, Belo Horizonte, Sotero dos Santos, Cândido Mendes, Santa Cristina e André Belo; Avenida Paulo de Frontin. Em Benfica, entre 11 e 17 horas Ruas Prefeito Olímpio de Melo, São Luís Gonzaga, Marechal Aguiar, Pereira Lopes, Capitão Félix, Dr. Rodrigues Santos, Lopes Trovão, A, IV, Travessa Marechal Aguiar. Subúrbios da Central — No Engenho de Dentro, entre 6 e 17 horas. Ruas Dr. Bulhões, Dr. Niemeier, Monsenhor Gerônimo, Daniel Carneiro, Dr. Leal e Adolfo Bergamine; Avenida Amaro Cavalcanti. Em Madureira, entre 11 e 17 horas. Ruas Dona Clara, Carlos Xavier, Filomena Fragoso, João Vicente, Agostinho Barbalho, Piúpa, América Soares, Zilda Mendes, Almirante Pinto, Domingos Lopes e Embank Câmara; Travessas Santos e Carlos Xavier. Em Jacarepaguá, entre 11 e 17 horas. Ruas Cândido de Oliveira, Ana Silva, Monsenhor Marques, Comendador Siqueira, Coronel Tedim, Alberto Pasqualine, Paracaina, Sernambi, General José Neves, Cândido Benício, Almirante Melquíades de Sousa, Mississipe, Nupoanga, Elvira da Fonseca e Professor Eolanda; ...; Estradas do Rio Grande e Campo da Areia; Avenida Geremário Dantas; Ladeira da Reunião. Em Osvaldo Cruz, entre 7 e 17 horas. Ruas Sapê, Cabuí, Barão de Jaceú Sousa Caldas, Cananéa, Lindóia, Martins Guimarães, Frei Bento, Quelug, Pulpí, Irinheima, Bagdad, Nuquí, Marapé, Talhá, Petrolina, Cumbarí, Paracatú, Inhambapé, Rio Claro, Aramã, Rio Piracicaba, Colônia, Ouro, Nova Amapá ... Ferreira, Dom Vital, Picuí, Pereira Leitão, Bernardino de Andrade, Pinto de Campos, Mirandubo, Cotejuba, Taquatiá, Tenente Pinto Duarte, Caopeba, Jundiá, Rio das Pedras, Lindóia e Rio Claro; Travessas Durão e Jambeiro; Estradas do Sapê e do Portela; Avenida dos Italianos; Largo do Sapê. Em Realengo e Bangu, entre 6 e 17 horas, Ruas Baitaca, Curitiba, Risamar, Arrozal, Miramaga, Junceal, Pedralva, Calixto Cordeiro, Leverger Vinagolis, Lizarda, Almirante Marcelino, General José Faustino, Cristalina, Uruquê, General Barbosa Lima ... Marechal Falcão Frota, Balão Magalhães, Duque de Bragança, Maria Cândida, Dr. Manuel Caldas, Nilo Mozonio, 15 de Novembro, F, Estradas João de Deus Menezes, Santana e Três Teles. Em Nilópolis, entre 6 e 17 horas. Ruas Antônio José Bitencourt, Esperanto, Odete Braga, João da Mata Peixoto, Amapá, Dr. Genésio de Barros, Vereador José Fortes, Alberto de Oliveira, Marechal Floriano Peixoto, Orquídea, Maria Valadares, Marechal Deodoro, José Tertuliano de Almeida, Arinaldo Tavares, Rui Barbosa, Almirante Tamandaré, Nicolau Cobelas, Joaquina de Albuquerque, João Braga, Irma, Aparecida e Júlio de Abreu; Avenidas Pedro Peri e Rio Branco.

EXPOSIÇÃO — Em Miracema, no Estado do Rio, da dia 3, será inaugurada a IV Exposição de Produtos Agropecuários e Industriais do Município, o qual estará comemorando o seu 32.º aniversário de criação.

REUNIÃO — Os inspetores de tributos da Prefeitura de Niterói, foram convocados para uma assembléia-geral, na têrça-feira, às 17 horas, na sede da sua associação, 2.º andar do Edifício Presidente. Serão feitas alterações nos estatutos da entidade.

CONCURSO — Para comemorar o Dia das Mães, o Brasil Kennel Club organizou um concurso entre os proprietários de cadelas que tenham tido maior número de filhotes. Somente poderão concorrer os criadores do BKC que comprovarem com a cadela e seus descendentes, não importando a idade dos mesmos. Serão escolhidas 6 finalistas de acôrdo com as raças reconhecidas oficialmente. A competição será às 17 horas do dia 12 no Pavilhão São Cristóvão.

BALANÇOS — O Centro de Treinamento Bancário, da Associação dos Bancos do Estado da Guanabara, está aceitando inscrições para mais uma turma do Curso de Análise de Balanços, ministrado pelo prof. Tolstoi C. Klein. Inscrições e informações à Rua do Ouvidor, 50, 12.º andar, ou com o Prof. Sinval, no telefone 42-2201.

CONGRESSO — O Presidente da L'Oreal de Paris, no Brasil, Sr. François Louis Caudel, declarou que duas foram as razões fundamentais que levaram a direção da L'Oreal de Paris a promover seu Congresso de Marketing no Rio: por considerar que o Brasil é o maior mercado, em potencial, da América Latina para seus produtos, e devido aos vultosos investimentos feitos para a construção da nova fábrica da emprêsa, na Vila Presidente Dutra.

MEDICINA — O Centro de Estudos do 14.º Distrito de Saúde Escolar marcou reunião para o dia 30, às 9 horas. Haverá na ocasião um Simpósio sôbre os Aspectos do Comportamento da Criança na Cadeira do Dentista, no Serviço de Otorrinolaringologia do Hospital das Clínicas, da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Estado da Guanabara realiza, hoje, uma reunião científica, de freqüência livre para médicos e estudantes. Em setembro próximo, haverá eleições em todos os Conselhos de Medicina. Os médicos da Guanabara estão sendo avisados de que o voto é obrigatório, sendo portanto indispensável que estejam quites na Tesouraria do Conselho Regional de Medicina do Estado da Guanabara. Estão abertas as inscrições para o Curso de Temas de Obstetrícia, de 2 a 20 de maio do corrente ano. Organizado pelo Dr. Roberto de Luca, coordenado pelo Dr. Segismundo Ratto, constará de 6 aulas, sendo conferido certificado aos que tiverem freqüência de 2/3 das aulas. Inscrições na Avenida Henrique Valadares, 107 — 5.º andar.

Militares

EXÉRCITO

INATIVOS — O Chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, avisa por nosso intermédio, que se encontram à disposição dos Oficiais a seguir relacionados, suas respectivas Cartas Patentes que deverão ser procuradas no Protocolo da Pagadoria com o Tenente Fernando: **Srs. Coronéis:** Marcello Augusto Romeiro da Roza, Mariano Henrique de Miranda Sá Sobral, Mauro Sousa Lima, Milton Gomes de Paiva, Milton Guimarães Marques, Moacyr Edgard Ribeiro Corrêa, Moacyr Moraes Costa, Moacir Veras, Murilo Araujo Romaguera, Murilo Gomes Ferreira, Murilo Monteiro, Mathias do Rêgo Barros, Manoel Antônio da Costa Couto, Manuel da Nóbrega, Manoel Soares de Oliveira, Manoel Teixeira de Barros, Mario de Castro Pinheiro Bittencourt, Mario Franco de Castro, Mario Porrella Gomes, Nabuconozor Baylon da Silva, Narciso dos Santos Luzes, Natalino Folegatti, Ney Palot de Brito, Nelson Constantino Metropolo, Nelsong Guilherme de Almeida, Nelson de Oliveira Reis, Newton de Oliveira Ribeiro, Newton de Queiroz Palm, Newton de Washington de Gervazoni Rodrigues, Nilson Mário dos Santos, Nilton Ferreira de Freitas, Orlando Rizental, Odylon Huberto Spinelli, Olavo Menna Barreto Ferreira, Olavo Mendes de Paiva, Olimpio da Costa Leite, Olindo Denys, Omar Dantas Moura, Omar Pereira Netto, Onaldo da Cunha Raposo, Orlando Pereira do Espirito Santo, Oscar Cavalcante de Albuquerque, Oscar Gonçalves Bastos, Oscar Saebra Jorge, Osiris de Albuquerque Andrade Lima, Osman Dantas Veloso, Osmar dos Reis, Osvaldo Daniel Mendes, Oswaldo Giannini, Octaviano Massa, Octaviano Campos de Fonte Pitanga, Octávio Magdalena Lobianco, Octavio Muniz Guimarães, Olivio Gondim Uzeda, Paulo de Andrade Cerqueira, Paulo Ariosto Anastácio, Paulo Correia Lima, Paulo Ignacio Domingues, Paulo Nunes Leal, Paulo de Paiva Coelho, Paulo dos Santos Gonçalves, Pedro Paulo do Valle, Polycarpo de Oliveira Santos; **Tenentes Coronéis:** Marius Vieira Gonçalves, Mauricio Tavares Gonçalves, Miguel Alfredo Arraes de Alencar, Milton Alvarenga, Milton Guimarães Marques, Milton de Matos Gaspar, Milton Pernasetti Teixeira, Manuel Bernardino de Carvalho, Manoel Ezequiel de Barros, Manuel Soares Pereira Tavares, Mario Augusto do Nascimento, Mário Ferreira Lopes, Mário Jacques, Mário Mendes de Andrade, Mario Perez Salgado, Mario Raphael Vannutelli, Manuel Antônio Machado, Nei Miró Mendes de Morais, Nelson de Souza Lima, Nelson Soares Pires, Nilo Bezerra Campos, Nidmon de Freitas Cardoso, Norberto Cyrano Stranges, O'Relly de Andrade, Orestes Gomes da Silva, Orestes Lins da Rocha Lima, Orlando Celso da Silva, Orlando Gomes Leques, Orlando Moreira Torres, Orlando Pereira dos Passos, Orlando Raphael Viegas Lauro, Orlindo Martins, Oscar José da Silva Junior, Osmaldo Paiva, Osny Foloni, Oswaldo Paiva, Osvaldo Santana Nunes, Octaviano Silveira Martins, Octávio Jost, Paulo Dias Pereira, Paulo Ducan de Lima Rodrigues, Paulo Fortes Junqueira, Paulo Pizante Baptista, Paulo dos Santos Gonçalves, Paulo Trajano Gomes da Silva, Pedro Guimarães Bijos, Pedro Fragômeni e Pedro de Oliveira Nobre.

CRUZADA — A Diretoria da Cruzada dos Militares Espíritas convida os cruzados e seus amigos a comparecerem em sua sede (R. Lavradio, 76) no próximo domingo, às 10 horas, quando falará o General Deusdedit Costa sôbre os **Fenômenos da Materialização.**

MISSA — Os Aspirantes-a-Oficial da Turma de 29 de abril de 1918, ao ensejo do transcurso do 50.º aniversário de seu oficialato, convidam os parentes, amigos, professôres e instrutores, para assistirem a missa que mandam rezar na Cruz dos Militares às 9h30m do próximo dia 29, em intenção de seus companheiros falecidos.

POLÍCIA MILITAR

ATOS — O Coronel Ferraro de Carvalho, Comandante Geral da PM, por necessidade do serviço, resolveu: Desclassificar dos cargos de Comandantes: do 1.º BPM — Cel. PM Aidano de Oliveira Martins; do 2.º BPM — Ten.-Cel. PM Elias de Moraes; do 9.º BPM — Ten.-Cel. PM Enyr Cony dos Santos, que é transferido para o EM. Classificar nos Cargos de Comandante: do 1.º BPM — Ten.-Cel. PM Ivan Ribeiro de Araújo Vianna; do 2.º BPM — Ten.-Cel. PM Jorge Dias de Barros; do 9.º BPM — Cel. PM Aidano de Oliveira Martins. Ainda por necessidade do serviço foi transferido do DGP para o 9.º BPM — Ten.Cel. PM Célio de Carvalho Costa.

EXONERAÇÃO — O Ten.-Cel. Joaquim Murilo Maldonado da PMEG foi exonerado, a pedido, do cargo de Diretor da Guarda Civil da Guanabara.

PAGAMENTO — O pagamento de vencimentos do pessoal civil e militar da Corporação, referente ao mês de abril, terá início no próximo dia 29, segunda-feira, devendo os Tesoureiros das Organizações comparecerem à Diretoria Geral de Intendência, no dia 26, sexta-feira, às 16 horas, para recebimento do cheque correspondente ao Banco do Brasil, às 8 horas; Banco do Estado da Guanabra, às 11 horas, tudo do referido dia 29; para recebimento do numerário. Cabos e Pensionistas até matrícula n.º 1 000, dia 29; policiais e pensionistas de matrícula n.º 1 001 em diante, dia 30, pensões judiciárias e aluguéis, dia 2 de maio e retardatários no dia 3 de maio.

MARINHA

COMEMORAÇÕES — Dando prosseguimento às comemorações do V Centenário do nascimento de Pedro Álvares Cabral, o Movimento Brasil—Portugal Unidos pela Juventude, fará realizar no dia 29, segunda-feira, às 9 horas, missa, na Igreja da Imaculada Conceição, em Botafogo, seguida de cerimônia cívica no pátio externo da referida Igreja. Ao ato, comparecerão, o Embaixador de Portugal no Brasil, Dr. José Manuel Fragoso, o General Emanuel de Almeida Morais, Secretário-Geral da Liga de Defesa Nacional, o Comendador Sinibaldo Macilo, Coordenador do Movimento Brasil—Portugal, o Ministro Álvaro Dias, Presidente da Cruz Vermelha Brasileira e o Dr. Pedro Calmon, Presidente do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, que na oportunidade usará da palava.

ESCOTEIROS — O Grupo Escoteiro do Mar "Almirante Saldanha", aproveitando sua participação na grande Gincana Escoteira, sob o patrocínio de Lions Clube Internacional, fará inaugurar sua nova sede no Clube Naval — Ilha do Piraquê — no próximo domingo, dia 28, às 11 horas. Todos os pais dos lobinhos e escoteiros, bem como os demais associados, estão convidados para participar do evento.

VENDO casa primeira locação c/ qts., s., garagem, demais dependências. Tratar com proprietário no local. Av. Geremario Dantas, 106, casa 321.

VENDE-SE um grande terreno à Rua Paturi — Jacarepaguá — Em frente n. 175, c/ 1 152 m2 — água e luz, entrego vazio. Tratar no local.

VENDO casa grande, 3 quartos etc, água quente e fria — todo confôrto, quintal plantado e jardim, entrada para carro. Rua Coronel Tedim, 286. Rua asfaltada com água, luz, esgôto e telefone.

VALQUEIRE — Vdo. urgente 2 lotes 12x30, Rua Tulipas. NCr$ 7 mil cada. Facilito. Ver trat. c/ Baptista. Azaleas, 24 — CRECI 915 — Somos e convivemos no bairro.

VALQUEIRE — Vdo. ter. 20x70 todo murado, jto. Fábrica Hercules. Preço cond. c/Baptista — Azaleas, 24. CRECI 915. Somos e convivemos no bairro.

VILA VALQUEIRE — Casa 2 pav. const. de 1.º c/ 2 sls., saleta, 4 qts., 2 banhs., 1 de cor, 2 vars., copa, coz., área fechada, lavand., terraço, ter. 12 x 50, nos fundos contr. pronta 1a. fase (alicerce, laje, piso, paredes laterais, colunas, escadas) 4 aps. NCr$ .. 100 000,00. Facilita-se. Rua Jogoroaba, 109. Ver e tratar c/ proprietário até 14 hs. Tel.: 90-1637.

VILA VALQUEIRE — Vende-se um terreno comercial 12 x 25. Tratar Rua Luís Beltrão, 567. — Jacarepaguá.

VALQUEIRE — Jto. à Praça — Vdo. casa nova vazia, confortável. Facilito parte. R. Nova de Amorim, 372, quase esq. Est. Int. Magalhães, 744.

CENTRAL

APARTAMENTOS PRONTOS — Financiados, 90% pela Caixa Econômica. Preços baratíssimos de 16 a 19 mil cruzeiros. Venha escolher o seu apartamento — Na Rua Ibiá n. 341 — Madureira.

ATENÇÃO — Temos casas, ap. e terrenos em Cascadura, Madureira, Bento Ribeiro, M. Hermes e Olinda. Tratar na R. Carolina Machado, 1 558, Bento Ribeiro — Campos — CRECI 1 344.

ATENÇÃO — ROCHA — 100 MESES PARA PAGAR — ENTREGA 30 AGOSTO 1968 — Vende em acabamento à Rua Dr. Garnier 490, com sala, 2 quartos, banh. ampla cozinha dep. compl. empr. e área com tanque — 15% até agôsto, saldo facilitado e financiado em 8 anos. Ver diàriamente local inclusive sábado e domingo — Tratar Jayme Farbiarz, CRECI 255 — Avenida Rio Branco 151, sobreloja 210 — Tels.: 31-1011 e 31-0881.

... esquina da Av. João Ribeiro. NCr$ 18, com entrada e prestações a combinar. Tratar no local com o proprietário, Sr. Soares. Tenho ao lado outro terreno de 8 de frente por 27 de fundos. — Preço 11 mil novos. Facilito. 49-1996.

PIEDADE — Vendem-se apartamentos prontos, de luxo, financiados em 12 anos. Com sala 1 ou 2 quartos, dependências — Entrada a partir de 5 ou 6 mil cruzeiros novos, facilitados. Ver Rua Tereza Cavalcânti, 51. — Tel. 52-3411.

PIEDADE — Vende-se na R. Bernardino de Campos, 101, ap. 312 todo pintado a óleo, dois quartos, dependências de empregada. Chaves c/ o porteiro. Tratar na Av. Ernâni Cardoso, 72, s/ 304. Cascadura. CRECI 1 050. J. Silva.

PIEDADE — Casa, 2 quartos, uma sala e dep. Rua Belmira, 279, c/ 7. Preço NCr$ 17 000, ent. 8 000, com 200,00 por mês, aceito oferta. Inf. no 15, ou com o proprietário, na Rua Com. Pinto, 421, c/ 12 — Campinho.

PARA renda vdo. ótimo prédio de esquina na R. D. da Cruz c/ 10 salas, 1 ap. c/ 2 qts. e deps. e garagem, loja montada c/ bin lanchonete base de tudo 200,00 c/ parte financiada ver hoje e ...

... 11 x 50 na Rua Anália Franco n.º 250 — Campinho. Tratar com o proprietário no local. Preço a comb.

VENDE-SE OU ALUGA-SE ap. ou casa, na Rua Cotia, 92, com 2 qt. e sl. — Tratar no mesmo — Estação da Rocha.

VENDE-SE o ap. 101 da Rua Dr. Garnier 535, 2 quartos e demais dependências, aceito financiamento de parte da Caixa Econômica. Tratar no local.

VENDE-SE — Casa 2 qts., 1 sala, saleta. Ver de 2-4. Rua Antônio Badajoz, 83 — Osvaldo Cruz.

VENDE-SE um terreno em Bangu. Rua Abaeté n. 4. Rua asfaltado, com água e luz. Metragem do terreno é 11 x 50. Preço NCr$ 8 000,00. Tratar com Sr. Paulo p/ Telefone 38-3723.

VENDE-SE apto. 2 qts., sl., coz., banh., demais dependências. Ver Rua 24 de Maio, 1113, apto. 104 — Inf. 25-8661 — Eng. Nôvo.

VENDE-SE grande terreno no Jacarezinho. Rua Braulio Cordeiro n. 868, tendo galpão com 200 m2. Ver local com Renato de segunda a sexta-feira.

VENDE-SE um apartamento de 2 quartos, sala, quarto de empregada, jardim de inverno, sancas e florões, à Rua Castro Alves, 66 ap. 204, por NCr$ 35 000,00 somente à vista, aceito fin. p/ Caixa.

VENDO casas e terrenos na Rua Camarista Méier, 397, no Eng. de Dentro. Ônibus 247 e sítio e ter...

LEOPOLDINA

... Penha c/ Bebiano, ... hoje e amanhã.

APARTAMENTOS NOVOS E VAZIOS c/ 1, 2 e 3 qtos. ... na Rua São Leonardo ... Entr. a partir 4 mil, ... s/j. Ver no local todos ... Tels. 30-5489 — 30-75... 1 273-—305.

ATENÇÃO! — Vista ... Aps. superluxo, 1.ª locação ... 2 e 3 qtos., 1 salão ... copa, coz., 2 banhs., ... p/ 2 carros etc. Vende... Florânia, 80. Preço 50 ... 20 mil, prest. 500 s/... tratar com Francisco X... veis Ltda., na Av. Brás ... 96, loja. Penha. Tels. ... 30-7558 e 91-2335. CRECI J — 305.

A VENDA sem ent. ... m2 156 lotes 12x30. ... Vdo. urgente. Inf. R. ... rício 101/208. Penha.

A VISTA — 6 000 e ... Vdo. terreno c/ 2 casas ... go da Bixão. Inf. R. ... rício 101/303. Penha.

BONSUCESSO — Casa ... Econômica c/ vrda. ... copa coz. banh. área ... ent. 10 mil prest. ... Brás Pina 849 diàriamente.

BRÁS DE PINA — Vdo. casa vazia, 3 qts. 2 salas, dep. compl. p/ empr. Chaves R. Montevidéu 1297, loja F. Tel. 30-8791. Prates — CRECI 1081.

BONSUCESSO — Vendemos, Rua Cardoso de Morais — Pça. dos ...oes, ót. ap. 2 qts., sl., 1.º ...ão e deps compl. emp. e ...one. Pço. 40 000 a comb. ... CIRAL, Rua Barata Ribeiro ...428 — Loja — Tels. 36-6703 ...6 8440 e 56-2659 — CRECI ... e 900.

BRÁS DE PINA — Casa vazia, 4 ... sl. coz. banh. varanda, jar... garagem, terr. 10 x 35, ven... ent. 17.000 prest. 400. Trat. ... São João Gualberto 14-B — ... da Penha. Bebiano hoje e amanhã. Creci 787.

BONSUCESSO — Vendo ap. 201 ... Bruxelas n. 128 c/ 2 qts. ... dep. empreg. Entr. 12 mil ... a comb. Inf. Tudimoveis, ... Etelvina, 2-F 30-6964 — CRECI 751.

BONSUCESSO Av. Nova Iorque ... ap. vazio 2 qts. sl. dep. ...reg. garagem vdo. 15 000 ... a estudar. Trat. Rua José ...rício 101 sl. 212 Penha — CRECI 1306 Salgado.

... c/terreno nos fundos — ... peq. arremates. NCr$ 1... entr. e 15 prest. NCr$ ... Rua Carl Levi 52.

JARDIM AMERICA — Ve... terrenos com entradas e p... NCr$ 2 000,00. Trat. com ... 30-2799.

JARDIM AMERICA — V... linda casa nova a 30 min... Cidade com 1 sl., 2 qts., ... coz., área com varanda em ... grades nas janelas, com g... todo em mármore. Entrada ... 10 000,00, o resto a co... Ver no local à Rua Gene... cílio Maia n.º 542 com ... prietário.

JARDIM AMERICA — CA... Vendo por NCr$ 21 000,0... sinal de NCr$ 4 000,00, ... financiado em 10 anos, co... tações mensais de NCr$ ... Nova, acabada de constru... sala, 2 quartos e depen... ótimo acabamento, com ... p auto, jardim e quintal. ... local, na Rua General ... Maia, 262 (rua começa no ... final do ônibus 341 — Ti... Jardim América. Tratar co... Cleia, Rua Antônio da Sil...

OLARIA — Vendo ap. v... luxo, c/ sala, 2 dormitó...

AUXILIAR e RIO DOURO

... do de reformas, ter. ... NCr$ 5 000. Prest. a ... R. Volta, 236. Trat. ...ros. 100, sala 401 — CRECI 1132.

...R? Vai Vender? Fa... negócio na Corretora ... Rua José Mau... 212/213 — Penha. — Creci 1306. Sal.

...NHA — Vdo. urgen... ...zias uma c/ 2 qts. ... 1 qt. etc. tudo c/ ...lhões e prest. de ... na Av. Brás de ... 302 Praça do Car... c/o proprio.

... qt., sala, coz., ba... tratar c/ propr. Rua ...do, 267-102 — Olaria.

...RAL — Centro — ...sa vazia, c/ 2 qtos. ...h. e quintal. Entr. ... 150,00 s/j. Ver ... Pinheiro, 386 — ...lcao, 45 gr. 202 ... tels. 30-0731 — ...tero Creci 1140.

...NHA — Vdo. casa ... qts. sala coz. banh. ... ent. p/ carro centro ...30-4383. Creci 1132 ...nte.

...NHA — Vdo. casa ... c/ sala 3 qtos. 2 ...-coz. depend. jar... terr. 10 x 35. — ...0.000 prest. 200,00 ...Volta, 238. Trat. R. ... 100 — sala 401 tel. ...CI 1132.

...E — Vende-se ap. ...lo, 2 qts., sala, coz. ...

ATENÇÃO — Aps. com 90% financiado pela Caixa. Ver e tratar na R. Margarida Max n. 71. Transversal Estr. do Colégio. (B

ATENÇÃO — Vende-se 5 casas em Rocha Miranda no Largo da Sapê, Travessa Jambeiro 15. Casa 1, 2, 3, 4 tel. 29-5732 com Freitas.

ATENÇÃO — A Caixa Econômica está financiando apartamentos prontos na base de 90%. Preços baratíssimos. Vá escolher o seu apartamento pronto, na Rua Ibiá n. 341 — Turiaçu.

ATENÇÃO — Vdo. em Vaz Lobo 4 casas, 2 de laje e 2 de fôrro, sl., qt., coz., banh., rua calçada, entr. 10 m. p/400 m. Trat. R. Itabira 515. Tel. 30-1788.

ATENÇÃO — V. de Carvalho — Vendo palacete de 2 pavimentos cada um de 4 salões, 2 banheiros, terraço de tôda a construção, cisterna de 5 mil litros, garagem para 5 carros, tem fôrça e luz. Vendo, troco por menor. Aceito oferta, serve para colégio, casa saúde, clube etc. Informações tel. 30-6951 ou Rua Itúba, 404, diàriamente.

ATENÇÃO — Irajá, casa em terr. 11 x 30. venda de laje, qt., sl., coz., garagem. Ent. 6.500,00, prestações 200,00. Trat. Rua São João Gualberto, 14-B, V. da Penha — Bebiano. hoje e amanhã. CRECI 787.

BELFORD ROXO — Vende-se uma barraca, ponto de esquina com 2 portas, bom sortimento, 1 geladeira Frigidaire com 5 pés e meia — Tratar c/ Sr. Celso Rosa, das 6 às 20 hs, na Rua Morgado, esquina de Alcindo.

... banhs., garagem para diver. carros. Ótimo terr. vazio, laje. Preço 70 000 entr. 30 000. Prom. comb. Não percam. Tratar Rua Padre Januário, 326 — Centro — Inhaúma, das 9 às 16 horas, sábado e domingo, Sr. Antônio.

IRAJÁ — Vendo ótimo apto., sala, 2 quartos, copa, cozinha, banheiro, etc. — Entrada NCr$. 6 000,00 p/ 220. Ver no local p/ gentileza inquilino. — Estrada Coronel Vieira, 291, Bloco F ap. 212 e tratar telefone. 47-0029, das 19 às 21h. (B

IRAJÁ — Vendo casa 1 sl. 3 qts., ban. coz. jardim, quintal. Ter. 15 x 30. Sinal 3.000, saldo C.E. Capela — Tel. 31-0831 — CRECI — 446.

MARIA DA GRAÇA — Vende-se o apartamento 201 da Rua Miguel Angelo, 356, com sala, dupla, 2 quartos, varanda e demais dependências, pintado de nôvo, com sinteco. Tratar na 357, com o Sr. Mário. Tel. 28-3113.

MARIA DA GRAÇA — Rua Oliveira Serpa, 50, negócio de ocasião. Vendo por apenas NCr$ 12 000. Tratar com Sr. Jamer Cury. Praia do Galeão, 184.

PILARES — Av. João Ribeiro — Vendo casa de laje c/ 2 qts., sl., coz., banh., varanda, cisterna etc. NCr$ 8 000 de entr. ...

Trabalho

ALVARO CALDAS

RELAÇÃO DE EMPREGADOS ALTERADA — O Ministro do Trabalho assinou Portaria aprovando os novos modelos de formulários da Lei dos dois terços — cadastro de emprêsas e relação de empregados — conforme exigência da Consolidação das Leis do Trabalho. A Portaria aprovou também o nôvo modêlo das certidões exigidas às emprêsas, sem as quais nenhum fornecimento ou contrato poderá ser feito com o Govêrno da União, dos Estados ou Municípios, nem será renovada autorização à emprêsa estrangeira para funcionar no País.

O Diretor-Geral do Departamento Nacional de Mão-de-Obra, Sr. Antônio Ferreira Bastos, disse que não se trata apenas de mais uma inovação. Os novos modelos de cadastro de emprêsas de relação de empregados e certidão permitirão desafogar os serviços das Delegacias Regionais do Trabalho, que arcam com uma grande soma de pedidos. Além de valorizar a administração pública no contato direto com as emprêsas, a iniciativa corresponde ao espírito da simplificação administrativa, recomendado pelo Decreto-Lei n.º 200, de 25 de fevereiro de 1967. Os novos documentos permitirão o conhecimento das reais necessidades da mão-de-obra, orientando os podêres competentes no tocante à formação e orientação profissional. Quanto aos modelos de certidão de quitação, o Diretor do DNMO assinalou duas conseqüências importantes e imediatas: a) passarão a ser concedidas, na hora, desde que o interessado apresente a guia de recolhimento do Departamento de Arrecadação do Ministério da Fazenda; b) as certidões, em tamanho ofício, poderão ser manipuladas por computadores eletrônicos. De acôrdo com os novos modelos, as emprêsas prestarão informações ao Govêrno sôbre o número de empregados, nacionalidade, sexo, estado civil, ano de nascimento, naturalidade, função que desempenha, grau de instrução, data de admissão, salário total mensal, vantagens mensais, horas extras de trabalho e renda familiar mensal. No caso dos estrangeiros, há ainda informação sôbre ano de chegada ao Brasil e se é naturalizado. O Sr. Ferreira Bastos, mostrando a importância da pesquisa sôbre renda familiar, afirmou: Apelamos para a celebração da emprêsa, no sentido de fornecer essa informação, que não consta dos assentamentos dos empregados, mas que é de capital importância para o Banco Nacional da Habitação, no dimensionamento dos recursos a serem aplicados dentro do Plano Nacional de Habitação. A Portaria prevê que a falta de apresentação anual, pelas emprêsas, da relação dos seus empregados, implicará nas seguintes multas: emprêsa sem empregado — um salário mínimo regional; com até 10 empregados — dois salários mínimos regionais; de 11 a 50 empregados — três salários mínimos regionais; de 51 a 200 empregados — quatro salários mínimos regionais; mais de 200 empregados — cinco salários mínimos regionais. A multa ficará reduzida de 1/5 e 3/5 do salário mínimo regional, quando, antes de qualquer procedimento fiscal, a comunicação fôr feita, respectivamente, dentro de 30 ou 60 dias, após o término do prazo fixado. Com prestação de falsas informações, as multas serão aplicadas em dôbro e cassada a certidão. Quando a emprêsa não tiver funcionários regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho, apresentará apenas o formulário do Cadastro de Emprêsas.

COMERCIÁRIOS DE NITERÓI — A nova Diretoria do Sindicato dos Empregados no Comércio de Niterói tomará posse no dia 4, às 19h30m, em cerimônia no Clube dos Subtenentes e Sargentos do Exército do Estado do Rio, tendo sido reeleito o Presidente Oldenir de Almeida. Pela manhã, às 11 horas, haverá missa votiva na Matriz de São Lourenço, a ser oficiada pelo Arcebispo Metropolitano, Dom Antônio de Almeida Morais Júnior. Para o dia 5 foi programada uma partida de futebol entre comerciários do Rio e de Niterói, no Caio Martins.

AUMENTO PARA EMPREGADOS EM LIMPEZA — Representantes do Sindicato dos Empregados em Emprêsas de Asseio e Conservação e os da categoria econômica respectiva, assinaram acôrdo na Delegacia Regional do Trabalho, estabelecendo as seguintes cláusulas, entre outras: 1) aumento de 23%, com vigência a partir do dia 1.º dêste mês; 2) adicional de NCr$ 2,00 por ano de serviço; 3) gratificação de função para os chefes de turma; 4) garantia do salário mínimo profissional, sendo que o dos calafates e vitrificadores foi estabelecido em NCr$ 200,00.

GARÇON — Precisa-se, Rua Santa Mariana, 370 — Higienópolis.

PRECISA-SE de um rapaz com prática de copeiro para bar, na Rua Itaran de Mesquita, 940.

PRECISA-SE de uma cozinheira, para trabalhar em café e bar. Travessa do Mosqueira, 25.

PRECISA-SE de um cozinheiro c/ prática para trabalhar, na Rua Marquês de São Vicente, 2. — Gávea.

PRECISA-SE de um cozinheiro c/ prática, Rua Alvaro Alvim, 31-A — Cinelândia.

PRECISA-SE de um garçom para bar na Rua São João Batista n.º 122 — Botafogo.

PRECISA-SE de garçons com prática. Rua Mariz e Barros, 583.

PRECISA-SE de garçonete c/ prática de pensão e um rapaz p/ cozinha até 2.ª, Praça João Pessoa n. 10, sob. Centro.

PRECISA-SE um ajudante de cozinha c/ prática. R. Conde de Leopoldina, 368, São Cristóvão.

PRECISA-SE de menor até 17 anos para pensão na Rua Martins Ferreira n. 81. Botafogo.

PRECISA-SE de garçom na Rua Uranos n. 979 — Ramos.

PRECISA-SE de rapaz para copa de café — Rua Riachuelo n. 405-A.

PRECISA-SE de um garçom para trabalhar em Campos. Tratar tel. 47-0067, se não fôr profissional é favor não se apresentar.

PRECISA-SE senhora capacitada para dirigir cozinha de casa de saúde. Exigem-se prática e referências. Rua Paulino Fernandes n. 33 — Botafogo — Tratar das 13 às 16 horas.

CHOFERES

MOTORISTA CARRETEIRO — Preciso para Emp. de Transportes. — Rua Miguel Couto, 137, Sr. Campos.

MOTORISTA — Precisa-se de motorista com prática para trabalhar em auto-socorro, Rua Riachuelo n. 373 — Tels. 42-4793 e 42-4593 — com Benício ou Marnes.

MOTORISTA PARTICULAR, precisa-se com 5 anos de carteira, solteiro ou independente, morando na Z. S. Boas referências. Salário: 180,00 com almoço e lanche. Rainha Elisabete, 675, ap. 202. Tratar das 7 às 10 horas e das 19 às 22 horas.

MOTORISTA — Kombi e caminhão — Precisa-se. Tratar hoje c/ Sr. Cirilo, 14 às 18 horas. R. Silva e Sousa, 36 — Olaria.

PRECISA-SE de motorista, de preferência solteiro, com 5 anos de carteira. Paga-se bem. Tratar Rua Chaves Faria n.º 270, Cancela, Sr. Jorge ou Fernando.

MECÂNICOS E LANT.

ELETRICISTA DE AUTOMÓVEIS — Precisa-se com bastante prática em carros nacionais e estrangeiros — Paga-se bom salário. Rua Conde de Bonfim n. 264 loja 2 — Tel. 28-1057.

ELETRICISTA DE AUTOMÓVEL — Preciso de competente na Rua Francisco Real n. 51, Padre Miguel, em frente ao Kibon.

ELETRICISTAS — Precisam-se competentes para linha Willys. Paga-se bem — AUTO RONEL LTDA. — Rua Marialva, 165, esquina de Avenida Itaoca.

LUBRIFICADOR de automóveis — Precisa-se na Rua Galileu, 54. Maria da Graça.

LANTERNEIRO — Precisa-se nas Oficinas Globo. Rua João Silva n.º 16 — Olaria.

LANTERNEIRO — Precisa-se de oficial na Rua Visconde de Santa Cruz, 110 — Eng. Novo.

LANTERNEIRO — Precisa-se à comissão. Linha Volks. Rua Sacadura Cabral, 91, das 9 às 12 hs.

LANTERNEIROS — Precisa-se de oficiais. Paga-se bem, na Rua Mariz e Barros, 1 061 — Sr. Mendes.

LANTERNEIROS — OFICIAIS — Precisamos na Rua Barão de Petrópolis n.º 417.

LANTERNEIROS — Precisam-se com urgência. Tratar: Rua Fernandes Guimarães, 59-A — Botafogo.

MECÂNICO OFICIAL PARA VW — Precisa-se na Rua Leite Leal n. 32 — Laranjeiras.

PRECISA-SE meio-oficial pintor automóveis, com prática. Avenida Henrique Valadares, 74. Tratar com Carlinho.

PRECISA-SE de lanterneiro com prática em caminhões. R. Diogo de Vasconcelos 98, ponto final do ônibus 900 — Manguinhos.

PRECISA-SE de lanterneiro com prática para emprêsa de ônibus. — RUA SANTA MARIANA n. 210 — Bonsucesso.

PRECISA-SE de meio oficial de lanterneiro Rua Bulhões Marcial n. 501. Lucas.

PRECISA-SE meio oficial de pintor de automóveis. Tratar na Rua Pereira Nunes, 384.

DIVERSOS

AJUDANTE de forno, precisa-se, na Rua Arquias Cordeiro, 442 — Padaria Nacional.

APOSENTADO — Precisa-se de 1 senhor para vigia de garagem preferencia que saiba dirigir — Lugar efetivo, na Rua Conde de Pôrto Alegre n. 70-A.

ACORDEONISTA para um conjunto. Tel. 42-2286. Hoje ou segunda-feira.

AJUDANTE DE FORNO — Precisa-se com prática. Padaria, na Rua Alvaro de Miranda, 323 - Pilares.

CASA DE SAÚDE, NA TIJUCA — Precisa-se de môça, que tenha prática de cuidar de doentes, que durma no emprêgo. Rua Conde de Bonfim, 497, depois das 9h30m.

FAXINEIRO para edifício — Precisa-se c/ ref. e documentos — Tratar: Rua Senador Vergueiro, 35 portaria.

MECÂNICO ar condicionado. Semana 5 dias. Paga-se bem. Rua Ana Néri, 2 256 — Riachuelo.

MENSAGEIRO — Para Hotel, da Zona Sul. Deve trazer todos os documentos e ser alfabetizado. — Tratar hoje, a partir das 9 horas, na Rua Visconde de Pirajá 254.

OFERECE-SE ascensorista de 2a. a sábado, das 14 às 20 horas. — Tel. 05, pedir ramal 778. Nelzino.

PRECISA-SE de rapaz para limpeza e estoque de sapataria. — Tratar na Rua Gomes Carneiro n. 130-A, das 8h30m às 9h30m.

PRECISA-SE de padeiro mestrinho que entenda de confeitaria, na Rua Constança Barbosa 65-B.

PRECISA-SE de padeiro, na Rua Marquês de São Vicente n. 230 — Pedem-se referências.

PRECISAM-SE operárias, maiores de 18 anos, munidas de carteira profissional e de saúde, para trabalhar em fábrica de produtos alimentícios, de preferência com prática em empacotamento ou fábrica de massas alimentícias. Rua Bernardo Taveira, 93. Vicente de Carvalho.

PRECISA-SE ascensorista com carteira, para edif. garagem, de preferência com prática. Rua Ministro Viveiros de Castro, 137 — Copacabana.

PRECISO de um faxineiro para edifício na Rua Tiboim n. 353, falar com o zelador Amancio em Brás de Pina. Tel. 29-1362 com o administrador.

PRECISA-SE de garotos de 11 a 13 anos. Tratar na Av. Suburbana n. 8 617 — Piedade.

PRECISA-SE de rapaz para limpeza maior — R. Uranos, 1096 — Ramos.

PADARIA precisa de ajudante de forno com prática na Rua Leopoldo n. 775 — Andaraí.

PRECISA-SE de um rapaz com prática de açougue — Avenida Brasil n. 8 — Bonsucesso.

PRECISA-SE mestrinho e um ajudante para panificação — Rua Palatinado n. 179-A.

PORTEIRO — Precisa-se com boa aparência, alfabetizado e prática de serviço — Rua Paulino Fernandes n. 28 — Botafogo — Tratar seg.-feira das 13 às 16 horas.

PRECISA-SE de ajudante de forno Confeitaria Méier — Rua Arquias Cordeiro, 346 — Méier.

POSTO DE GASOLINA — Precisa-se de um rapaz para atendimento na pista e também para consertar pneus. Não precisa ter prática, nós ensinamos. Estrada da Barra da Tijuca, 25-A. Pôsto Esso. Largo da Barra.

SERVENTE — Preciso rapaz com boa apresentação, solteiro. Tratar na Rua São Francisco Xavier, 371, depois das 8 horas.

SERVENTE — Precisa-se trabalhar por dia. Tratar hoje das 7 às 9h. Rua Capitão Félix n. 645-B. São Cristóvão.

SERVENTES — Precisa-se à Rua Colina n. 60, Loja 13 — Jardim Guanabara. — Ilha do Governador. — CIA IMOBILIÁRIA SANTA CRUZ.

VIGIA PARA POSTO — Meia idade — Barão Bom Retiro n. 811.

VIGIA — Para trabalho diurno que saiba ler e escrever, relativamente nôvo e forte. Dá-se casa no local do trabalho — Carta para a portaria dêste Jornal sob o n. 012164.

Auxiliar de escritório

Môço, precisa-se para extração de notas fiscais. Apresentar à Rua Marechal Floriano, n. 720 — Duque de Caxias — RJ.

Contramestre

Precisa-se, com conhecimento de corte, para chefiar seção. Apresentar-se com referências. — Tratar na Rua Peçanha da Silva, 360 — Dept. Pessoal.

Cozinheira

Precisa-se para o trivial; paga-se bem. — Av. Atlântica, 2 856 — 5.º andar.

Cozinheira

De forno e fogão, para o trivial fino, em casa de tratamento, que apresente bons referências. — Tratar na Rua João Borges, 15 (Gávea). — Telefone 47-0015.

Arquivista

Firma construtora precisa de 1 ARQUIVISTA com prática de seção de arquitetura. Idade máxima 30 anos.

Tratar com o Sr. JAIME, na Av. Almirante Barroso n.º 81 — 5.º andar. (P

CHICAGO BRIDGE

Necessita de:

- ENGENHEIROS — recém-formados para trabalhar em montagens industriais.
- MESTRE DE MONTAGENS de equipamentos, bombas redutoras etc.
- MECÂNICOS MONTADORES para montagens industriais, bombas redutoras etc.

Os candidatos deverão comparecer para entrevista na Rua Sargento de Aquino, 136 — Olaria (esq. Av. Brasil). (P

COMPANHIA BRASILEIRA DE GÁS

ADMITE:

SECRETÁRIA EXECUTIVA

Com experiência anterior, para secretariar diretor, e que seja estenodatilógrafa em português, redação própria, desembaraço e boa apresentação.

— Ótima remuneração

— Semana de 5 (cinco) dias

— Benefícios adicionais.

As interessadas deverão procurar o Departamento de Pessoal, na Rua São José, 90 — 16.º andar — munidas de documentos. (P

MALHA

Grupo de tradição e conceito lança produto, inédito no Rio. Oferece oportunidade a homens de ambição e capacidade de vendas de malharia, que tenham grande experiência neste campo. É necessário bom nível sócio-econômico e formação educacional superior.

Idade de 25 a 40 anos.

Garantimos absoluto sigilo.

Cartas, com "curriculum vitae" e pretensões para o número P-39 684, na portaria dêste Jornal. (P

Alber

Copeiro

De meia idade e responsabilidade, para casa de tratamento, com boas referências. — Tratar à Rua João Borges, 15 (Gávea). — Telefone: 47-0015.

Motorista

Precisa-se. Tratar Rua Riachuelo n. 172.

Serventes

Precisa-se. Tratar na Rua Riachuelo, 172.

ENGENHEIRO

Precisa-se de um Engenheiro para trabalhar em serviços de vendas.

- Idade máxima para a função de 30 anos.

OFERECE:

- Ótimas condições de trabalho
- Sábados livres.

Cartas para a portaria dêste Jornal, sob o número P-39 731, mencionando experiência, pretensões, "Curriculum Vitae" e dados pessoais. (P

Auxiliar de escritório

(MOÇAS)

Que tenha prática de Departamento Pessoal, com curso ginasial completo para ocupar cargo de responsabilidade.

Rua Francisco Eugênio, n. 349, São Cristóvão.

Engenheiro civil

Coterra S.A. terraplenagem e pavimentação precisa Eng. ativo, desembaraçado.

Apresentar-se Av. Graça Aranha, 333, — Grupo 209.

EME
empreendimentos imobiliarios ltda

Precisa de:

Desenhista de Arquitetura

Com prática comprovada, para horário integral.

Salário conforme habilitações.

Apresentar-se das 14.00 às 16.00 horas, ao Sr. Júlio, à

RUA DO OUVIDOR, 130 — sala 314. (P

Engenheiro civil

Precisa-se, para trabalhar em canteiro de obras, de um Engenheiro Civil com um mínimo de 3 anos de prática em construção de casas e apartamentos de relativo luxo.

Semana de 5 dias e salário compensador.

Procurar Dr. Urias, na Av. Nilo Peçanha, 26, sala 813, depois das 17 horas. (P

Fiscalização de obras

Firma com experiência no ramo oferece serviços para fiscalização de andamento e qualidade de obras em geral. Programação PERT com ou sem computador.

Av. Alm. Barroso, 97 — Grupo 1010. — Tel. 52-3112.

AUXILIAR DE TIPOGRAFIA
AUXILIAR DE LABORATÓRIO

Com experiência em contrôle de material de embalagem, em laboratório farmacêutico. Será favorável experiência anterior em tipografia ou em contrôle de fábrica de vidros.

Apresentar-se na RUA MARQUÊS DE SÃO VICENTE, 104 — Gávea. Entrevistas a partir de segunda-feira, de 8 às 10h30m. (P

INFORMANTES

Grande Companhia de âmbito internacional necessita admitir elementos com prática para a função acima.

Apresentar-se com documentos e referências, na AV. RIO BRANCO, 257 — 11.º ANDAR.

No horário das 8 às 11 e das 14 às 18 horas, procurar o SR. LEÔNIDAS CHALREO. (P

VENDEDORES DE GRÁFICA

Se você é vendedor de embalagens de cartolina, tem experiência e conhece a praça, temos para você um lugar no nosso DEPARTAMENTO DE VENDAS. Somos uma emprêsa em expansão, abrindo novas linhas de produção, e precisamos de você para vender as embalagens de nossa fabricação, no Rio de Janeiro.

Pagamos fixo e comissões e damos condição de fixação ao vendedor.

Se você está realmente interessado e preenche os requisitos necessários, escreva relacionando sua experiência, para o número P-39 606 — "embalagem" aos cuidados dêste Jornal. (P

Lançamento inédito na Praça

Pessoas bem relacionadas. Oportunidade para ambos os sexos. Base NCr$ 1.000,00 apenas 10 vagas.

Apresentar-se para entrevista com Prof. Júlio das 9 às 11 horas na Rua Bento Lisboa, 3. (P

Precisa-se

Bombeiro, encanador, ajustador mecânico, mecânico de manutenção, torneiro, serventes.

Apresentar-se na Estrada João Paulo, 488 — Honório Gurgel.

Rio Motor S/A

(REVENDEDOR VOLKSWAGEN)

Desejando ampliar seu quadro de funcionários está admitindo:

OFICIAL LANTERNEIRO

AJUDANTE DE COZINHEIRA

(Môça alta e forte, idade de 25 a 30 anos)

Apresentar-se com documentos e certificado de curso primário completo na Rua Mena Barreto, n. 103 (DEPARTAMENTO PESSOAL), de 8 às 12 e das 14 às 17 horas. (P

Several excellent opportunities for bi-lingual secretaries. Requirements: Typing at 50 WPM; Shorthand at 80 WPM. Excellent English. Apply in person at the American Embassy from: 9:30 to 4:00 april 29 and 30.

Serclimax

PRECISA

Estoquista

Pessoa de responsabilidade.

Apresentar-se: Rua 17 de Fevereiro, 159 — Bonsucesso — Sr. BERALDO. (P

Técnico de Contabilidade
Arquivistas
Datilógrafas

SONDOTÉCNICA ENGENHARIA DE SOLOS S.A., em fase de expansão admite profissionais competentes para o seu Departamento Administrativo. — Bom salário inicial. Ótimo ambiente de trabalho.

Entrevistas na Av. Graça Aranha n.º 226 — 9.º andar, com o Sr. ALMIR, no horário de 9 às 12 horas. (P

Vigilantes

Precisam-se. Boa aparência; idade mínima 21 anos; altura 1,70 m; Reservista; Certificado do Primário; Carteira Profissional; Carteira de Saúde; Atestado de Antecedentes; 4 fotos 3 x 4.

Os interessados deverão apresentar-se sábado às 8 horas, na Rua Japeri, n. 66, Rio Comprido.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ARQUITETO — DECORADOR. — Projeta, decora apartamentos, residências etc. — Prontifica-se a dar tôda orientação necessária à execução dos projetos — Veloso — Tel. 45-3495.

ABERTURA DE FIRMAS POR APENAS NCr$ 63,00. Tôdas repartições. Av. Rio Branco n. 9, sala 352. Tel. 43-7270.

ACEITA-SE Representações para Paraná e Santa Catarina. — Telefone 26-9553.

CASAMENTOS: — Parte civil p/ cartório ou religioso com efeito civil. Atendo em dia e hora de sua conveniência. Despachante autorizado Wilson. - Tel. 49-5468.

CONSULTÓRIO dentário. — Vendo, com RX Philips, novo, 8 000. Tratar diariamente na Av. Copacabana, 1072-401, das 9 às 11,30 e 14 às 18,30.

CONTABILIDADE — Escritas avulsas; organiz. sociedades comerciais, civis e S. A. Despachantes — Escritório Vanicos. Rua Conde de Bonfim, 369/409 — Tel.: 34-1121.

DETETIVE FERNANDES — Métodos modernos, amplas referências. Máximo sigilo. Atendo a domicílio. — Tel. 45-3141.

DENTISTA — Cadeira 2 pistões, nova, c/ garantia. Vendo urgente. NCr$ 800,00. Facilito. Tel. 42-6996 à noite, Dra. Odyla.

DECORADORA ap., lojas etc. — Procurar Da. Cristina. — Telef. 26-0939.

ENGENHEIRO CIVIL — Precisa-se de um para contrato de obra e outro para serviços de escritório. Necessário prática. Salário em aberto. Cartas sob o n. 012273 na portaria dêste Jornal.

MÉDICOS — Policlínica. Horário manhã, de segundas a sextas e tardes, sábados. Rua Tôrres Oliveira n. 91. Tratar hoje 13 às 18 horas.

MASSAGISTA ALCIDES — Celulite, postura, ginástica em ciclobel Artritismo. M. Agri aprovada pelo S.N. F.M.F. — 57-9753.

Agente

Aceita representação para B. Horizonte, comunicação por favor para Conarc, Caixa Postal, 26 — Penha. Guanabara.

Calista 3,00

Calos, cravos e unhas encravadas, parasitas, cogumelo. — R. da Assembléia, 79, 1.º andar, Jaime Carreira. Telefones 22-5714. De 8h30m às 18h. — CETEL — 06 — 96-2268.

Detetive Jayme

Confidencial Serviço de Investigação Particular, longa prática e amplas referências. — Av. Rio Branco, 185, s/ 226. — Tel. 52-2323.

DESENHISTAS

PRECISA-SE desenhista de arquitetura de interiores c/ prática. Exige-se horário integral. R. Barão de Ipanema, 59-A.

DIVERSOS

CONSTRUÇÕES e reformas de prédios e aps., firma com grande experiência aceita serviços gerais, recado pelo tel. 32-2822, c/ orçamentos.

PINTURAS em geral. Preços módicos, orçamento sem compromisso. Recado para Belmiro. Telefone 52-1508.

TAPETES — Lavam-se e consertam-se. João da Silva. Tel. 48-9697 — Tijuca. Recado na quitanda.

TOPOGRAFIA — Executa em todo o país. Recado Rosália. Tels.: 25-4827 — 25-9808.

ALGODOEIRA DO BRASIL — COM. IND. S/A

RUA DA ALFÂNDEGA, 108, 3.º ANDAR — Tel. 23-2585

ATENÇÃO SENHORAS REVENDEDORAS

A partir da Campanha 18, nosso sistema de entrega de pedidos passará de semanal para quinzenal. Faremos reuniões extras, a fim de podermos dar explicações mais detalhadas sôbre o nosso nôvo sistema de vendas. Portanto não haverá entrega de pedidos no dia 2/5/68 e sim no dia 9/5/68, nas reuniões.

É da máxima importância a presença das Senhoras Revendedoras nas reuniões que abaixo relacionamos.

TERRITÓRIOS: 1 — 2 — 3 — D. MARIA HELENA, D. LUCILIA e D. MARLY

Reunião dia 30 de abril, têrça-feira, às 14h30m, na Sociedade Germânia, à Rua Real Grandeza, 243 — Botafogo.

TERRITÓRIO 4 — D. SÔNIA

Reunião dia 29 de abril, segunda-feira, às 15,00 horas, à Rua Itabaiana, 45 — Grajaú.

TERRITÓRIO 8 — D. ELZA

Reunião dia 29 de abril, segunda-feira, às 14h30m, à Rua Casimiro de Abreu, 176 — Pilares, no Centro Comércio e Ind. de Pilares.

TERRITÓRIO 10 — EZILDA

Reunião dia 30 de abril, têrça-feira, às 14 horas, no Mello Tênis Clube, à Rua Carone, 171 — Praça do Carmo.

TERRITÓRIOS: 9 — 11 — 12

Pedimos às Revendedoras dos Territórios 9 — 11 — 12, que não compareceram ao nosso escritório dia 25/4/68, que o façam entre os dias 29/4/68 e 3/5/68, procurando D. Laís para maiores explicações sôbre nosso nôvo sistema.

TERRITÓRIO 13 — D. MARIETTE

Pedimos às Revendedoras do Território 13, que procurem se comunicar urgente com D. Mariette ou com Dona Laís, pelo telefone: 23-2585.

REF.	CORES
10 E 12	3
18 E 33	2
2711 E 29	1 — 4
7030 E	2
7044	3 — 4
7045	2 — 3
7046	3
7049	1
7024	5
7037 1	1 — 2 — 4 — 5 — 6
7040	4
7047	1 — 2 — 4 — 5

RETIRAR	RETIRAR
10 E 4	18 E 22
10 E 5	18 E 23
10 E 6	18 E 24
10 E 7	18 E 25
10 E 8	18 E 26
10 E 9	18 E 27
18 E 16	18 E 28
18 E 17	18 E 30
18 E 21	18 E 31

RETIRAR	RETIRAR
2711 E 13	2932 E 1
2711 E 21	10 — CARTELA: O
2711 E 22	2695 — CARTELA: G
2711 E 23	2759 — CARTELA: F
2711 E 24	2790 — CARTELA: A
2711 E 26	2803 — CARTELAS: F — H — I
2711 E 28	2819
2790 E 9	2878 — CARTELA: D
2862 E 1	2981 — CARTELAS: A — B

ALGOBRAS COLABORANDO PARA A ELEGÂNCIA DA MULHER BRASILEIRA

COMUNICADO

A partir de 1.º de maio os veículos sofrerão um aumento aproximado de 4%.

COMPRE ANTES e aproveite, porque NÓS ainda dispomos de algumas unidades.

FRANCISCO OTAVIANO, 41-A — 27-6340

GENERAL POLIDORO, 81 — 46-0831

VOLKSWAGEN — De 63 a 67 — Cia. compra os modelos acima. Pagamos em dinheiro os melhores preços. — Tel. 46-6227. Rua Real Grandeza, 74-B até 20 horas.

VOLKSWAGEN 63 — Verde, equipado, mec. excelente. À vista ou fac. parte. Tel: 58-8078.

VOLKSWAGEN 65 — Vende-se, vinho, carro de senhora, sem batida, com livreto confirmando km e tôdas revisões e lubrif. em ofic. autorizada. Base 6 400. Não recebo revendedores. Tel. 34-5486. Só hoje.

VOLKS 65 — Nôvo, equipado. — Troco por menor valor. Rua Paula Brito, 148 — Andaraí.

VOLKSWAGEN 66 um dono, com rádio, capas, todo equipado emplacado 68, seguro uma jóia. R. dos Araújos, 74 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 54, todo equipado, com rádio, todo original, emplacado 68. Rua dos Araújos, 78 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 1967, pérola, equipado, ótimo. Vendo ou troco e financio até 27 km. Barão de Mesquita, 174-E. Tel.: 34-6876.

VENDE-SE Volkswagen 0 km — Sorteado em Consórcio, transfere direitos. Tel. 56-8801.

VENDE-SE — Gordine 63 c/ rádio. Rua Marquês de São Vicente, 172/206, Nélson.

VOLKS 61 — Superequipado, ótimo de máquina, linda côr — Troco, financio c/ 2 000 — Rua 24 de Maio, 591-C — 29-3388.

VOLKS 62 — Mod. 63 — Superequipado, carro de médico. Bom de tudo. Troco, financio com 2 500 — 24 de Maio, 591-C — Tel.: 29-3388.

VOLKS 64 — Carro ótimo de tudo, equipado, linda côr — Troco, financio c/ 3 000 — 24 de Maio, 591-C — Tel.: 29-3388.

VOLKS 63 — Superequipado — Sujeito a qualquer prova. Linda côr. Troco, financio c/ 2 500 — 24 de Maio, 591-C — Telefone: 29-3388.

VENDO PUMA GT, 0 km, entr. 2 000,00, saldo 24 meses. Ag. Imperial. R. Miguel de Frias, 221, tel. 2-8558 — Niterói.

VOLKSWAGEN 1966 — Particular vende, azul, ótimo, 17 000 km — Tel. 25-6105.

VOLKS 61 — Sincronizado. Novo conservadíssimo, lindo. Vendo urgente. Praça das Nações, 116 — Bonsucesso.

VOLKS 60 — Lindo, superequipado espetacular. Vendo urgente. Praça das Nações, 116 — Bonsucesso.

VOLKS 63 — Bom e bonito. Vendo urgente. Rua Pacheco Jordão, 187 — Higienópolis.

VOLKSWAGEN — Bege Nilo — Emplacado e r.c. Particular vende. Tratar 29-0456.

VOLKSWAGEN 64 — Vendo pela melhor oferta. Todo equipado com pneus b. branca, rádio 3 faixas, encôsto de cabeça, etc. — Ver à Rua Urano, 1 215, ap. 302 — Ramos — Sr. Waldyr.

VOLKS 61 — Emplacado 68 — Vendo financiado ou à vista — Rua Antônio Rêgo, 536 — Olaria.

VEMAGUET 64, tôda revisada. 1 800 saldo financiado. Tratar Rua São F. Xavier, 189.

VOLKS — Teto solar — 65 — Vende-se NCr$ 5 750,00 — Estrada Velha da Tijuca, 152, ap. 403.

VOLKS 64 — Última série, côr vinho, 5 500 à vista — Joacé — Tel.: 28-3602.

VENDE-SE OU TROCA-SE 1 caminhão Ford 56 — Por um caminhão basculante ou carro de passeio — Ver e tratar na Avenida Brasil n. 20 393, entre Barros Filho e Coelho Neto.

VOLKSWAGEN 60. NCr$ ...... 3.500,00. Rua General Sampaio n. 11, Vila Militar, defronte Regimento Sampaio.

VOLKSWAGEN 63, equipado. — Base 4 850. Tratar das 9h às 17h. Rua Júlio do Carmo, 9 — Loja.

VOLKSWAGEN 0 km, inscrição 383, da Provenco. Vendo. Informe-se sôbre a mesma. R. México n. 90. Tratar tel. 29-5237.

VOLKSWAGEN 1962, único dono, equipado e segurado. NCr$ .. 4 800,00. Rua General Artigas, 436, c/ porteiro Heleno.

VOLKSWAGEN 66, ótimo estado, equipado, revisado. Pequena entrada, saldo longo prazo. Ver São F. Xavier, n. 189.

VENDE-SE uma Rural Willys 4x2, modêlo 1962, 2.ª série. Rua Sta. Amélia, 35, ap. 203, Tijuca.

VOLKSWAGEN 64 — 3.ª série, verde, equipado, rádio etc. Placa GB-24-08-26, vistoriado. Garagem Santiago, Riachuelo, 142.

VOLKSWAGEN 65 — Excelente est. de conserv., superequipado, rodas crom., volante esp., rádio trans. teclas, bancos de 1 300, faróis de milha, buzina FNM, pneus novos, máquina na garantia, seguro, lic. 68, ún. dono. Vendo à vista p/ melhor oferta. Ver à Rua Pedro de Carvalho, 28, Méier. Garagem, com Zeca.

VOLKSWAGEN 61, 3.ª série, sincronizado, jóia, bom de tudo, equipado com rádio, capas e etc. Ac. melhor oferta. Rua Alice Figueiredo, 48, Riachuelo. — Sr. José Paulo.

VENDO Fissore 66, última série, côr tramandaí, pouco uso. Ver e tratar Rua Francisco de Sá, 26, ap. 604.

VOLKSWAGEN 1960 — Vendo ótimo estado de conservação, todo equipado. Ver Rua Miguel Rangel n.º 270 — Cascadura.

VOLKS 66 — Entrada 790, resto 24 prestações c/ seguro total e garantia de 4 mil km ou 120 dias. — EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

VOLKS 62 — Particular vende em ótimo estado. Rádio com dois alto-falantes, capas de napa, pneus novos, etc. Preço 4 900,00. Tel. ... 26-4777.

VOLKS 64 — Bordeaux, excepcional estado, capa preta, tratar com proprietário. P. Beberibe, 193 c/ VII — R. Albuquerque — Hoje depois de 9 horas da manhã.

VOLKS X — Chevrolet, Tenho Chevrolet 51, cupê, Troco carro nacional, pago dif. à vista. R. Marechal Francisco Moura, 63, ap. 402 — Botafogo.

VENDE-SE FORD 29 — Conversível, bom estado, tratar Rua Alfredo de Morais n.º 74 — ... Grande — Sr. Luiz Gom...

VENDE-SE Morris Oxford 51 — Rua São Luiz Gonzaga, 2331 — Pôsto Atlantic Benfica — Tratar Sr. Otacílio.

VEMAGUET 62 X CARRO 64 — Bom est. Vendo e financ. c/ 1 600 de ent. rest. a combinar. Av. Suburbana, 25 — 28-0334 — Sr. Ivo.

VOLKSWAGEN 67 — Equipado. — Aceito troca e financio. R. Frei Caneca, 220 — Jeremias.

VOLKS 62 — Creme, equipado, pneus novos, máquina 100%. — Nunca bateu. Bom preço à vista. Rua Amália, 11 — portaria.

VOLKS 1966 — 16 000 km, côr grená — estado novo. Entrada inicial NCr$ 5 800,00. 10 prest. de NCr$ 250,00. Ver e tratar S. Vicente, 89 — 43-4425.

VOLKS 66, azul, capas e franca estado de novo. Rua Cardoso Morais, 580, 9 às 12 horas.

VOLKS 65 — Entrada 790, resto 24 prestações c/ seguro total e garantia de 4 mil km ou 120 dias. — EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

VOLKS 61 — Vendo — 3.ª série, sinc., ótimo estado, azul atlântico, equipado — Rua Sen. Vergueiro, 210 — Wilson.

VOLKSWAGEN 64 — 100% — Vende-se pela melhor oferta — Tratar sábado — General Severiano, 40-D.

VOLVO 51 — Rádio Telefunken — Bom estado — Máq. ret. Vendo, motivo urgente — Preço a combinar — Facilito — Rua Cizimundo de Melo, 663.

SIMCA RALYE E. Tufão 1964 — Equipada, excepcional estado — Prado Júnior, 120, ap. 202.

VOLKS 65, última série, único dono, vistoriado, seguro RC, rádio alemão PushButon, capas, refôrço, etc. 27 000 km, sem nenhum arranhão — Aceito troca Simca — Rua Zamenhof, 85, ap. 202.

VOLKS — Compro um tirado em consórcio, negócio entre particular — 37-5620.

VENDE-SE — Simca Tufão 1966 — Impecável. Tratar hoje ou segunda-feira até 12 horas — Rua Sorocaba, 720.

VOLKSWAGEN 1962 — Vende-se com 5 pneus novos. Rádio, capas — Rua Raimundo Corrêa, 44-A — Somente hoje — NCr$ 4 800,00 — Só um dono.

VOLKS — Ano 63 — Vende-se — Pneus novos — Rádio — Calota de luxo — NCr$ 4 800,00 — Humaitá, 243, ap. 501.

VOLKSWAGEN 65, estado de nôvo. 1 800 saldo a combinar. Rua Professor Gabizo, 250, Sr. Nelson.

VOLKSWAGEN 68 — 0 km — Vermelho c/ est. prêto — Somente à vista — Tel.: 57-4355.

VOLVO 52 — Pintura, máquina, pneus e lanternagem, tudo nôvo, com rádio e tranca de direção por NCr$ 1 500,00 — Tratar à Rua Lisboa, 315 — Fds. — Sr. Alberto Show e Domingo.

VEMAG 1966 particular vendo, tratar c/ Dr. Adelson na Rua Real Grandeza, 171, ap. 702 ou segunda-feira p/ tel. 23-5586.

VOLKSWAGEN 65 — Totalmente equipado, lindo carro, todo nôvo — Facilito parte — Ver à Rua Caruso, 5, esquina Haddock Lôbo — Tel.: 28-2049.

VOLKSWAGEN 68, zero km vermelho caribe. Vendo urgente. Rua João Lira, 157, ap. 203 — Leblon.

VOLKS — Vendo 62, equipado, seg. geral, ótimo estado. Rua Sen. Vergueiro, 210 — Porteiro.

VOLKSWAGEN 65 — Verde amazonas, equipado, ótimo estado, carro inteiro — Facilito parte — Ver hoje à Rua Mateso, 202 — Tel.: 54-1316.

VOLKSWAGEN 64 — Verde amazonas, excepcional estado, carro sem defeito, inteiro. Facilito pagamento — Rua Mateso, 202 — Tel.: 54-1316.

VOLKS 62, rádio, capas laterais completas, perfeito estado. Rua Cônego Tobias n. 13 — Frente ponte do Méier.

VW 62, Kombi 64, Aero 65, DKW Belcar 64, Dauphine 61, táxi Gordini 64, Chevrolet 51, Rural 61, Lambreta 65. Rua São Francisco Xavier, 884.

VOLKSWAGEN 61, 63 e 67 — Superequipados. Tudo 100% — Troco, facilito. Rua Souza Barros n. 15 — Eng. Nôvo.

VOLKS 63. Entrada 490, resto 24 prestações com seguro total. — Garantia de 4 mil km ou 120 dias. — EMA AUTOMÓVEIS. Rua Barata Ribeiro, 99-B.

VOLKSWAGEN 67 — 12 000 km, equipado, estado de zero, pneus novos, troco, fac. até 20 m. Barão de Mesquita, 218 — 28-3338.

VOLKSWAGEN 65 — Equipado, pneus banda branca, rádio, capas e outros. Troco, fac. até 20 m. Barão de Mesquita, 218 — Tel. 28-3338.

VOLKSWAGEN 62 — Luxuosamente equipado, pneus novos, linda côr, troco e fac. até 20 m. — Barão de Mesquita 218 — 28-3338.

VOLKS 62 — Equipado, lindo carro a tôda prova. Rua Pontes Correia, 74 — Andaraí — Financio uma parte ou à vista.

VOLKSWAGEN 66 — Modêlo 67 — Vendo só à vista, está muito bonito. Ver na Rua Quiririm n.º 521 — V. Valqueire — Sr. Amorim.

VOLKS 59 — Capas, rádio, mecânica 100%. Facilito. Barata Ribeiro, 628, ap. 703 — Telefone 56-2245.

VOLKS 63 — Lindo, superequipado, nôvo em fôlha, vendo urgente. 6 650,00 — Não aceito oferta. R. do Amparo, 505 — Cascadura.

VOLKSWAGEN 65 — Cinza claro — Est. de zero, seguro pago, capas, 5 pneus novos. Ver na Rua Caivá n. 102 — Colégio — Sr. Djalma.

VOLKS 63 — Entrada 490, resto 24 prestações c/ seguro total e garantia de 4 mil km ou 120 dias. — EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

VOLKSWAGEN X LOTE 9 x 25 — Base NCr$ 4 000,00. Dou volta — Rua André Rocha Q. 94, lote 3 — Taquara. Tratar na Rua Cândido Benício n. 3 747, apto. 202 — Tanque. (X

VOLKSWAGEN 1967 — 2.a série — Pérola, int. preto, equipado. — Segurado. Rua 5 de Julho, 50, ap. 202. Tel. 56-4965.

VOLKS 1966 — Azul-atlântico, 3.ª série, superequipado, estado excepcional de conservação — Tel. 48-8875.

VOLKS 1967 — Tenho dois vermelho-vinho e pérola ambos equipados, pouco rodado, estado de zero. Tel. 48-8875.

VOLKS 66 — Superequipado, ótimo de tudo. Vendo urgente, NCr$ 7 100,00 c/ todos os equipamentos. R. S. Francisco Xavier, 628. Tel. 28-4141 — Tamar.

VOLKS 62 — Equip. côr gêlo, nunca bateu, seguro e licença 68 pagos. Av. Monsenhor Félix, 510, Irajá, sapataria, João ou Orlando.

VOLKSWAGEN 1962 todo equipado côr cerâmica. Auto-Prazo vende com 2 000 na mão o saldo em até 30 meses entregando na hora. Rua Conde Bonfim, 645-B. Tel. 38-1135.

VOLKS 65, vendo pela melhor oferta. Rua Florianópolis n.º 601 — Casa 5 — Praça Sêca.

VOLKS 60, vendo pela melhor oferta. Ver à Rua Pereira de Siqueira n.º 56 — Sapateiro.

VOLKS 67 — Novíssimo, 15 000 km reais, equipado. Rua Alberto Siqueira n.º 80 — Tijuca. — Tel. 34-6635.

VOLKSWAGEN 68 — 4 portas — Inicial NCr$ 4 000 a NCr$ 5 000. — Restante prestações de NCr$ 120,00 MENSAIS. NÃO DEIXE DE VIR HOJE. — OPORTUNIDADE ÚNICA. — Rua Senador Dantas, 117, s/ 1 709. Tel. 32-6126 — Rua Atalaia, 133, Eng. de Dentro. — Rua Etelvina, 35, Olaria. — Rua Visconde Rio Branco, 52 s/ 44. — EM NITERÓI: Av. Amaral Peixoto, 300 s/ 505 e Rua Aurelino Leal, 41 Sob.

VOLKS 59 — No mais perfeito estado. Todo equipado, rádio, vitrolinha, etc. Ótimo preço à vista. R. Alzira Brandão, 355 — 48-3767.

VOLKSWAGEN 1967 — Grená superequipado, estado de nôvo, troco e fac. c/ 3 000, prest. de 429,00. C. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

VOLKS 64, estado de novo, superequipado, único dono, placa milhar vendo. Av. João Ribeiro, 365.

VOLVO 50, ótimo estado de conservação, qualquer prova, vendo troco ou fac. 1200, Av. João Ribeiro, 365.

VOLKS 61, sincronizado, superequipado, rádio, capas, pneus novos. Qualquer prova, fac. 3000, Av. João Ribeiro, 365.

VOLKS 65, excelente estado, qualquer prova. Vendo à vista ou troco e fac. c/ 3 000 ent. saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316. Tel. 48-2701.

VOLKS 64, ótimo estado, a qualquer prova. Vendo à vista ou troco e fac. c/ 2 700 ent., saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316. Tel. 48-2701.

VOLKSWAGEN — Compro urgente qualquer ano ou estado, pago em dinheiro no ato, sem aborrecê-lo. Fone 25-2555. Andrade.

VOLKSWAGEN 64 — Ótimo estado, equipado, facilitado c/ 3 300 ent. rest. 15 meses. R. Monsenhor Amorim, 47, alt. do 825 R. 24 Maio — 29-4515.

VOLKSWAGEN 66 — Ótimo estado, equipado facilito ou troco por Volks. Rua Monsenhor Amorim, 47. Alt. do 825 R. 24 Maio, 29-4515.

VOLKSWAGEN 66 — Nôvo, excelente estado. Vendo ou troco por Aero. Grajaú, 91 ap. 302 — Não atendo por telefone.

VOLKSWAGEN 1968 — 0 km. — Pronta entrega. Linda côr NCr$ 9.950. Tel.: 25-3263 e 25-6665. Sr. João.

VOLKSWAGEN 68 — 0 km, pronta entrega, ainda no cons. a faturar. 66/67 à vista ou financ. até 24 meses. Rua Maxwell, 235 — Tijuca. Tel. 58-5938. Hoje ou durante a semana.

VOLKSWAGEN — Benauto S/A Rev. Autor. vende 66 c/ 2 800,00, 67 c/ 3 000,00 e 68 c/ 3 500,00 de ent. Todos revisados. Saldo até 24 meses. Rua P. Olímpio de Melo, 1735. Tel. 54-1871.

VOLKS 65 — Superequipado, ótimo estado, vendo ou troco, M. valor. Av. Suburbana 6 913 sábado e domingo.

VOLKSWAGEN 66 superequipado todo nôvo, vendo, troco, facilito. Av. Suburbana 9991 A e B.

VOLKSWAGEN 65 bom de tudo, carro p/ fino gôsto. Vendo, troco, facilito. Av. Suburbana 9991 A e B.

VENDE-SE Chrysler 1956 funcionando tudo, 100% mecânica, vidros rayban, ar condicionado, pneus, baterias novos, lindo carro. Por motivo ter comprado NCr$ 1 600,00 não aceito oferta. Tratar Rua São Lourenço, 187, Niterói (Centro).

VOLKS 62 — Ótimo estado. Vendo com pequena entrada. Rua Pereira Nunes, 158. Tel. 54-4094.

VOLKS 60 — Lindo carro. Vendo c/ 2 000,00 de entrada. Rua Pereira Nunes, 158. Tel. 54-4094.

VOLKSWAGEN 1963 — Rádio motorola, pneus novos, etc. Estado de novo, facilito com 2.800 mensais 260. Rua José Bonifácio, 266 casa 1.

VOLKS 1967 — Equipado, capas, rádio etc. 14 000 km rodados — Aceito oferta acima NCr$ 7 800 Rua Barão de Iguatemi, 164 (açougue). Tel. 28-5029, Sr. Marina.

VOLKS 60 ou 61 — Aceito em troca por um Aero 60 estado de OK. Volto resto à vista. Rua Araújo Pena, 65, Tijuca, Lgo. 2.ª-Feira.

VOLKSWAGEN 68 — OK, da fábrica para Auto-Modelo Guanabara, em cima de carreta (Zerinho). Vendo, aceito Volks mais antigo em troca. Rua Afonso Pena, 67-B. Tel. 54-1559.

VOLKS 61 — Sincronizado, à vista ou financia-se com NCr$ .. 2 000,00 e o restante a longo prazo. Rua Dr. Satamini, 136-E. Tel. 48-8688, Tijuca.

VOLKS 68 — 0 km pronta entrega c/ seguro, Entr. 4 000,00 restante a longo prazo. Real Grandeza 193, L. 1 e 2. Aberto até 18 horas.

VOLKS 66 — Vendo, 6 950,00 — Rua Barão de Mesquita, 675. Tel. 38-6414, depois das 9 h.

VOLKSWAGEN 63 — Excepcional estado, equipado, facilitado com 3 000 ent. rest. 15 meses. Rua Monsenhor Amorim, 47 — 29-4515.

VOLKS 65 — Equipado, estado de novo. C/ seguro, ent. 2.300,00, restante a longo prazo. Real Grandeza 193, L. 1 e 2. Aberto até 18 horas.

VOLKS 60, equipado, em excelente est. de conservação, a tôda prova, à vista, troco e fac. c/ 1 600 entr., saldo 21 meses. R. S. Francisco Xavier, 342, Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 62, superequipado, em impecável est., lindo a qualquer teste, à vista, troco e fac. c/ 2 000 ent. saldo 21 meses. R. S. Francisco Xavier, 342, Maracanã. Tel. 28-6839.

VENDE-SE uma Mercedes Benz LP. 321. Bom estado. Trt. à Rua Amália, 62, Manuel.

VOLKSWAGEN 1964 vendo azul, faróis tremendão, rádio, rodas cromadas à vista 5 670. Rua Gal. Espírito Santo Cardoso 326. — Tijuca.

VOLKSWAGEN 66 — Vende-se um de particular, de segunda série, superequipado. Tratar com Sr. Machado hoje, na Rua Pompílio de Albuquerque n.º 208 casa 1. Encantado.

VOLKSWAGEN 63 — Superequipado c/ capas e laterais de courvin, rádio etc. Troco fac. até 20 m. Barão de Mesquita, 218 — 28-3338.

VOLKS 65 — Azul atlântico todo equipado. Tel. 48-0431 — Antônio.

VOLKSWAGEN 68 — 0 km — Vendo, à vista NCr$ 9 500,00. Tel. 46-0964.

VOLKS 64 — Vendo c/ rádio, capas, côr verde, ótimo estado — Preço NCr$ 5 700,00 à vista. Rua Cirne Maia, 31 — Méier.

VOLKSWAGEN 1955 — Todo transf. p/ 65 — NCr$ 1 000,00 entrada e 200 por mês. Av. Suburbana, 10 033-D — Cascadura.

VOLKSWAGEN 64 — Entrada 690, resto 24 prestações c/ seguro total e garantia de 4 mil km ou 120 dias. EMA AUTOMÓVEIS. Rua Barata Ribeiro, 99-B.

VOLKS 64 — Todo equipado, rádio, capas, pneus novos — Vendo. Rua Senador Vergueiro, 200. Garagem.

VOLKSWAGEN 63, azul-gôlfo, pint. original, sem ferrugem, 5 pneus novos. Vendo só à vista 5 300. Ver R. Carneiro Morais, 110, c/ 37, Av. Comerciários, Ramos. Tel. 30-5748.

VOLKSWAGEN 61, últ. série, sinc., em belo est. geral, s/ pneus. R. Mal. Jôfre, 86-101. — Grajaú. Urgente.

VOLKSWAGEN 66 — Pouco rodado, revisado, capas, rádio Motorola, pneus novos Vendo, troco e facilito até 15 meses, na Rua Barão do Bom Retiro, 1 115 Rei Guá Revendedor Autorizado — VW

VOLKSWAGEN 67, c/ 7 000 km, eq., seg. pagos, à vista ou troco p/ velho. Sou único dono. R. Mal. Jôfre, 86-101. — Grajaú — Urgente.

VOLKSWAGEN 66, estado nôvo, cinza-pérola, c/ rádio e capas, único dono. Preço 7 000,00 à vista. Ver Rua Conde Bonfim, 60, ap. 601.

VOLKSWAGEN 66 — Super nôvo — Vendo, troco e facilito. Av. Suburbana, 6912 — 49-8705 — Pôrto.

VOLVO 56 — Camionete, ótimo estado. Vendo, troco e facilito. Tel. Magalhães, 93 — Camarinha, Luiz.

VENDE-SE uma carroceria Ford F-600 ano 1961 — Ver à Av. Suburbana, 301.

VOLKSWAGEN 63 todo original s/ batida. Vendo ou troco por carro de menor valor, negocio a vista. Av. Min. Edgard Romero, 364. Madureira.

VEMAGUET 64 — 1 500, saldo 2 anos, na Rua Almirante Cochrane n. 173 — Tel. 48-2003.

VOLKSWAGEN 67 — Modêlo 1 300 — Azul Real, novíssimo, todo equipado. Rua Assis Brasil, 81, ap. 702 — Copacabana — Sr. Elson.

VENDE-SE táxi VW 63, c/ taxímetro Capelinha à vista. Av. Ataulfo de Paiva, 1 060-A, Telefone 47-8631.

VENDE-SE Fiat Spider 67 — 9 000 km, nova, equipada. Todos os impostos pagos. Av. Ataulfo de Paiva, 1 060-A, Tel. 47-8631.

VW — Modêlo 65, estado nôvo. Já licenciado em 68. À vista NCr$ 5 800,00. Av. Ataulfo de Paiva, 1 060-A. Tel. 47-8631.

VOLKS 68 0 km, estudo troca. São Clemente 71, tel.: 46-6404.

VOLKSWAGEN 59, bom de tudo. Não serve para revendedor. Av. Suburbana, 105. Rocha.

VOLKSWAGEN 1963, único dono, tenho o carnê como prova. Equipado, financio. Rua Antunes Maciel, 367. São Cristóvão.

VOLKSWAGEN 62 jóia ef. troco, nac. pequeno. Facilito. Rua Gaspar 28—307. Pilares.

VOLKSWAGEN 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 e 68 — Novo com entradas desde 1 000 e o saldo em pequenas prestações p/ crédito direto. Trocamos. Rua Conde de Bonfim, 40-A. Lgo. da 2.ª-Feira e Rua Mariz e Barros, 72 — Pça. Bandeira — Texas.

VOLKSWAGEN 63 e 64 — 1 390,00 — Várias côres, equipados, novíssimos, saldo p/ Crédito Direto (menores juros). Troco. Rua Mariz e Barros, 72, Pça. da Bandeira.

VOLKSWAGEN 63 a 67. Várias cores. Carros revisados e garantidos por 3 meses. Entradas parceladas e prazo até 24 meses. (Crédito ao consumidor. Rotor Stereo Shop). Rua Real Grandeza 74-B. Tel. 46-6227 até 20 horas.

VOLKSWAGEN 65, 66 e 67 — 1 490,00, quase novos, superequipados. Saldo p/ Crédito Direto (menores juros). Troco. Rua Mariz e Barros, 72. Pça. da Bandeira.

VOLKS 1966, estado de nôvo, pouco uso. Único dono. Equipado. Vendo ou troco menor valor. Barão de Mesquita, 131.

VOLKSWAGEN 1968 — 0 km, Concessionário Rio, com tôdas as garantias. Vendo ou troco menor valor — Barão de Mesquita, 131.

VENDE-SE um caminhão-tanque F. 600, ano 58, máquina retificada. Serviço certo, na Petrobrás — Preço à vista 6 000 (seis mil cruzeiros novos). Rua Santo Antônio n. 400, São João de Meriti.

VOLKSWAGEN 59 1 250,00 alemão, compl. nôvo e original, equipado. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72. (P. da Bandeira).

VOLKS 1959 alemão. Estado de novo. Pouco uso. Único dono. Equip., rádio Blaupunkt, tranca e capas. Vendo ou troco. Financio. Barão de Mesquita, 131.

VOLKSWAGEN 66 mod. 67 e 66 — Vendo-os bem equipados, troco Aero. R. Torres Homem, 150 — 48-7770.

VOLKSWAGEN 61 — Ótimo estado, equipado, côr cinza. À vista ou facilitado c/ prest. de 250. Araújo Lima, 47.

VOLKSWAGEN 60 — Equipado, rádio e capas, ótimo estado, máquina retif. Vendo à vista e facilito. Tel: 58-8078.

VOLKSWAGEN 62 — Verde, equipado, mec. excepcional, vale a pena ser visto. Facilito. Araújo Lima, 47.

VOLKS 66 todo equipado 27 000 km. Um só dono. Preço NCr$ ... 6 600. Rua Maestro Francisco Braga n. 380 — Bairro Peixoto.

VOLKS 1964, rádio, capas, polainas, frisos etc. um só dono, troco mais antigo, facilito. Rua Augusto Barbosa, 171, junto a ponte de Todos os Santos.

VOLKS 1966, equipado, rádio, capas, polainas, frisos um só dono. Aceito troca mais antigo, facilito. Rua Augusto Barbosa, 171, junto a ponte Todos Santos.

VOLKS — 61, 62, 63, 64, 65, 66 e 67 — Vendo, troco e facilito. Rua Palm Pamplona, 700. Tel. .. 49-7852.

VENDE-SE Mercury 1956 jardineira, máquina e hidramático 100%, tratar à Rua Alice n.º 34.

VOLKSWAGEN 1961 — Sincronizado — 2.a série em estado de perfeita conservação. Preço somente à vista. NCr$ 4 700,00. — Rua Maria Angélica, 274 — J. Botânico.

VOLKSWAGEN 63 — Entrada NCr$ 480,00. Restante em 24 prestações iguais. Revisado c/ seguro. AGÊNCIA COPACAR — Barata Ribeiro, 147-A.

VENDE-SE — Kombi 64, estado nôvo à vista. Tel. 37-6506 — Gastão.

AGÊNCIA DE AUTOMÓVEIS hugo

FIQUE CIENTE! TEMOS UM PLANO DE VENDA PARA CADA CLIENTE

67 — ITAMARATY, espetacular estado.
67 — AERO WILLYS, 1 só dono.
66 — AERO WILLYS, excelente estado.
66 — RURAL WILLYS, revisado.
66 — RENAULT GORDINI, ótimo estado.
65 — AERO WILLYS, estado de nôvo.
65 — RURAL WILLYS, ótimo estado.
64 — AERO WILLYS, ótimo estado.
63 — AERO WILLYS, estado magnífico.
61 — CHEVROLET Impala, excelente estado.

TODOS OS CARROS 100% REVISADOS
RUA MARIZ E BARROS N.º 774/776
TELEFONES: 48-7454 — 34-9316 (P

Cia. vende o seguinte lote de carros usados:

1964 — AERO WILLYS
1964 — AERO WILLYS
1963 — AERO WILLYS
1963 — AERO WILLYS
1962 — AERO WILLYS
1962 — AERO WILLYS
1962 — AERO WILLYS
1961 — AERO WILLYS
1960 — ALFA ROMEO
1957 — CHEVROLET

PREÇO: NCr$ 32.100

Ver e tratar na Rua Senador Furtado, n. 129 — Pôsto e garagem Atlantic, com Sr. Geraldo. (P

Embaixada Americana

VENDE-SE — Aceitam-se propostas para a venda pela maior oferta dos seguintes veículos no estado:

6 Rural Willys

Os veículos acima mencionados poderão ser vistos à Rua Figueiredo Magalhães, 598 — Copacabana, das 9.00 às 17.00 horas, diàriamente, de segunda a sexta-feira. As propostas poderão ser obtidas na sala 209 — Embaixada Americana, Av. Pres. Wilson, 147 e deverão ser entregues no mesmo endereço até às 14:00 hs. do dia 3 de maio de 1968 na sala 209.

As propostas para a referida concorrência só serão aceitas, quando acompanhadas de um cheque visado, no valor de 10% (dez por cento) da quantia mencionada na proposta. Posteriormente devolveremos os respectivos cheques aos concorrentes que não forem bem sucedidos.

Mecânica Cliper Automóveis S/A

Serviço Autorizado Willys

VENDE

ITA 66 — Entrada de NCr$ 2.400,00
AERO 68 — Entrada de NCr$ 3.230,00
AERO 65 — Entrada de NCr$ 1.600,00
AERO 63 — Entrada de NCr$ 1.200,00
RURAL 68 — Entrada de NCr$ 2.440,00
RURAL 63 — Entrada de NCr$ 1.000,00

O saldo em até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor — Menores Taxas. — Rua Julio do Carmo, 94 — Tel. 43-8430.

Opel Olympia 1968

Último lançamento da GM agora com 67 HP, 2 e 4 portas, teto de vinil, freio a disco, direção retratil, ar quente e frio, rádio Blaupunkt, estofamento de couro, alternador de corrente e outros equipamentos aceitamos troca e financiamos, pronta entrega, Exposição e vendas, COIMPEX, Ltda., Av. Prado Júnior, 335-C.

Volkswagen — 63 a 67

Os melhores Planos de pagamento pelo **Crédito Direto**
(24 MESES — ENTRADA PARCELADA)
Temos várias côres
TRAGA ÊSTE ANÚNCIO E GANHE **GRÁTIS** O SEGURO RESP. CIVIL

Rotor Stereo Shop

RUA REAL GRANDEZA, 74-B
Até 20 horas

Volkswagen — 1959

Vende-se a dinheiro. Estudam-se ofertas sem compromisso para qualquer das partes.

Ver na Av. Venezuela n.º 159, com o Sr. DÉLIO.

VENHA CONHECER E EXPERIMENTAR "SEU"

Opel 68

Modelos Kadett, Olympia e Record, com 2 e 4 portas, equipado com freio a disco, alternador 12 V, direção de segurança, rádio Blaupunkt com freqüência modulada. Ótimos preços, várias modalidades de pagamento. Assistência técnica permanente na Importadora AUTO PEÇAS MONTENEGRO LTDA! Estrada Vicente de Carvalho, 1129 — Vila da Penha — Tel.: 30-1627 ou Cetel 91-1263. (P

VOLKS vendo 1964 — Em perfeito estado, sem batida todo equipado côr grená, único dono. — Rua Senador Vergueiro, 23 — Farmácia, procure Sr. Armando.

VOLKS — 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 — Equipados, impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

VOLKSWAGEN 1968 — OK (SEDAN e KOMBI) — Desde NCr$. 2 100,00 — Saldo no prazo que desejar. Juros módicos (portaria 45 do Banco Central). Troca-se por qualquer tipo, avaliando ao máximo. — Av. Atlântica esq. de Djalma Ulrich. Pôsto 5 — NOVA TEXAS — Aberto até 22 horas.

VENDE-SE AERO WILLYS 1963, côr preta, ótimo estado de conservação, equipado, com rádio. Tratar com Humberto. Rua Vinte Quatro de Maio 841 — E. Nôvo.

VOLKS 63, 64, 65, 66 e 67 — Várias côres, equipados. Vendo, aceito troca e financio até 20 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

VOLKSWAGEN — Compro, e financiamentos, você comprou carro c/ res. dom. e não pode pagar? Consultas grátis 22-3487 e 48-1967.

VOLKSWAGEN 66 — Última série, modêlo M7, superequipado, com rádiovitrola, faróis de milha e traseira, volante moderno, rodas tala larga, assento de luxo reclinável, pneus novos, calhas — Único dono, lacrado. 20 000 km reais, revisado. Aceito troca por Volks 60, 61, 62, 63, 64, 65 — Facilito saldo até 15 meses. — Agência Suburbana de Automóveis Ltda. — Av. Suburbana n.º 9 991-C e D — Cascadura.

VOLKSWAGEN 67 — Todos em perfeito estado, rádio, capas novas, toca-fitas, calhas, revisados. Aceito troca por Volks 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66. Facilito c/ saldo até 15 meses. Agência Suburbana de Automóveis Ltda. — Av. Suburbana, 9 991-C e D — Cascadura.

VOLKSWAGEN 68 — Tôdas as côres, estofamento prêto, sistema elétrico de 12 volts. Aceito troca por Volks 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66 e 67. Facilito saldo até 15 meses. Agência Suburbana de Automóveis Ltda. Av. Suburbana, 9 991-C e D — Cascadura.

VOLKSWAGEN 66 — Todos em perfeito estado, revisados, rádio, capas novas, calhas. Aceito troca por Volks 60, 61, 62, 63, 64, 65. Facilito saldo até 15 meses. Agência Suburbana de Automóveis Ltda. Av. Suburbana, 9 991-C e D — Cascadura.

VAUXHALL 51 — Extremamente nôvo. Único na GB. Vendo à vista ou financio em 15 meses. Rua São Francisco Xavier, 115.

VENDO táxi DKW ano 63. Facilita-se em frente Pôsto Fiscal (barreira), Sr. Domingos — Olinda.

VOLKSWAGEN — Modêlo 65, comprado dezembro 64, único dono, ótimo estado. Vendo NCr$ 6 100 à vista. Prudente de Morais 153. V. c/ o porteiro.

VENDO Itamaraty 1966, prata metálico, ótimo estado de conservação — Carro de interior. Tel. 36-1049 — 34-9634 — Valdir.

VOLKSWAGEN 65 — Última série, vende-se em ótimo estado, pouco rodado, equipadíssimo. — R. Riachuelo, 201 — Hotel Nice.

VOLKS 60, 62, 63, 64 e 65 — Todos em ótimo estado conservador, entrada a partir de 1 500 — saldo 20 meses. R. 24 Maio, 591-A — Sampaio.

VOLKSWAGEN 1964 — Equipado. Vendemos com 2 000 entr., rest. em 20 meses. Ag. Viana. Rua Mariz e Barros 724 — Telefone 48-1403 — 28-7791.

VOLKS 68 0 km a faturar, temos outros, 67 e 66 e 66 modelo 67, diversas cores. Todos revisados, facilitamos e aceitamos troca. Haddock Lobo 335-B, até 20 horas.

VOLKS 67 azul, ferragem preta, c/ pouco uso, e outro 66, modelo 67, cor azul, equipados, de um só dono. Ver na garagem, Rua do Bispo, 47.

VOLKSWAGEN 65 — Côr gêlo, excelente estado. Facilita-se o pagamento em 20 meses. Ver na Agência Viena na Rua Mariz e Barros, 724.

VEMAGUET 67 — Por motivo de viagem vendo. Tratar com o Sr. Augusto. Fones: 42-1609 — 52-5840 est. 27-8829 resid.

VOLKSWAGEN 68, 0 km. Financio e troco. Rua Escobar, 41, São Cristóvão. Tels. 34-6200 e 34-3516. Sr. José.

VOLKSWAGEN — Compro mesmo precisando de consertos. Vou em sua casa. Pago em dinheiro — Tel. 29-1738 de dia ou 34-0468 à noite.

VOLKSWAGEN 65 — Perfeito estado, banda branca, equipado — Barata Ribeiro, 418 — Garagem.

Alugue Volkswagen

Carros novos, equipados c/ rádio. Rua Real Grandeza, 238 — Tels. 26-9992 — 27-4348.

Alfa Romeo

FNM 2000 — ZERO KM

O mais cobiçado carro nacional. Luxo, confôrto, robustez, economia. Classe e categoria Internacional. Pronta entrega.

Financiamento em 24 meses. Veja e experimente o seu nôvo FNM 2000 na ALFA-CAR LTDA.

R. Figueira de Melo, 283 — Tel. 48-1727.

Aluga-se

VOLKSWAGEN 1967

Rua Dr. Satamini, 161, loja D — Tel. 48-3493 — Sr. José.

Caprice 1966 ar condicionado

Carro de luxo e superequipado, 4 portas, sem coluna, hidramatic, 8 cil., dir. hidráulica, freio a ar, rádio de longo alcance, vidros elétricos, doc. diplomata. Tel. 37-5066.

Camioneta Ford

1966, ótimo estado, 37 814 km rodados. Único dono — Vendem-se pela melhor oferta — Tratar na Rua Gustavo Cordeiro de Farias, 84 — Benfica, com o Sr. Altair. (P

Concorrência

IMPALA 1965
S/ coluna, 8 hidramático, placa 23-32-79.

DODGE COURVET CONVERSÍVEL 1965
8 hidramático, ar condicionado, rádio, placa 25-93-13.

IMPALA 1965
8 mecânico, rádio, carro em São Paulo.

Tôdas as propostas têm que vir acompanhadas de um cheque de NCr$ 500,00. As propostas devem ser entregues até às 15,30 horas do dia 30 de abril.

Maiores informações com o Sr. Paul H. Goodman pelo telefone 52-8055 — R. 458. (P

Camaro SS 1968

0 km. Todo equipado. Tel. 37-4169 — Sr. Gastão.

Carros novos 1968

Aero Willys Itamaraty Rural Willys

Vendo c/ pequena entrada e saldo longo prazo. Ver Rua Escobar, 40 — Tel. 34-6136. (P

Ford Gálaxie 68

Compre um e coloque um freio a ar "POWER BRAKE"
Ande com segurança.
OFICINA ESPECIALIZADA EM FREIOS
Rua Figueira de Melo, 249/251 — Tels. 34-0306 — 54-1765 34-6493

Ford 1960

CARROÇARIA FECHADA

Ver e tratar com o Sr. Délio — Av. Venezuela, 159.

Impala 65

AR REFRIGERADO

4 portas com coluna, mecânico, 6 cilindros, direção hidráulica, rádio, supernova e superequipado. Doc. Embaixada americana. Troco e financio. 56-8000.

Impala 1966

NÔVO 9 000 KM

6 cil., mecânico, sem coluna, rádio, vidros rayban, côr vermelho, interior preto, calotas de luxo. Doc. diplomata. Tel. 36-2914.

Impala 65

4 portas, hidramático, 8 cilindros, direção hidráulica, rádio rayban, superequipado, estado excepcional de nôvo, doc. Embaixada. Troco e financio — 37-8879.

JK — 68

Compre um e coloque um freio a ar "POWER BRAKE"
Ande com segurança.
OFICINA ESPECIALIZADA EM FREIOS
Rua Figueira de Melo, 249/251 — Tels. 34-0306 — 54-1765 34-6493

Kombis alugamos

P/ HORA, DIA...

Temos com motoristas para: Entrega, peq. mudanças, viagens, ass/ técnica etc. a maior frota e a melhor equipe. Dia e noite, é só discar, 26-9735.

Kombis 6,00 a hora

A Agência Mundial Transportes, ex-Kombis Service, tem c/ mot., novas p/ entregas, passeios, viagens, excursões etc. A maior frota e melhor equipe. Tel. 45-1856 ou Rua Russel, 344, loja 7, c/ Sr. Silva.

Locadora Júnior aluga 67

Itamaratys, Rurais Karmann-Ghias, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 98. Tels. 46-3800 — 46-3136. Filiado ao Diner's Reaultur.

Mustang 1966

AR CONDICIONADO

Mecânico, direção hidráulica, vidros rayban, equipado — Troco facilito. Rua Gomes Carneiro, 52.

Ônibus

Vende-se ano 1961 e 1962 Carroceria Metropolitana. Rua Costa Lôbo, 405. Tel. 28-9497 com o Sr. Martins.

Oldsmobile 67 Cutlass Supreme

Compacto mais nôvo do Rio — 4 portas, sem coluna, hidramático, 8 cil., direção hidráulica, ar refrigerado. — Todos impostos pagos. Troca e financia — 56-8000.

Oldsmobile 1965

Particular vende F-85 — De Luxe, 4 portas, hidr., 8 cil., direção hidr., ar condicionado, vidros rayban, freios a ar, estado de nôvo. Documentação legal. Ver e tratar Avenida Vieira Souto, 274.

Pontiac 1964

CATALINA 2 PORTAS

8 cilindros, hidr., dir. hidráulica, ar quente e freio. Doc. Embaixada. Aceito troca. Rua Gomes Carneiro, 52.

Vendo Fiat 1100

58, 4 portas, tudo nôvo. — Submeto qualquer prova. Preferência ver de manhã. — Avenida Epitácio Pessoa, 70, ap. 15 — Ipanema. — 27-2164.

Volkswagen aluga-se

SEDAN E KOMBI 1968

Filiado ao Diner's e Reaultur. Av. Prado Júnior, 335-C — Tel. 36-2206 e 57-8705.

Volkswagen 1968

ZERO KM

Vende-se com entrada a partir de NCr$ 2 000,00 e prestações de NCr$ 538,10 — Entrega imediata. AGÊNCIA VIANNA. Rua Mariz e Barros, 724 — Tijuca — Tels. 48-1403 e 28-7791.

AUTOPEÇAS E REVEND. — ACESSÓRIOS

AUTOMÓVEL — Peugeot 202 e Hudson — Vendo peças motor dif. caixa etc. 90-3025 — Dixe. C6.

CITROEN — Peças, vendo várias, inclusive carcaça de direção e embreagem, portas, pára-lamas e muitas outras novas e usadas, motivo acabar com a oficina. Rua Jardim Botânico, 738. Ismael.

JAGUAR Mark 5 vou desmontar e vender tôdas as peças separadas. Rua Dias da Cruz, 800. Tel. 49-5978.

MERCEDES 331 vende-se um motor completo STD. Tel. 30-0592. Silvio. Rua Apia 466. Vila da Penha.

MERCEDES 331 — Vende-se uma cabine completa. Tel. 30-0592. Silvio. Rua Apia 466. Vila da Penha.

PEÇAS usadas para Austin 52 A-70 inclusive lataria. R. Guaíba, 68 — Braz de Pina.

PEÇAS — OPEL Kap. 51 — em gera., ex., camala, bandiz, bombas dágua, 3 rolamentos, ejetor, tampa dist., reparo carburador, e bomba. Tudo NCr$ 200,00. Fone: 47-3521 — Adalbert.

RADIO Blaupunkt Derby 660 — Freq. modulada — 5 faixas, estereofônico — Último modêlo — Tripla utilidade — Automóvel, 6 e 12 volts — Corrente elétrica — Campo (pilha), na embalagem — Av. Copacabana, 331/1102. Tel. 57-6354 — NCr$ 650,00.

TAXI — Vende-se placa e taxímetro. Tel. 56-0655.

TAXIMETRO INSTALADO — Vende-se por NCr$ 650,00 e seis meses de garantia. Rua Sacadura Cabral n. 302.

TAXI CAPELINHA — Vendo e instalo, garantido oficina autorizada. Táxi Rel — R. Ibirá, n. 10, Jacaré.

VENDO máquina Chevrolet 51. R. Joana Fontoura, 25 casa 1. Bonsucesso.

VENDEM-SE: 1 compressor Primax, 60 galões, motor trifásico, 3 HP, 1 balanceador de rodas, tipo Universal, 1 aparelho de testes de motor completo, Robin. Tudo em estado nôvo. Av. Ataulfo de Paiva, 1 060-A. Tel. 47-8631.

BICICLETAS — MOTOS — LAMBRETAS

BICICLETA MONARK, Aro 22, para moça, ótimo estado. Apenas NCr$ 60,00. Rua Afonso Terra, 80 — Pavuna.

BICICLETA de corrida Raleigh inglêsa, 5 marchas. Pêso 6 kg. P/ quem gosta, 220 novos, ótima, urgente Sousa 46-7807. Qualquer hora.

LAMBRETA — Vendo, tôda equipada, ótima de motor por NCr$ 450,00. Rua Carmo Neto, 128-B — Centro. Tel. 52-4690 (inclusive domingo).

LAMBRETA 65 LI. Emplacada 68, 2 900 km, facilito. Atende-se domingo até 22 h. Rua São Francisco Xavier, 884.

LAMBRETA Standard 57, 100% c/ seguro. Vdo barato. R. das Camélias, 343-F — Hoje e domingo. V. Valqueire.

TROCO VESPA seminova por Kombi ou carro pequeno. Tratar e ver Laranjeiras 14 c/ vigia.

VENDE-SE — 2 Bicicletas Monark, uma 67, e outra 68. Tr. domingo pela manhã com Sr. Jorge, à Rua Turvo n. 186, em Vicente de Carvalho.

VENDO 1 lambreta LI — Ano 1963, côr azul, 4 marchas. Tôda original. NCr$ 800,00, na Rua dos Diamantes, 122 — Rocha Miranda — Perto da Praça 8 de Maio.

VENDE-SE uma Vespa ano 1962 equipada e uma bicicleta Monark aro 22. Ver Av. Nova Iorque, 478 fundos. Bonsucesso.

VENDE-SE uma moto Harley Davidson, 1 200 c.c. ou troca-se por carro, urgente. Rua Antônio Storino, 305. V. da Penha.

EMBARCAÇÕES — MOTORES MARÍTIMOS

LANCHA COLÚMBIA, 17 pés, motor Johnson, 50 H.P. Tra. Juca, Carioca I. Clube. Tel. 30-4788.

MOTORES DE PÔPA CHRYSLER

importados de 3,5 a 105 HP entrega imediata representante

*Carbras * Mar*

Rua Voluntários da Pátria, 144
Tel.: 46-5000 (Estacionamento próprio)